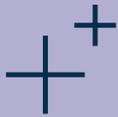




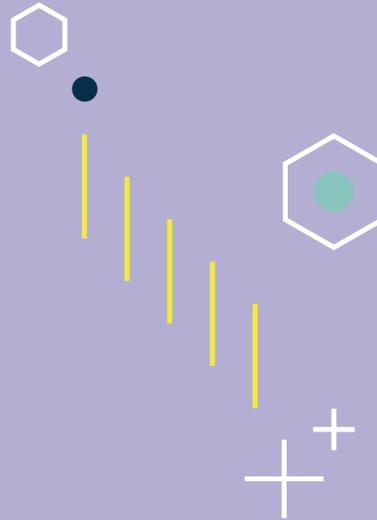
**Relatório
de Gestão
2020**



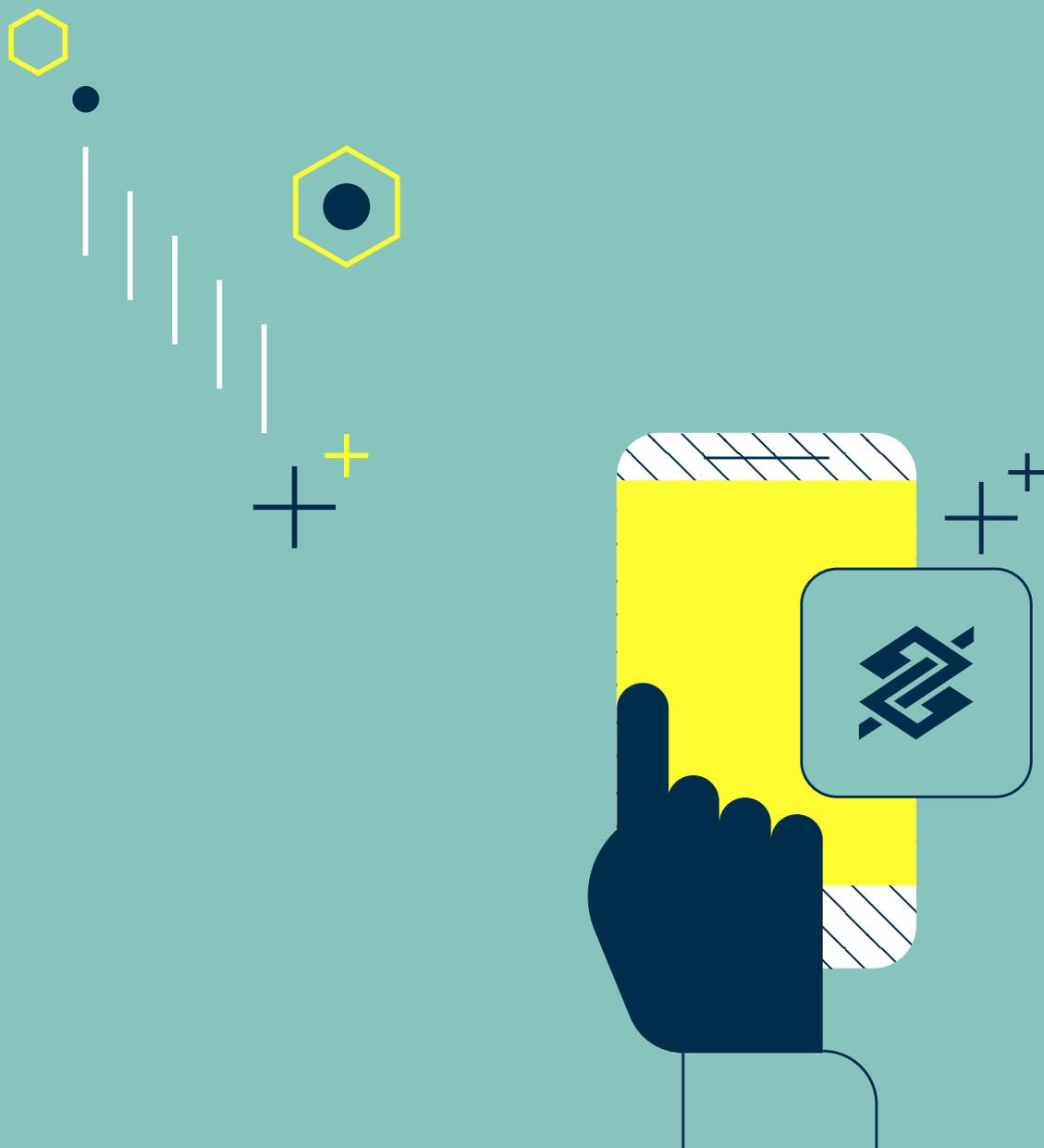


Índice

Sumário de indicadores de gestão	4
Carta da administração	8
Quem Somos	12
Contexto de negócios	14
Estratégia Corporativa e de Sustentabilidade	16
Nosso modelo de negócios e geração de valor	20
Papel Transformador	24
Como enfrentamos a covid-19	26
Carteira de Negócios Sustentáveis	30
Produtos e serviços com aspectos ASG	32
Ambiental	41
Ecoeficiência	41
Índice de ecoeficiência operacional	46
Certificações	46
Social	48
Funcionários	48
Setor Público	69
Investimento social privado	69



Financeiro	74
Sumário do resultado	74
Acionistas	83
Inovação e negócios digitais	86
Governança, Ética e Transparência	90
Governança corporativa	91
Índice de Governança e Gestão de TI	100
Prevenção e combate a corrupção e lavagem de dinheiro	110
Gestão de Riscos	114
Governança da gestão de riscos	116
Mapeamento e identificação de riscos	120
Anexos	132
Créditos	186



Sumário de indicadores de gestão



Elementos pré-textuais

Informações que auxiliem o leitor, de acordo com a necessidade, a localizar as informações contidas no relatório, a exemplo de sumário.

5

Mensagem do dirigente máximo

9,

Visão geral organizacional e ambiente externo

a) identificação da Unidade Prestadora de Contas (UPC) e declaração da sua missão e visão;

13

b) indicação das principais normas direcionadoras de sua atuação, com links de acesso respectivos;

91 [Estatuto Social](#)

c) organograma da estrutura organizacional, incluindo as estruturas de governança (conselhos ou comitês de governança, entre outros);

92 [Organograma da estrutura organizacional](#)

d) modelo de negócio, abrangendo insumos, atividades, produtos, impactos, valor gerado e seus destinatários e diagrama de cadeia de valor, visando proporcionar compreensão abrangente da visão geral organizacional.

20, 23

e) se for o caso, a relação de políticas e programas de governo/ações orçamentárias, bem como de programas do Plano Plurianual, de outros planos nacionais, setoriais e transversais de governo nos quais atua, com seus respectivos objetivos e metas.

69

f) informações sobre contratos de gestão firmados e de que forma são integrados no valor gerado pela unidade;

Não se aplica ao BB

g) relação com o ambiente externo e com os destinatários dos bens e serviços produzidos pela organização;

14

h) capital social e participação em outras sociedades.

83, 95 [Sítio de Relações com Investidores](#)

Riscos, oportunidades e perspectivas

a) quais são os principais riscos específicos identificados que podem afetar a capacidade de a UPC alcançar seus objetivos e como a UPC lida com essas questões;	116 Relatório de Gerenciamento de riscos 
b) quais são as principais oportunidades identificadas que podem aumentar a capacidade de a UPC atingir seus objetivos e as respectivas ações para aproveitá-las;	16
c) as fontes específicas de riscos e oportunidades, que podem ser internas, externas ou, normalmente, uma combinação das duas;	116 Relatório de Gerenciamento de riscos 
d) avaliação, pela UPC, da probabilidade de que o risco ou a oportunidade ocorram e a magnitude de seu efeito, caso isso aconteça, levando em consideração, inclusive, as circunstâncias específicas que levariam à ocorrência do risco ou da oportunidade.	

Governança, estratégia e desempenho

a) descrição de como a estrutura de governança apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos, abordando o relacionamento com a sociedade e as partes interessadas da organização, bem como a consideração de suas necessidades e expectativas na definição da estratégia, a gestão de riscos e a supervisão da gestão;	92
b) objetivos estratégicos, responsáveis, indicadores de desempenho, com as metas pactuadas para o período e seu desdobramento anual, bem como sua vinculação ao Plano Plurianual, aos planos nacionais e setoriais do governo e dos órgãos de governança superior, indicando os resultados já alcançados, comparando-os com as metas e os objetivos pactuados;	19
c) planos de curto prazo da organização com a indicação dos objetivos anuais, das medidas, iniciativas, projetos e programas necessários ao seu alcance, dos prazos, dos responsáveis, das metas para o período a que se refere o relatório de gestão, e os resultados alcançados comparando-os com as metas e os objetivos pactuados;	16 Análise de Desempenho 
d) apresentação resumida dos resultados das principais áreas de atuação e/ou de operação/atividades da UPC e dos principais programas, projetos e iniciativas, abrangendo ainda, conforme o caso, a contribuição de autarquias e fundações vinculadas e de empresas controladas, contratos de gestão e SPEs, conforme a materialidade da contribuição dos segmentos na composição do valor gerado pela UPC.	24
e) medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão levantados, a exemplo dos que foram tratados pelo TCU nos Acórdãos 588/2018-Plenário e 2.699/2018-Plenário (ambos da Relatoria do Ministro Bruno Dantas);	96
f) principais ações de supervisão, controle e de correção adotadas pela UPC para a garantia da legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos.	Formulário de Referência - Item 5.2  Prestação de contas 

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

a) resumo da situação financeira da UPC (saldos das principais contas e/ou grupos de contas, resultados, receitas e despesas) e da evolução no exercício de referência e em comparação com o último exercício;

74 [Sumário do Resultado 4T20](#)

[Central de Resultados](#)

b) as contas relativas aos fundos de financiamento devem apresentar informações sobre o patrimônio global e os resultados das operações de crédito realizadas à conta desses recursos em face dos objetivos estabelecidos;

c) principais fatos contábeis, contas ou grupos de contas, saldos e ocorrências relativos à atuação e à situação financeira da UPC no exercício;

d) conclusões de auditorias independentes e/ou dos órgãos de controle público e as medidas adotadas em relação a conclusões ou eventuais apontamentos;

e) indicações de locais ou endereços eletrônicos em que balanços, demonstrações e notas explicativas estão publicadas e/ou podem ser acessadas em sua íntegra;

[Central de Resultados](#)

[BB Seguridade](#)

[BB BI](#)

[Banco Patagonia](#)

[BB Leasing](#)

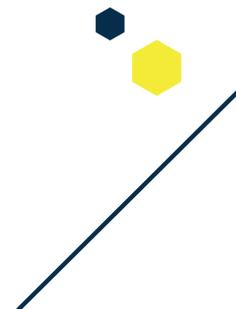
[Banco Votorantin](#)

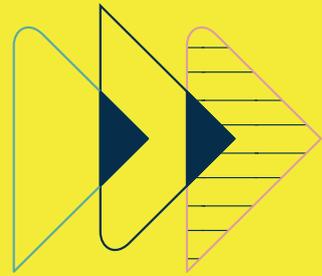
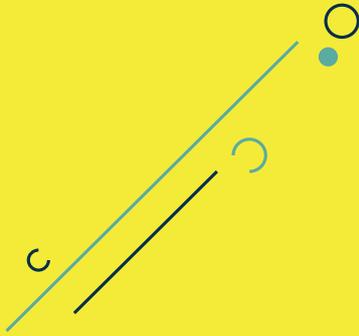
[BB DTVM](#)

[BB Elo Cartões](#)

[Cielo](#)

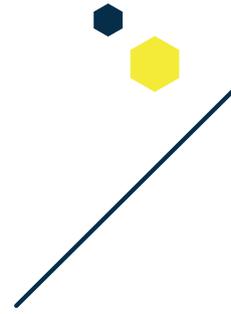
f) esclarecimentos acerca da forma como foram tratadas as demonstrações contábeis em caso de a UPC possuir em sua composição mais de uma entidade contábil.





Carta da Administração





O ano de 2020 foi desafiador e transformador em decorrência da pandemia do novo Coronavírus. Diante desse cenário, concentramos nossos esforços em continuar oferecendo um atendimento de qualidade, apoiando nossos clientes para que pudessem superar as adversidades.

Colocamos o cliente no centro da nossa atuação e de nossas decisões, em todos os níveis organizacionais, de forma a atender integralmente suas necessidades. Buscamos tornar o BB cada vez mais seu principal banco de relacionamento, agindo ativamente, entendendo seu contexto de vida, antecipando suas necessidades e oferecendo as melhores soluções, de acordo com seu perfil e na conveniência do canal que lhe for mais adequado.

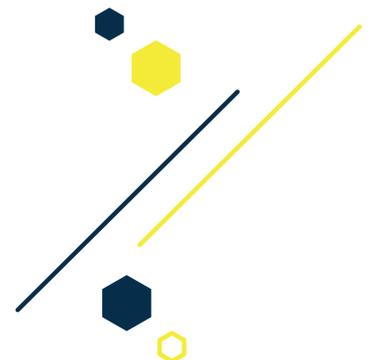
Queremos nos manter como um banco competitivo, rentável, eficiente e inovador. Para isso, primamos pela otimização da alocação de capital, melhoria da eficiência operacional, otimização da nossa estrutura, novos negócios e fontes de receita, bem como pela aceleração da transformação cultural e intensificação do uso de dados.

A fim de avançarmos ainda mais na transformação digital, foram aprovados investimentos adicionais de mais de R\$ 2,3 bilhões em tecnologia até 2022, especialmente em *analytics*, *big data* e inteligência artificial. Tudo isso para trazer mais proximidade, simplicidade, efetividade e conveniência para nossos clientes. Finalizamos o ano com quase 21,2 milhões de clientes ativos nos canais digitais, sendo que 25% deles chegaram nos últimos 12 meses.

Consolidamos nossa atuação para além da presença física, com a integração e especialização do atendimento, oferecendo comodidade e agilidade aos nossos clientes. Hoje, 86,5% das transações já são realizadas por meio de plataformas digitais. Foram 17 milhões de atendimentos via WhatsApp em 2020.

Registramos lucro líquido ajustado de R\$ 13,9 bilhões, decréscimo de 22,2% em relação ao ano anterior, impactado, principalmente, pela antecipação prudencial de provisões de crédito, que alcançaram R\$ 8,1 bilhões. Essas provisões fortalecem o nosso balanço e permitem gerir possíveis impactos decorrentes da pandemia.

O Resultado Estrutural, descontados os efeitos das provisões, seguiu com elevação de 5,9%, totalizando R\$ 42,4 bilhões no ano, evidenciando que nosso desempenho operacional permanece sólido e resiliente. Além disso, destacamos a nossa margem financeira, que aumentou em 5,1%, e o RSPL de 12,0%.





O controle de despesas e a busca pela eficiência são uma agenda constante. As despesas administrativas se mostraram estáveis, com variação de 0,1%. Temos iniciativas importantes em andamento que nos trarão economias recorrentes de R\$ 3 bilhões anuais, após sua completa implementação.

Nossa carteira de crédito ampliada atingiu R\$ 742,0 bilhões, crescimento de 9,0% no ano, com destaque para a elevação dos empréstimos a pessoas físicas (+6,7%), micro, pequenas e médias empresas (+25,6%) e ao agronegócio (+4,3%). O índice de inadimplência recuou para 1,9%, o que contribuiu para a elevação do índice de cobertura para 348,3%.

Reforçamos a cada ciclo nosso compromisso com a sustentabilidade. Ela está presente na dinâmica do nosso dia a dia, integrada à gestão dos negócios e dos processos, e materializada em nosso plano de sustentabilidade. Adotamos as melhores práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG), que permitem ações de antecipação e de gerenciamento de riscos/oportunidades e realização de negócios cada vez mais sustentáveis.

Com a participação de funcionários e representantes da Alta Administração promovemos, ao longo do período, um amplo processo de revisão dos temas materiais e desafios em sustentabilidade, definindo ações, indicadores e metas para o plano de sustentabilidade – Agenda 30 BB 2021–2023, em alinhamento às demandas da sociedade e aos objetivos globais.

Queremos avançar ainda mais. Em busca de novas oportunidades de gerar valor para nossos públicos de relacionamento e contribuir para a preservação do meio ambiente, estabelecemos 10 compromissos de longo prazo em sustentabilidade, que envolvem as frentes de Negócios Sustentáveis, Investimento Responsável e Gestão ASG.

Estamos focados na melhoria do desempenho financeiro e socioambiental. A BB DTVM realiza ampla triagem de ativos considerando os aspectos socioambientais e de governança corporativa. Por meio de metodologia ASG própria, encerrou o período com R\$ 648,9 bilhões em ativos sujeitos a triagem positiva, e R\$ 1,2 trilhão em ativos totais.

O compromisso de desenvolver soluções negociais também se reflete na alocação de R\$ 244,7 bilhões em operações e linhas de crédito destinadas a financiar atividades e segmentos que possuem impactos socioambientais relevantes. Nossa carteira de Negócios Sustentáveis passou por um completo processo de revisão, que contou com a avaliação independente de consultoria externa e, como resultado, as operações obtiveram classificação majoritária de alta adicionalidade (rating A), evidenciando que possuem contribuição positiva e transformacional para o desenvolvimento sustentável e para a transição para uma economia de baixo carbono e inclusiva.

Com foco na saúde e segurança do trabalho, em função da pandemia, expandimos o trabalho remoto residencial emergencial para mais de 32 mil funcionários, liberamos do



trabalho presencial todos os autodeclarados pertencentes aos grupos de risco além de adotar medidas de apoio à saúde ocupacional e assistencial.

Geramos impacto positivo na ordem de R\$ 43,2 bilhões, que beneficiaram a sociedade, os acionistas e os mais de 91 mil funcionários, tendo sido recolhido deste montante R\$ 6,1 bilhões em impostos.

Como reflexo de nossa atuação, fomos reconhecidos em 2021 como o banco mais sustentável do mundo pelo ranking Global 100, da Corporate Knights. Fazemos parte também de índices de sustentabilidade internacionais e nacionais, como o DJSI da Bolsa de Nova Iorque, o FTSE4 da Bolsa de Valores de Londres e o ISE da B3. Somos ainda avaliados com o "AA" pela Morgan Stanley Capital International (MSCI) ESG Rating.

Essas conquistas demonstram que estamos no caminho certo ao considerarmos os impactos sociais e ambientais associados à rentabilidade na gestão de atividades e negócios criando valor para acionistas, clientes, funcionários e sociedade. Ressaltamos ainda o compromisso com as ações estabelecidas em nosso plano de sustentabilidade e com os 10 Princípios do Pacto Global.

Manter a centralidade no cliente é fundamental para a perenidade da nossa Empresa, buscando proporcionar sempre a melhor experiência e estabelecendo negócios rentáveis e duradouros. Este pilar, somado aos pilares de cultura de inovação que transforma a organização, de eficiência operacional e de responsabilidade socioambiental, continuará guiando nossa atuação, o que permitirá a elevação da rentabilidade e a construção de resultados sustentáveis, ampliando a geração de valor aos nossos públicos de relacionamento e contribuindo para o desenvolvimento do país.

Agradecemos a dedicação e a força do nosso corpo funcional, com sua capacidade de superar desafios, de se reinventar e encantar nossos clientes, e principalmente nossos mais de 750 mil acionistas pela confiança em nossa empresa.

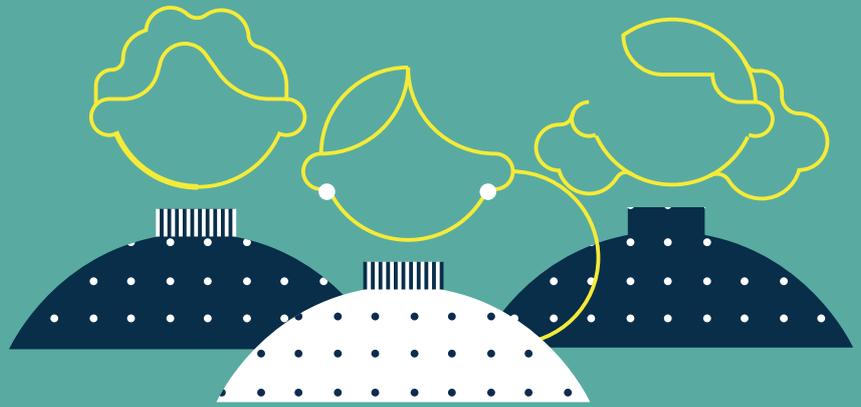
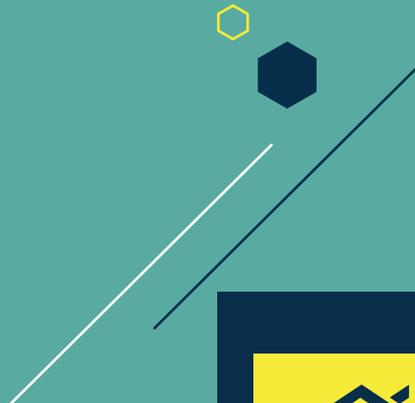
Fausto de Andrade Ribeiro

Presidente do Banco do Brasil

Em linha com as principais tendências mundiais relacionadas à transparência na prestação de contas, este relatório foi elaborado demonstrando o nosso alinhamento aos princípios do Relato Integrado ao abordarmos, de forma integrada, o desempenho financeiro e socioambiental e os fatores internos e externos que afetam a nossa criação de valor compartilhado, com conteúdo orientado por um processo de materialidade multi-stakeholder, visando assegurar a integridade das informações (fidedignidade, precisão e completude) orientando-nos pela Decisão Normativa TCU 187/2020.



1
2
3
4
5
+



1

Quem Somos <



O Banco do Brasil S.A. (BB) foi o primeiro a operar no país e, com seus mais de 210 anos de existência, contribui de maneira fundamental para o desenvolvimento nacional.

Fomos também a primeira empresa a realizar uma oferta pública de ações no mercado de capitais brasileiro e somos o único banco brasileiro listado no segmento Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, que exige práticas avançadas de governança corporativa.

Somos uma sociedade anônima aberta, Pessoa Jurídica de direito privado, de economia mista e controlada pela União, que detém 50% das ações. Pelo nosso compromisso com a entrega de resultados consistentes e sustentáveis, sob o signo de transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade socioambiental, além de integrar o Novo Mercado, estamos no Programa Destaque em Governança de Estatais (PDGE) e no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), todos conduzidos pela B3. Somos listados também na carteira global e de mercados emergentes do Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI) da Bolsa de Valores de Nova Iorque e no FTSE4 Good Index Series, índice da Bolsa de Londres.

Os valores que nos guiam

Foco no Cliente, Inovação, Senso de Dono, Ética, Eficiência, Confiabilidade e Espírito Público.

Visão

Ser a empresa que proporciona a melhor experiência para a vida das pessoas e promove o desenvolvimento da sociedade, de forma inovadora, eficiente e sustentável.

Propósito

Cuidar do que é valioso para as pessoas.



Contexto de negócios

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia da covid-19, um divisor de águas para o cenário macroeconômico. A crise sanitária mundial frustrou qualquer projeção realizada no final de 2019. À medida que o vírus se alastrou, maiores foram as restrições ao funcionamento de empresas e à movimentação de pessoas, desencadeando impactos expressivos nas economias.

Um ano sem precedentes na história recente da humanidade exigiu ações imediatas e decisivas por parte de governos e bancos centrais. A injeção de mais

de 12 trilhões de dólares na economia mundial, por meio de estímulos monetários e fiscais, contribuiu para amenizar o efeito da crise sobre o setor corporativo e as famílias. Esses incentivos criaram a base para a retomada da atividade econômica a uma velocidade mais rápida do que inicialmente esperado, mas não evitaram o movimento sincronizado de retração econômica em nível global, dinâmica que poupou pouquíssimos países.

Primeira nação a enfrentar a pandemia, a China saiu mais cedo da crise. Em 2020, a

economia chinesa cresceu 2,3% em 2020. A retomada foi acompanhada por um aumento na demanda pelas principais commodities negociadas nos mercados globais (agrícolas, minérios e energia), movimento que contribuiu para a elevação do preço desses bens e favoreceu países exportadores desses itens, como o Brasil.

Embora a pandemia tenha sido o principal evento de risco global em 2020, não foi o único. A eleição presidencial norte-americana e as negociações sobre a saída do Reino Unido da União Europeia (Brexit) também preocuparam os investidores internacionais. No entanto, a superação dessas ameaças e as notícias favoráveis sobre a eficácia e disponibilização de vacinas para a covid-19 criaram condições para a melhora do humor nos mercados financeiros.

No Brasil, após a forte retração econômica na primeira metade de 2020, o crescimento do segundo semestre foi expressivo. Seguindo o modelo adotado pelas principais economias avançadas, a flexibilização das medidas de distanciamento social e os estímulos fiscais e monetários contribuíram para que a retomada de



Um ano sem precedentes na história recente da humanidade exigiu ações imediatas e decisivas por parte de governos e bancos centrais.

atividades se materializasse em ritmo superior ao inicialmente estimado.

Entre as medidas adotadas para amenizar os efeitos adversos da pandemia destacaram-se a implementação do auxílio emergencial e do Benefício Emergencial de Preservação de Emprego e Renda (BEm). Políticas creditícias patrocinadas pelo governo e pelo Banco Central também impulsionaram os empréstimos para famílias e empresas em meio à crise.

Por um lado, essas medidas evitaram uma deterioração ainda maior da economia doméstica, fomentando a demanda. Por outro, como consequência, houve reflexo direto sobre as contas públicas. As regras fiscais foram flexibilizadas para permitir a expansão dos gastos. Somente as despesas empregadas no combate à covid-19 superaram R\$ 500 bilhões em 2020. Com isso, o déficit primário e o endividamento bruto fecharam 2020 em patamar mais elevado, resultado que exigirá esforços adicionais do governo na busca pelo equilíbrio das contas públicas no médio e longo prazos.

Durante o período de restrição social, momento em que a oferta se encontrava

prejudicada, os estímulos monetários e fiscais impulsionaram o consumo. Nessas condições, choques de oferta e demanda simultâneos, materializados principalmente nos preços de alimentos, elevaram a inflação. O IPCA encerrou o ano em 4,52%, patamar acima da meta de 4,00% estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Avaliando que os riscos fiscais e inflacionários ainda eram administráveis, e com a necessidade de estimular a atividade econômica, o Copom levou a taxa Selic para a mínima histórica de 2,00% a.a. Com a redução do diferencial de juros e o aumento das incertezas fiscais, a taxa de câmbio fechou o ano em R\$/US\$ 5,20. Patamar ainda alto, mas distante das máximas observadas ao longo de 2020.

Após a retração observada em 2020, a economia global deve se expandir de forma sincronizada em 2021, preveem análises prospectivas, ainda que de forma desigual entre países e setores. Esse movimento decorre principalmente da perspectiva de que a covid-19 será superada com o avanço dos programas de vacinação e a imunização da população mundial.

No Brasil, com a expectativa de que o ambiente externo evolua de forma favorável e considerando que as questões fiscais domésticas serão endereçadas, a perspectiva é de redução do nível de aversão ao risco, movimento que seria acompanhado pela apreciação do real frente ao dólar. Quanto à atividade econômica, uma importante aceleração do crescimento é esperada. No entanto, há vetores, não exaustivos, que podem mitigar essa trajetória:

1. retirada, ao menos parcial, dos estímulos monetários e fiscais;
2. recrudescimento da pandemia nos primeiros meses do ano, em que pese o processo de imunização;
3. elevada ociosidade no mercado de trabalho, dificultando a recuperação do consumo.

Nesse sentido, diante da ociosidade ainda elevada na economia e da visão de que os choques de oferta vigentes sobre os preços são temporários, a inflação ao consumidor deve convergir levemente para baixo do centro da meta, abrindo espaço para que a normalização das condições monetárias (elevação da taxa básica de juros) ocorra de forma gradual em 2021.

Estratégia corporativa e de sustentabilidade

Estratégia Corporativa BB 2021-2025

Em 2020, a Estratégia Corporativa BB (ECBB) foi revisada para o período 2021-2025 por meio de processo sistemático que contou com a participação ativa dos nossos públicos de relacionamento, como funcionários, dirigentes estatutários, representantes de entidades ligadas (empresas do conglomerado Banco do Brasil - ELBB), acionistas e analistas de mercado.

Foram aplicadas metodologias amplamente adotadas em processos de planejamento, no mercado e no Banco do Brasil, em especial: análise da indústria financeira e do cenário macroeconômico, levantamento de tendências e incertezas, construção de matriz SWOT, identificação de possíveis cenários (scenario planning) e Balanced Scorecard (BSC).

Diagnóstico, priorização das incertezas, levantamento de percepções e direcionamentos da alta administração,

elaboração de cenários, estabelecimento dos Objetivos Estratégicos e seus respectivos indicadores e metas foram as etapas consideradas no processo, que se pautou nos seguintes direcionamentos:

- ênfase na centralidade no cliente de ponta a ponta, com fortalecimento do relacionamento com o Banco;
- otimização do capital, rentabilidade e eficiência operacional;
- reforço do compromisso com a sustentabilidade;
- aceleração da transformação digital;
- evolução da cultura organizacional, com foco no cliente e na inovação.

Nas discussões ocorridas durante a formulação da ECBB, dos Planos de Negócio de Mercado (PNM) e do Planejamento das

Unidades Estratégicas, foram mapeadas ações para viabilizar a entrega dos objetivos estratégicos e a geração de valor para os clientes. Essas ações/ iniciativas envolvem:

- aprimoramento de produtos, serviços e da experiência digital dos clientes;
- transformação dos processos com impacto na jornada do cliente, gerando maior eficiência e redução do esforço e tempo de resposta;
- intensificação do conhecimento analítico e metodologias de análise do comportamento do cliente;
- expansão de parcerias com empresas do ecossistema digital por meio de desenvolvimento de soluções financeiras e não financeiras.



1

2

3

4

5



Incertezas

> Estratégia das *big techs* dentro do ecossistema financeiro

As gigantes de tecnologia concentrarão sua atuação em nichos específicos ou assumirão a liderança no mercado de serviços financeiros? Quem será o centro do ecossistema financeiro?

> Papel dos bancos na indústria de serviços financeiros

Como serão prestados os serviços financeiros: por instituições financeiras e *fintechs*, atuando como agregador (hub) dos ecossistemas ou serão oferecidos por instituições de vários setores (inclusive grandes redes varejistas) e descentralizados, com empresas de tecnologia atuando como agregadores (hubs) do sistema?

> Cultura organizacional e competências profissionais

Considerando o contexto de mudanças (econômico, tecnológico e social), tais como a robotização, transformação digital, uso de inteligência artificial, aumento da longevidade, dispersão geográfica da força de trabalho, dentre outras, como deverão evoluir a cultura organizacional e as competências profissionais no Banco do Brasil?

> Velocidade da recuperação da economia

Qual será a velocidade da recuperação da economia e da dinâmica do mercado? A recuperação da economia será mais acelerada e impulsionada por alguns setores, especialmente o agronegócio, e pelas reformas tributária e administrativa, ou será uma recuperação mais lenta, com retração dos investimentos privados, aumento da inadimplência e dificuldade para geração de novos negócios e nível de desemprego em patamares mais elevados?

A Estratégia Corporativa BB (ECBB) foi revisada para o período 2021–2025, com a participação ativa dos nossos públicos de relacionamento.



> **Comportamento dos reguladores do SFN**

Qual será o comportamento dos reguladores do Sistema Financeiro Nacional em relação às novas tecnologias e novos modelos de negócios? Os reguladores adotarão uma postura conservadora, com regras rígidas para garantir mais segurança e estabilidade ao SFN, ou priorizarão abertura e inovação, com menos exigências e menor custo de observância?

> **Papel das *fintechs* no sistema financeiro**

Qual será o papel das *fintechs* na indústria de serviços financeiros? As *fintechs* serão absorvidas pelas instituições financeiras tradicionais, fazendo parcerias para prestação de alguns serviços e produtos, ou as *fintechs* passarão a concentrar a maior parte do faturamento total do sistema financeiro, atuando de maneira independente ou em parcerias, sendo protagonistas no sistema financeiro?

> **Plataformas de relacionamento e canais de atendimento**

Diante do avanço tecnológico e da propensão dos consumidores a migrarem entre canais de atendimento, como será a complementariedade entre os canais físicos e digitais (mundo *Phygita*)? Os pontos de atendimento de diversas instituições financeiras estarão organizados em uma rede ampla, com predominância de atendimento presencial, ou serão espaços para relacionamento e experimentação, organizados em uma rede concentrada e com clientes interagindo predominantemente por meio de canais digitais?

> **Mudanças nas estruturas de financiamento**

Como o Brasil financiará sua atividade produtiva e o consumo: os financiamentos da atividade produtiva e de consumo serão realizados por meio do crédito bancário tradicional, direcionando bancos a captações diretas, ou por meio de crédito não bancário e processos não tradicionais (tais como crédito P2P), produzindo receitas de serviços?

> **Relação do consumidor com a marca**

Considerando comportamentos sociais como consumo consciente, cliente multiplataforma e maior valorização da experiência, a marca continuará a ser um ativo importante?

> **Importância da sustentabilidade**

Qual a influência da preocupação com a sustentabilidade no comportamento dos consumidores? Os padrões e hábitos de consumo serão guiados prioritariamente por quesitos de sustentabilidade, com cidadãos mais conscientes do impacto do consumo sobre o meio ambiente?



Direcionamentos estratégicos

<p>Os direcionadores estão materializados nos Objetivos Estratégicos, que fornecem as diretrizes da Organização para os próximos cinco anos, os quais estão distribuídos em cinco perspectivas:</p>	<p>> Pessoas</p> <p>Buscamos transformar a cultura organizacional com foco no cliente, na inovação e na meritocracia.</p>
<p>> Clientes</p> <p>Colocamos o cliente no centro da estratégia e assumimos o compromisso de sermos o banco mais relevante, proporcionando-lhe a melhor experiência e priorizando ações que ampliem negócios e favoreçam o aumento da satisfação, da retenção e da atração de novos clientes.</p>	<p>> Processos</p> <p>Aceleramos a transformação digital e a inovação, evoluindo no desenvolvimento de inteligência analítica, bem como mantendo o foco na eficiência operacional e no aperfeiçoamento dos processos, produtos e canais, tornando-os mais simples, ágeis, inovadores e integrados à experiência do cliente.</p>
<p>> Financeira</p> <p>Priorizamos o crescimento da rentabilidade de forma sustentável e buscamos otimizar a alocação do capital.</p>	<p>> Sustentabilidade</p> <p>Promovemos em cada ação o compromisso com a sustentabilidade, com a adoção das melhores práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG).</p>

Os direcionamentos da Estratégia Corporativa são expressos em nosso dia a dia por meio dos demais planos que compõem a arquitetura estratégica, do orçamento e dos instrumentos de indução e avaliação do desempenho.

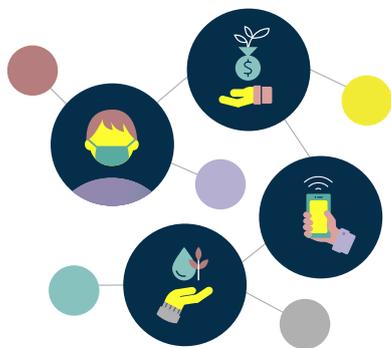
Os resultados são acompanhados por indicadores de desempenho, ferramenta de gestão da estratégia e planejamento estratégico das unidades, bem como por relatórios periódicos aos órgãos de governança.

Planos de Negócios dos Mercados 2021-2025

O Plano de Negócios dos Mercados (PNM), parte da nossa arquitetura estratégica, é o documento que orienta a nossa atuação para maximizar o valor entregue aos clientes e garantir alinhamento entre a estratégia corporativa e a dos mercados, de acordo com suas especificidades. O modelo de planejamento foi aperfeiçoado e, desde 2019, adotamos um plano de negócios para cada segmento de clientes.

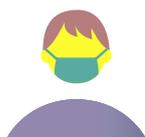
Os planos são compostos por: cenários macroeconômicos, análise de informações e estudos de mercado, proposta de valor por segmento de cliente, objetivos estratégicos priorizados para o mercado com respectivos indicadores e metas, bem como ações que viabilizarão a estratégia definida.





Nosso modelo de negócios e geração de valor

Capitais



Capital humano

91.673 funcionários/
Mais de 6 milhões de horas de treinamento.



Capital social e de relacionamento

Mais de **750 mil** acionistas
74,4 milhões de clientes.



Capital intelectual

Iniciativas em inovação:
Plataforma Mobile
Liga Emerging Technologies
Open Banking Marca com
212 anos de história.



Capital financeiro

R\$ 1,7 trilhão em ativos.



Capital manufaturado

O App BB manteve sua posição de destaque entre os mais bem avaliados do mundo: **4,6** para a plataforma Android e **4,7** para iOS, os melhores resultados entre todos os aplicativos de bancos e fintechs.

49,2 mil pontos de atendimento.

21,2 milhões de clientes ativos⁽¹⁾ nos canais digitais.



Capital natural

Duas usinas solares geram **15 Gwh/ano**.

Nossa estratégia

Direcionadores estratégicos:

- Clientes
- Financeira
- Sustentabilidade
- Processos
- Pessoas



(1) Clientes PF e PJ que fizeram pelo menos uma transação nos últimos 90 dias nas plataformas digitais B

Nossa governança



Visão

Valores

Propósito

Transparência/Ética/
Integridade:

Auditoria Interna
Controles internos
Prevenção a lavagem de
dinheiro e corrupção

Prestação de contas

Equidade

Responsabilidade
corporativa

Nossos diferenciais



Serviços*

Participação no mercado
de Agronegócio: 54,1%

Participação no mercado
de Crédito: 16,2%

Carteira de
Negócios Sustentáveis
R\$ 244,7 bilhões

Presença física

Negócios digitais

Marca

* Veja mais em Cadeia de valor,
na próxima página.

Contexto **externo:** Contexto
Macroeconômico e
Indústria Financeira/
Transformação Digital/
Incertezas/ Covid-19

Nossos resultados

88,2% de funcionários satisfeitos/ Entre
as **150** Melhores Empresas para Trabalhar.

203,5 mil agricultores familiares atendidos.

**Instituição financeira mais
sustentável do mundo**, segundo
o Ranking Global 100. Presente no DJSI
e no ISE da B3.

**Uma das 100 empresas mais
inovadoras do mundo**, segundo o
CIO Awards.

86,5% de todas as transações foram
realizadas via App e/ou Internet, com **81,3%**
de satisfação: **83,7%** no app
e **78,9%** na internet.

Lucro líquido ajustado de
R\$ 13,9 bilhões em 2020.

Retorno sobre Patrimônio Líquido: **12,0%**

Redução de **6,7%** no consumo de energia
e **15,9%** no consumo de água, de **54%**
nos documentos impressos e de **35,6%** nas
despesas com descartáveis plásticos. Selo
Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol.

Valor da marca: **R\$ 18,0 bilhões**/
6ª marca mais valiosa do Brasil, segundo
o Interbrand/Top of Mind na categoria
Bancos por **30** anos seguidos.

Cadeia de valor

Acionistas

Mais de 750 mil acionistas, 98,0% deles pessoas físicas e 1,9% pessoas jurídicas.

Funcionários

Mais de 91 mil funcionários em todas os estados brasileiros e no exterior.

Total do valor adicionado distribuído:

R\$ 43,2 bilhões.

- > Pessoal: R\$ 21,5 bilhões
- > Governo: R\$ 8,3 bilhões
- > Remuneração de capitais de terceiros e acionistas minoritários + lucros retidos: R\$ 13,4 bilhões

Materiais: água, energia e gás
R\$ 0,6 bilhão

Processamento de dados e comunicação
R\$ 1,2 bilhão

Fornecedores
R\$ 8,5 bilhões pagos a fornecedores.

Manutenção e conservação de bens
R\$ 0,7 bilhão

Serviços*
R\$ 3,4 bilhão

* Terceiros, vigilância, propaganda e transporte

Segmento bancário

> Serviços

Depósitos, operações de crédito e prestação de serviços, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição situados no país e no exterior.

> Mercados

Varejo, atacado, governo, microempreendedores e o setor informal.

> Receitas operacionais 147,7 bilhões

Modelo de negócios

Segmento de investimentos

> Serviços

Intermediação e distribuição de dívidas no mercado primário e secundário, participações societárias, prestação de serviços financeiros, assessorias econômico-financeiras, aplicações em títulos e valores mobiliários.

> Mercados

Investidores Pessoa Física e Jurídica, captadores de recursos.

> Receitas operacionais R\$ 0,7 bilhão



Segmento de gestão de recursos

- > **Serviços**
Compra, venda, e custódia de títulos e valores mobiliários, administração de carteiras e administração de fundos e clubes de investimento.
- > **Mercados**
Investidores pessoas Física, Jurídica e Institucionais.
- > **Receitas operacionais**
R\$ 3,0 bilhões

Segmento de seguros, previdência e capitalização

- > **Serviços**
Produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial e automóvel, planos de previdência complementar e títulos de capitalização.
- > **Mercados**
Pessoa Física e Jurídica.
- > **Receitas operacionais**
R\$ 5,7 bilhões

Impactos com o consumo de recursos naturais

- o **Água: 955,7 mil m³**
- o **Energia: 533 GWh**
- o **Papel: 1.868 t**

Legenda:

- Stakeholders
- Impactos
- Serviços



Segmento de meios de pagamento

- > **Serviços**
Captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações em meio eletrônico.
- > **Mercados**
Emissão, bandeira e adquirência.

Fundação BB
Desde 2010, foram mais de **R\$ 3,1 bilhões em investimento social** e mais de **5,6 milhões com as realidades transformadas pela Fundação Banco do Brasil.**

Comunidade CCBB: ações educativas e **62 iniciativas culturais presenciais** e **33 virtuais.**

Mais de 1.200 ações cadastradas no Portal Voluntário em 2020.

AABB Comunidade
O programa alcançou **31.270 beneficiários em 235 municípios**
Nos últimos 10 anos, cerca de **500 mil crianças** foram atendidas.



1234 5678 9000 1234



2 Papel Transformador



Exercemos papel transformador na sociedade por meio da oferta de crédito, fomentando o empreendedorismo e a produção sustentável em todas as regiões do Brasil.

A atuação inclui desde operações de microcrédito até soluções financeiras para grandes corporações empresariais, do mercado de capitais e de governos, com posição de destaque na concessão de crédito rural.

Como parte do sistema financeiro, assumimos a responsabilidade de direcionar a aplicação de recursos e auxiliar na transição de uma economia de alto impacto para uma economia sustentável, menos intensiva nas emissões de carbono e inclusiva, com correta gestão de riscos e elaboração de modelos inovadores de captação de investimentos.

Adotamos a premissa de estruturar soluções financeiras sustentáveis, que viabilizem a utilização racional dos recursos naturais e a implantação de projetos mais eficientes, incorporando variáveis socioambientais no processo de avaliação de projetos. Contribuímos, assim, para que a sociedade possa acessar, de forma ágil e facilitada, as novas tecnologias, modelos de produção inovadores e gerar crescimento e desenvolvimento para o país.

Os principais desafios incluem fomentar o crescimento econômico

nacional em bases sustentáveis, de forma que englobe cadeias produtivas com menor risco socioambiental e com maior retorno. Nos próximos anos, continuaremos apostando em modelos para captação de recursos para investimento em projetos que tenham por premissa a sustentabilidade e em oportunidades para financiar reflorestamento, infraestrutura urbana, mobilidade, geração descentralizada de energia, eficiência energética e cadeias produtivas sustentáveis em atividades agrícolas e pecuárias.



Contribuímos para que a sociedade possa acessar novas tecnologias e gerar crescimento e desenvolvimento para o país.



Como enfrentamos a covid-19

Diante do cenário de incertezas trazido pela pandemia da covid-19, agimos em várias frentes para dar suporte aos nossos colaboradores e clientes com agilidade e segurança, reforçando nosso propósito de “cuidar do que é valioso para as pessoas”. Desde março de 2020, estamos trabalhando para auxiliar a sociedade e o país a atravessar esse período de tantas dificuldades. Graças ao grande empenho de todos os funcionários, adequamos nosso atendimento e seguimos prestando serviços financeiros de qualidade.

Além disso, foram feitos investimentos em tecnologia e em segurança da informação, reforçando

o atendimento digital. Também tomamos todas as medidas necessárias para manter o atendimento presencial seguro.

Entre as ações adotadas, destacamos:

Funcionários

Com o surgimento da pandemia, foi disponibilizado o trabalho remoto residencial emergencial, em que milhares de funcionários passaram a trabalhar de casa a partir de março de 2020, o que incluiu pessoas de grupos de risco e gestantes

- Nas agências, distribuimos máscaras aos funcionários,

conforme recomendação do Ministério da Saúde, além de face shields (protetores faciais de acrílico). Também foram instaladas barreiras de acrílico no mobiliário, quando necessário.

- Todos os colaboradores receberam instruções sobre medidas sanitárias e de distanciamento social a serem tomadas.
- Novas rotinas de higienização de estruturas físicas, como mobiliário e equipamentos, foram sistematizadas.
- A conduta quanto a casos suspeitos e confirmados nos locais de trabalho



Desde março de 2020, estamos trabalhando para auxiliar a sociedade e o país a atravessar esse período de tantas dificuldades.



Desenvolvemos um sistema de acompanhamento de informações de casos suspeitos e confirmados da covid-19 entre os colaboradores.

foi padronizada, com utilização do sistema de telemedicina da CASSI (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil) para a orientação diagnóstica e terapêutica.

- As homologações presenciais de atestados médicos foram suspensas.
- Foram canceladas as viagens internacionais e restringidas as nacionais.
- Todos os treinamentos presenciais foram desmarcados, assim como eventos e reuniões, sendo priorizados os meios digitais.
- Foi dada prioridade à vacinação dos bancários contra a gripe (H1N1).
- As equipes dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMTs) vêm mantendo comunicação constante com a Gerência de Saúde e Segurança do Trabalho, com reuniões virtuais para alinhamento de condutas e implementação de protocolos para evitar

a contaminação pela covid-19. Informativos e projetos são elaborados de forma conjunta.

- Os SESMTs vêm dando assessoramento técnico aos funcionários e administradores sempre que necessário. Quando há atualização de decretos e portarias, protocolos são alterados. Paralelamente, as reuniões com as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs) seguem ocorrendo, em modelo virtual, para discussões sobre medidas de implementação local.
- As equipes de saúde ocupacional têm elaborado e divulgado diversos materiais informativos nos nossos veículos de comunicação, incluindo podcasts sobre as medidas de prevenção à covid-19. Outro conteúdo oferecido é o gerenciamento do estresse neste contexto de distanciamento social. Antes mesmo de iniciada a pandemia, a nossa Universidade Corporativa já disponibilizava cursos autoinstrucionais com foco na saúde emocional, no autoconhecimento e no desenvolvimento da

resiliência e da liderança, além da manutenção de hábitos saudáveis. O objetivo final: promover a saúde integral dos colaboradores e o bem-estar no trabalho.

- Foram criados grupos estratégicos, um executivo e outros regionais, para a condução das medidas adotadas, sempre baseadas nas recomendações do Ministério da Saúde. Foi instaurado o Comitê Bipartite de Crise/ Covid-19, que estabeleceu um canal permanente, em tempo real, para debate de situações relacionadas ao assunto, seja tratando de regras de abrangência setorial e nacional, seja cuidando de procedimentos individuais de interesse dos funcionários.
- Um sistema de acompanhamento de informações de casos suspeitos e confirmados de covid-19 entre os colaboradores foi desenvolvido. Isso permite a busca ativa de contactantes dessas pessoas, e vem contribuindo para o controle epidemiológico entre nossa equipe.

“ O Brasil e o Mundo foram afetados em 2020 pelo início e o agravamento da pandemia da covid-19, tornando a saúde de todos os nossos *stakeholders* nossa principal preocupação e o direcionador de nossas ações. Uma das prioridades das nossas estratégias foi fazer com que os clientes se sentissem completamente apoiados, mesmo diante de todas as dificuldades. Reafirmamos o compromisso de ter o cliente no centro e estamos preparados para atendê-lo com toda segurança e rapidez, oferecendo orientação financeira e soluções inovadoras e adequadas para o seu crescimento sustentável. ”

Bernardo Rothe
VP de Negócios de Atacado



Clientes

- O número de pessoas dentro das agências vem sendo controlado, e são dadas orientações para que somente transações essenciais sejam realizadas presencialmente.
- Colaboradores orientam os clientes quanto a medidas de prevenção a serem adotadas, como o uso de máscara.
- Os pisos na área de autoatendimento foram demarcados, para evitar aglomerações.
- Foram criados horários específicos para o atendimento a clientes de grupos de risco, reconhecidos pela Resolução nº 3.991/2020 do Banco Central.
- O número de serviços bancários disponibilizados por meio digital foi ampliado, chegando à quase totalidade do que é oferecido presencialmente.

Essa medida vem sendo divulgada nos meios de comunicação, de modo a evitar os deslocamentos desnecessários às agências. E mesmo num ano tão adverso, fizemos investimentos em tecnologia e em segurança da informação, no sentido de aprimorar o atendimento digital.

- Estamos auxiliando nossos clientes na adequação financeira de seus compromissos, a partir da repactuação das operações de crédito com carência para pagamento e do alongamento de prazos, a depender da linha de crédito.

Empresas

- Fizemos o desembolso de R\$ 7,0 bilhões no Programa de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe).
- Participamos do Programa Emergencial de Acesso a Crédito

(PEAC) Maquininhas, do BNDES, disponibilizado para 76 mil clientes, com empréstimos de R\$ 2,2 bilhões. Fomos responsáveis por 71% do que foi feito por todos os bancos.

Setor Público

- Apoiamos o Governo Federal, por meio do Ministério da Cidadania, no pagamento do auxílio emergencial previsto na Lei 13.982, de 2 de abril de 2020, com a realização de mais de 9,5 milhões de créditos. O total chegou a R\$ 11,7 bilhões de abril a dezembro de 2020.
- Disponibilizamos atendimento exclusivo para os benefícios emergenciais, realizando 1,9 milhão de atendimentos. Desde agosto de 2020, a Central de Relacionamento ampliou a capacidade de atender pela ferramenta



1

2

3

4

5



“Fale com” para os segmentos Pessoa Física e Pessoa Jurídica, atingindo 21 mil por dia em dezembro.

- Fomos a principal instituição financeira no pagamento do Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm), concedido aos trabalhadores que tiveram jornada reduzida ou contrato suspenso. O BEm está sendo pago aos funcionários das empresas que aderem ao programa, independentemente do cumprimento de qualquer período aquisitivo ou número de salários recebidos. Até 30/12/2020, foram disponibilizados 20,1 milhões de benefícios. O montante chegou a R\$ 16,4 bilhões, sendo R\$ 2,7 bilhões por meio de crédito automático em contas poupança BB, R\$ 11,4 bilhões por DOCs e R\$ 2,3 bilhões de créditos via Carteira Digital bB.
- Realizamos, por meio de acordo com o Ministério da Saúde, o pagamento de 491,2 mil bonificações aos residentes e estudantes da área de saúde que participam da ação “O Brasil Conta Comigo”, por meio da Carteira Digital bB. Foram mais de R\$ 336,9 milhões pagos. A ação do ministério possibilita a convocação de profissionais interessados em atuar junto ao Sistema Único de Saúde (SUS) no enfrentamento da pandemia em locais de maior necessidade.

- Apoiamos alguns Estados e municípios no pagamento de auxílio emergencial. Os focos foram o atendimento de necessidades básicas dos cidadãos e a aquisição de merenda escolar para alunos da rede pública inscritos no Bolsa Família. Os créditos foram disponibilizados por meio da carteira Digital bB a cerca de 96 mil beneficiários e representantes dos estudantes.
- Em novembro de 2020, nas eleições municipais, 1,3 milhão de mesários de 23 Estados receberam o auxílio-alimentação por meio do smartphone. O benefício foi pago por meio do aplicativo Carteira bB, graças a uma parceria com os Tribunais Regionais Eleitorais. Cada TRE definiu o valor e a data de pagamento, e as condições de recebimento foram divulgadas no site da Justiça Eleitoral de cada Estado.

Sociedade

- Anunciamos a doação de R\$ 20 milhões à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para a produção de um milhão de kits de diagnósticos rápidos para a covid-19, destinados ao Ministério da Saúde. Todos os kits já contam com tecnologia brasileira nascida na Fiocruz, reconhecida internacionalmente e com amplo histórico de pesquisas científicas na área da saúde. A doação se dá através da holding EloPar, acionista majoritária das

empresas Alelo, Livelio, Veloe e Dégio, além da Bandeira Elo.

- O Conglomerado BB adotou medidas relevantes para contribuir para o combate à pandemia. Dois destaques foram as ações da Fundação Banco do Brasil, com recursos do BB Seguros, no valor de R\$ 40 milhões, e do banco BV, no total de R\$ 15 milhões. Os recursos foram doados para a compra de alimentos, produtos de higiene e de limpeza. A Fundação também lançou site coronavirus.fbb.org.br para receber doações institucionais e de voluntários que queiram contribuir com esse esforço conjunto. Também financiamos a importação de EPIs e ventiladores para hospitais de base, num total de US\$ 309 milhões.

Saúde financeira

- Monitoramos os potenciais impactos da crise na carteira de crédito, considerando as peculiaridades dos diversos segmentos e linhas de crédito, e temos adotado medidas proativas para a gestão do risco e do capital. Trabalhamos para preservar a continuidade das nossas operações e a perenidade de nossa empresa. Nos últimos doze meses, realizamos provisões prudenciais de R\$ 8,1 bilhões, para reforçar nosso balanço em relação ao cenário à frente.



Carteira de Negócios Sustentáveis

Nossa carteira de negócios sustentáveis compreende o montante das operações/linhas de crédito destinadas a financiar atividades e/ou segmentos que possuem impactos socioambientais positivos.

Para garantir ainda mais confiabilidade e robustez à carteira, anteriormente denominada carteira verde, revisamos as linhas de crédito e operações que a compõem, incluindo novas linhas, e tendo como base metodologia desenvolvida pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), que trata da mensuração e identificação de recursos alocados em setores da economia verde, e o nosso framework de finanças sustentáveis. Submetemos a revisão à avaliação independente da consultoria Sitawi

Finanças do Bem, que emitiu segunda opinião a partir do alinhamento das operações de crédito com padrões internacionais para avaliação de projetos e negócios sustentáveis, atribuindo um rating (de A a C), de acordo com as adicionalidades sociais e ambientais verificadas para cada linha.

Como resultado, as operações obtiveram classificação majoritária de alta adicionalidade (rating A), evidenciando que possuem contribuição positiva e transformacional para o desenvolvimento sustentável e para a transição para uma economia de baixo carbono e inclusiva.

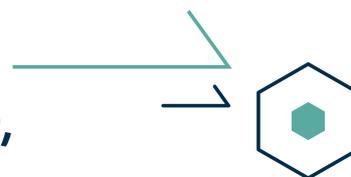
Em dezembro de 2020, a carteira apresentou um saldo de R\$ 244,7 bilhões.

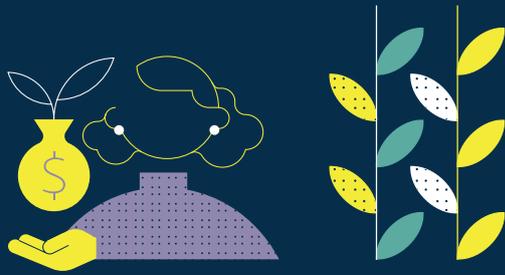
Desafio 3 |||||

Desenvolver e ofertar soluções financeiras e modelos de negócios que incorporem aspectos ASG (ambientais, sociais e de governança), a fim de fomentar a transição para uma economia inclusiva e de baixo carbono.

Ela é composta por operações de crédito para os setores de energias renováveis, eficiência energética, construção, transporte e turismo sustentáveis, água, pesca, floresta, agricultura sustentável e gestão de resíduos. Além disso, para fomentar uma economia inclusiva, nessa carteira são consideradas áreas de cunho social, como: educação, saúde e desenvolvimento local e regional. O volume de recursos foi destinado aos clientes de todos os segmentos, como Pessoa Física (Varejo e Private), empresas de diferentes portes (MPE, Corporate, Atacado) e para o Setor Público.

Nossa carteira de negócios sustentáveis apresentou, em 2020, um saldo de R\$ 244,7 bilhões.





Majoritariamente
Alta/Transformacional

Carteira de Negócios Sustentáveis

Total:
R\$ 244,7 bilhões

(R\$ - bilhões)
Posição: Dez/2020



R\$ 126,03 bilhões



R\$ 32,17 bilhões



R\$ 65,36 bilhões



R\$ 21,14 bilhões

Negócios Sociais

Governo	49,45	
Fundo de Financiamento Estudantil (Fies)	46,87	
Minha Casa Minha Vida	21,18	
Emergencial Covid	8,13	
Demais	0,39	

Agricultura de Baixo Carbono

Custeio Plantio Direto	25,31	
Programa ABC	6,86	

Empresarial

Empresarial	21,14	
-------------	-------	--

Boas Práticas Socioambientais

Pronaf Mais Alimentos	36,34	
Investimentos	11,85	
PCA/Moderagro	9,10	
Pronaf Custeio	6,30	
Pronaf Investimento	1,77	

Adicionalidade /
Contribuição para
a Sustentabilidade

Alta/Transformacional
 Moderada/Efetiva
 Limitada/Transitória

Confira a
avaliação
completa:



Parecer de
Segunda Opinião

SITAWI
FINANÇAS do BEM

Produtos e serviços com atributos ambientais, sociais e de governança (ASG)

O posicionamento como financiadores de cadeias produtivas sustentáveis reforça o alinhamento com as disposições do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (ONU Meio Ambiente) sobre economia verde e melhores práticas empresariais. Isso tem impacto positivo na relação com os clientes, funcionários e investidores, aumentando a confiabilidade para a captação de recursos internos e externos.

Para os clientes, os modelos de negócios sustentáveis proporcionam soluções que

geram retorno financeiro e trazem benefícios sociais, além de auxiliarem na preservação do meio ambiente e na redução das emissões de carbono. As soluções estimulam ações de eficiência energética, geração de energia a partir de fontes renováveis, agricultura de baixo carbono, proteção dos recursos naturais, melhorias na mobilidade e infraestruturas urbanas, bem como práticas de produção mais limpa e menos degradante.

As maiores demandas por soluções e modelos

de negócios sustentáveis partem dos próprios clientes que, cada vez mais, buscam consumir produtos e serviços com estes atributos e firmar relacionamentos com empresas socioambientalmente responsáveis. As exigências do mercado são consideradas nos planejamentos e nas definições dos setores para as ofertas de crédito, nas estratégias de captação de recursos e nas áreas de atuação prioritárias. Diante das necessidades, define-se em quais cadeias produtivas os esforços serão concentrados.

“

Diante do cenário de incertezas trazido pela pandemia do novo coronavírus (covid-19), temos atuado para prover suporte aos clientes com seriedade, rapidez e segurança, ao mesmo tempo em que fortalecemos o nosso compromisso com o agronegócio, com o Setor Público e com a sociedade, a partir de ações que visam apoiar o país a superar este momento de dificuldades, incentivando atividades que geram impacto positivo.”

João Rabelo
 VP de Agronegócios e Governo



O compromisso de desenvolver soluções negociais com aspectos socioambientais é orientado e declarado em nossa [Política de Responsabilidade Socioambiental](#) (PRSA). Tem suporte também nas [Diretrizes de Sustentabilidade BB para o Crédito](#), que estão em sinergia com os compromissos internacionais assumidos pelo Governo Federal, entre eles os relacionados à mitigação e à adaptação aos efeitos das mudanças climáticas.

Com destaque nacional no desenvolvimento de soluções financeiras e modelos de negócios que promovam a transição para uma economia sustentável e inclusiva, consideramos as mudanças climáticas no planejamento e aproveitamos oportunidades de negócios para uma economia de baixo carbono, especialmente para atender às necessidades de redução de emissões assumidas pelo Brasil no Acordo de Paris.

Negócios inclusivos

Por meio dos negócios sociais, atuamos em favor do desenvolvimento produtivo, do empreendedorismo e da promoção das inclusões social e financeira. Disponibilizamos produtos voltados a públicos específicos e estratégicos, que possibilitam a renovação e a fidelização da carteira de clientes ao mesmo tempo em que incentivam o desenvolvimento econômico do País.

O Microcrédito Produtivo Orientado (MPO) é um produto para a inclusão financeira e, por consequência, a bancarização

de um nicho significativo de cerca de oito milhões de microempreendedores no Brasil, muitos ainda informais. O cliente busca a instituição financeira para suprir sua necessidade de expansão de vendas, notadamente na aquisição de insumo e/ou matéria-prima para comercialização ou prestação de serviços.

Já o BB Crédito Acessibilidade procura incluir o público de pessoas com deficiência no mercado de trabalho por meio do financiamento de bens e serviços de tecnologia assistiva, com condições diferenciadas de juros. Exclusivo do Banco do Brasil e regulamentada pelo Governo Federal, o BB Crédito Acessibilidade já beneficiou a mais de 76 mil pessoas, desde 2012.

A adoção de premissas sustentáveis vai ao encontro da nossa estratégia ao direcionar a aplicação de recursos às atividades e/ou sistemas de produção caracterizados pelo baixo impacto ambiental, baixo carbono e inclusiva, do mini ao grande produtor, em toda a cadeia de valor. Atividades não sustentáveis ou que infringem a legislação ambiental são coibidas, diminuindo riscos dos clientes e o nosso. Como principais linhas de financiamento, pode-se destacar o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e o Programa de Agricultura de Baixo Carbono (ABC). Mais informações podem ser encontradas no [sítio de Sustentabilidade](#).

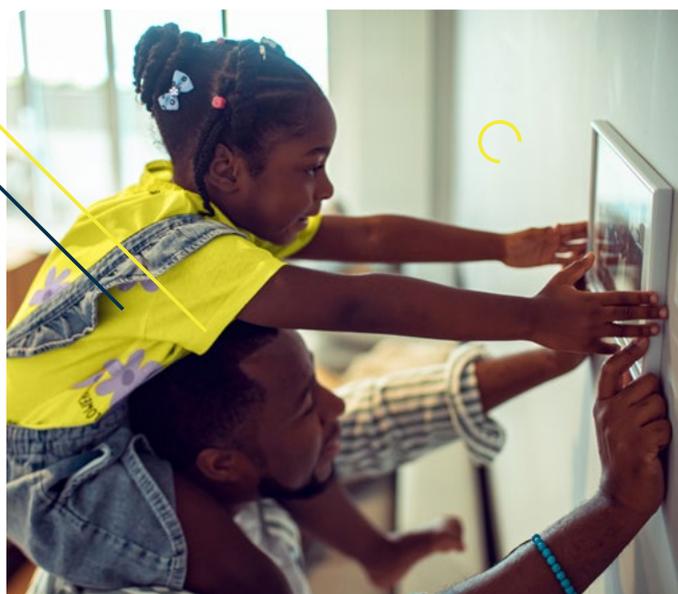
Todas as iniciativas estão em consonância com os compromissos da [Política de Responsabilidade Socioambiental](#) (PRSA) e das [Diretrizes de Sustentabilidade BB para o Crédito](#). No MPO, a atuação é regulamentada, orientada e limitada pelas políticas públicas adotadas pelo Governo Federal – origem da iniciativa. Veja mais no [sítio de Sustentabilidade](#).

Agricultura sustentável

Como um dos principais indutores do desenvolvimento do agronegócio no País, e apoiadores do setor em todas as etapas de sua cadeia produtiva, fornecemos soluções com atributos socioambientais para os clientes produtores rurais, a exemplo do Pronaf, que conta com suporte de equipes capacitadas em crédito rural, especialistas em investimentos e engenheiros agrônomos. O programa é voltado ao atendimento especializado de mini e pequenos produtores rurais, o que promove geração de renda e fortalece as atividades desenvolvidas pelo produtor familiar.

Em 2020, no âmbito do Pronaf, aproximadamente 203,5 mil agricultores familiares (ante 221 mil, em 2019) foram atendidos, com participação em 47,4% das contratações do mercado em operações de custeio, investimento e industrialização (ante 49,8%, em 2019). Os negócios atingiram 85,3% (ante 87,70%, em 2019) dos municípios brasileiros, o que

Atuamos em favor do desenvolvimento produtivo, do empreendedorismo e da promoção das inclusões social e financeira.



demonstra a abrangência do programa.

Durante o ano, mantivemos a liderança na contratação de financiamentos do Programa de Agricultura de Baixo Carbono (ABC), alcançando 70,3% do mercado (ante 68,80% do mercado, em 2019). A iniciativa financia sistemas sustentáveis de produção agropecuária, com capacidade reconhecida de reduzir ou sequestrar emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e promover a produção de vegetação/ biomassa e de alimentos, bem como a preservação do meio ambiente.

Outro importante aliado no apoio à agricultura sustentável é o Sistema de Plantio Direto na Palha (SPDP), o qual incentivamos através de nossas operações de Custeio Plantio Direto. Trata-se de financiamentos para o uso de sistemas que seguem a lógica das florestas. Ou seja, da mesma maneira como o material

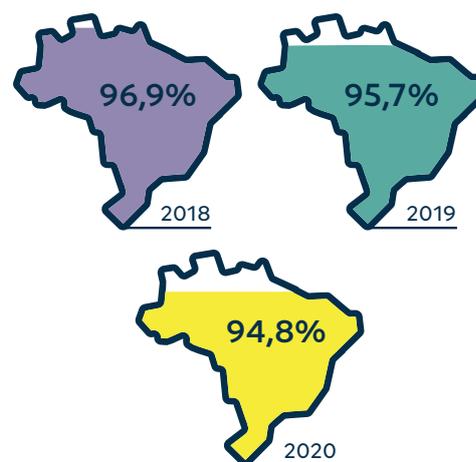
orgânico caído das árvores se transforma em rico adubo natural, a palha decomposta de safras anteriores por macro e microrganismos transforma-se em alimento do solo. As vantagens são a redução no uso de insumos químicos e o controle dos processos erosivos, uma vez que a infiltração da água se torna mais lenta pela permanente cobertura no solo. Este sistema contribui ainda para que o solo não seja levado pelas erosões e armazene mais nutrientes, fertilizantes e corretivos.

Somente em 2020, apresentamos um saldo de R\$25,31 bilhões em operações nestas linhas de crédito, um aumento de 23% frente ao ano de 2019.

A redução observada nos últimos anos deve-se, especialmente, ao endividamento dos clientes, ao aumento da taxa de juros e à concorrência com os bancos cooperativos.

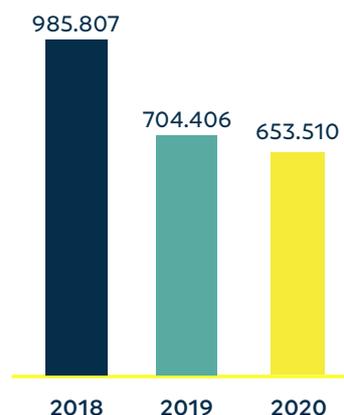
Informações sobre a Carteira⁽¹⁾ – Pronaf |

Percentual de municípios brasileiros com ao menos uma contratação



(1) (Operações em estoque + operações contratadas em 2020)

Número de agricultores familiares beneficiados





Atividades não sustentáveis ou que infringem a legislação ambiental são coibidas, diminuindo riscos dos clientes e o nosso.

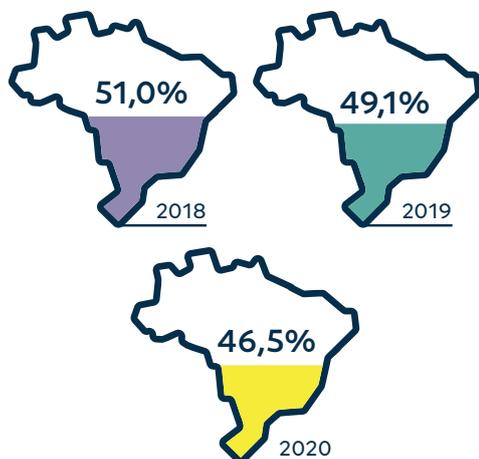
Moradia popular

Somos agentes financeiros do conjunto de medidas do Governo Federal que visa facilitar a aquisição de casa própria por famílias de baixa

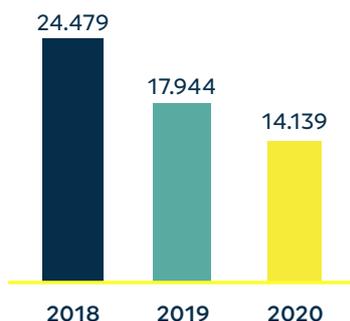
Informações sobre a Carteira⁽¹⁾ – Programa ABC

(1) (Operações em estoque + operações contratadas em 2019)

Percentual de municípios brasileiros com ao menos uma contratação



Número de produtores rurais beneficiados



Programa Agro Energia

Visa estimular o uso de energias renováveis no meio rural, por meio de financiamento de usinas micro e/ou minigeradoras de energia alternativas. Em 2019, foram liberados **R\$ 347,9 milhões** em investimentos sob o âmbito desse programa. Em 2020, foi observado crescimento de 26,1%, tendo sido liberados **R\$ 438,7 milhões**.

renda, especialmente por meio do Programa Minha Casa Minha Vida (MCMV). Por intermédio dos recursos disponibilizados em crédito imobiliário, a economia e a sociedade brasileiras são beneficiadas com a redução do déficit habitacional, crescimento da cadeia da construção civil e melhoria da qualidade de vida da população.

Em 2020, foram concluídas 58 obras que totalizaram 6.879 novas unidades imobiliárias, 33 das quais empreendimentos na linha do MCMV, com a entrega de

3.266 unidades habitacionais. Houve ainda a liberação do montante de R\$ 59,17 milhões para a construção de 22 novos empreendimentos, um deles na linha do MCMV, com 3.273 unidades habitacionais. No segmento Pessoa Física (PF), foram realizadas 4.751 operações do MCMV.

Se considerado o acumulado entre 2018 e 2020, foram concluídas 215 obras que totalizaram 33.451 novas unidades imobiliárias. Destas, 90 empreendimentos na linha do MCMV, com a entrega de 12.016 novas unidades habitacionais.



Desenvolvimento produtivo e apoio ao empreendedorismo

Para micro e pequenas empresas e microempreendedores individuais são oferecidas soluções adequadas para apoiar seu desenvolvimento e incentivar a cultura empreendedora no Brasil, a exemplo da BB Conta Fácil MEI 100% digital e do cartão de crédito Ourocard Empreendedor.

Com objetivo de apoiar e financiar atividades produtivas de empreendedores e atender às necessidades de capital da atividade produtiva de pessoas físicas e jurídicas, ofertamos o Microcrédito Produtivo Orientado (MPO), usando metodologia baseada na orientação e acompanhamento. Encerramos o ano de 2020 com o total superior a 66 mil clientes ativos e mais de 62 mil operações de crédito contratadas, uma redução em comparação com 2019, que teve mais de 117 mil clientes

e 116 mil operações de crédito, devido à pandemia da covid-19.

Para intensificarmos nossa atuação em microfinanças, contamos com a Movera, parceira estratégica que atua por meio de agentes de microcrédito especializados na contratação e na orientação aos empreendedores de forma qualificada.

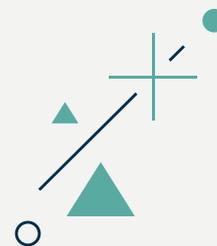
Reforçamos nosso papel de parceiro das micro e pequenas empresas, acompanhando-as de perto no decorrer desse ano desafiador, garantindo a manutenção do crédito na medida certa, atuando com as prorrogações de parcelas, as linhas emergenciais e o monitoramento preventivo dos clientes. Ao todo foram R\$ 36,4 bilhões em crédito, entre prorrogações, renegociações e linhas emergenciais.

Encerramos o ano com o total superior a 66 mil clientes ativos e mais de 62 mil operações de crédito contratadas.



Apoio ao empreendedorismo feminino

Ao final de 2020, contávamos com **1.066.471 empresas dirigidas por mulheres** em nossa carteira de clientes, **42,3% do total**, com **crescimento de 24,9%** em relação a 2019. Essas empresas são responsáveis por **37,4% do saldo em carteira** e possuem historicamente um menor nível de inadimplência.



O valor total destinado a financiamentos de itens relacionados à economia verde e/ou energia renovável (Linha de crédito BB Financiamento), em 2020, foi de R\$ 83,94 milhões (ante R\$ 112,1 milhões, em 2019). A queda registrada em relação a 2019 justifica-se pela menor perspectiva de investimentos por parte das empresas, face à diminuição do ritmo de atividade e às incertezas do cenário econômico.

Quanto às linhas emergenciais, merecem destaque o Pronampe, com R\$ 7,0 bilhões destinados a 112 mil empresas, e o PEAC Maquininhas, do BNDES, com R\$ 2,2 bilhões para 76 mil empresas. Cabe ressaltar que fomos a instituição líder

nacional em liberações de crédito no âmbito do PEAC Maquininhas, de acordo com ranking do BNDES.

O cliente MPE conta ainda com a Parceria BB e Sebrae, que tem por objetivo principal apoiar empresas em planos de sustentabilidade e eficiência dos negócios, por meio de cursos on-line direcionados à orientação financeira.

MPE Week

Em 2020, a MPE Week apresentou formato diferente dos anos anteriores. Realizada no mês de outubro, promoveu o evento Empreenda Brasil 2020, que reuniu grandes nomes do empreendedorismo nacional

para debater as melhores estratégias para o novo futuro. Foram cinco eventos, transmitidos pela internet e com inscrição gratuita. Como na edição anterior, também foram oferecidos benefícios e vantagens especiais para o público-alvo. As ofertas ficaram disponíveis no [hotsite](#).

Após a MPE Week, os contratos de Cobrança tiveram um salto positivo de 66% em relação a agosto de 2020. O pagamento de contas com Ourocard Empresarial cresceu 13% em relação ao mesmo mês. Destaque também para o incremento de 13% no Desembolso PJ e de 14% nos Convênios Fopag, no período da MPE Week 2020.



Desafio 3 |||||

Desenvolver e ofertar soluções financeiras e modelos de negócios que incorporem aspectos ASG (ambientais, sociais e de governança), a fim de fomentar a transição para uma economia inclusiva e de baixo carbono.

Modelo de finanças sustentáveis

Em outubro de 2020, aprovamos o nosso modelo de finanças sustentáveis, que estabelece parâmetros e gestão para a captação de recursos para projetos classificados como sustentáveis no mercado global. Os recursos de captações deste tipo podem ser usados para financiar projetos capazes de oferecer benefícios financeiros, ambientais, sociais e de governança (ASG).

O processo teve início com o nosso Acordo de Cooperação Técnica e Financeira com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), contou com o apoio técnico da consultoria Sitawi Finanças do Bem e resultou na elaboração do “Framework de Finanças Sustentáveis”, que contempla as categorias verde e social. Um dos diferenciais desse modelo, em relação a outros disponíveis no mercado, é a possibilidade de alavancar

projetos relacionados à agricultura de baixo carbono. O framework foi aprovado pela Sustainability, uma das principais empresas independentes do mundo de Segunda Opinião (SPO), seguindo um conjunto de padrões e diretrizes internacionais.

O modelo, inédito no sistema financeiro brasileiro, leva em conta as emissões definidas como sustentáveis, verde e social, segundo o framework, e considera também a possibilidade de emissões de dívidas do tipo Sustainability-Linked Loans (SLLP) e Sustainability-Linked Bonds (SLLB). Esses dois padrões vinculam os juros pagos pelas emissões ao desempenho de indicadores ASG, tais como redução da pegada de carbono da empresa, aumento da diversidade em seus quadros e a redução do risco das carteiras de crédito de alto impacto socioambiental.

As medidas estão aderentes aos Objetivos de Desenvolvimento

Sustentável (ODS) das Nações Unidas e alinhadas às nossas [Política de Responsabilidade Socioambiental](#) (PRSA) e Estratégia Corporativa 2021-2025 (ECBB). As captações sustentáveis requerem compromisso com padrões ASG avançados, com monitoramento por meio de indicadores de performance relacionados à sustentabilidade, à transparência e à divulgação dos resultados das captações. As emissões poderão ser categorizadas como verdes, sociais e sustentáveis, dependendo do projeto a ser financiado, bem como fomentar o incremento do nosso desempenho socioambiental, atrelando o custo financeiro da transação ao desempenho em indicadores de performance ASG específicos pré-estabelecidos.

Recursos administrados

A BB Gestão de Recursos DTVM S.A. administra, gere e distribui fundos e carteiras administradas. De acordo com o ranking global de administração de recursos de terceiros da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima), a BB DTVM encerrou 2020 com o montante de R\$ 1,2 trilhão em recursos de terceiros sob sua administração, crescimento de 11,48% no ano.

A BB DTVM, por direcionamento estratégico, realiza ampla triagem de ativos considerando os aspectos socioambientais e de governança corporativa. Por meio de metodologia





1

2

3

4

5



ASG própria, que utiliza uma combinação entre screening positivo e negativo, encerrou o período com R\$ 648,85 bilhões em ativos sujeitos a esta metodologia, representando 55,12% do total de ativos administrados. A gestora de recursos administra e distribui aos diferentes segmentos de investidor dez fundos de investimento com características socioambientais que, em dezembro de 2020, somaram R\$ 3,15 bilhões de patrimônio líquido.

A fim de atender ao Banco Central e às diretrizes do Principles for Responsible Investment (PRI) e do Código AMEC de Princípios e Deveres dos Investidores Institucionais – Stewardship, considera-se, nos processos de avaliação dos ativos investidos de recursos de terceiros, a combinação de retornos financeiros com a governança corporativa, de acordo com princípios de ASG.

A metodologia engloba indicadores gerais, como estrutura de governança, aspectos socioambientais, posicionamento em relação aos índices de sustentabilidade e alinhamento às normas GRI, e indicadores específicos, de acordo com as necessidades de cada área.

Para aprofundar a análise de aspectos ASG, a BB DTVM desenvolveu metodologia própria de avaliação de sustentabilidade das empresas de seu quadro de cobertura e metodologia de Rating Soberano ASG (MRS-ASG). Para os ativos de renda variável, é elaborado um ranking com as companhias mais bem colocadas, tendo influência nas diversas estratégias de alocação de

ações. Para as operações de crédito privado, os aspectos ASG compõem uma régua qualitativa e quantitativa que influencia a tomada de decisão, podendo implicar a objeção ao limite de crédito, redução ou ampliação do limite. As avaliações são disponibilizadas aos gestores para que apliquem práticas favoráveis à integração de temas ambientais, sociais e de governança corporativa. As principais dimensões analisadas são:

- Governança, ética e integridade – Avalia a composição e independência do Conselho de Administração (CA) e a remuneração dos administradores;
- Indicadores de desempenho social – Avalia questões relacionadas a rotatividade, saúde e segurança no trabalho, certificações sociais, equidade e assistência à família; e
- Indicadores de desempenho ambiental – Avalia aspectos de biodiversidade, inovação, certificações ambientais e utilização de água e energia.

Para atribuir Rating Soberano ASG (MRS-ASG), é elaborada matriz independente de pontuação ASG e análise de cenário específica por país, incorporando riscos socioambientais. O rating busca refletir a capacidade e disposição de um governo para honrar suas obrigações financeiras influenciadas

pela política, governança, por questões sociais, desastres naturais e o pelo impacto de longo prazo de fatores ambientais.

Há ainda metodologia própria para a habilitação dos candidatos indicados aos Conselhos de Administração e Fiscal, influenciando ativamente a melhoria das governanças das companhias.

Para consulta, consta disponível no website da BB DTVM, além de outros documentos e Políticas, a Diretriz de Investimento Responsável e a Política Específica de Responsabilidade Socioambiental.

Ao longo de 2020, as agências de classificação de risco Moody's e Fitch Ratings reafirmaram suas avaliações sobre gestão de ativos da BB DTVM, considerada como excelente por ambas. Para a Moody's, a BB DTVM conta com uma excelente infraestrutura de investimento, com gerenciamento de portfólio em tempo real, controles de risco e sistemas de conformidade e uma exposição muito baixa ao risco de interrupção dos negócios. A Fitch Ratings, por sua vez, apontou a capacidade de investimento e características operacionais muito fortes, o processo de investimento robusto e bem disciplinado, e forte geração de receitas e lucratividade, além da estrutura organizacional bem segregada e segmentada, a equipe experiente e a robusta estrutura de risco e controles.





Fundo BB Ações Equidade

O fundo BB Ações Equidade destina-se aos segmentos Private e Varejo e se caracteriza por alocar recursos em empresas de capital aberto, signatárias dos Princípios de Empoderamento das Mulheres. A definição dos pesos e ponderação dos atributos partem de dois pilares:

- **Avaliação econômico-financeira:** por meio de análise de múltiplos resultados, potencial de valorização e análise de sustentabilidade, com metodologia própria que considera as dimensões ambiental, social e de governança; e
- **Critérios de equidade:** participação de mulheres em cargos de gerência, executivas e no Conselho de Administração.

Em 2020, o Fundo BB Ações Equidade apresentou rentabilidade de 7,02%. A alta equivale a 240% à alta do índice Ibovespa, seu *benchmark*, que teve, no mesmo período, um crescimento de apenas 2,92%.

Fundos de Investimentos em Participações (FIP)

O Programa de Investimento em *private equity* e venture capital está em processo de desinvestimento. Em 2020 foram realizados 16

desinvestimentos em ativos dos FIPs investidos pelo BB-BI. No período, o BB-BI recebeu R\$ 127,2 milhões entre desinvestimentos e proventos desses fundos.

Os regulamentos dos FIPs, dos quais fazemos parte como investidor, prezam pela adoção de melhores práticas de governança e de gestão social e ambiental. Entre elas, destacam-se:

- Estabelecer mandato de até dois anos para todos os membros do Conselho de Administração (CA);
- Disponibilizar aos acionistas informações sobre assuntos referentes aos seus negócios;
- Aderir à câmara de arbitragem para resolução de conflitos societários;
- Providenciar auditoria anual de suas demonstrações contábeis por auditores independentes registrados na CVM;
- Implementar política para minimizar efeitos nocivos ao meio ambiente;
- Aplicar planos de ação social com comunidades próximas;
- Atuar com boas práticas de gestão de recursos humanos, desenvolvendo esse capital;

- Adotar padrões de responsabilidade socioambiental;
- Implementar política para o atendimento aos padrões de governança corporativa regulamentares;
- Não utilizar trabalho infantil ou escravo; e
- Conduzir e realizar tratamento igualitário às suas relações.

As oportunidades de investimento em FIP devem se enquadrar nos limites, nas regras e nos parâmetros do Programa de Investimento, para mitigar riscos legais e de imagem para nós e agregar valor às companhias investidas. Os regulamentos dos fundos estabelecem normas e padrões de governança corporativa que o gestor deve observar para que sejam adotados pelas companhias investidas previamente à decisão de investimento e praticados durante a permanência no FIP como acionista.

Acompanhamos a conformidade por meio de processo de due diligence feito em etapa anterior ao investimento e conduzido pelo gestor, que, durante todo ciclo do FIP, promove reuniões periódicas com atualização do acompanhamento das companhias investidas.





Ambiental

Alinhado à nossa [Política de Responsabilidade Socioambiental](#), o Gerenciamento Ambiental do Banco do Brasil (GABB) segue as especificações da Norma Brasileira ABNT NBR ISO 14.001, de 2015, quanto à definição de objetivos, premissas, requisitos, responsabilidades, programas e iniciativas para a adoção de diretrizes relacionadas ao tema. Por meio do sistema, que abrange todas as unidades no Brasil, as ações de controle dos impactos ambientais são organizadas e acompanhadas.

Sistematicamente, são coordenados os esforços para a melhoria contínua do desempenho, tendo como foco a ecoeficiência, de forma a minimizar o consumo de recursos naturais, a geração de resíduos e as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). As premissas incluem aprimorar continuamente o GABB; reconhecer e considerar as expectativas e prioridades das partes interessadas na gestão ambiental; disseminar conceitos e práticas para o consumo eficiente de recursos naturais e prevenir a poluição, buscando engajamento e fortalecimento da cultura em Responsabilidade Socioambiental (RSA); e

capacitar os públicos de relacionamento interno e externo visando aprimorar competências em gestão ambiental.

Em 2020, a migração para o Mercado Livre envolveu mais dois edifícios, totalizando 24, e resultou na economia de R\$ 4,5 milhões, equivalente a uma redução de despesas de 20% em comparação com a tarifa do mercado cativo (adquirida diretamente da concessionária de energia).

Os gráficos a seguir demonstram a previsão do montante de energia adquirida e o impacto econômico anual até 2023.

Energia adquirida

kWh – milhões

2021	88
2022	88
2023	88

Economia anual ⁽¹⁾

R\$ milhões

2021	7,7
2022	13,7
2023	13,7

(1): Valores revisados

Ecoeficiência

A gestão da ecoeficiência proporciona redução de consumo dos recursos naturais, como água e energia, minimizando o impacto ambiental, além das despesas com a aquisição desses insumos. Com o mesmo objetivo, foram racionalizadas as emissões de GEE e o consumo de materiais como: papel, toner e combustível, reduzindo a geração de resíduos sólidos.

Energia

Assumimos, em 2020, o compromisso de ampliar a participação de fontes renováveis em nossa matriz energética: o objetivo é atingir, até 2024, um nível de suprimento de energia 90% renovável. O objetivo será alcançado por meio de geração distribuída remota, com 22%, e pelo mercado livre, com 68%.

Nesse contexto, inauguramos em março de 2020 nossa primeira usina de energia solar na modalidade de geração distribuída. Em outubro, a segunda usina foi inaugurada e outras cinco usinas estão previstas para que entrem em operação até o final de 2021.





Durante o ano inauguramos duas usinas de energia solar na modalidade de geração distribuída e outras cinco estão previstas até o final de 2021.

Os dois empreendimentos em operação têm capacidade conjunta instalada de 6 MW, gerando 15 GWh/ano e vão garantir fornecimento de energia renovável para 141 agências, permitindo à instituição economizar R\$ 53,7 milhões ao longo de 15 anos. Também possibilitarão redução média de 45% na conta de energia de nossas agências e contribuirão com a diversificação da matriz energética renovável no Brasil. Quando todas as usinas estiverem em operação, 3.150 toneladas de dióxido de carbono deixarão de ser emitidas por ano, o que corresponde ao plantio de cerca de 21 mil árvores.

Entre as outras ações desenvolvidas em 2020 para otimizar o consumo e as despesas de energia elétrica, destacam-se:

Gestão automatizada de energia elétrica: iniciativa realizada nas unidades que poderá reduzir em mais de R\$ 500 mil as despesas com esse insumo, assim como a ampliação da eficiência operacional e a melhoria dos indicadores de consumo;

Controle integrado de energia, água e utilidades prediais: início das instalações para um grupo de 300 unidades de atendimento, com expectativa de atingir 15%

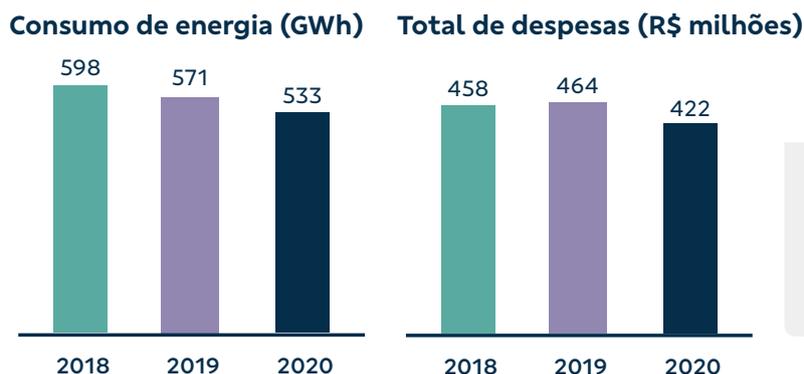
de economia no consumo ao longo do contrato de serviço previsto para quatro anos.

Utilizamos parâmetros de consumo eficiente de energia regionalizados (kWh/m²). A evolução ao longo dos anos pode ser verificada na tabela a seguir:

Parâmetros regionalizados de consumo de energia (kWh/m²)

Região	2018	2019	2020
Norte	18	18	18
Nordeste	16	16	16
Centro-Oeste	15	15	15
Sudeste	13	13	13
Sul	11	11	11

Consumo de energia (comparativo)



Meta estabelecida para 2020: **-5%** em relação consumo de 2019
 Meta estabelecida para 2021: **-3%** em relação consumo de 2020



Consumo de água (comparativo)

	2018	2019	2020	Meta 2019	Meta 2020	Meta 2021
Consumo de água⁽¹⁾ (mil m³)	1.383	1.136	955,7	-1% em relação ao ano anterior	-3% em relação ao ano anterior	-5% em relação ao ano anterior
Total de despesas (R\$ milhões)	31,9	33	28,6	-	-	-

(1) Não se utiliza água reciclada nas unidades. O fornecimento de água é realizado pelas concessionárias. Seguindo a mesma metodologia adotada em 2019, o consumo de água do ano de 2020 foi obtido com base na média R\$/m³, após o levantamento de 11 mil faturas de água registradas por empresa contratada. Dessa forma, o consumo de água do BB se dá entre o produto da média (R\$/m³) pela despesa anual R\$ 28,6 milhões.

(2) Pela natureza do setor, não realizamos até o presente momento a medição do consumo total de água de todas as áreas com estresse hídrico em megalitros.

(3) Monitoramos a necessidade das dependências em adquirir água mineral fora das concessionárias de água locais. Nesses casos em que a água fornecida não é própria para consumo ou até mesmo não existe fornecimento do insumo, é realizada a aquisição de água mineral pela dependência de duas formas: caminhão pipa, para abastecimento da dependência como um todo (caixa d'água); água mineral engarrafada, para o consumo dos funcionários e clientes.

Água

Em relação à água – insumo oriundo de concessionárias públicas –, também se adotam parâmetros regionalizados de consumo eficiente. A gestão se dá por meio do estabelecimento de ações para as unidades que apresentem consumo de água acima das metas estabelecidas. Nesse sentido, destacam-se as vitórias nas instalações hidráulicas, para detecção das causas do consumo elevado.

Parâmetros regionalizados de consumo de água

Região	2018	2019	2020
Norte	64	64	64
Nordeste	64	64	64
Centro-Oeste	58	58	58
Sudeste	53	53	53
Sul	48	48	48

Papel

O apetite por inovação tem transformado o uso de documentos impressos em transações digitais, e por meio do programa BB Papel Zero, temos como objetivo principal, tornar o papel obsoleto em nossos processos, o que envolve a participação de todo o Banco, segue orientação estratégica e das melhores práticas de mercado.

Com otimização de processos por meio da digitalização, foram reduzidos os impactos ao meio ambiente, mas também há um positivo impacto financeiro, uma vez que houve forte queda de despesas com papel, impressão e postagem de documentos, serviços de manutenção, transporte e armazenagem, bem como de outros insumos relacionados como toner, bobinas, malotes e diversos materiais e móveis para arquivamento de documentos em papel.

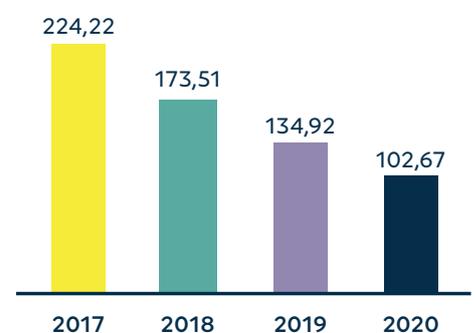
Em 2018 definimos uma meta para o ano de 2020 de reduzir os documentos impressos em 50%, em relação à quantidade

de impressos realizada em 2017, o qual foi atingido e superado, com a redução observada ao final de 2020 de 54% de documentos impressos.

Já para 2021, pretendemos extinguir 20% das impressões em relação ao ano de 2020. E para 2025, estabelecemos a desafiadora meta de zerar a impressão de documentos.

Papel Zero - Impressos BB

Quantidade de impressos (milhões)



Varição (%) em relação a 2017: **-54%**

Meta 2021 em relação a 2020: **-20%**



Resíduos sólidos

Desde 2015 está em vigor o Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos (PGRS), que fomenta iniciativas internas, atendendo aos parâmetros da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Em 2019, alteramos a forma de contratação do serviço de recolhimento e destinação sustentável dos bens inservíveis para que ocorra de forma contínua em nossas dependências. Em 2020, firmamos contrato com duas empresas para o processo de destinação de bens móveis (coleta, transporte, armazenamento, descaracterização e tratamento dos resíduos). O serviço contratado permite a rastreabilidade do material coletado. Nesse processo, 221.319 bens de uso inservíveis tiveram a destinação ambientalmente adequada e foram reciclados.

Usamos aplicativo interno para reaproveitamento de bens ociosos, com interface amigável e funcionalidades

que incentivam a reutilização de bens com procedimento claros sobre o processo. Em 2020, 19.401 bens foram reutilizados.

Em ano eleitoral, é vedado ao Banco do Brasil realizar doações, conforme o artigo 73 da Lei nº 9.504/1997 -Lei Eleitoral. Contudo, tendo em vista a situação de calamidade decretada no País, doamos 1.475 bens móveis destinados a atender situações que decorreram da calamidade pública reconhecida em 2020. Foram beneficiadas sete instituições públicas e duas instituições civis sem fins lucrativos.

O Programa Coleta Seletiva tem como objetivo a destinação correta dos resíduos produzidos em nossas dependências e engloba iniciativas para a gestão dos resíduos sólidos não perigosos, recicláveis e não recicláveis. Os resíduos recicláveis (papel, plástico, metal e vidro) são encaminhados prioritariamente para cooperativas e associações de catadores ou ainda para a coleta seletiva pública e

os resíduos orgânicos e não recicláveis são destinados à coleta pública.

Em 2020, a meta foi superada em 70% com o incremento de 170 novas dependências no Programa Coleta Seletiva frente às 1.679 dependências participantes em 2019, proporcionando grande mobilização e um excelente resultado, num total de 1.849 dependências participantes em 2020.

Plástico Zero

Em julho de 2020, aderimos ao movimento global #julhosemoplastico e assumimos o compromisso de sermos indutores na adoção da economia circular e sustentável, transformando nossa relação com o as pessoas e meio ambiente. Na ocasião, lançamos a iniciativa #PlasticoZero BB, com o objetivo de reduzir o consumo de material plástico nos processos e produtos do Banco e de zerar nosso uso de copos descartáveis até o final de 2022.

Estabelecemos, para 2020, a meta de reduzir o uso de

Usamos aplicativo interno para reaproveitamento de bens ociosos, com interface amigável que incentiva a reutilização de bens.



	2018	2019	2020	Meta 2020 ²	Meta 2021
Unidades com coleta seletiva implementada ⁽¹⁾	1.848	1.679	1.849	100 novas unidades	100 novas unidades

(1) Para que a coleta seletiva seja aplicada, é necessário que haja no município cooperativas / associações de catadores ou coleta seletiva pública.

(2) Para a coleta seletiva de resíduos, a meta é implantar 100 novas unidades a cada ano.

copos descartáveis em 25% em relação a 2019. A meta foi superada e houve uma redução de despesas com descartáveis plásticos de 35,6%, evidenciando o engajamento com o objetivo estabelecido. Também incentivamos o uso de copos e garrafas reutilizáveis pelos funcionários, por meio de parceria com uma empresa de copos retráteis de silicone. Um dos resultados dessa iniciativa foi o plantio de 5.000 árvores no bioma Cerrado, equivalentes a 31 mil toneladas de CO₂ neutralizadas.

O compromisso se estendeu aos fornecedores: todos os nossos contratos de café e lanche tiveram os copos descartáveis plásticos suprimidos em 2020.

Gases de efeito estufa (GEE)

Somos membros fundadores da iniciativa Empresas pelo Clima (EPC) e do Programa Brasileiro GHG Protocol, ambos destinados à reflexão e à proposição de ações de combate às mudanças climáticas. Integramos a Câmara Temática de Mudanças do Clima (CT Clima), coordenada pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento

Sustentável (CEBDS), e o Índice Carbono Eficiente (ICO₂) da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

Conforme anos anteriores, buscou-se maior abrangência e confiabilidade do Inventário de Emissões de GEE com a contratação de empresa especializada em auditorias ambientais para verificação externa do documento, em acordo com a norma ISO 14.064 e a metodologia GHG Protocol. Recebemos, no ano, o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol pela qualidade e confiabilidade do inventário.

Precificação interna de carbono

A partir da média de preços de projetos qualificados para compor o portfólio para compensação das nossas emissões, aprovamos, ao final de 2019, a precificação interna de carbono, com a adoção de R\$ 18,00/tCO₂e (ou US\$ 4,50/tCO₂e), obtido por meio do cálculo da média dos preços de tonelada de carbono registrados nos mercados voluntário e regulado no Brasil.

A definição da metodologia de precificação interna de carbono e do preço interno de carbono tem como

Desafio 5

Avaliar e mensurar os impactos socioambientais e econômicos (externalidades) gerados pelos produtos, serviços e atividades do BB de forma a maximizar os positivos e reduzir os negativos para o meio ambiente e sociedade.

objetivo a compensação das nossas emissões referentes aos escopos 1 e 2, conforme nosso [compromisso com as mudanças climáticas](#) e para avaliação de investimentos em estrutura da própria instituição, visando apoiar a realização de teste de estresse de investimentos, bem como motivar os investimentos de baixo carbono, a cadeia de suprimentos/fornecedores e os funcionários.

A precificação de carbono permite ainda direcionar investimentos para soluções menos intensivas em carbono por meio da internalização de parte das externalidades representadas pelas emissões, ou seja, que as empresas possam incorporar esses custos externos às suas decisões de negócios e busquem alternativas para minimizar seus efeitos.

Índice de ecoeficiência operacional

A fim de racionalizar o consumo de água, energia e papel, ampliar a cobertura do Programa Coleta Seletiva e intensificar a redução de emissão de GEE, adotamos o Índice de Ecoeficiência Operacional (IEO), instrumento pelo qual todas as unidades foram avaliadas nos seguintes aspectos:

- **Água/energia elétrica:** avaliação pela média acumulada dos registros mensais de consumo da unidade, com meta de consumo igual ou inferior ao padrão regional estabelecido.
- **Papel:** meta de redução linear de 2% do consumo em comparação ao ano anterior.
- **Coleta seletiva:** avaliação pelo registro mensal do volume de resíduos descartados de forma seletiva (papel, plástico, metal e vidro) e encaminhados para a reciclagem.
- **Em 2020, 76% (4.364) das unidades avaliadas atingiram a meta estabelecida para o IEO.** Esse resultado foi decorrente de ações de comunicação, orientação e acompanhamento do desempenho das unidades.

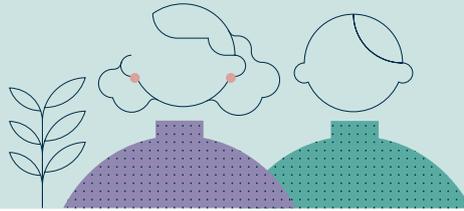
Certificações

Ao fim de 2020, mantínhamos as seguintes certificações, que atestam o compromisso com a preservação ambiental:

- **Leadership in Energy and Environment Design (LEED)**, selo relacionado à construção sustentável e concedido pelo Green Building Council, dos Estados Unidos, na nossa sede em Brasília (DF).
- **ISO 14.001 do Sistema de Gestão Ambiental** em funcionamento no edifício Sede BB em Brasília (DF) e Ed. Torre Matarazzo, em São Paulo (SP). O GABB é verificado por auditorias interna e externa que atestam os requisitos da norma e comprovam a efetividade das ações ambientais relacionadas ao consumo de água, energia elétrica, coleta seletiva e serviços e o envolvimento das mais de 8 mil pessoas residentes nos escopos.



Principais iniciativas ambientais e resultados



Iniciativas e resultados

Eficiência energética, que promove o uso responsável de energia elétrica em nossas dependências.

6,7% de redução do consumo de energia elétrica em comparação a 2019, equivalentes a 38 milhões de kWh. Resultado de iniciativas que englobaram ações de conscientização interna, aquisição de energia no mercado livre e devido à restrição de funcionários nas dependências do banco, em função da pandemia e da utilização do trabalho remoto residencial emergencial. O total economizado reduziu a despesa anual em 42 milhões e seria suficiente para fornecer energia elétrica a mais de 16 mil residências ao ano.

Eficiência hídrica, que busca a redução no consumo de água por meio de ações de conscientização, manutenção e instalação de equipamentos para consumo otimizado.

15,9% de redução estimada do consumo de água em comparação com 2019.

Gestão de emissões de gases do efeito estufa (GEE), que estabelece a nossa estratégia para enfrentamento das mudanças climáticas, com a contabilização, reporte, metas e compensação de nossas emissões de GEE com base na metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol.

Gestão de resíduos, que promove a coleta seletiva para a destinação adequado dos resíduos sólidos não perigosos, recicláveis (papel, plástico, metal e vidro) e não recicláveis, gerados nas unidades em todo o país. Os resíduos recicláveis são encaminhados prioritariamente para cooperativas e associações de catadores. Os resíduos orgânicos e não recicláveis são destinados à coleta pública.

Gestão de insumos, pela qual todo papel que se adquire possui uma das certificações Cerflor ou FSC, ou seja, sua produção respeita o padrão de qualidade e sustentabilidade.

Papel Zero, que monitora o consumo de papel da organização.

54% de redução de documentos impressos em comparação com 2017 e 23,9% de redução em relação a 2019.

Certificação Ambiental ISO 14.001 de edifícios. Atualmente, temos dois prédios certificados, Ed. BB Brasília (DF) e Ed. BB São Paulo – Torre Matarazzo (SP).

Social

Funcionários

O desenvolvimento e a retenção de talentos são fundamentais para a continuidade dos negócios. Investir nesses aspectos é uma forma de nos mantermos competitivos, em um contexto de transformação digital e foco no cliente.

O planejamento e o desenvolvimento da carreira dos funcionários foram estimulados por meio de ferramentas de gestão e programas corporativos de sucessão e ascensão profissional, com ações relevantes, conciliando as estratégias organizacionais com as

expectativas de crescimento profissional. Têm como base a ascensão pelo mérito, pela clareza e transparência e democratização de oportunidades.

As políticas e práticas de gestão de pessoas são norteadas pela meritocracia, compromisso com os valores da empresa, transformação cultural, digital, inovação e melhoria da experiência do cliente e do funcionário.

Em 2020, adotamos diversas ações de identificação de talentos e sucessão. Entre elas, já no formato on-line, foram realizadas novas edições dos Programas de Ascensão Profissional Superintendente, Superintendente Regional

Desafio 4

Promover programas e iniciativas relacionadas à atração e retenção de talentos e ao desenvolvimento do capital humano, de forma a aumentar a competitividade do negócio e a satisfação dos funcionários.

(Varejo, Atacado e Reestruturação de Ativos Operacionais) e das Gerências Especializadas Governo, Pequena Empresa e Large Corporate.

Para a retenção de talentos, também investimos na qualidade de vida, saúde e segurança, por meio do cumprimento dos pressupostos legais brasileiros, da observância de políticas internacionais, como as da

Perfil do quadro funcional

As seleções e contratações externas, por meio de concurso público, ocorrem de acordo com a necessidade de pessoal identificada para cada região. O grau de qualificação é determinado com base nas exigências do cargo, mas considera a promoção da inclusão social.

Quantidade de funcionários próprios e estatutários por contrato de trabalho e gênero⁽¹⁾

		2018	2019	2020
CLT⁽²⁾	Masculino	56.646	54.068	53.028
	Feminino	40.243	39.122	38.645
	Total	96.889	93.190	91.673
Estatutário	Masculino	28	29	28
	Feminino	3	3	6
	Total	31	32	34
Estagiários	Masculino	759	877	336
	Feminino	1.022	1.164	490
	Total	1.781	2.041	826

(1) O quadro de funcionários próprios não inclui funcionários em regime temporário.

(2) Contrato individual de trabalho regido pela Consolidação das Leis do Trabalho.



1

2

3

4

5



Organização Internacional do Trabalho (OIT), e de boas práticas e padrões mundiais.

Reorganização institucional

Com o objetivo de melhorar a experiência para os clientes, empreender nossa transformação digital e proporcionar a inovação em processos, ao final de 2020, promovemos um processo de reorganização institucional.

As ações envolveram abertura, realocação, mudança de tipologia e encerramento de pontos de atendimento, com ganhos de eficiência e otimização em 870 localidades no país; revisão do modelo de atuação dos caixas executivos; nova nomenclatura de relacionamento para escriturários; otimização da estrutura e atividades das Unidades Estratégicas e implementação das funções de especialista; além de ajustes nas dotações das Unidades Estratégicas e nas áreas de Apoio e Unidades de Negócios.

Algumas ações estão relacionadas à Gestão de Pessoas, como a efetivação da

implantação da carreira em Y, que potencializa a formação e o encarreiramento dos funcionários, aprimorando e ampliando a possibilidade de progressão técnica nas Unidades Estratégicas elegíveis. Essa ação visa fortalecer o estímulo à cultura de aprendizado contínuo e o aumento da atratividade no encarreiramento, mantendo nossos talentos engajados e motivados.

Baseados nas mudanças pelas quais o mercado vem passando e com o objetivo de otimizar a distribuição da força de trabalho, foram aprovadas duas modalidades de desligamento incentivado voluntário aos funcionários: o Programa de Adequação de Quadros (PAQ) e o Programa de Desligamento Extraordinário (PDE), e ao fim do prazo de adesão, foram validados 5.533 desligamentos; cerca de 75% são elegíveis à aposentadoria.

Neste mesmo sentido, temos realizado ações de movimentação de pessoas, priorizando funcionários de dependências e funções em excesso para dependências com

vagas. As movimentações priorizam o interesse dos funcionários, mas podem também acontecer no interesse do serviço.

A estimativa é que as ações descritas irão gerar uma economia anual recorrente de R\$783 milhões e R\$ 2,9 bilhões até 2025.

Diversidade do quadro funcional

A maior proporcionalidade da representatividade de gênero e raça faz com que profissionais de origens, habilidades, experiências e pontos de vistas diversos trabalhem juntos para atingir um mesmo objetivo.

Desafio 2

Promover a diversidade e combater qualquer forma de discriminação no ambiente de trabalho e na relação com os públicos de relacionamento.

As políticas de gestão de pessoas são norteadas pela meritocracia. Também investimos na qualidade de vida, saúde e segurança.





Atuar com pessoas com histórias de vida distintas expande visões, estimula a produtividade e influencia decisões mais acertadas de negócio. Isso torna as equipes mais fortes e preparadas para se adaptarem e conquistarem espaço em um mundo em transformação constante. Consequentemente, há reflexos no relacionamento com o cliente, gerando maior empatia dos funcionários para atuarem em diferentes contextos e aprimorando negócios.

As ações para promoção da diversidade no quadro funcional são garantidas pelas políticas gerais e pelo Código de Ética. Também temos amadurecido os dispositivos e as ações em prol da equidade de gênero, no sentido da conscientização,

responsabilização e construção orgânica da representatividade interna. Os normativos internos do Banco destacam que não são utilizados critérios de escolha que caracterizem discriminação e preconceito, como: idade, gênero, raça, tempo de banco, entre outros.

Além disso, a segunda edição do Programa de capacitação Liderança Feminina, lançada em 2020, tem como objetivos ter mais mulheres se inscrevendo nas oportunidades de ascensão profissional na empresa e disseminar essa cultura de equidade de gênero para todo o Banco. Nessa nova versão do programa todos os funcionários podem acessar as ações educacionais, disponíveis no Espaço Liderança Feminina, na UniBB (Universidade Corporativa

Banco do Brasil) ou no App UniBB Mobile.

Somos signatários e certificados em programas que valorizam a diversidade, como os Padrões de Conduta para Empresas no enfrentamento à discriminação de pessoas lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros e intersexuais da ONU, e os Princípios de Empoderamento das Mulheres. Veja mais no [sítio de Sustentabilidade](#).

No quadro a seguir, para efeito comparativo com base de mesma natureza (número total de funcionários), estão listados apenas os funcionários que estão em força de trabalho real (FTR). Os quantitativos foram ajustados para preservar a mesma lógica de comparação.

Satisfação do funcionário

O monitoramento sistemático

Diversidade (número de funcionários)

	2018	2019	2020	% do total
Pretos	2.795	2.745	2.732	2,98
Pardos	19.395	18.840	18.606	20,30
Indígenas	176	172	166	0,18
Pessoas com Deficiência ⁽¹⁾	1.584	1.601	1.640	1,78
Total	23.950	23.358	23.137	25,24

(1) Número total de Pessoas com Deficiência (PcD) no triênio é de 1.646, em 2018; 1.658 em 2019; e 1.707, em 2020.

Diversidade nos cargos de chefia

	2018	2019	2020	% do total
Pretos, Pardos e Indígenas	7.029	7.043	7.145	22,30
Pessoas com Deficiência ⁽²⁾	276	314	337	1,05
Total	7.305	7.357	7.482	23,35

(2) O número de PCD pode contemplar demais integrantes dos grupos de diversidade: pretos, pardos ou indígenas.



do clima organizacional, da satisfação e do engajamento permite avaliar a qualidade das relações estabelecidas no ambiente de trabalho, que engloba conflitos e pontos críticos, fracos e fortes. As avaliações permitem a compreensão de questões ligadas às causas da rotatividade,

do absenteísmo, da desmotivação, da queda de produtividade e da retenção de talentos, entre outras.

O diagnóstico de cultura organizacional representa o cenário interno e é um dos elementos considerados/ analisados na definição dos direcionadores. Desde 2017,

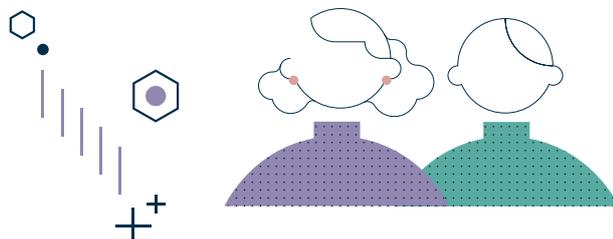
após a revisão da estratégia de pesquisas por nossa área de comportamento organizacional, aplicou-se anualmente apenas a Pesquisa de Clima e Engajamento Organizacional, conforme tabela a seguir.

Outras iniciativas para melhoria do clima e satisfação

Pesquisa de Engajamento

Pesquisa de Engajamento	2018	2019	2020	Meta para 2019	Meta para 2020	Meta para 2021
Percentual de Funcionários Engajados	77,60	78,40	84,23	78,0	79,0	64,0 *
Feminino	77,30	78,73	85,34			
Masculino	77,80	78,17	83,41			
Administradores	96,42	96,66	97,07			
Gerência Média	82,03	82,38	87,14			
Assessoramento	78,03	78,49	85,21			
Técnico	79,29	79,54	85,23			
Operacional	72,55	72,94	80,63			
Escriturários e Caixas Executivos	72,37	74,27	80,79			
Percentual de Funcionários Satisfeitos	83,60	84,78	88,27	83,6	83,0	64,0*
Pesquisa Clima Organizacional	2018	2019	2020	Meta para 2019	Meta para 2020	Meta para 2021
Cobertura da Pesquisa (% do total de funcionários)	67,70	80,59	82,37	67,0	68,0	80,0

* A pesquisa de engajamento passará a ser realizada por fornecedor externo (Instituto Gallup), com metodologia de aplicação e cálculo diferentes dos anos anteriores, o que exigiu redimensionamento na meta para atendimento da nova metodologia. Esta pesquisa engloba engajamento e satisfação.



Permanecemos entre as 150 Melhores Empresas para Trabalhar, segundo edição 2019 do Guia da Você S/A.



dos funcionários, ao longo de 2020, foram:

- **Oficina Gestão do Clima Organizacional**, com 50 gestores capacitados em treinamento on-line, devido à pandemia;
- **Curso O Clima e Você**, oferecido aos funcionários por meio do portal da UniBB, com 2.043 conclusões;
- **Metodologia Desenvolvendo o Clima Organizacional**, com envolvimento de 40 funcionários.
- **Em 2020, devido à pandemia, treinamentos presenciais foram suspensos**, o que causou redução na quantidade de funcionários treinados em relação a 2019.

Carreiras e sucessão

A educação corporativa é um recurso estratégico para alcançarmos o propósito e os objetivos, além de reforçar os valores organizacionais. Para que as soluções educacionais oferecidas contribuam efetivamente com o desenvolvimento dos funcionários, nosso sistema de educação corporativa está estruturado em quatro subsistemas inter-relacionados: Diagnóstico e Análise de Necessidades de Treinamento, Planejamento Educacional, Implementação e Avaliação de Resultados das Ações Educacionais.

No Diagnóstico e Análise de Necessidades de Treinamento, Desenvolvimento e Educação Corporativa são avaliadas as competências profissionais a serem desenvolvidas, conforme a estratégia corporativa, e as lacunas de desempenho, assim como estabelecidos os resultados de negócios esperados

com a realização da ação educacional. Em 2020, foram recebidas 30 demandas para desenvolvimento de iniciativas, das quais 17 resultaram em capacitações aderentes à Estratégia Corporativa.

Os resultados das ações de capacitação são avaliados por meio do Sistema Integrado de Avaliação de Programas de Treinamento, Desenvolvimento e Educação (SIAP), cuja finalidade é disponibilizar informações abrangentes e confiáveis para a tomada de decisão e melhoria das ações, do desempenho de educadores e de funcionários treinados, dos resultados organizacionais e da alocação de recursos.

A última avaliação de um programa de treinamento foi realizada em 2020, referente ao Programa de Treinamento Workshop Exclusivo, implementado no período de agosto e setembro de



A educação corporativa é um recurso estratégico para alcançarmos o propósito e os objetivos, além de reforçar os valores organizacionais.

2019. Trata-se de uma série de workshops direcionados para os gerentes que atuam com cerca de 2,8 milhões de clientes Pessoa Física do modelo de relacionamento especializado Exclusivo e que correspondem a 45% do total de clientes com atendimento especializado em carteiras de negócios. Esses clientes têm demandas mais sofisticadas e maior nível de maturidade digital.

Direcionado a 91 Gerentes Gerais e a 3.171 Gerentes de Relacionamento dos 139 escritórios de negócios, distribuídos em 77 municípios do Brasil, o treinamento teve como objetivo construir melhor experiência de atendimento por meio da implementação de estratégia de relacionamento, mantendo a proximidade e os laços de confiança em ambiente

digital e visando satisfação dos clientes e maximização de resultados sustentáveis.

A partir dessa avaliação, verificamos um retorno sobre o investimento de 3.760%, resultado de um incremento na margem de contribuição (MC) de R\$ 47,13 milhões frente a um investimento de R\$ 1,2 milhão. O volume total de crescimento da margem de contribuição no grupamento de clientes alvo refletiu a efetividade do programa. O resultado da avaliação demonstrou que o treinamento no trabalho apresentou ótimo nível de aprimoramento em desempenhos específicos.

Em 2019, lançamos o Mapa de Carreira, um ambiente de orientação profissional disponível para os funcionários no Portal

UniBB, com o objetivo de auxiliar na construção de plano de desenvolvimento e de carreira que já acumula mais de 37 mil acessos. Exatos 11.328 funcionários criaram planos de carreira, para um total de 25.247 mapas gerados. Resultado de integração de processos, desde o início de 2020, o PDC – Plano de Desenvolvimento de Competências – passou a ser feito diretamente no Mapa de Carreira e não mais na ferramenta de gestão de desempenho, favorecendo a relação entre desempenho e carreira.

O Portal de Mentoria BB, lançado em 2019, é um ambiente on-line que apoia os processos de orientação profissional, com o objetivo de compartilhar conhecimentos e experiências entre funcionários, visando à gestão do conhecimento

Educação corporativa

Iniciativa	2019	2020
Nº de demandas para desenvolvimento de iniciativas de capacitação	42	30
Nº de iniciativas do total das demandas identificadas como aderente à Estratégia Corporativa	14	17

Avaliação de programa de treinamento

	2019	2020
Nome do programa avaliado	Programa Relaciona-e	Workshop Exclusivo
No de funcionários/perfil no programa avaliado	6 mil	3.262
Investimento realizado no programa avaliado	R\$ 835 mil	R\$ 1.221 mil
Retorno sobre o investimento do programa avaliado	224,67%	3.760%
Incremento na margem de contribuição (MC)	R\$ 2,71 milhões	R\$ 47,13 milhões

Bolsas de estudo

Tipo de bolsa concedida	2019	2020
BB MBA Turma Contratada	211	0 ⁽¹⁾
Especialização	1.055	0 ⁽¹⁾
Graduação	946	0 ⁽¹⁾
Idiomas	866	267 ⁽¹⁾
Mestrado/Doutorado	147	27 ⁽¹⁾
Total Geral	3.225	294⁽¹⁾
Nº total de bolsas de estudos em andamento, em 31 de dezembro	5.974	4.306⁽¹⁾

(1) Em 2020, como parte de uma série de medidas adotadas para resguardar a saúde e bem-estar dos funcionários em face da pandemia da covid-19 - como a utilização do trabalho remoto residencial emergencial em larga escala e a interrupção das viagens a serviço -, não foram abertos processos seletivos para a concessão de bolsas. Tal decisão, que explica a queda do número de concessões em relação a 2019, teve como exceções apenas os incentivos para cursos de mestrado e doutorado em universidades públicas** e cursos de idiomas, já que independem de processo seletivo e foram concedidos no período que antecedeu a pandemia.

** Afastamento de até uma jornada semanal para dedicação aos estudos e de 30 dias ao fim do curso para elaboração da dissertação ou tese, bem como R\$ 500,00 semestrais para a aquisição de material didático ou/e a contratação de serviços de apoio, como tradução, transcrição e análise estatística.

corporativo e ao desenvolvimento de competências importantes para o crescimento profissional dos participantes. Em 2020, foram realizados 24 programas de mentoria com participação de 9.645 mentorados.

Permanecemos entre as 150 Melhores Empresas para Trabalhar, segundo edição 2019 do Guia da Você S/A. Anualmente, a Revista realiza um levantamento, em parceria com a Fundação Instituto de Administração – FIA/USP, para premiar companhias que se destacam em gestão de pessoas e

clima organizacional. Dentre os aspectos que compõem a pesquisa, a categoria mais bem avaliada pelos nossos funcionários foi a que se refere a relações interpessoais, com ênfase para a confiança entre colegas e a disposição das pessoas para ajudarem umas às outras.





1

2

3

4

5



Universidade Corporativa Banco do Brasil – UniBB

As ações da UniBB alinham-se à estratégia corporativa e contribuem para concretizar nossa visão de futuro, atingir objetivos estratégicos e fortalecer crenças e valores, consolidando o compromisso da empresa com os *stakeholders*. São ofertadas ações educativas na modalidade presencial, em diversas localidades brasileiras, e na modalidade a distância.

Durante o ano de 2020, houve a suspensão da oferta de ações educacionais na modalidade presencial em virtude da pandemia da covid-19. As ações educacionais em modalidade a distância foram fundamentais para assegurar o desenvolvimento dos funcionários.

Atualmente, a UniBB oferece mais de 642 soluções de capacitação organizadas em trilhas de aprendizagem para o desenvolvimento de competências específicas, em diversos formatos e com ambientes colaborativos. Desde o lançamento do Portal UniBB, em 2013, já foram concluídos mais de 22,09 milhões de conteúdos, dos quais 3,59 milhões em 2020. Já o aplicativo UniBB Mobile teve mais de 3,16 milhões de acessos nos últimos 7 anos, sendo 679 mil somente em 2020.

A Trilha Estratégia e Planejamento, lançada em 2018, é composta por 10 cursos que abordam temas como Pensamento Estratégico, Planejamento, Experiência do Cliente, Liderança e Resultado e registrava 90,7 mil participações ao final de 2020.

A Trilha Transformação Digital, composta por 47 soluções educacionais com conteúdo técnico e comportamental, busca o desenvolvimento de competências direcionadas ao pensar e agir digital. Desde sua abertura, em 2017, a trilha já registrou mais de 93,9 mil participações de funcionários, sendo 78,3 mil em 2020.

Para o desenvolvimento de competências necessárias para trabalhar remotamente, prática acelerada neste período emergencial, que colocou ao final de 2020 mais de 32 mil funcionários em home office, cerca de 76% dos funcionários da Direção Geral e 23% dos funcionários das Unidades de Negócios, lançamos a Trilha Trabalho Remoto, que foi fundamental para os gestores e suas equipes nesse novo arranjo organizacional. São 8 soluções que tratam de mudança cultural, segurança da informação, produtividade, gestão do tempo e liderança

em contexto de trabalho remoto. No fim de 2020, pelo menos 68 mil funcionários já tinham participado da trilha.

Lançada em sintonia com a Trilha Trabalho Remoto, a Trilha Novo Normal convida nossos funcionários a desenvolver habilidades para atuar no cenário de transformação, mudança e urgência que vivemos no mundo atual. São 33 soluções educacionais agrupadas nas etapas: Mundo em Transformação, Eu em Transformação, Aprendizagem em Transformação e Ferramentas para Transformação. Em 2020, 84 mil funcionários participaram da trilha.

Somando-se a essas iniciativas, o Programa Jornada Conexão Humana (JCH) aperfeiçoa as competências relacionadas à atuação consultiva do funcionário, com foco em um relacionamento mais próximo, sustentável e efetivo, voltado para a melhoria da experiência do cliente. No total, participaram da JCH mais de 27 mil funcionários. As avaliações de reação às temporadas atingiram médias superiores a 8,9, considerando uma escala de 10 pontos.

O Portal UniBB Família esteve disponível aos funcionários e suas famílias durante todo o ano de 2020 e foi descontinuado em dezembro.

Universidade Corporativa Banco do Brasil – UniBB

	2019	2020
Nº de cursos no catálogo on-line	727	642
Nº de cursos concluídos no ano	3,0 milhões	3,59 milhões
Nº de cursos concluídos desde 2013 – acumulado desde o lançamento do Portal UniBB	+ de 18,5 milhões	+ de 22,09 milhões
Nº de cursos concluídos no ano, pelo UniBB Mobile	555 mil	221,7 mil
Nº de cursos concluídos desde 2013 – acumulado desde o lançamento do UniBB Mobile	+ de 2,49 milhões	+ de 2,71 milhões





Trilhas

Trilha de Liderança	2019	2020
Nº de participações de funcionários	+ de 3,9 mil	+ de 82,4 mil
Nº acumulado de participações de funcionários, desde o lançamento, em 2017	+ de 37,1 mil	+ de 94,2 mil
Trilha de aprendizagem sobre Transformação Digital	2019	2020
Nº de participações de funcionários	+ de 19,8 mil	+ de 78,3 mil
Nº acumulado de participações de funcionários, desde o lançamento, em 2017	+ de 80,1 mil	+ de 93,9 mil
Trilha Estratégia e Planejamento	2019	2020
Nº de participações de funcionários	+ de 13,6 mil	+ de 90,7 mil
Nº de cursos	10	23

A Trilha da Sustentabilidade reúne em um ambiente todos os conteúdos de capacitação de Responsabilidade Socioambiental Empresarial (RSAE) e Desenvolvimento

Sustentável. Em 2020, foram concluídos 58.721 treinamentos, totalizando 180.611 horas. Outra frente se refere à Certificação em RSAE do Programa

de Certificação Interna em Conhecimentos, cujo exame não foi realizado em 2020 em razão da pandemia da covid-19.

Capacitação

	2018	2019	2020
Horas Mínimas de Capacitação Anual por Funcionário	30 ⁽¹⁾	30 ⁽¹⁾	30 ⁽¹⁾
Percentual de Funcionários que Cumpriram a Quantidade de Horas Mínimas de Capacitação Anual	94,15	96,01	98,36
Meta de Percentual de Funcionários que Devem Cumprir a Quantidade de Horas Mínimas de Capacitação Anual	90	90	90

(1) As 30 horas de treinamento contemplam as soluções educacionais disponíveis no catálogo UniBB, presenciais e a distância. Os funcionários são orientados a utilizar parte dessas horas para realização de cursos considerados estratégicos, no ano, para sua área de atuação.



Desafio 6

Transformar a cultura organizacional por meio da implementação de políticas, programas, compromissos e ações em sustentabilidade, fomentando a mudança de comportamento e fortalecendo a gestão do tema no Conglomerado Banco do Brasil.





Em 2020, foram ofertados vários programas e soluções de desenvolvimento de líderes, em todos os níveis gerenciais.

Investimento na formação de líderes

A UniBB oferece ações para a formação em liderança a todos os gestores da organização, com o objetivo desenvolver competências de liderança com foco no relacionamento com o cliente e alicerçadas em práticas sustentáveis de gestão de pessoas, negócios e processos. Em 2020, foram ofertados vários programas e soluções de desenvolvimento de líderes, abrangendo todos os níveis gerenciais, dos quais destacamos:

- As Trilhas de Liderança, lançadas em 2017, já contaram com a participação de mais de 94,2 mil funcionários, 84,2 mil deles em 2020;
- 24 programas de mentoria com participação de 9.645 mentorados;
- O programa Liderança Feminina teve sua 2ª edição lançada, com o objetivo de aumentar o número de mulheres participantes de iniciativas voltadas para a ascensão profissional e disseminar a cultura de equidade de gênero. Mais de 6,4 mil funcionários já participaram de atividades do programa, sendo mais de 4,3 mil mulheres e mais de 2 mil homens, acumulando 700 comentários em atividade colaborativa sobre o tema “Diversidade no BB”.
- O Game Líder em Ação, destinado a mais de 26 mil funcionários em funções de gerência média, encerrou-se com o Leader Experience (Leader X), prêmio que desenvolveu ideias para a melhoria da experiência do cliente e do funcionário, em evento de imersão on-line em centro tecnológico parceiro.
- Trilha Líder em Ação #paratodos, que promove o aprimoramento das competências de liderança àqueles que desejam se preparar para assumir posições gerenciais, contava, no final de 2020, com mais de 28 mil participações, sendo que mais de 3 mil funcionários a haviam concluído.
- A Jornada do Líder – uma ação educacional destinada a Gerentes Gerais de Unidades de Negócios e Unidades de Apoio aos Negócios com foco na melhoria da gestão e geração de resultados sustentáveis – passou a ser digital e ampliou o público para 5 mil Gerentes Gerais. A previsão de conclusão é julho de 2021.
- A Jornada Super, destinada aos 148 superintendentes regionais e 11 aprovados do banco de talentos para a função, foi realizada entre agosto e setembro de 2020. Desenvolvida totalmente por meio de eventos de desenvolvimento



on-line ao vivo, contou com uma *live* de abertura, dez workshops que abordaram as competências críticas para nossa liderança e sessões de coaching.

- Em 2020, o Programa Ascensão Profissional Executivos identificou e desenvolveu funcionários com perfil para o exercício das funções de Gerente Executivo em Unidade Estratégica, Superintendente e Gestor no Exterior. Ao final do processo seletivo, 82 candidatos foram qualificados no programa dentre os 196 que chegaram à etapa de avaliação técnico-comportamental. Esses 82 aprovados somam-se a 23 executivos experientes, identificados a partir de seus Planos de Desenvolvimento Individual (PDI) elaborados no Programa Dirigentes. Essa capacitação será realizada no ano de

2021. Os candidatos não indicados e que chegaram na seleção até a etapa de avaliação técnico-comportamental também receberão capacitação.

Ascensão profissional

As ações de ascensão profissional contribuem para a identificação e retenção de talentos e, consequentemente, para a efetividade do programa sucessório. Estão alinhadas à estratégia corporativa da empresa e sua realização fortalece nosso compromisso com a meritocracia e com a inovação para melhoria da experiência dos funcionários e dos clientes.

Em 2020, em função da pandemia, houve a adaptação da metodologia de seleção presencial para o formato totalmente on-line, com uso de ferramenta remota, mantendo as premissas e princípios de recrutamento e seleção de isonomia, clareza, transparência e proatividade na identificação dos talentos.

Entre as ações realizadas destacam-se a versão inédita do Programa Ascensão Profissional Superintendente e a nova edição do Superintendente Regional e finalização do Programa Gerências Especializadas, com ações para aprimorar as competências necessárias aos ocupantes das respectivas funções.

- Programa Ascensão Profissional Superintendente, com 155 funcionários inscritos, 61 avaliados e 26 qualificados;
- Programa Ascensão Profissional Superintendente Regional, com 609 funcionários inscritos, 154 avaliados e 34 qualificados;
- Programa Ascensão Profissional Gerências Especializadas, com 185 avaliados e 70 qualificados.
- Para a alta liderança, o Programa Dirigentes mapeou 197 potenciais sucessores no BB e nas empresas ligadas Cassi (Caixa de Assistência), Previ (Caixa de Previdência), BB Consórcios, BB Previdência e Fundação Banco do Brasil.

Eventos corporativos de treinamento passaram a ser realizados de forma on-line, evitando-se assim aglomerações, em atendimento às recomendações vigentes. Os investimentos em bolsas de idiomas, graduação e pós-graduação referem-se aos valores realizados para manutenção dos contratos de períodos anteriores,

Programa Liderança Feminina - participantes



Investimento em Programas Corporativos de Desenvolvimento e Retenção de Talentos (R\$ milhões)



* A variação significativa nos investimentos em educação corporativa explica-se pela diminuição da quantidade e das horas de treinamento em função da pandemia da covid-19. Os deslocamentos com fins de capacitação sofreram redução drástica quando comparados a períodos anteriores.





1

2

3

4

5



considerando que não foram abertos novos processos para concessão de bolsas de estudo em 2020.

Também não houve a realização dos certames do programa de certificação de conhecimentos, cujas provas ocorrem presencialmente em centros de testes distribuídos em 266 cidades de todos os Estados brasileiros. Por esse motivo, todas as certificações de conhecimentos válidas até março de 2020 foram prorrogadas por 365 dias.

Avaliação de desempenho

Por meio da Gestão de Desempenho Profissional por Competências e Resultados (GDP), é realizado semestralmente avaliação de desempenho dos funcionários, mensurando a contribuição deles para o alcance de resultados, sendo consideradas duas dimensões: Competências e Metas.

As ações de ascensão profissional contribuem para a identificação e retenção de talentos para o programa sucessório.

Na dimensão Competências, os funcionários são avaliados em cada uma das perspectivas (Financeira, Clientes, Processos Internos, Aprendizado e Crescimento, e socioambiental). Na dimensão Metas, são avaliadas as entregas de resultados e os prazos acordados. Assim, a avaliação de desempenho é utilizada para subsidiar programas de retribuição variável e ações de capacitação, além de poder ser adotada como critério objetivo para a dispensa de função por desempenho insatisfatório.

Com base nas necessidades de aprimoramento identificadas e nas aspirações de carreira, os funcionários são orientados a elaborar um Plano de Desenvolvimento de Competências (PDC), de adesão voluntária.

Os resultados das avaliações, que permitem identificar lacunas de competências e necessidades de capacitação, subsidiam os demais subsistemas de Gestão de Pessoas: Bolsas de Estudos da UniBB, Programa de Desempenho Gratificado, Recrutamento e Seleção Interna, Ascensão Profissional e Sistema Automático de Concorrência à Remoção (SACR).

O Radar do Gestor é um sistema de acompanhamento do desempenho dos gestores que oferece informações a partir da consolidação de resultados obtidos em sistemas de avaliação ou bases de dados corporativas. São consideradas as dimensões Negócios e Processos, Pessoas e Sustentabilidade, que agregam indicadores variáveis de acordo com o público-alvo. Em 2020, o Radar do Gestor certificou 4.122 Gerentes Gerais e de Negócios da rede Varejo e Governo e na rede Atacado, 435 Gerentes, incluindo os de Relacionamento.

Avaliação de desempenho⁽¹⁾

	2018	2019	2020
Nº de Funcionários Avaliáveis	95.047	92.368	88.890
Nº de Funcionários que Passaram por Avaliação de Desempenho	95.000	92.217	88.874
Percentual de Funcionários que Passaram por Avaliação de Desempenho	99,95	99,84	99,98

(1) Flutuação decorrente de eventuais ausências maiores que 90 dias em cada ciclo de avaliação, além de variações da quantidade de profissionais do corpo funcional.

OBS.: Os dados correspondem respectivamente:

- Número de Funcionários Avaliáveis: quantidade de funcionários que trabalharam ao menos 90 dias no semestre, sendo desconsiderados os ausentes por licenças diversas, cedidos, em contrato de experiência etc.
- Número de Funcionários Avaliados: quantidade de funcionários que receberam conceitos na avaliação de desempenho total de funcionários que em algum momento do ciclo foram considerados avaliáveis, ainda que posteriormente (dentro do ciclo) tenham passado para a condição de "não avaliável".
- Os critérios de seleção/definição dos avaliáveis não permitem que os públicos utilizados nos conteúdos 102-8 e 405-1 sejam os mesmos.





Os indicadores vigentes no Radar consideram diversos aspectos socioambientais nas práticas negociais e administrativas, a exemplo das operações de crédito e investimentos, e capacitação dos funcionários. O indicador Sustentabilidade, que está presente em todos os públicos, é composto pelos eixos Cultura RSA Empresarial, Ecoeficiência e Negócios Sociais, que estimulam a realização de negócios que apoiam diretamente o

desenvolvimento sustentável do País.

Radar do Gestor Programa de Desempenho Gratificado (PDG)

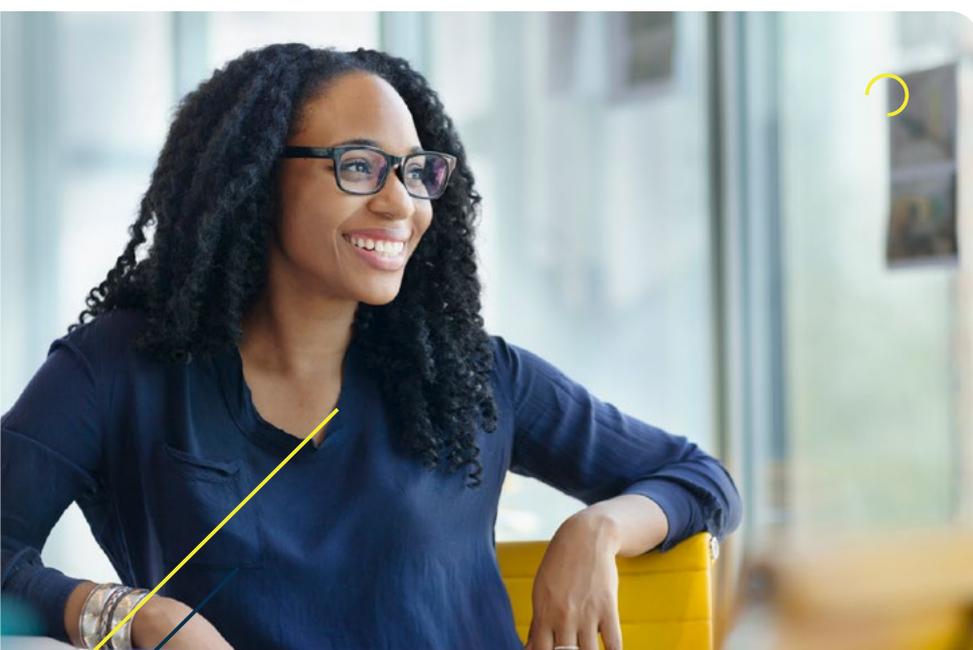
O Programa de Desempenho Gratificado é uma premiação vinculada ao resultado e ao desempenho dos participantes em indicadores de gestão e de resultado, de maneira alinhada aos objetivos estratégicos. O público participante é superior a 91 mil funcionários (que corresponde a 100% do total).

No 1º semestre de 2020, o PDG contemplou mais de 22 mil funcionários, que receberam premiações entre 25% e 100% do piso salarial da função avaliada no período. No 2º semestre de 2020, participaram do programa mais de 91 mil funcionários. Os contemplados desse período serão pagos no 1º semestre de 2021. Até o primeiro semestre de 2020, a premiação do programa era paga em até 50% em ações do BB (BBAS3).

Programa Certificação

	2019	2020
Nº de Gerentes Gerais e Gerentes de Negócios da rede Varejo e Governo certificados	4.021	4.122
Nº de Gerentes Gerais e Gerentes de Relacionamento da rede Atacado certificados	*	435

* O Radar do Gestor foi estendido para os Gerentes Gerais e de Relacionamento da rede Atacado em 2020, razão pela qual a informação de 2019 é nula.



No 1º semestre de 2020, o PDG contemplou mais de 22 mil funcionários com premiações entre 25% e 100% do piso da função.





Todas as recompensas estão em permanente aperfeiçoamento, de acordo com o cenário e a estratégia para o período.

Performa: Desempenho e Reconhecimento

O Programa Performa: Desempenho e Reconhecimento, que passou a vigorar em 2020, moderniza os modelos de remuneração, premiação e avaliação, visando à valorização do desempenho individual dos funcionários. Ele é resultado de pesquisa de mercado no segmento bancário e considera também o equilíbrio interno do modelo de encarreiramento e a atratividade entre as funções. Destacam-se:

- ampliação do público-alvo do PDG (Programa de Desempenho Gratificado) para 100% dos funcionários, com elevação dos percentuais de premiados e do valor distribuído;
- revisão do modelo de remuneração fixa para todas as Funções de Confiança e Funções Gratificadas, sem reduzir a remuneração dos funcionários que já exercem as atuais funções, ao mesmo tempo em que mantém a atratividade nas futuras ascensões;
- aprimoramento da GDP (Gestão de Desempenho por Competências e Resultados) visando minimizar a adoção de critérios distintos entre

os diferentes avaliadores e potencializar o desempenho dos funcionários, cujo acompanhamento passa a ser trimestral em vez de semestral;

- revisão do Plano de Funções, com ajustes de nomenclaturas e a criação e extinção de funções, a fim de potencializar a atratividade e o encarreiramento no segmento assessoramento.

Remuneração

Os programas de Remuneração Variável e Premiação têm como propósito maximizar o engajamento dos funcionários e os resultados. A ampliação de critérios socioambientais e de desempenho individual evidencia aos funcionários a importância atribuída ao tema, com repercussão nos programas de recompensa e reconhecimento. Com isso, espera-se que os resultados para os acionistas, pelos efeitos sustentáveis, sejam positivos.

Todas as recompensas (salários, participação nos lucros e premiações) estão em permanente processo de aperfeiçoamento, de acordo com o cenário e a estratégia para o período. Elas são garantidas pelo Estatuto Social e pela Política

Desafio 6

Transformar a cultura organizacional por meio da implementação de políticas, programas, compromissos e ações em sustentabilidade, fomentando a mudança de comportamento e fortalecendo a gestão do tema no Conglomerado Banco do Brasil.

Específica de Remuneração de Administradores, além de seguirem a legislação federal. Conforme exigência legal, ratificamos com as entidades representativas dos empregados o Acordo Coletivo sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR), em que são apresentados os critérios de elegibilidade ao programa e as definições para o seu acionamento, distribuição e pagamento. Veja mais compromissos públicos no [sítio de Sustentabilidade](#).

A PLR prevê a distribuição de parcelas fixa e variável, sendo que esta última está condicionada ao desempenho das unidades em que os participantes atuaram ao longo do período apurado.

A aferição do desempenho das unidades se dá por meio de ferramentas corporativas, entre elas o Acordo de Trabalho (ATB) – modelo de avaliação de desempenho, que tem como base os objetivos propostos na Estratégia Corporativa. A remuneração variável dos funcionários das Unidades Estratégicas, Táticas e Operacionais também está vinculada ao ATB e inclui indicadores relacionados ao uso eficiente de recursos (água, energia e papel), cumprimento do Plano de Sustentabilidade, finanças sustentáveis e à ampliação do envolvimento em causas sociais e voluntárias.

A remuneração dos funcionários corresponde à soma das verbas pessoais e, quando é o caso, das verbas vinculadas ao exercício de funções. As verbas pessoais são calculadas individualmente e, se acionadas, passam a ser irredutíveis, variando de um funcionário para outro em virtude da carreira,

do histórico de funções/ comissões e da data de posse. As verbas vinculadas ao exercício de funções apresentam valores definidos conforme as atribuições, o nível hierárquico, a complexidade, a praça, o grupamento e outros fatores vinculados a cada função/ comissão e podem, portanto, ser extintas ou alteradas em qualquer tempo.

Para proporcionar remuneração compatível com as dos principais concorrentes e das demais instituições financeiras, utiliza-se estudo dos equilíbrios salariais interno e externo. O interno considera a escala de remuneração para as funções e cargos integrantes da estrutura organizacional. Além disso, são observadas as atividades, as responsabilidades, a amplitude de comando e demais fatores vinculados às funções/cargos/ comissões. Para a avaliação do equilíbrio externo, é utilizada como parâmetro

a pesquisa anual de remuneração da Consultoria Mercer Human Resource relativa ao segmento bancário, edição 2018.

O último Acordo Coletivo de Trabalho sobre Participação nos Lucros ou Resultados (ACT/PLR), assinado em 2020, tem vigência de dois anos.

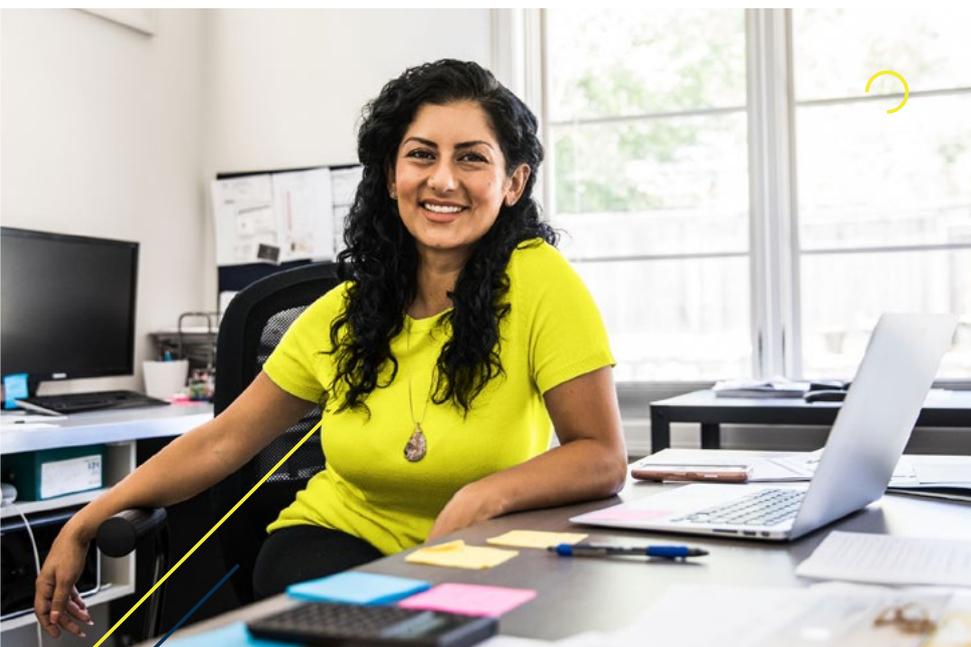
Saúde, segurança e bem-estar

Nossa Política de Gestão de Pessoas prevê a promoção da qualidade de vida no trabalho, priorizando a saúde e segurança e considerando o indivíduo em suas dimensões biológica, psicológica e social. A estratégia de promoção do bem-estar dos funcionários engloba ainda ações em saúde ocupacional e segurança e qualidade de vida no trabalho.

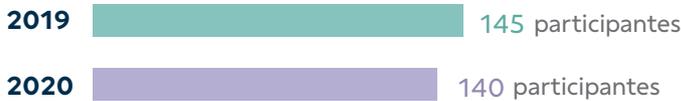
As ações estratégicas são executadas pela Rede de Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt), que conta com 140 profissionais (engenheiros, técnicos de segurança do trabalho, médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem) e tem equipes em todos os Estados.

As unidades com até 100 funcionários dispõem de um responsável pela Prevenção de Acidentes (RPA) e, nas acima de 100 funcionários, são constituídas Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipa), conforme determinado pela Norma Regulamentadora 5, do Ministério da Economia.

O RPA e a Cipa são formados por profissionais treinados com a finalidade de atuar na prevenção de acidentes



Rede de Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt)



Programa de Prevenção de Riscos Ambientais⁽¹⁾

	2019	2020
Avaliações de riscos ambientais realizadas	4.674	540
Inspeções de segurança realizadas	4.561	535
Análises ergonômicas realizadas	351	10

(1) Devido à pandemia, houve redução das viagens in loco nas dependências para evitar a propagação da covid-19.

do trabalho e/ou doenças ocupacionais no âmbito do prédio onde estão instalados. Dessa forma, todos os funcionários estão abrangidos por comissões de saúde e segurança no trabalho. Também há formação e implantação de Grupos de Abandono (Gruas) para atuação em situações emergenciais, além de Brigadas de Incêndio conforme determinação da legislação local.

Em atendimento ao Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), as equipes estaduais de profissionais de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) realizam visitas anuais às unidades, com foco na identificação e mitigação de riscos químicos, físicos e biológicos no ambiente de trabalho, mensurando ainda as variáveis ambientais como ruído, iluminação, umidade e temperatura.

A partir dessa visita, os profissionais do Sesmt realizam também as inspeções de segurança na edificação, onde é possível identificar a eventual exposição do funcionário a não conformidades conforme a legislação vigente. Quando solicitado, é realizada ainda a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), para averiguar a ergonomia das atividades laborais. Em 2020, foram realizadas 540 avaliações de riscos ambientais, 535 inspeções de segurança e 10 análises ergonômicas.

Prevenção de riscos

Tradicionalmente, investimos na capacitação para prevenção de riscos relacionados ao trabalho e à saúde ocupacional. Em 2020, foram realizados 59.024 treinamentos na Trilha de Aprendizagem Saúde e Segurança no Trabalho, que envolve soluções educacionais sobre riscos ocupacionais no trabalho, legislação trabalhista e previdenciária, ergonomia, saúde e qualidade de vida. Por meio da Trilha Bem-Estar, disponível no Portal UniBB, busca-se conscientizar os funcionários a adotarem estilo de vida mais saudável a partir de soluções educacionais que contemplam temas como: Nutrição e Saúde, Sobrepeso e Obesidade, Risco Cardiovascular, Estresse e Qualidade do Sono, Gestão do Tempo, Gestão de Conflitos, Resiliência, Organização e Ergonomia (orientações profissionais). Em 2020, foram realizados 19.225 treinamentos nessa trilha.

Também foram promovidas ações visando minimizar os riscos/problemas de saúde por meio do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), Análise Ergonômica dos Postos de Trabalho (AET), campanha de vacinação voluntária contra o vírus influenza, investigação de doenças

Tradicionalmente, investimos na capacitação para prevenção de riscos relacionados ao trabalho e à saúde ocupacional.



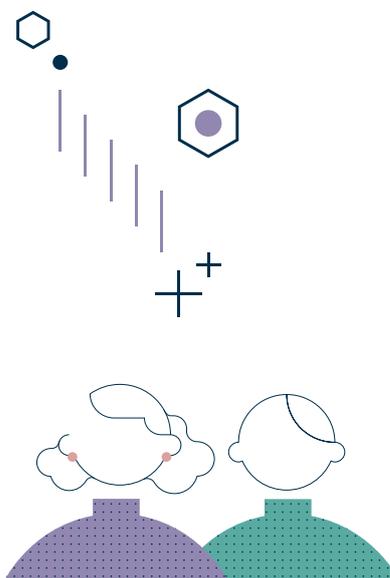
Capacitação para prevenção de riscos relacionados ao trabalho e à saúde ocupacional

	2019	2020
Treinamentos na Trilha de Aprendizagem Saúde e Segurança no Trabalho	42.799	58.831
Treinamentos na Trilha Bem-Estar	29.639	24.496

Vacinação contra a gripe - % de funcionários imunizados

2018	2019	2020	Meta para 2020	Meta para 2021
66,62	69,00	61,74 ⁽¹⁾	66,00	66,00

(1) Devido à pandemia da covid-19, a realização da vacinação ficou abaixo da meta.



relacionadas ao trabalho e estudo epidemiológico do absenteísmo por doença.

Qualidade de vida

Adicionalmente, dispomos de uma ampla estratégia de promoção do bem-estar de nossos funcionários, visando mantê-los saudáveis, motivados e produtivos. Essa estratégia abrange ações na área de saúde ocupacional, segurança e qualidade de vida no trabalho. A qualidade de vida no trabalho parte do conceito de que, com a construção coletiva de condições institucionais que permitam às pessoas se sentirem valorizadas, é possível realizar um trabalho que tenha sentido para si e seja importante para a organização, clientes e sociedade, que favoreça o espaço de discussão, o saber fazer, a cooperação e a relação entre produzir e viver junto, promovendo

a saúde e a segurança no trabalho.

Em 2020, firmamos parceria com o Gympass, plataforma de promoção e estímulo à atividade física. Por meio dela, o funcionário pode contar com apps de bem-estar e atividade física, aulas transmitidas ao vivo e *personal trainer* em qualquer lugar e horário.

A parceria faz parte de uma das ações institucionais do programa Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) e busca incentivar funcionários a praticarem atividades físicas e a adotarem um estilo de vida saudável, o que melhora o bem-estar físico e mental, mesmo em tempos de pandemia.

O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), por meio de exames ocupacionais (admissional, periódico, retorno ao trabalho), identifica o perfil

epidemiológico dos funcionários, que baliza a elaboração de ações de prevenção de riscos/ problemas de saúde.

O Exame Periódico de Saúde (EPS) tem por objetivo rastrear precocemente o adoecimento do trabalhador, seguindo protocolos das doenças mais incidentes por faixa etária e gênero. Em 2020, em virtude da pandemia da covid-19, dispensamos da realização do EPS os funcionários que, por lei, não teriam a obrigação de fazê-lo., preservando os grupos de risco.

Em 2020, foram realizados 16.754 exames. Além da consulta com médico do trabalho, de acordo com idade e gênero, foram oferecidos aos funcionários exames complementares de realização facultativa.



Exame Periódico de Saúde (EPS)⁽¹⁾

	2019	2020
EPS realizados	94.762	16.754

(1) O número de EPS foi muito inferior ao previsto devido à pandemia: a realização do exame foi iniciada somente em outubro. Pessoas do grupo de risco para as formas graves de covid-19 e aquelas com idade abaixo de 45 anos foram dispensadas, em conformidade com a legislação.

Programa de check-up médico para primeiros gestores

	2019	2020
Gestores avaliados	4.712	0 ⁽¹⁾

(1) Devido à pandemia, o programa de check-up para primeiros gestores não foi executado.

Ações durante a pandemia

Com o início da pandemia da covid-19, criamos grupos estratégicos executivo e regionais para condução das medidas adotadas pela instituição, com base nas recomendações do Ministério da Saúde. Ao mesmo tempo, foi desenvolvido sistema de informação de acompanhamento dos casos suspeitos e confirmados de covid-19, permitindo aos

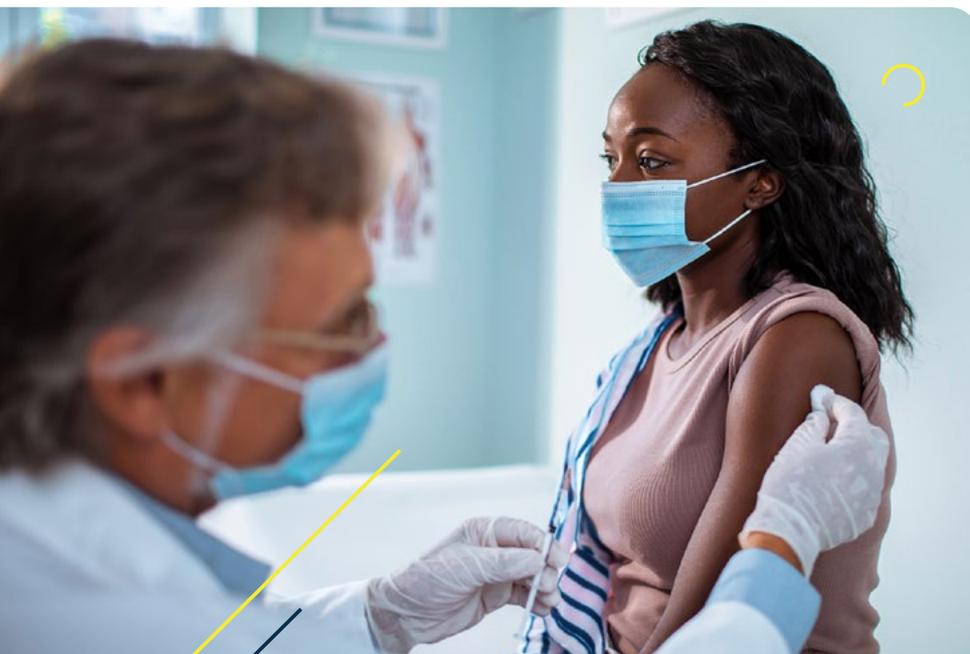
profissionais de saúde o acompanhamento dos casos e a busca ativa de pessoas que tiveram contato com os doentes, o que resultou em um bom controle epidemiológico dos casos dentro da empresa.

As equipes de saúde ocupacional divulgaram materiais informativos nos nossos meios de comunicação, incluindo

podcasts sobre as medidas de prevenção à covid-19, e conteúdos voltados para o gerenciamento do estresse nessa fase em que se faz necessário implementar o contingenciamento e lidar com distanciamento/isolamento social. Antes mesmo de iniciada a pandemia, a nossa Universidade Corporativa já disponibilizava cursos autoinstrucionais voltados para a saúde emocional, autoconhecimento, resiliência, liderança, hábitos saudáveis, dentre outros que compõem as trilhas de saúde, segurança e bem-estar no trabalho.

Alguns dos procedimentos implantados em todo o país foram suspensão das viagens internacionais e restrição das viagens nacionais; cancelamento de todos os treinamentos, eventos e reuniões presenciais, priorizando os meios digitais; e criação de novas rotinas de higienização de meios de trabalho, móveis, equipamentos e estruturas físicas.

Dispomos de uma ampla estratégia de promoção do bem-estar de nossos funcionários, visando mantê-los saudáveis.



A partir de março de 2020, disponibilizamos o trabalho remoto residencial

emergencial que passou a se aplicar a milhares de funcionários, como forma

de proteger a saúde e a vida deles e de seus familiares.

[Veja mais em “Como enfrentamos a covid-19”.](#)



Taxa de absenteísmo (%)⁽¹⁾

	2018	2019	2020 ⁽²⁾	Meta para 2019	Meta para 2020	Meta para 2021
Absenteísmo total por motivo de saúde	2,98	3,12	3,30	3,05	3,02	3,13
Absenteísmo por Questões de Saúde e Segurança Ocupacional	0,19	0,20	0,19			
Absenteísmo por Questões de Saúde não Ocupacional	2,78	2,92	3,11			

(1) Taxa de absenteísmo = (dias agendados perdidos/dias agendados) x 100.

O absenteísmo exclui as faltas abonadas, como feriados, licenças-estudo, licença-maternidade, licença-paternidade e licença compassivas.

(2) O aumento no absenteísmo por questões de saúde não ocupacional sofreu forte impacto devido à pandemia de covid-19 no ano de 2020.

Benefícios e programas

Benefício/ Programa	Descrição	Ganhos/efeitos gerados ao funcionário	Indicadores de monitoramento
Gerenciamento de estresse	Acompanhamento do adoecimento por estresse; incluído na rotina do Exame Periódico de Saúde (EPS). O questionário indica níveis de estresse através do teste Lipp.	A detecção e intervenção precoce dos casos de adoecimento por estresse tendem a reduzir o agravamento do quadro, evitando afastamentos prolongados.	Taxa de absenteísmo
Ergonomia do ambiente de trabalho	Análise Ergonômica do Trabalho para adaptação das condições de trabalho, das características psicofisiológicas do trabalhador, abordando, no mínimo, os aspectos relacionados a mobiliário e equipamentos dos postos de trabalho; condições ambientais, como ruído, temperatura, velocidade do ar, umidade relativa do ar, iluminação; e a organização do trabalho.	Prevenção de doenças osteomusculares relacionadas ou agravadas pelo trabalho.	Clima e engajamento organizacional Taxa de absenteísmo



Benefício/Programa	Descrição	Ganhos/efeitos gerados ao funcionário	Indicadores de monitoramento
Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT)	Promove ações complementares às de saúde ocupacional e de segurança no trabalho	Um estilo de vida saudável, incluindo atividade esportiva e de saúde emocional, tendem a reduzir o risco de doenças, aumentar a capacidade produtiva e melhorar o bem-estar geral.	Clima e engajamento organizacional Taxa de absenteísmo Indicadores do EPS
Cesta alimentação	Valor disponibilizado em cartão eletrônico utilizado para ressarcimento de despesas com aquisição de alimento em mercearias ou supermercados.	Auxílio nas despesas com itens alimentícios.	-
Ajuda alimentação/Refeição	Valor disponibilizado em cartão eletrônico utilizado para ressarcimento de despesas com aquisição de alimento em restaurantes e lanchonetes.	Auxílio nas despesas com itens alimentícios.	-
Horas de trabalho flexíveis	Manutenção de banco de horas que permite que eventual necessidade de redução de jornada possa ser compensada em até seis meses.	Equilíbrio entre vidas pessoal e profissional.	-
Auxílio-creche	Auxílio financeiro com a finalidade de ressarcir despesas realizadas com creches e instituições pré-escolares de livre escolha e, inclusive, nas mesmas condições e valor, as despesas efetuadas com o pagamento da empregada doméstica/babá. O valor é definido em Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).	Auxílio na manutenção de dependente em creche e instituições pré-escolares.	-
Auxílio a filho com deficiência	Auxílio financeiro com a finalidade de atender de forma parcial necessidades dos funcionários que tenham filhos com deficiência, sem limite de idade. O valor é definido em Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).	Auxílio para o atendimento de dependentes diretos nos vínculos filhos, enteados, tutelados, menor sob guarda judicial e menor sob guarda em processo de adoção, com deficiência.	-



Benefício/ Programa	Descrição	Ganhos/efeitos gerados ao funcionário	Indicadores de monitoramento
Licença- maternidade remunerada acima do mínimo legalmente exigido	Prorrogação do período de afastamento por licença-maternidade por 60 dias, prevista no Programa Empresa Cidadã.	Maior tempo com a criança, favorecendo a amamentação e/ou seu desenvolvimento.	
Licença- paternidade remunerada acima do mínimo legalmente exigido	Prorrogação da licença paternidade por 15 dias, prevista no Programa Empresa Cidadã.	Maior tempo com a criança, fortalecendo o laço de responsabilidade paterna.	-
Programa de Assistência às vítimas de Assalto e Sequestro (Pavas)	Garante assistência médica, psicológica, jurídica e de segurança à população vitimada em assaltos e sequestros que visem ao patrimônio.	O apoio psicológico/ social auxilia na prevenção do desenvolvimento de doenças psiquiátricas potencialmente graves. Cobertura do tratamento dos agravos relacionados ao evento.	-Taxa de absenteísmo -Taxa de Doenças Ocupacionais
Licença para Acompanhar Pessoa Enferma da Família (LAPEF)	Concessão de afastamento remunerado (70% dos proventos) para funcionário que comprove a necessidade de acompanhamento de cônjuge/companheiro, filhos e pais enfermos.	Possibilidade de estar presente no tratamento/ recuperação do familiar enfermo com manutenção parcial da remuneração.	-
Programa de Assistência Social – Adiantamentos	Tipo de assistência financeira que atende, de forma parcial, necessidades específicas. Complementa coberturas feitas pelo Plano de Associados Cassi, relacionadas a procedimentos em saúde.	Atendimento, de forma parcial, de necessidades previstas no programa.	-





1

2

3

4

5



Setor público

Entre as ações e os projetos com impacto relevante em 2020, destaca-se a ampliação do atendimento remoto a todos os segmentos de clientes do Mercado Setor Público por meio de soluções digitais, como o Fale com o BB, para a realização de videochamadas, envio de documentos e interações em tempo real.

O modelo possibilita a resolução de demandas e tratativas negociais, sem a necessidade de deslocamento físico dos clientes até as nossas agências. A expectativa é expandir o relacionamento especializado para mais de 1.900 municípios do interior.

Em outra linha, diante da necessidade de migração dos processos de pregão presencial para processos de pregão eletrônico, seja por conta da obrigatoriedade para Estados e Municípios quando o recurso utilizado fosse oriundo de repasses federais, ou por necessidade de realização de processos livres de contatos físicos como medida de contenção da expansão da covid-19, o Licitações-e foi posicionado como solução para realização de disputas eletrônicas de compras públicas ao oferecer a compradores públicos e fornecedores ambiente de disputa virtual ágil, transparente e seguro, que proporciona a seleção do melhor bem e serviço.

De forma a acompanhar as necessidades dos clientes Setor Público em busca de melhoria e eficiência, o Licitações-e foi uma das primeiras plataformas a se adequar às novas regras de

pregão eletrônico, que visa transferir uma quantidade significativa de pregões presenciais para digitais. Além disso, de modo a melhorar o relacionamento com os clientes, implementamos o primeiro chatbot do país para sanar dúvidas de compradores e fornecedores. Esse chatbot realizou uma média de 140 mil atendimentos por mês, de forma automática, rápida e intuitiva, facilitando a jornada do cliente, dos pregoeiros e empresas licitantes. Destacando-se uma concentração nos primeiros seis meses do ano, período em que os usuários de pequenos e médios municípios passaram a utilizar o pregão eletrônico com maior intensidade. Tendo assim, suas dúvidas resolvidas de forma on-line.

Avançamos com a interligação integrando nossos sistemas aos do Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região (Paraíba), da 22ª Região (Piauí), da 1ª Região (Rio de Janeiro), da 9ª Região (Paraná), da 24ª região (Mato Grosso do Sul), da 5ª Região (Bahia) e da 4ª Região (Rio Grande do Sul). Eliminamos a emissão de alvarás em papel junto às varas que já iniciaram o uso do SisconDJ. O processo encontra-se em expansão dentro desses novos Tribunais que instalaram o sistema.

Os procedimentos automatizados de acolhimento e resgates de depósito judicial geraram economia de 40 toneladas de papel em 2020 e crescimento de 72% em relação a 2019.

Apoio a estados e municípios

Em 2020, desembolsamos cerca de R\$ 4,4 bilhões em operações de crédito com

estados e municípios para viabilizar a execução de programas de investimentos constantes do plano plurianual dos entes públicos.

Em outra iniciativa desenvolvida durante o ano, uma parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) resultou na assinatura de contrato de empréstimo no valor de US\$ 600 milhões para oferecer solução de crédito e apoio técnico aos municípios com até 500 mil habitantes na implementação de melhorias na infraestrutura de transporte, energia e água. Em dezembro, foram desembolsados US\$ 100 milhões.

Investimento social privado

O investimento social privado (ISP) engloba o repasse voluntário, monitorado e sistemático de recursos privados para iniciativas sociais, ambientais e culturais de interesse público. O ISP pode ser alavancado por meio de incentivos fiscais e pela alocação de recursos não financeiros e intangíveis.

Fundação Banco do Brasil (Fundação BB)

O investimento social da Fundação BB é destinado para ações urbanas e rurais que estejam em linha com um dos dois eixos de atuação da Fundação: meio ambiente e educação. O objetivo é contribuir para melhoria da qualidade de vida das pessoas em estado de maior vulnerabilidade e a





promoção da sustentabilidade, por meio do desenvolvimento sustentável e à reaplicação das tecnologias sociais em todo o território brasileiro.

O monitoramento e a avaliação da efetividade de programas e projetos são considerados ferramentas de gestão essenciais. Os resultados são usados para direcionar o trabalho desenvolvido e aprimorar as ações realizadas, além de oferecer subsídios

para a tomada de decisões e a compreensão dos fatores de sucesso dos empreendimentos.

Em 2020, em virtude da situação emergencial de pandemia que exigia distanciamento social, a Fundação BB realizou o acompanhamento a distância e selecionou amostra de 41 projetos para monitoramento virtual, 19 a menos do que em 2019. Além de identificar o

estágio de desenvolvimento do projeto e a eventual necessidade de ajustes, também avaliou questões como a participação e o engajamento de jovens e mulheres, a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades, o atendimento de aspectos relacionados aos direitos humanos e à formação de parcerias para o desenvolvimento do projeto e/ou atendimento do seu público participante.

Fundação Banco do Brasil | 35 anos de transformação social



Em 2020, a Fundação Banco do Brasil completou 35 anos de história. Ao longo de sua trajetória, vem contribuindo para a transformação social dos brasileiros e para o desenvolvimento sustentável do país, com foco no atendimento aos segmentos mais vulneráveis da sociedade, de norte a sul, de leste a oeste, na cidade e no campo.

Nosso investimento social privado (ISP) e a mobilização de parceiros, investidores, empreendedores, voluntários e colaboradores impacta positivamente milhões de pessoas por meio de iniciativas pela Educação para o futuro, Meio ambiente e renda, Ajuda humanitária, Voluntariado e Tecnologia Social. Desde 2010, foram beneficiadas mais de 5,6 milhões de pessoas em mais de 2.200 municípios brasileiros. Desse total, cerca de 2 milhões receberam ajuda para enfrentar os impactos da pandemia da covid-19.

Programas

AABB Comunidade

A Fundação BB, em parceria com a Federação Nacional das Associações Atléticas Banco do Brasil (FENABB) e instituições locais, investiu R\$ 16,72 milhões no programa AABB Comunidade, com 31.270 beneficiários atendidos em 235 municípios. O programa oferece complementação escolar para crianças e adolescentes da rede pública de ensino, com idades entre 6 e 18 anos incompletos. Nos últimos 10 anos, cerca de 500 mil crianças foram atendidas no programa.

Programa Ajuda Humanitária

Criado pela Fundação BB em dezembro de 2019, o Programa Estruturado Ajuda Humanitária é destinado ao apoio a ações de assistência a pessoas em situação de vulnerabilidade social em função de calamidades eventuais ou crônicas e/ou emergências.

Na segunda quinzena de janeiro, o programa apoiou a população afetada pelas fortes chuvas nos estados de Minas Gerais e do Espírito

Aportes para a Fundação Banco do Brasil por Fonte (R\$ milhões)

Fontes de recursos

	2019	2020
Banco do Brasil S.A. ⁽¹⁾	51,8	81,9
Brasilcap Capitalização S.A.	0,1	0
BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM	2,4	1,2
Federação Nacional de Associações Atléticas Banco do Brasil – FENABB	20,9	20,9
Ativos S.A.	1	1
BB Seguridade ⁽²⁾	-	40
Banco Votorantim ^{(2) (3)}	-	15,7
Livelo S.A. ⁽²⁾	-	0,1

(1) Limitado em 5% do resultado operacional, conforme Estatuto Social.

(2) Recursos doados com destinação condicionada a ações de combate aos efeitos da pandemia causada pela covid-19.

(3) As doações realizadas pelo Banco Votorantim foram efetivadas da seguinte forma: R\$ 14 milhões pela Votorantim Corretora de Seguros S.A., R\$ 1 milhão pela Promotiva S.A., R\$ 400 mil pelo Banco Votorantim S.A. e R\$ 306 mil pela BV Financeira S.A. Crédito Financiamento e Investimento.

AABB Comunidade

	2019	2020
Valor investido no programa AABB Comunidade	R\$ 16,56 milhões	R\$ 16,72 milhões
Beneficiários do AABB Comunidade	32.291	31.270
Municípios com o AABB Comunidade	243	235

Santo: foram abertas contas exclusivas para receber doações voluntárias de pessoas físicas ou jurídicas. Além do valor arrecadado pela campanha, mais de R\$ 764 mil em doações voluntárias realizadas por quase 6 mil pessoas, a Fundação BB repassou R\$ 1,25 milhão em recursos próprios, totalizando mais de R\$ 2 milhões, o que viabilizou o apoio a mais de 25 mil atingidos pelas enchentes. Toda a prestação de contas de como foram empregados

os recursos doados foi disponibilizado pela Fundação para consulta pública por meio do hotsite enchentes.fbb.org.br.

Proteja e salve vidas

Em março de 2020, após decretado o estado de calamidade pública no Brasil, em virtude da pandemia da covid-19, a BB Seguros e o Banco BV, empresas do conglomerado Banco do Brasil, além da cooperativa de crédito Cooperforte, destinaram

recursos à Fundação BB no valor de R\$ 40 milhões, R\$ 15 milhões e R\$ 1,5 milhão, respectivamente, para apoiar ações de prevenção e combate à covid-19 por meio da campanha “Proteja e Salve Vidas”.

A iniciativa atendeu pessoas em situação de vulnerabilidade social e buscou apoiar, preferencialmente, aquelas pertencentes aos grupos de risco da pandemia da covid-19. Os recursos foram utilizados para assistência



social, alimentação, cuidados com a saúde, aquisição de insumos, equipamentos de proteção individual e médico-hospitalares como ventiladores pulmonares, oxímetros, dentre outros. A ação também apoiou micro e pequenos empreendedores que foram os principais fornecedores dos insumos. Ao todo, foram beneficiadas mais de 1,7 milhão de pessoas em todos os estados brasileiros. Mais informações em coronavirus.fbb.org.br

Tecendo o Amanhã

Parceria entre a Fundação BB e o Instituto Proeza visa gerar renda para 50 mulheres moradoras do Recanto das Emas (DF), em situação de vulnerabilidade, por meio da oferta de cursos de costura, bordado e crochê. O investimento social para a ação será de R\$ 589 mil, R\$ 202 mil pela Fundação BB e R\$ 387 mil de contrapartida da entidade. A previsão de duração do projeto é de 12 meses.

Campanha Pense Rosa

Esforço conjunto da Fundação BB e BB Seguros, o projeto, executado pela Orientavida – Associação de Assistência e Promoção Comunitária, tem como objetivo contribuir para a detecção precoce do câncer de mama e garantir tratamento adequado e tempestivo para 3.000 mulheres que se encontram nas filas de espera do Sistema Único de Saúde (SUS) para realização de mamografias e exames adicionais em municípios localizados nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste. O valor total do investimento é de R\$ 579 mil o projeto tem duração prevista de 12 meses.

Voluntariado

O Programa Voluntariado BB apoia e incentiva o envolvimento dos funcionários da ativa ou aposentados, familiares e amigos na prestação de serviço voluntário. Para promover maior interação dos públicos,

é disponibilizada uma plataforma na internet (voluntariadoobb.com.br), o que facilita a gestão do Programa e a comunicação entre os voluntários BB, as instituições, os comitês das unidades, o BB e o público em geral.

Em 2020, o Portal do Voluntariado BB atingiu 33.365 usuários cadastrados como voluntários, 1.209 ações voluntárias realizadas e 3.192 entidades sociais registradas. No âmbito do programa, foi realizada a Chamada Interna Voluntariado BB/Fundação BB 2020, com o objetivo de apoiar projetos sociais desenvolvidos por entidades sem fins lucrativos que tenham a atuação do voluntário BB. A chamada interna recebeu um total de 166 propostas, com valor individual entre R\$ 50 mil e R\$ 100 mil, totalizando R\$ 2,6 milhões em recursos não reembolsáveis e apoio a 29 propostas atendidas.

O Programa Estruturado Ajuda Humanitária apoiou a população afetada pelas chuvas em Minas Gerais e no Espírito Santo.



Incentivos fiscais

Nossos incentivos fiscais seguem legislação específica e são destinados aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente (FIA), Fundos do Idoso, Programa Nacional de Atenção Oncológica (Pronon) e Programa Nacional de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas/PCD). O FIA e o Fundo do Idoso trabalham com públicos priorizados pelo Estado para inclusão e proteção social, enquanto as doações ao Pronon e Pronas/PCD apoiam iniciativas e serviços desenvolvidos por entidades, associações e fundações privadas sem fins lucrativos no campo da oncologia e das PCD.

Investimento em esporte e cultura

Os patrocínios esportivos desempenham importante função social e de fomento de categorias de base. Nós apoiamos e mantemos uma das parcerias mais longevas entre uma empresa e o esporte nacional: o patrocínio ao voleibol (praia e quadra).

Mesmo com a pandemia, mais de 20 eventos de vôlei (praia e quadra) reuniram cerca de 45 mil pessoas, em jogos realizados em arenas e ginásios pelo Brasil. Destaque para a "Arquibancasa", no qual mais de 3 mil torcedores participaram virtualmente das etapas de vôlei de praia, realizadas no segundo semestre.

Projetos sociais mantidos pela Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) atenderam cerca de mil crianças (entre 7 a 14 anos), em 15 núcleos/

Incentivos fiscais (R\$ milhões) ^{(1) (2)}

	2019	2020
Lei Rouanet de Apoio à Cultura	28,9	18,22
Lei de Incentivo ao Esporte	5,2	6,06
Total	34,1	24,28

(1) Os programas Fundo para Infância e Adolescência – FIA, Fundo Nacional do Idoso, Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica- Pronon e Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas/PCD) não tiveram repasses em 2020.

(2) Valores considerados para o Banco Múltiplo. Os valores de repasse são calculados com base no imposto de renda devido pela empresa no ano base, conforme legislação vigente. Logo, quando há alteração, os valores de doação são impactados.

escolinhas de treinamento em diferentes cidades do País. Clínicas de vôlei realizadas durante as etapas do vôlei de praia, com a participação de público, mobilizaram 450 crianças.

O projeto Embaixadores do Esporte reúne ídolos nacionais para atuarem como porta-vozes na disseminação dos valores e atributos do Banco do Brasil e do esporte. Em 2020, em função da pandemia e do cancelamento de eventos presenciais, foram realizadas 30 ações com os ex-atletas, em sua maioria virtuais, em 10 cidades de todas as regiões brasileiras.

No âmbito do Investimento Social em Cultura, mantemos quatro unidades do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) – nas cidades de Belo Horizonte (MG), de Brasília (DF), do Rio de Janeiro (RJ) e de São Paulo (SP). Em 2020, o CCBB RJ completou 31 anos.

Em razão da pandemia da covid-19, as atividades presenciais ficaram suspensas de março a setembro de 2020. Por isso foi criado o CCBB em Casa, que continuou levando arte e cultura por

meio de projetos virtuais. A definição dos projetos que compõem a programação cultural ofertada ocorre por editais de seleção pública e prospecção criteriosa no mercado cultural, a fim de democratizar oportunidades, manter transparência e garantir qualidade e adesão ao eixo curatorial do CCBB.

No ano de 2020, os CCBB foram palco de 62 iniciativas culturais presenciais, com 1,7 milhões de visitantes. No ambiente virtual, 33 iniciativas contabilizaram mais de 2,6 milhões de espectadores.

Ações socioambientais do CCBB

O Programa Educativo atende estudantes e público espontâneo, além de desenvolver material didático para as exposições de maior visibilidade, com linguagem adequada a estudantes dos ensinos fundamental e médio. Todas as exposições contam com programas específicos sobre temas ligados à cultura, como museologia e educação, além de visitas apoiadas por linguagem de sinais, destinadas à inclusão de deficientes auditivos.

Financeiro

Sumário do resultado

 • Lucro Líquido Ajustado de **R\$ 13,9 bilhões** 

Registramos lucro líquido ajustado de R\$ 13,9 bilhões em 2020, queda de 22,2% em relação a 2019, influenciado, principalmente, pelo aumento da PCLD ampliada em 47,6%, impactada, principalmente, pela antecipação de provisões prudenciais que somaram R\$ 8,1 bilhões. Apesar disso, o Resultado Estrutural cresceu 5,9% o que demonstra a resiliência

do desempenho operacional no período. Destaques positivos no período para o aumento da margem financeira bruta em 5,1%, Despesas Administrativas estáveis com variação de 0,1% e queda do risco legal em 51,1%. O RSPL foi de 12,0%.

Em 2020, distribuimos R\$ 4,2 bilhões em juros sobre capital próprio a nossos

acionistas, queda de 37,7% na comparação com 2019. O lucro ajustado por ação foi de R\$ 6,39 em 2019 para R\$ 4,39 em 2020 enquanto nosso dividend yield alcançou 5,8% no ano, frente a 4,5% no ano anterior.

A seguir, apresentamos a evolução dos principais itens que compõem o nosso resultado.

“
Reforçamos o compromisso de elevação da rentabilidade de forma sustentável e buscamos otimizar a alocação de capital de forma a absorver os potenciais impactos econômicos da covid-19 e suportar a expansão dos negócios duradouros, ampliando a geração de valor aos nossos públicos de relacionamento.”

Carlos André
VP de Gestão Financeira
e Relações com Investidores



Demonstração do resultado resumida - R\$ milhões

	2019	2020	Variação (%)
Margem Financeira Bruta	53.999	56.726	5,1
PCLD Ampliada	(14.983)	(22.110)	47,6
PCLD - Risco de Crédito	(19.748)	(25.561)	29,4
PCLD - Recuperação de Crédito	6.745	7.359	9,1
PCLD - Descontos Concedidos	(1.068)	(990)	(7,3)
PCLD - Perdas por Imparidade	(913)	(2.919)	219,7
Margem Financeira Líquida	39.016	34.616	(11,3)
Receitas de Prestação de Serviços	29.209	28.702	(1,7)
Despesas Administrativas	(31.537)	(31.583)	0,1
Risco Legal ⁽¹⁾	(8.603)	(4.207)	(51,1)
Outros Componentes do Resultado ⁽²⁾	(3.046)	(7.272)	138,8
Resultado Antes da Trib. s/o Lucro	25.038	20.256	(19,1)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.140)	(3.093)	(1,5)
Participações Estatutárias no Lucro	(2.347)	(1.702)	(27,5)
Lucro Líquido Ajustado ⁽³⁾	17.848	13.884	(22,2)
Itens Extraordinários	315	(1.186)	-
Lucro Líquido	18.162	12.697	(30,1)

(1) Grupamento contendo o saldo da linha 'Demandas Cíveis, Fiscais e Trabalhistas';

(2) Grupamento contendo o resultado das linhas 'Outras Provisões', 'Resultado de Participações em Controladas, Coligas e JV', 'PREVI - Plano de Benefícios 1', 'Previ - Atualização de Fundo Utilização', 'Despesas Tributárias', 'Outras Receitas/Despesas Operacionais' e 'Resultado Não Operacional';

(3) Lucro líquido ajustado está líquido do resultado de 'Participação Minoritária'.

• Margem Financeira Bruta cresce 5,1%

A Margem Financeira Bruta (MFB) é composta pelas receitas financeiras com operações de crédito, despesas financeiras de captação e de captação institucional e pelo resultado de tesouraria. Em 2020 a MFB totalizou R\$ 56,7 bilhões, crescimento de 5,1% na comparação com 2019, justificado pela redução de 30,1% das despesas de captação (comercial e institucional), e pelas reduções de 7,3% da receita

com operações de crédito e de 16,8% do resultado de tesouraria.

Receitas com operações de crédito

As receitas financeiras de crédito tiveram queda de R\$ 5,5 bilhões (-7,3%), tendo como principal catalisador o efeito estrutural da queda do(a) CDI/TMS no período, reduzindo as taxas médias de crédito do mercado. O ano de 2020 encerrou com TMS efetiva anualizada de 2,76%,

contra 5,96% no ano anterior, uma redução de 53,7%.

Em 2020, o Crédito PF foi negativamente influenciado pela redução das receitas com cheque especial – em decorrência da Resolução nº 4.765/19, que limitou a taxa de juros praticada nesta modalidade de crédito, em vigor desde 1º de junho de 2020 para os contratos em estoque.

A queda no saldo da carteira PJ, principalmente nas linhas

Margem Financeira Bruta – R\$ milhões

	2019	2020	Variação (%)
Margem Financeira Bruta	53.999	56.726	5,1
Receita Financeira com Operações de Crédito	74.694	69.221	(7,3)
Despesa Financeira de Captação	(24.481)	(14.340)	(41,4)
Despesa Financeira de Captação Institucional ⁽¹⁾	(11.124)	(10.561)	(5,1)
Resultado de Tesouraria ⁽²⁾	14.910	12.406	(16,8)

(1) Inclui instrumentos de dívida sênior, dívida subordinada e IHCD no país e no exterior;

(2) Inclui o resultado com juros, hedge fiscal, derivativos e outros instrumentos financeiros que compensam os efeitos da variação cambial no resultado.

de capital de giro e ACC/ACE, somada à queda da taxa do CDI, a qual parte das operações está indexada, contribuíram para a redução das receitas com este segmento. Cabe ressaltar que a estratégia de crescimento da carteira no varejo amenizou esta queda nas receitas de crédito e o atendimento ao segmento de grandes empresas via mercado de capitais tende a incrementar as receitas de serviços.

As receitas financeiras do agronegócio foram afetadas, principalmente, pela queda da TMS, que compõe a taxa de equalização. Considerando-se as receitas financeiras de crédito ao agronegócio, excluídas as receitas de equalização, tem-se um crescimento influenciado pelo crescimento da carteira rural.

Em 2020, houve redução de R\$ 10,1 bilhões (-41,4%) nas despesas de captação,

justificada por menores despesas com depósitos judiciais além do movimento estrutural de corte da taxa básica de juros. As despesas de captação institucional recuaram 5,1% principalmente pela redução das despesas com letras financeiras (-60,6%) e operações de empréstimos, cessões e repasses (-15,6%). O resultado de tesouraria foi influenciado principalmente pela queda na TMS, com efeito sobre a carteira pós-fixada, bem como pelo menor volume de negociação de títulos. Nessa linha, apresentamos crescimento de 27,4%.

Receitas de Prestação de Serviços recuam 1,7%

Em 2020 as receitas de prestação de serviços somaram R\$ 28,7 bilhões, queda de 1,7% na comparação com o ano anterior. A retração é

explicada, principalmente, pela redução das linhas de conta corrente e operações de crédito. Os segmentos de administração de fundos (+7,2%), seguros, previdência e capitalização (+4,8%) e consórcios (+14,5%) foram destaques de performance positiva.

Despesas administrativas e Índice de Eficiência de 36,6%

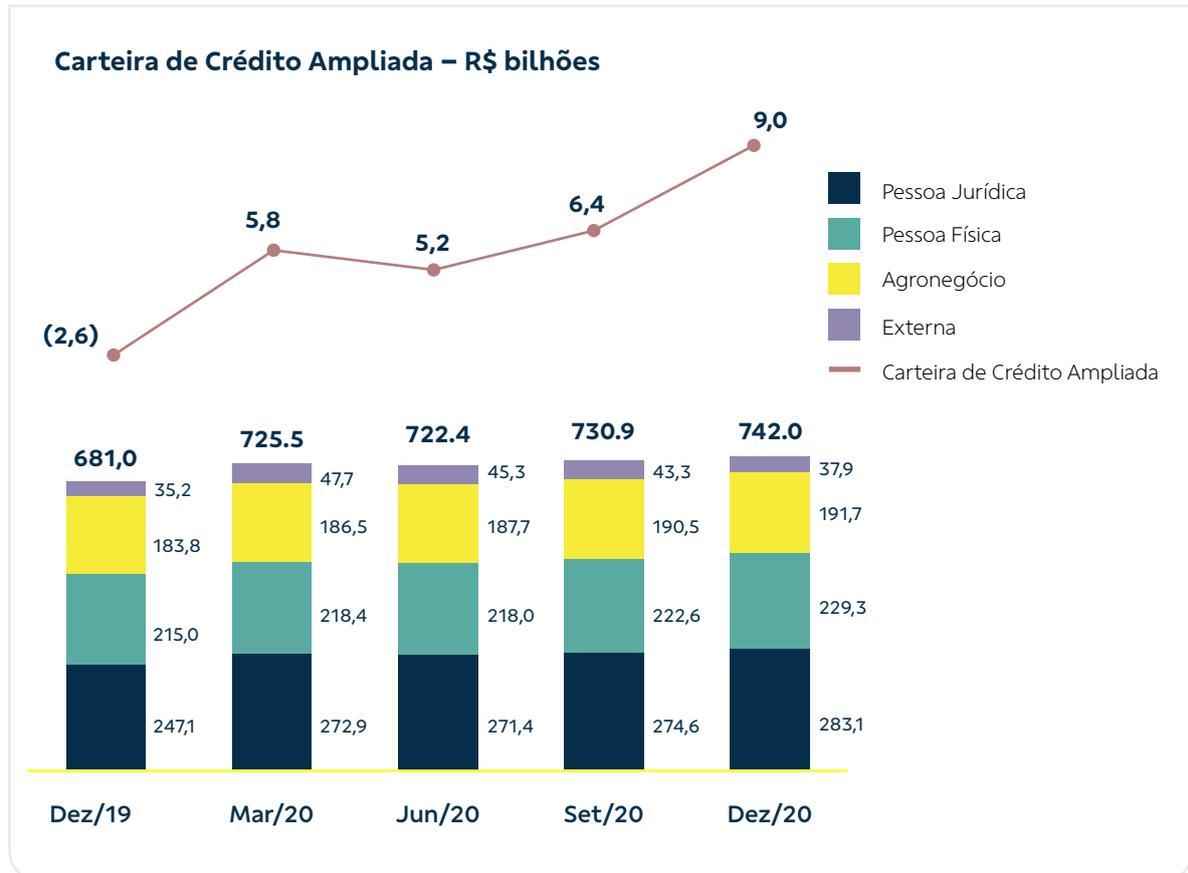
Buscamos constantemente melhorar a eficiência operacional e produtividade, mantendo controle de nossas despesas administrativas e de pessoal, ao mesmo tempo em que registramos aumentos sustentáveis e diversificados em nossa base de receitas.

Em 2020, as despesas administrativas somaram R\$ 31,6 bilhões, permanecendo estáveis (+0,1%) em relação ao exercício anterior.

Variação da receita com prestação de serviços - R\$ bilhões

2019	2020	Variação (%)	Despesas administrativas e Índice de Eficiência (%)
29.209	28.702	-1,7	36,6





O desempenho foi influenciado pela queda de 1,1% em despesas de pessoal, especialmente por conta da adoção do novo Plano de Cargos e Salários (PCS), em fevereiro de 2020.

Carteira de crédito

A Carteira de Crédito Ampliada, que inclui, além da Carteira Interna, TVM privados e garantias, totalizou R\$ 742,0 bilhões em dezembro/20, crescimento de 1,5% na comparação com setembro/20, com destaque para as operações com o varejo e o agronegócio.

A carteira Pessoa Física cresceu 3,0%, principalmente devido à performance positiva no crédito consignado (+4,0%) e no cartão de crédito (+15,9%).

Na Pessoa Jurídica, destaque para as operações com as Micro, Pequenas e Médias Empresas (+11,1%), impulsionado pela variação trimestral de R\$ 2,5 bilhões nas linhas de crédito enquadráveis no programa de Capital de Giro para Preservação de Empresas (CGPE). No Agronegócio, destaque para o crédito rural (+2,7%). No mesmo período de comparação, o crédito agroindustrial (-29,1%) e a comercialização agropecuária (-31,0%) apresentaram redução. A queda na linha de agroindustrial pode ser explicada pela renegociação do caso específico, resultando na transferência do saldo da carteira agro para a carteira renegociada do segmento PJ. A retração na comercialização pode ser

explicada por liquidações mais aceleradas observadas e pela alta no preço dos produtos agropecuários, tornando a venda dos produtos mais atrativa para o produtor, em detrimento da armazenagem.

Na comparação com dezembro/19 (+9,0%), pode-se destacar o crescimento do segmento PF (+6,7%) e do MPME (+25,6%) além do aumento de 4,3% do Agronegócio.

Despesa com PCLD cresce 47,6%

No acumulado anual, a PCLD ampliada somou R\$ 22,1 bilhões, crescimento de 47,6% frente a 2019. No período foram realizadas antecipações prudenciais de provisões de R\$ 8,1 bilhões sendo 39,8% na PF, 45,9%

na PJ e 14,3% no Agro. As provisões prudenciais são individualizadas por clientes e, para construí-las, temos um modelo proprietário de inteligência analítica que considera diversos fatores como a dinâmica de negócios ou de renda do cliente, perspectiva para o segmento no qual o cliente está inserido, nível de endividamento, entre outros.

A despeito das diversas medidas governamentais adotadas para atenuar os efeitos desfavoráveis do atual contexto, entre elas a prerrogativa de prorrogações e

renegociações de dívidas, os impactos foram sentidos de forma distinta entre os setores econômicos.

Para entender esse comportamento, foi necessário buscar novos dados e instrumentos para avaliar e monitorar o risco de crédito. Com base em análises do nível de impacto no faturamento das empresas nos diferentes setores de atividade da economia e na sua perspectiva futura, refletindo estudos internos e de mercado, foi criado o Indicador de Resiliência de empresas e pessoas físicas. O objetivo foi identificar

grupos que teriam maior resiliência ou fragilidade diante do arrefecimento das atividades das diversas empresas. A partir de uma Matriz de Resiliência, que conjuga, dentre outras variáveis, as perspectivas setoriais com o Sensoriamento de Risco de Crédito, é possível atribuir o indicativo de resiliência de cada empresa, ao qual tem sido utilizado como instrumento para a adoção de estratégias diferenciadas para novas concessões de crédito e em especial, para tratamento das carteiras prorrogadas.

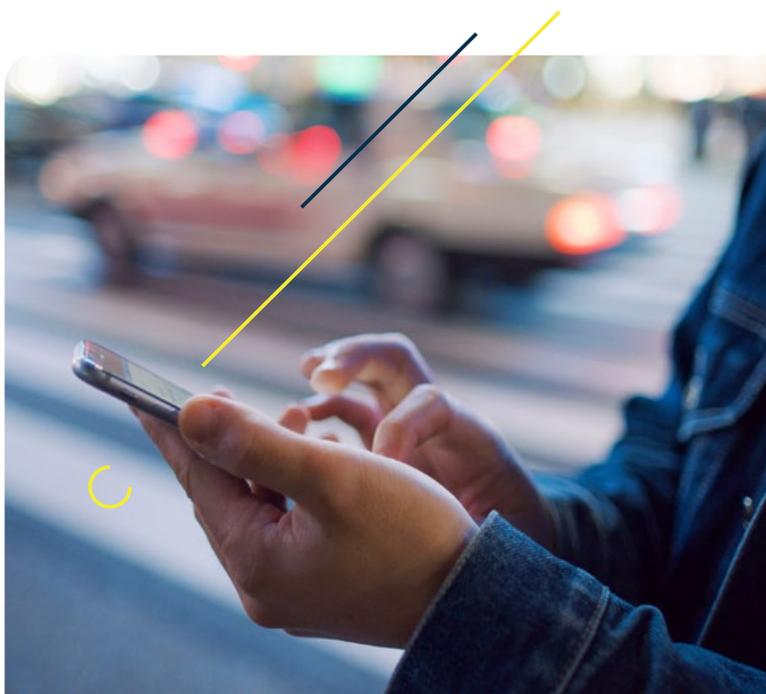
PCLD Ampliada – R\$ milhões

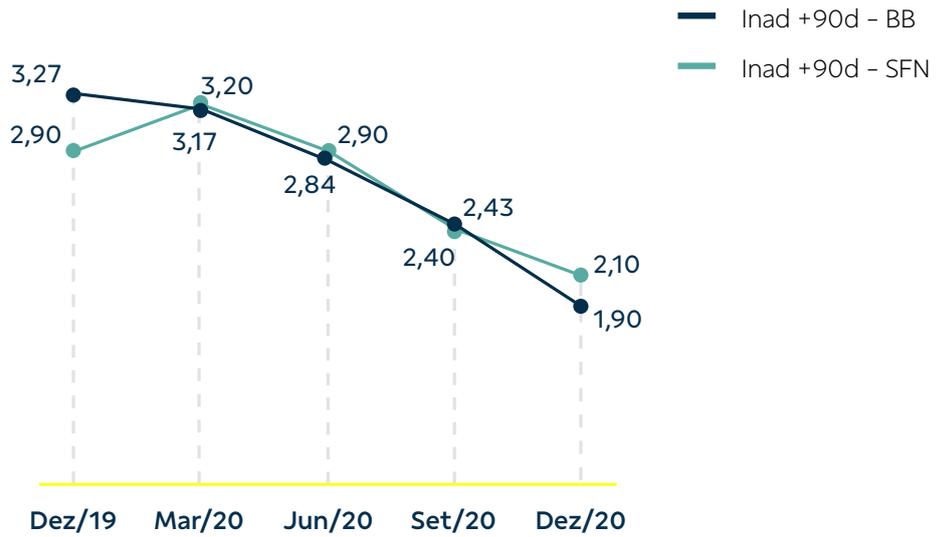
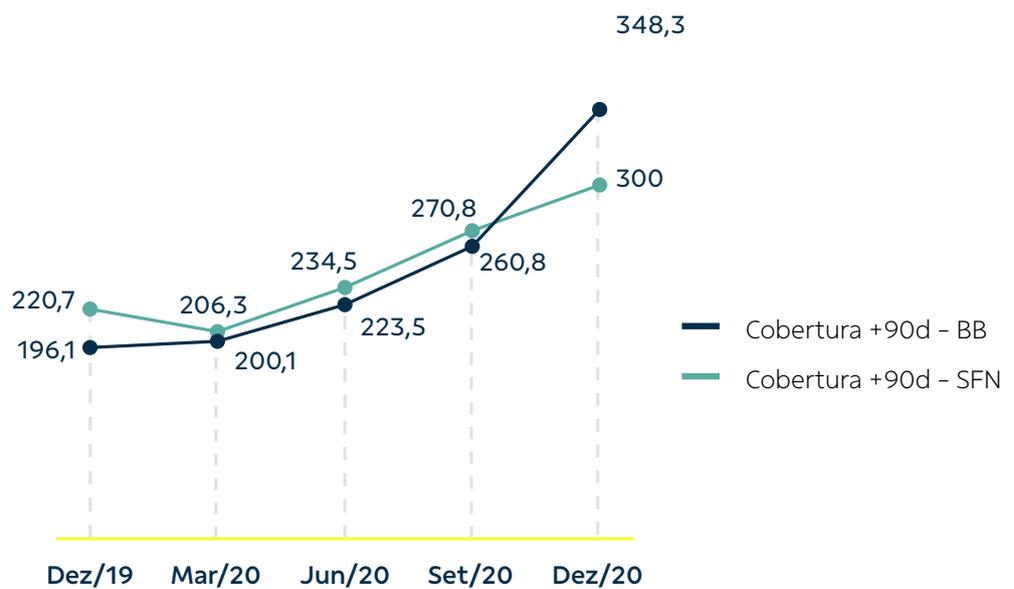
	2019	2020	Variação % 2019
PCLD Ampliada	(14.983)	(22.110)	47,6
PCLD – Risco de Crédito	(19.748)	(25.561)	29,4
PCLD – Recuperação de Crédito	6.745	7.359	9,1
PCLD – Descontos Concedidos	(1.068)	(990)	(7,3)
PCLD – Perdas por Imparidade	(913)	(2.919)	-

Qualidade do Crédito

O índice de inadimplência INAD+90d (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada) recuou em relação a Dez/19 e alcançou 1,90% em Dez/20.

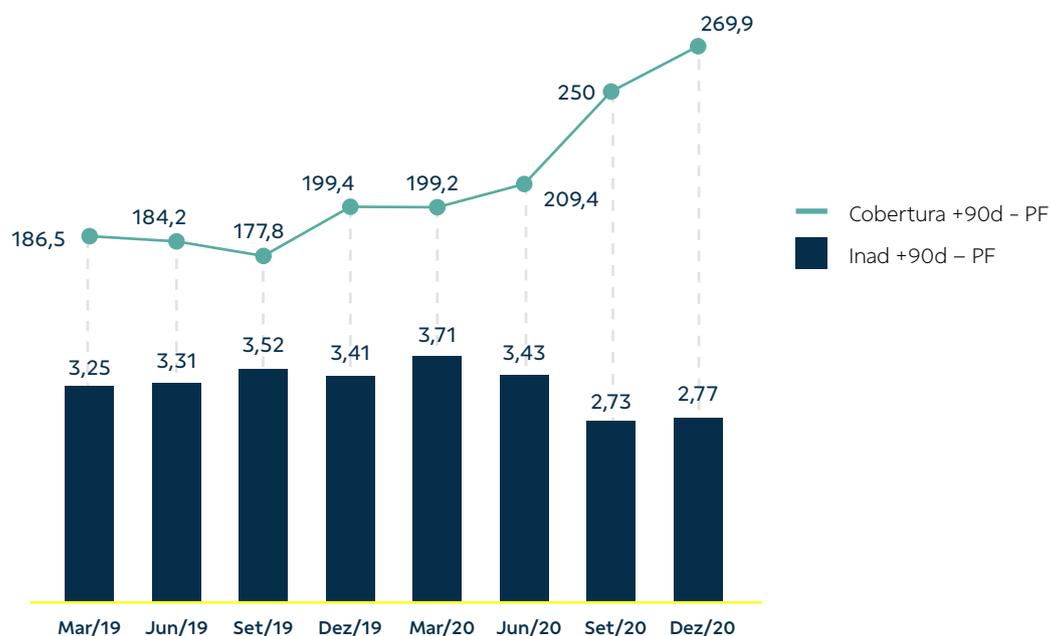
O Banco mantém cobertura compatível com o perfil de risco de sua carteira. O índice de cobertura manteve trajetória crescente ao longo de 2020, encerrando o ano em 348,3%. As provisões prudenciais realizadas ao longo do ano e a renegociação do caso específico favoreceram o crescimento da cobertura.



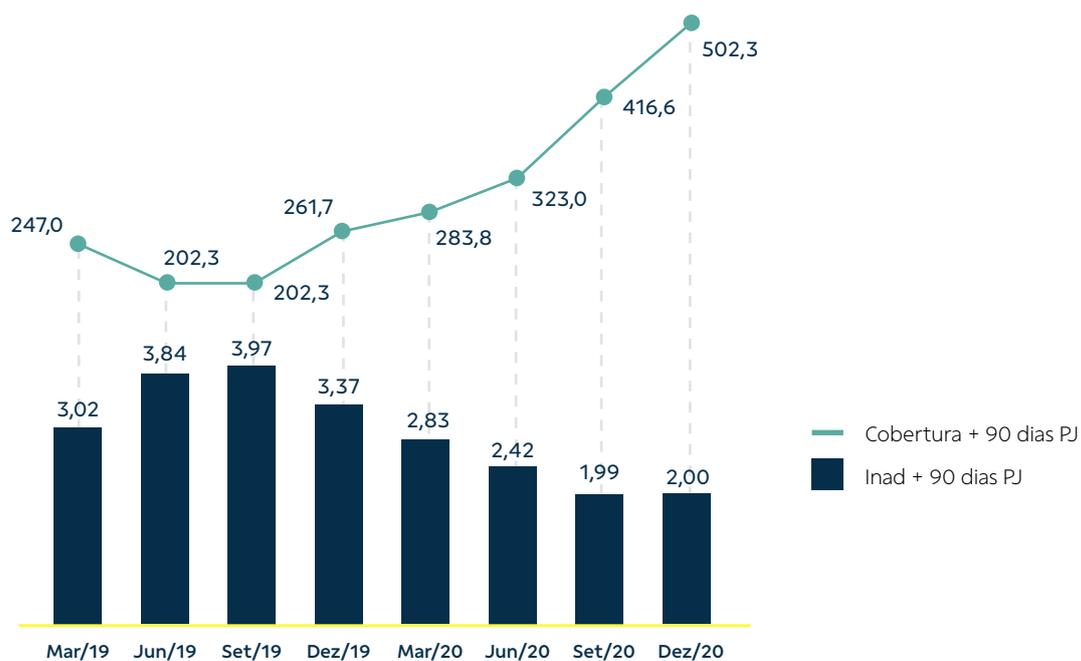
Inad + 90 dias (%)**Cobertura + 90 dias (%)**

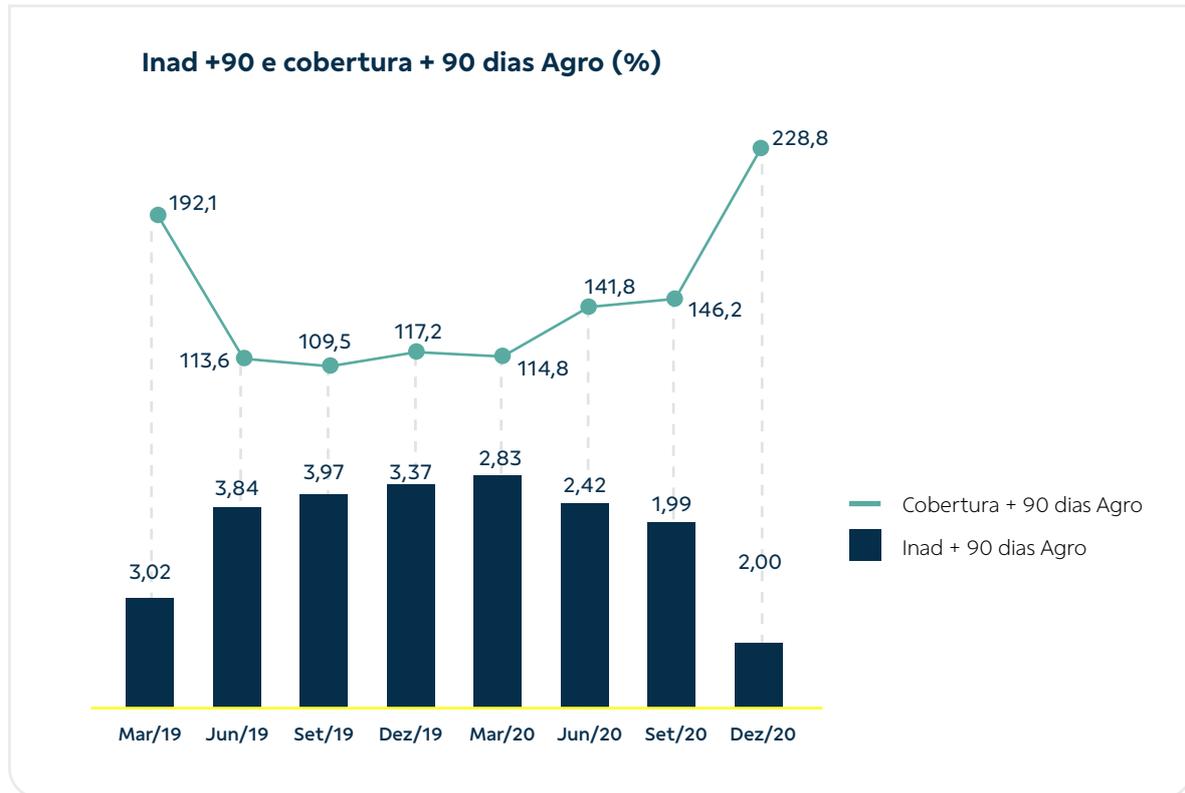


Inad +90 e cobertura + 90 dias PF (%)



Inad +90 e cobertura + 90 dias PJ (%)





Índice de Basileia

Nosso Plano de Capital tem visão prospectiva de três anos e considera (a) a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos, (b) a Estratégia Corporativa e (c) o Orçamento Corporativo. Na Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos e no Plano de Capital está definido um Índice de Capital mínimo de 11% a partir de janeiro de 2022.

Em dezembro de 2020, o índice de Basileia foi de 21,14% e o índice de capital nível I de 17,26%, sendo 13,62% de capital principal.

Estratégia digital

Nossos investimentos em tecnologia e o foco na transformação digital nos últimos anos se mostraram

essenciais. Aprovamos para os próximos três anos investimentos adicionais de R\$ 2,3 bilhões para tecnologia, segurança cibernética e analytics, para oferecer aos clientes novas experiências com opções mais práticas, seguras e rápidas no mundo digital. Alcançamos 21,2 milhões de clientes ativos nas plataformas digitais⁽¹⁾, enquanto as transações realizadas pelos canais de internet e mobile representaram 86,5% das transações realizadas pelos nossos clientes. O App BB permaneceu como um dos mais bem avaliados da indústria financeira com avaliação de 4,6 no Google play (a avaliação já foi feita por mais de 3,1 milhões de usuários) e 4,7 na Apple Store (sendo avaliado por mais de 1,9 milhão de

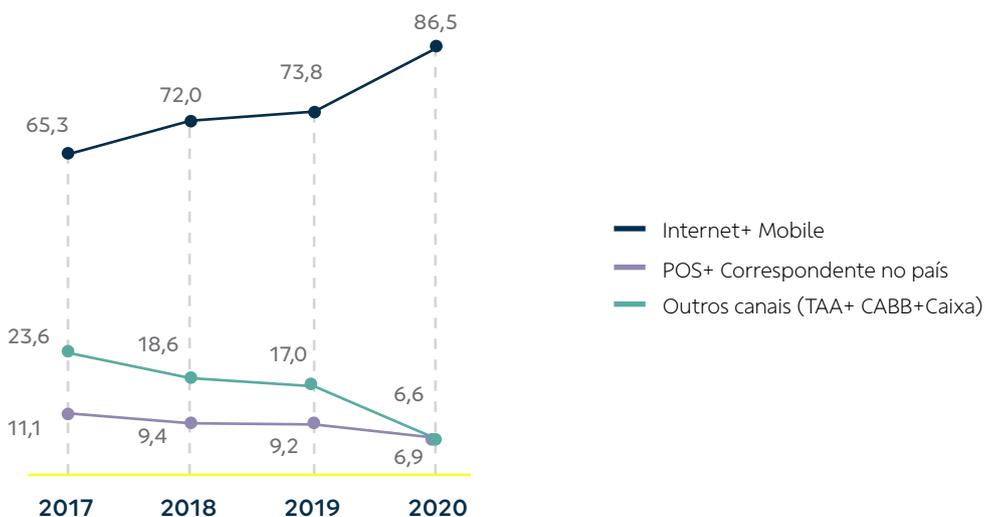
usuários). A pontuação máxima é 5.

O BB alcançou o número de 6,8 milhões de clientes nativos digitais, ou seja, que começaram o relacionamento com o Banco, por meio das plataformas digitais, inclusive pelo wallet, apresentou crescimento de 78% em doze meses.

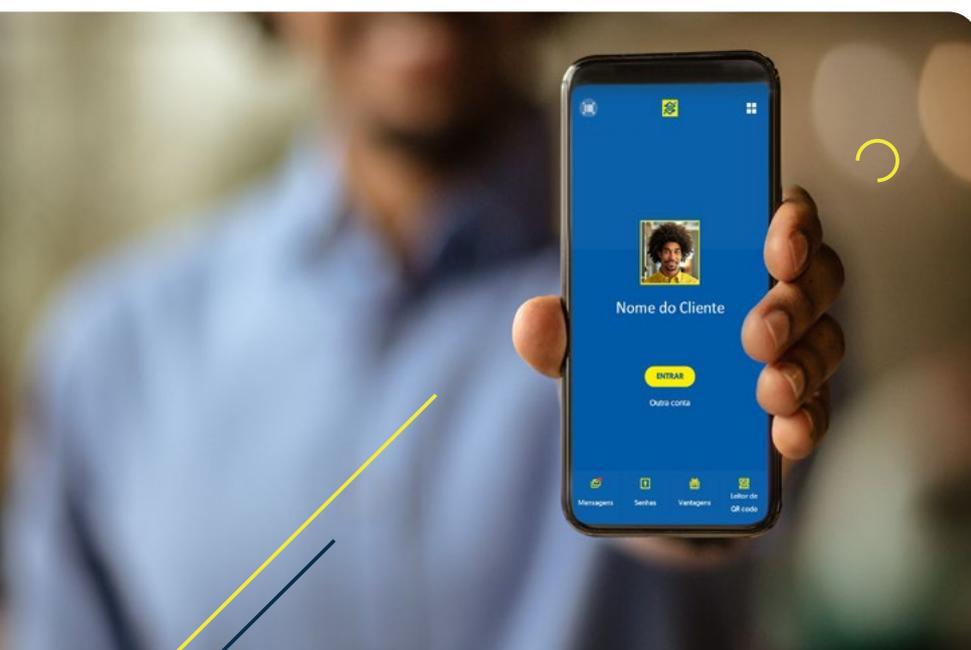
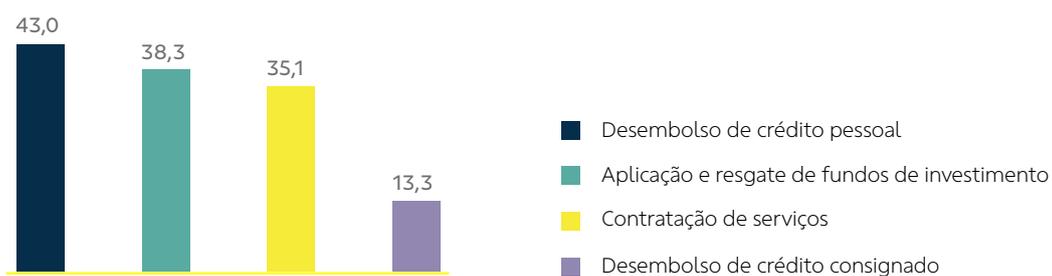
As plataformas digitais (internet e mobile) representaram 43,0% do desembolso em crédito pessoal, 13,3% no crédito consignado, 38,3% das aplicações e resgates nos fundos de investimento e 35,1% na quantidade de operações em serviços (contas, pacotes de serviços, fundos de investimento, cartão, capitalização, seguros e consórcios).

(1) Clientes PF e PJ que fizeram pelo menos uma transação nos últimos 90 dias nas plataformas digitais BB: APP, Carteira BB, APF, Gerenciador Financeiro, APP Ourocard, APP e Home de investimentos e Whatsapp.

Participação dos canais de atendimento nas transações (%)



Participação das plataformas digitais nas operações bancárias 2020 (%)



Seguimos na vanguarda das soluções digitais, permitindo aos clientes interagirem conosco e usufruírem serviços.

Acionistas

O Banco do Brasil conta com uma base de mais de 750 mil acionistas, 98,0% deles Pessoas Físicas e 1,9%, Pessoas Jurídicas. Entre janeiro de 2018 e dezembro de 2020, nossa base de acionistas Pessoa Física cresceu de 330 mil para 735 mil. Entre dezembro de 2019 e dezembro de 2020, mais de 251 mil pessoas passaram a investir no Banco do Brasil.

Esses números demonstram a confiança de nossos acionistas e a solidez de nossa empresa em cenários de maior volatilidade.

Entendemos a importância de estar próximo dos nossos acionistas e dos detentores de instrumentos de dívidas, trazendo esclarecimentos sobre os potenciais impactos nos nossos resultados e atualizações sobre as ações tomadas para a gestão do

negócio. Participamos de 404 atendimentos em 2020, atingindo um total de 2.109 investidores, analistas de mercados e agências de rating. Nossas ações (BBAS3) mantiveram presença em todos os pregões da B3 e representaram 2,34% do Ibovespa para o último quadrimestre. Mantivemos também um programa de ADR nível 1 (BDORY) negociado no mercado de balcão nos Estados Unidos.

Dividendos/Juros sobre Capital Próprio e Participação Acionária

Dividendos e JCP - R\$ milhões

	2019 ⁽³⁾	2020	Participação Acionária (%) 2019	Participação Acionária (%) 2020
Tesouro Nacional	3.466	2.108	50,00	50,00
Pessoas Físicas	445	490	7,50	11,95
Pessoas Jurídicas	1.101	676	16,73	15,11
Capital Estrangeiro	1.696	922	25,28	22,52
Demais	25 ⁽¹⁾		0,50 ⁽²⁾	0,43 ⁽²⁾
Total	6.732	4.197	100,00	100,00

(1) Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

(2) Demais é composto por ações em Tesouraria, ações detidas por Membros do CA, CD e Diretoria Executiva e ações referentes a incorporação do BNC e ações detidas pelo BNDES.

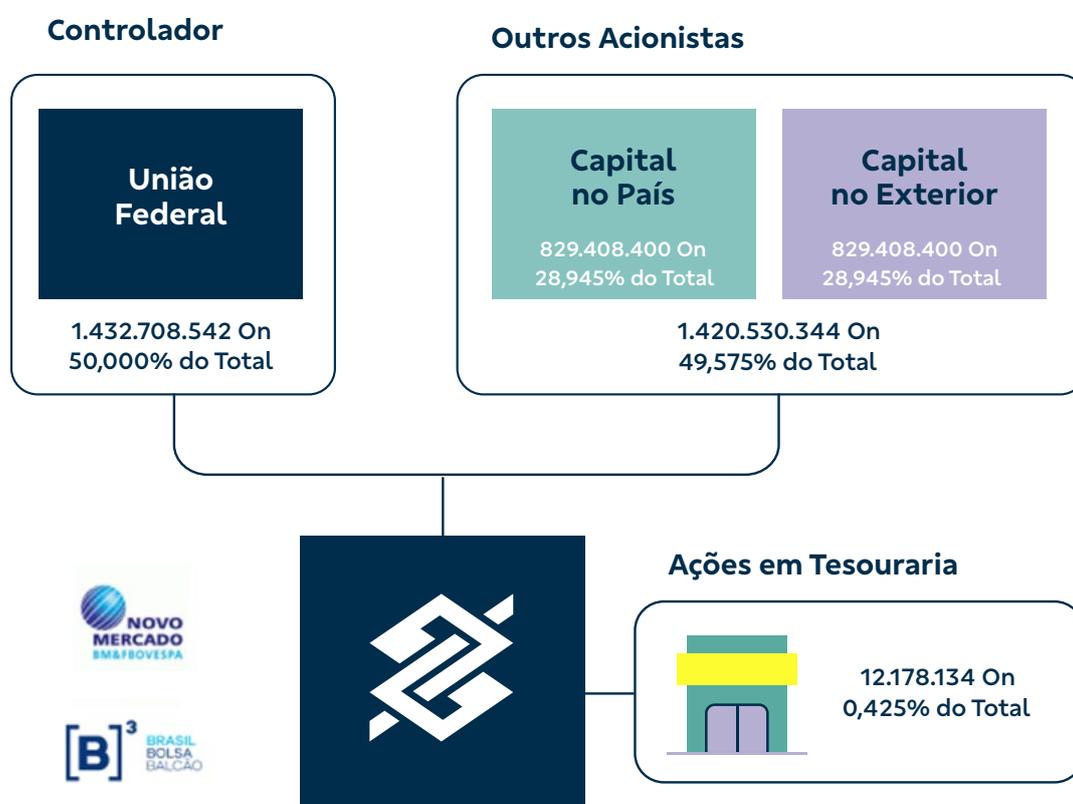
(3) Reformulação de informações [102-48]

Indicadores de mercado (sem ações em tesouraria)

	2018	2019	2020
Lucro por Ação (R\$)	4,54	6,39	4,39
Preço/Lucro 12 Meses	10,07	8,29	8,72
Preço/Valor Patrimonial	1,27	1,39	0,87
Capitalização de Mercado (R\$ bilhões)	129,5	150,6	110,7
Preço da Ação ON (R\$)	46,5	52,8	38,8



Estrutura de Controle do Banco do Brasil S.A.



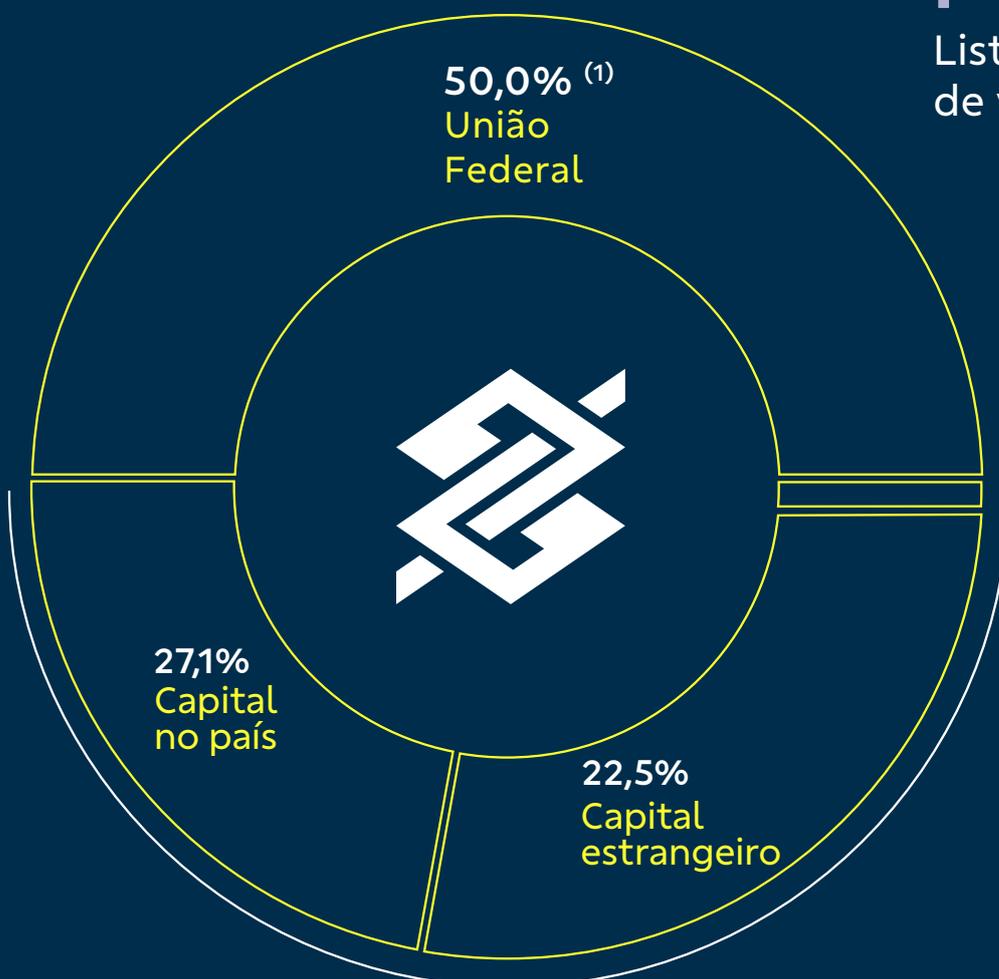
Posição em 30 de setembro de 2020.

(1) Governo Federal controla o Banco do Brasil S.A. por meio do Ministério da Economia com 50,00000112% do total de ações.





Nossa composição acionária



1ª Empresa

Listada em bolsa de valores do Brasil

0,4%
Tesouraria

Total de Ações
2.865.417.020

750 mil

Total de Investidores

735 mil

Investidores Pessoa Física



Relativo a 2020, foram distribuídos **R\$ 4,2 bi** na forma de JCP

Não há investidores com mais de 5% das ações

Payout em 2021: **40%**

(1) Governo Federal possui controle do BB com 50,0000011% do total de ações.



Desafio 1 |||||

Antecipar-se às tendências do mercado e promover as inovações necessárias, a fim de garantir a perenidade do Banco do Brasil.

por novas tendências e inovações, indica as direções e oportunidades de negócios. O acompanhamento de tendências beneficia diretamente clientes e demais públicos de relacionamento, visto que se pode ofertar soluções e facilidades que não apenas satisfaçam, mas antecipem suas necessidades.

Inovação e negócios digitais

Os serviços financeiros vêm se aprimorando para acompanhar as demandas dos clientes em relação a comodidade, conveniência e diversidade de serviços para início e manutenção de relacionamentos. Nesse sentido, o setor bancário tem desenvolvido soluções que visam apoiar os seus clientes, adaptando o seu portfólio e ofertas àquilo que o cliente espera.

O comportamento dos clientes, estimulados

Esse contexto pressupõe novos modelos de negócios, mais eficientes e ágeis. Assim, seguimos na vanguarda das soluções digitais com uso da inteligência artificial, permitindo aos clientes interagirem conosco e usufruírem serviços via WhatsApp e redes sociais. O assistente virtual responde em linguagem natural e aprende continuamente, de acordo com as demandas e dúvidas dos usuários. Ele não substitui outros canais, como o internet banking, e se houver necessidade

de atendimento pessoal o cliente pode ser atendido por funcionários.

Aprimoramos nossos investimentos em computação em nuvem, big data, plataformas sociais e computação cognitiva. Viabilizamos soluções capazes de identificar sentimentos e interesses dos nossos clientes no campo da computação afetiva, uma aplicação da inteligência artificial (IA). Essa ferramenta permite ainda identificar o grau de satisfação do cliente.

Desde 2017, mantém-se convênio com o Centro de Referência de Inovação Nacional – coordenado pela Fundação Dom Cabral –, comunidade que compartilha e discute práticas de gestão da inovação e temas desafiadores. A diversidade do grupo, composto por gestores, acadêmicos e especialistas, é um de seus maiores ativos, e confere elevado potencial para o desenvolvimento colaborativo de soluções.

“ 2020 foi um ano para acelerarmos a construção de uma nova perspectiva para os nossos negócios. Temos oferecido suporte aos nossos clientes durante a pandemia e intensificamos nossa transformação digital. Nossas soluções estão cada vez mais inovadoras e integradas em diversos canais, além de expandirmos nossos processos de analytics para conhecimento do cliente, visando uma maior especialização no atendimento e ganho de escala no relacionamento digital. ”

Gustavo Fosse
VP de Desenvolvimento
de Negócios e Tecnologia





1

2

3

4

5



Um banco cada vez mais digital

86,5%

das transações realizadas por plataformas digitais⁽¹⁾ em dez/20



21,2

 milhões de clientes ativos nos canais digitais⁽²⁾
+40% sobre dez/19

6,8

 milhões de nativos digitais⁽³⁾
+78% sobre dez/19

30,6

 milhões de atendimentos "Fale Com"⁽⁴⁾
+51% sobre dez/19

WhatsApp 17

 milhões de atendimentos
+662% sobre dez/19

PIX 31,5%

Market Share⁽⁵⁾
Único Banco com PIX no WhatsApp e por comando de voz

CIO 100 Awards
Entre as 100 empresas mais inovadoras do mundo, 2020

iBest
Júri Popular Banco Digital do Ano 2020

72%

desembolsos crédito PF de forma digital/remota

The Innovators
Global Finance 2019 e 2020 Instituição mais Inovadora da América Latina

APP BB
melhor avaliado entre os bancos.
Apple: 4,7
Google Play 4,6

(1) Mobile e internet

(2) Clientes PJ e PF que fizeram pelo menos uma transação nos últimos 90 dias nos canais digitais do BB

(3) Clientes que iniciaram relacionamento com o BB pelos canais digitais do BB: APP, CarteiraBB, APF, GerenciadorFinanceiro, APP Ourocard, APP e Home de investimentos e Whatsapp.

(4) Inclui atendimento a Pessoas Físicas, Empresas e Governo

(5) Em recursos transferidos

Custo de transações com mobile



108 vezes mais barato



CRBB⁽¹⁾

16 vezes mais barato



TAA⁽¹⁾

1,4 vezes mais barato



Internet⁽¹⁾

Pessoa Produto CDC (Crédito Pessoal): **315 vezes mais barato**

Pedido de Cartão (PF): **195 vezes mais barato**



Agência

Aplicação em Fundos de Investimento: **1.287 vezes mais barato**

(1) Produto CDC (Crédito Pessoal), Abertura de Conta Corrente (PF), Pedido Cartão (PF) e Aplicação em Fundos de Investimento.





Outras iniciativas em inovação

Aceleração – Liga Emerging Technologies

Patrocinamos e participamos do programa de aceleração de startups Liga Emerging Technologies. O programa nos aproximou do ecossistema de inovação e proporcionou que o realizássemos testes do tipo Prova de Conceito (PoC) com soluções apresentadas pelas aceleradas. Como resultado, destacamos a implementação de uma solução de checkout em parceria com a Startup SpinPay para oferecimento do BB Crediário em sites de e-commerce.

Programa Squads BB

Selecionamos 12 projetos estratégicos, com alto grau de inovação e potencial de escala para testar o modelo de Squads, no qual os times de projeto têm maior autonomia e agilidade para desenvolver novos produtos e modelos de negócio. O programa contou o apoio do Centro de Estudos de Sistemas Avançados do Recife – CESAR.

Nosso objetivo é fortalecer o modelo de gestão de projetos baseado em Squads para habilitar a empresa para reagir com mais agilidade às demandas do mercado financeiro, cada vez mais complexo e volátil, além de competir em condições de igualdade com os principais players no sistema financeiro aberto, especialmente com os nativos digitais, e atender

de forma consistente necessidades reais dos clientes.

Open Banking

Um dos assuntos relevantes da atualidade é Open Banking – OpB. Temos realizado ações tanto para atendimento regulatório quanto iniciativas próprias no tema. O Open Banking Regulatório é definido pelo Banco Central e será implementado no Brasil durante o ano de 2021. O Open Banking não regulado corresponde às integrações externas, por meio das quais estabelecemos parcerias com clientes para realização de transações por meio de interfaces de Programação de Aplicativos (APIs).

As ações desenvolvidas durante o ano de 2020 levaram em consideração tanto o OpB Regulatório, com prazos e datas específicas para entregas, como também a evolução dos negócios com clientes nas integrações externas.

Lançamos o Novo Portal do Desenvolvedor (developers.bb.com.br), plataforma para criação e gerenciamento de APIs, com acesso totalmente gratuito disponíveis aos nossos clientes e também aos não clientes, podendo ser acessado após um simples cadastro. Nele, pode-se acessar as APIs que foram desenvolvidas para o Sistema de Pagamentos Instantâneos – PIX, como também as APIs desenvolvidas para atender a Fase 1 do Open Banking – Open Data.

Em 2020, foram firmadas mais de 350 novas integrações com parceiros. Dentre as APIs já disponíveis para uso, destacam-se BB Crediário, Capital de Giro, Cartões, Clientes, Contas Públicas, Consultas Financeiras, PIX, Open Data.

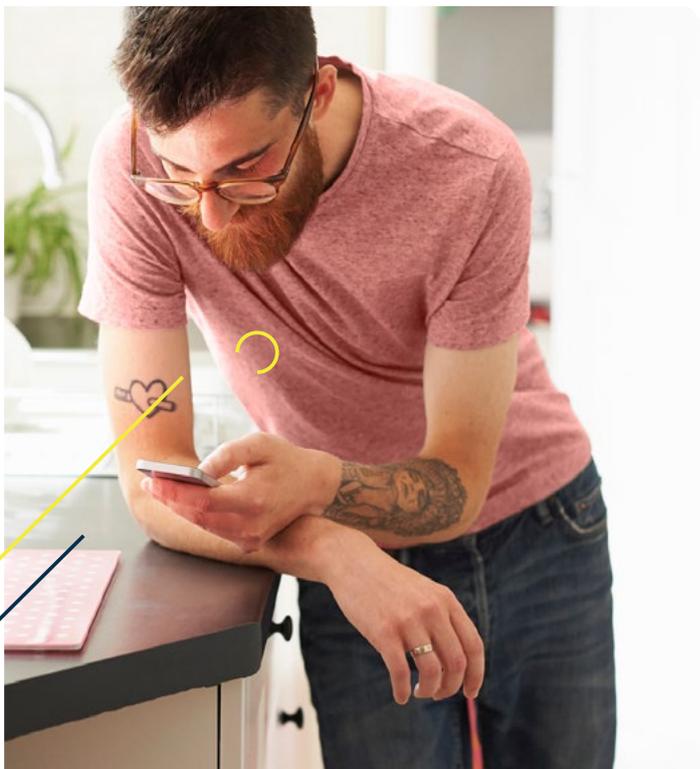
PIX

O PIX, plataforma de pagamentos, foi liberado em novembro de 2020 com as devidas regulamentações pelo Banco Central. Nossa solução PIX, integrada, a todos nossos aplicativos comerciais, atende de forma ágil as transferências dos clientes (pagador e recebedor).

Já a facilidade de cadastramento das chaves PIX, bem como, a simplicidade e presteza na realização das transferências, apoia a nossa rede na tarefa de fidelizar os clientes pelo cadastramento das chaves PIX que pode ser feita de forma inteiramente digital, via nosso APP, sem nenhuma necessidade de ida à agência. Clientes podem fazer transferências PIX por meio do nosso aplicativo, do Whatsapp e até por comando de voz usando o Google Assistente. Esses dois últimos serviços, até o fechamento deste relatório, eram oferecidos com exclusividade pelo Banco do Brasil.

Somente em dezembro de 2020, registramos mais de 30,1 milhões de transações via Pix, entre envios e recebimentos, alcançando um valor movimentado superior a R\$ 37,11 bilhões e market share de 31,5% .





A Carteira bB foi disponibilizada para o pagamento de auxílios emergenciais do governo relacionados ao cenário da pandemia da covid-19.

Carteira bB

A Carteira bB foi lançada com o objetivo de evoluir a forma com que as pessoas se relacionam com o dinheiro e o universo financeiro, além de simplificar as transações bancárias, tornando-as mais práticas, acessíveis, seguras e vantajosas. A carteira digital integra diversas funcionalidades que auxiliam o usuário no seu dia a dia, como transações de cash in (via depósito, transferência, boleto e recebimento de benefícios), transações de cash out (pagamentos via QR Code, boletos, convênios, débito automático, recarga de celular, saque sem cartão, transferências e compras com cartão BB), participação em promoções, cupons de desconto,

parcerias com pequenas e grandes empresas, convite remunerado, além de um atendimento 100% digital no próprio App.

Em abril de 2020, a Carteira bB foi disponibilizada para o pagamento de auxílios emergenciais do governo relacionados ao cenário da pandemia da covid-19, contribuindo com a população, com a economia do país e fortalecendo nosso posicionamento de cuidar do que é valioso para as pessoas.

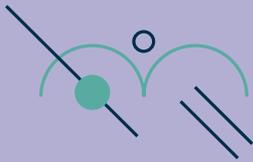
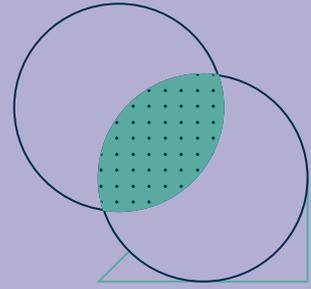
No final de 2020, a Carteira bB contava com mais de 2,5 milhões de clientes e com um total R\$ 13 bilhões em volume transacionado e havia pago mais de R\$ 2,5 bilhões em auxílios emergenciais.

Tecnologia NFC

Com os cartões Contactless, os clientes do Banco do Brasil podem realizar suas compras a crédito ou a débito de forma mais rápida e fácil, apenas aproximando o cartão das maquininhas, um benefício da tecnologia de pagamento NFC (Near Field Communication). Dependendo do valor da compra, não há necessidade de digitação de senha, tornando a transação ainda mais ágil.

Em 2020, contamos com 12,36 milhões cartões com tecnologia NFC emitidos.

Mais informações, veja o capítulo Estratégia Digital em nossa [Análise de Desempenho 4T20](#).



3 Governança, Ética e Transparência <



Governança corporativa

Ao adotarmos boas práticas de governança corporativa, demonstramos nosso compromisso com os princípios básicos de transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade corporativa e fomentamos a confiança nas relações com todos os públicos de interesse, em especial acionistas e investidores – fator crítico para decisão de investimento e, portanto, para atração de capitais. Demonstramos comprometimento com uma gestão sustentável, que equilibra e protege os interesses de todas as partes, para que nenhuma seja beneficiada em detrimento de outras.

Alinhados às melhores práticas aplicáveis ao contexto nacional, nossa atuação é regida, orientada e limitada pela Lei das Estatais, que vai além, em termos de governança corporativa, das exigências da Lei das Sociedades Anônimas. A natureza aberta do capital e nosso ramo de atuação nos subordinam à regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Conselho Monetário Nacional (CMN),

entre outras, que versam sobre vários aspectos de governança corporativa. Somos listados no Novo Mercado, da Brasil, Bolsa, Balcão (B3), segmento mais exigente em termos de governança corporativa, e uma das primeiras empresas a ser certificada no Programa Destaque em Governança de Estatais da B3.

Internamente, a arquitetura de governança é composta pelo Estatuto Social, pelas [atas da Assembleia Geral de Acionistas](#), pelos Regimentos Internos dos órgãos de governança e dos comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, e por políticas, normas e procedimentos.

O modelo de decisão colegiada é adotado desde 1995, e todas as decisões, independentemente do nível hierárquico, são tomadas com o envolvimento dos representantes das unidades e apoio de comitês executivos na definição de estratégias e na aprovação de propostas para os diferentes negócios.

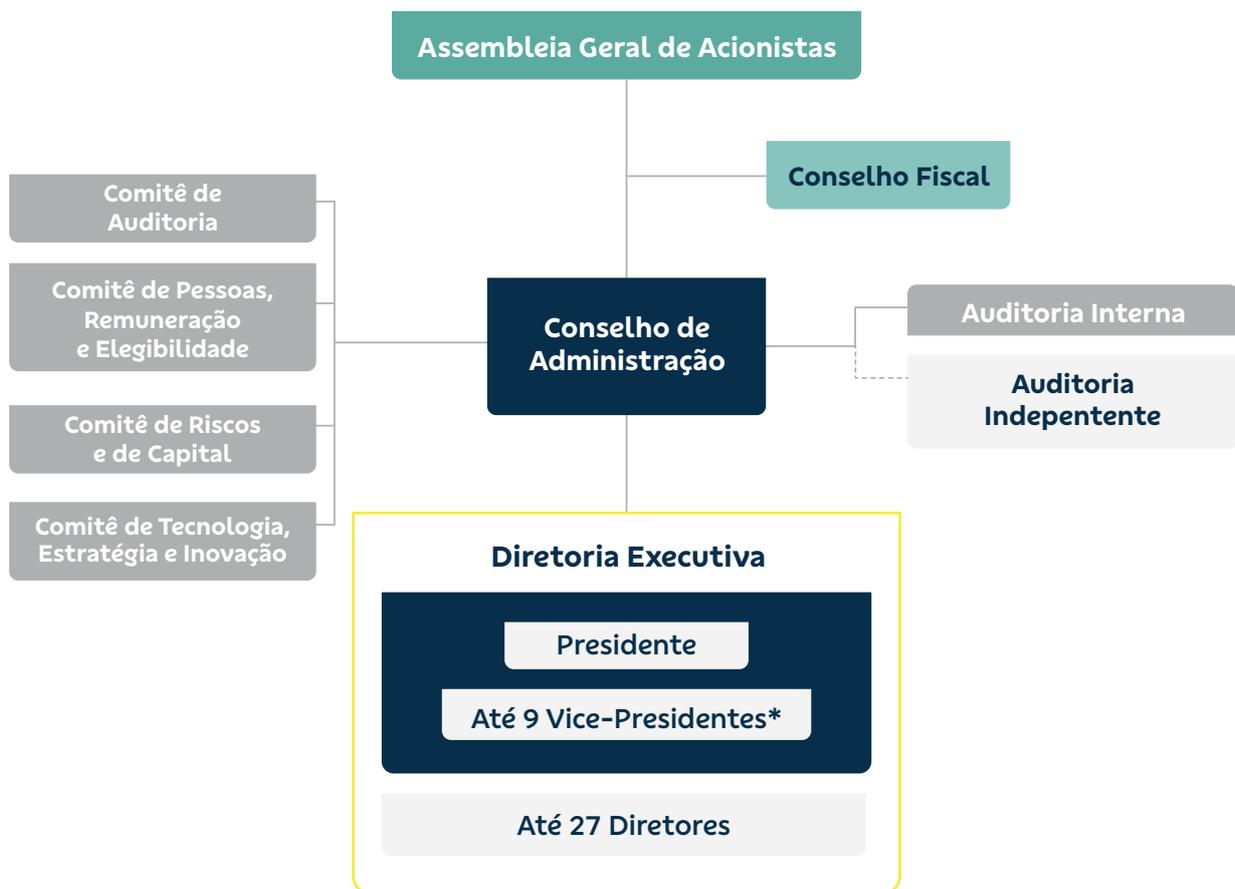
Adotamos a segregação de funções no âmbito da

governança corporativa. As unidades responsáveis pela gestão de riscos e controles internos, por exemplo, não ficam sob supervisão direta de Vice-Presidência em que estejam vinculadas diretorias ou unidades responsáveis por atividades negociais; as diretorias ou unidades responsáveis pelas atividades de análise de risco de crédito não podem ficar sob a supervisão direta de Vice-Presidente a que estiverem vinculadas diretorias ou unidades responsáveis por atividades de concessão de créditos ou de garantias, exceto nos casos de recuperação de créditos; e os Vice-Presidentes, Diretores ou quaisquer responsáveis pela administração de recursos próprios do Banco não podem administrar recursos de terceiros.

A prestação objetiva, clara, confiável e tempestiva das informações é assegurada. Todos os fatos são passíveis de divulgação, exceto os de caráter restrito, que coloquem em risco a atividade e a imagem institucional, ou os que estejam protegidos por lei.



Estrutura de governança



* O art. 24, incisos II e III, do nosso Estatuto Social, permite até 9 Vice-Presidentes e 27 Diretores. Atualmente, contamos com 7 Vice-Presidentes e 26 Diretores, tendo em vista a revisão da Arquitetura Organizacional aprovada pelo CA em novembro de 2020.

Acesse o [organograma com a nova Macroestrutura do BB](#).



1

2

3

4

5



Assembleia Geral de Acionistas

Compete à Assembleia Geral de Acionistas, entre outras atribuições previstas na Lei das Sociedades por Ações e demais normas aplicáveis, deliberar sobre:

- Alienação, no todo ou em parte, de ações do capital social ou das controladas, abertura do capital, aumento do capital social por subscrição de novas ações, renúncia a direitos de subscrição de ações ou debêntures conversíveis em ações de empresas controladas, venda de debêntures conversíveis em ações de nossa titularidade de emissão de empresas controladas, ou, ainda, emissão de quaisquer outros títulos ou valores mobiliários, no País ou no exterior;
- Transformação, fusão, incorporação, cisão, dissolução e liquidação;
- Permuta de ações ou outros valores mobiliários; e
- Práticas diferenciadas de governança corporativa e celebração de contrato para essa finalidade com a Bolsa de Valores.

Conselho de Administração (CA)

Órgão de administração que reúne atribuições estratégicas, orientadoras, eletivas e fiscalizadoras, não abrangendo funções operacionais ou executivas.

 [Clique para ver o Regimento Interno.](#)

Diretoria Executiva (Direx)

A administração compete à Diretoria Executiva, que é composta pelo Presidente, Vice-Presidentes e Diretores. Cabe à Diretoria Executiva cumprir e fazer cumprir o Estatuto, as deliberações da Assembleia Geral de Acionistas e do CA e exercer as atribuições que lhe forem definidas por este, observando os princípios de boa técnica bancária e de boas práticas de governança corporativa.

 [Clique para ver o Regimento interno.](#)

Conselho Diretor (CD)

Órgão colegiado formado pelo Presidente e os Vice-Presidentes; responsável por propor e fazer executar as Políticas, a Estratégia Corporativa, o Plano de Investimentos, o Plano Diretor e o Orçamento Geral do Banco; aprovar e fazer executar o Plano de Negócios dos Mercados e o Acordo de Trabalho; decidir sobre a organização interna e estrutura administrativa; distribuir e aplicar os lucros apurados, na forma deliberada pela Assembleia Geral ou pelo CA, observada a legislação vigente, entre outras atribuições estatutárias.

 [Clique para ver o Regimento Interno.](#)

Conselho Fiscal (CF)

O CF é o órgão fiscalizador permanente dos atos de gestão administrativa, com o objetivo de proteger os nossos interesses e os dos acionistas, satisfeitas as exigências do bem público e da função social da Companhia.

 [Clique para ver o Regimento Interno.](#)

Comitê de Auditoria (Coaud)

Órgão de caráter permanente, ao qual compete assessorar o CA no que concerne ao exercício de suas funções de auditoria e fiscalização. A ele compete supervisionar permanentemente as atividades e avaliar os trabalhos da auditoria independente, bem como exercer suas atribuições e responsabilidades frente às sociedades controladas que adotarem o regime de Coaud único. Cabe ainda acompanhar e avaliar as atividades de Auditoria Interna, avaliar e monitorar exposições de risco, acompanhar as práticas contábeis e de transparência das informações e assessorar o CA nas deliberações sobre as matérias de sua competência, notadamente as relacionadas à fiscalização da gestão e observância dos princípios e das regras de conformidade, responsabilização corporativa e governança.

 [Clique para ver o Regimento Interno.](#)

Comitê de Pessoas, Remuneração e Elegibilidade (Corem)

Órgão de caráter permanente, que tem como atribuições, entre outras funções previstas na legislação, assessorar o CA no estabelecimento das políticas de gestão de pessoas, de remuneração de administradores e de indicação e sucessão de administradores; opinar, de modo que auxilie os acionistas na indicação de administradores, de membros dos comitês de assessoramento ao CA e Conselheiros Fiscais, sobre o preenchimento dos requisitos





e a ausência de vedações para as respectivas eleições; verificar a conformidade do processo de avaliação dos administradores, dos membros dos comitês de assessoramento ao CA e dos conselheiros fiscais.

 [Clique para ver o Regimento interno.](#)

Comitê de Riscos e de Capital (Coris)

Órgão colegiado e de caráter permanente que tem como atribuição precípua assessorar o CA na gestão de riscos e de capital. Assim, dentre outras funções, o Coris supervisiona a observância, pela Diretoria Executiva, dos termos da Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos; avalia propostas de criação e revisão de políticas específicas relacionadas à gestão de riscos e de capital; supervisiona o cumprimento das referidas políticas; avalia o grau de aderência dos processos e da estrutura de gerenciamento de riscos às políticas relacionadas à gestão de riscos e de capital.

 [Clique para ver o Regimento Interno.](#)

Comitê de Tecnologia, Estratégia e Inovação (Cotei)

Órgão colegiado cuja finalidade é assessorar o Conselho de Administração em temas relacionados a tendências tecnológicas e novos modelos de negócios, projetos ou iniciativas de inovação para fazer frente a essas tendências e seus efeitos, bem como no acompanhamento da execução da Estratégia Corporativa.

 [Clique para ver o Regimento Interno.](#)

Auditoria Interna (Audit)

A Auditoria Interna é vinculada ao CA e é responsável por aferir a adequação do controle interno, a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança e a confiabilidade do processo de coleta, mensuração, classificação, acumulação, registro e

divulgação de eventos e transações, visando ao preparo das demonstrações financeiras.

Auditoria Independente

Cabe à Auditoria Independente auditar e expressar sua opinião sobre as demonstrações contábeis, inclusive quanto à adequação às normas contábeis emanadas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen); avaliar a qualidade e adequação do sistema de controles internos, inclusive sistemas de processamento eletrônico de dados e de gerenciamento de riscos, evidenciando as deficiências identificadas; descrever descumprimento de dispositivos legais e regulamentares que tenham, ou possam vir a ter, reflexos relevantes nas demonstrações contábeis ou nas operações da entidade auditada. Cabe ao CA escolher e destituir os auditores independentes, cujos nomes poderão ser objeto de veto, devidamente fundamentado, pelo conselheiro eleito. premissas, orientações e

O Comitê de Riscos e de Capital assessora o Conselho de Administração na gestão de riscos e de capital.





Governança do Conglomerado

Princípio da independência dos membros indicados

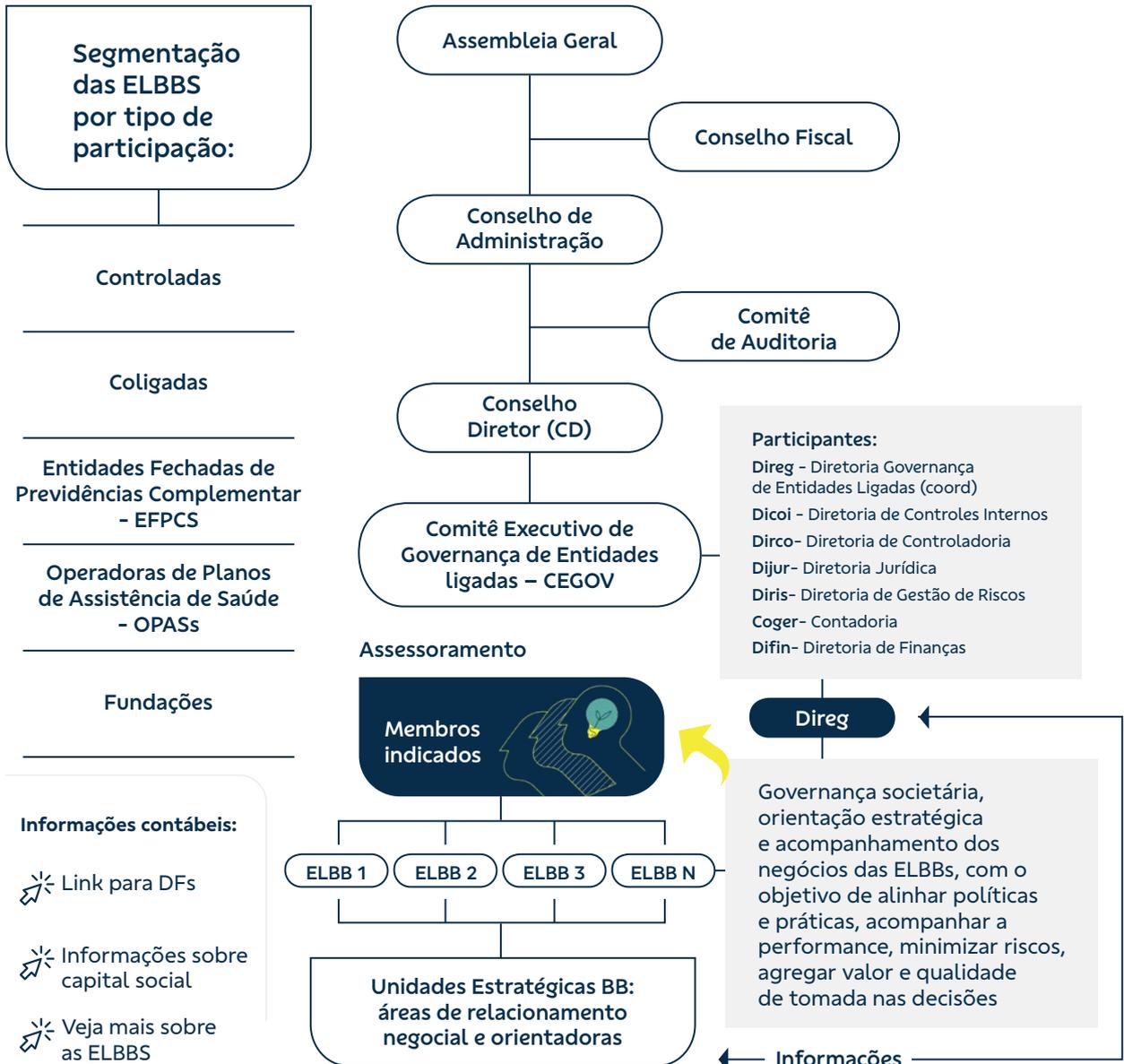
Respeito à personalidade jurídica de cada entidade

Deliberações do BB com caráter de assessoramento/orientação



Dimensões Chave

- Pessoas
- Alinhamento estratégico
- Desempenho econômico-financeiro
- Sistema de controles, gestão de riscos e *compliance*
- Criação de valor e **sustentabilidade**



Medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão

Entre 2019 e 2020, promovemos diversos aprimoramentos em nossas estrutura e práticas de governança, dentre as quais destacamos:

- Criação da Política Específica de Remuneração de Administradores;
- Criação do Comitê de Tecnologia, Estratégia e Inovação, para assessoramento do Conselho de Administração (CA) em temas relacionados a tendências tecnológicas e novos modelos de negócios, projetos ou iniciativas de inovação para fazer frente a essas tendências e seus efeitos sobre o Banco do Brasil, bem como no acompanhamento da execução da Estratégia Corporativa;
- Ampliação do escopo de atuação do Comitê de Remuneração e Elegibilidade, que passou a ser chamado de Comitê de Pessoas, Remuneração e Elegibilidade. Além de assessorar o Conselho de Administração no estabelecimento da política de remuneração de administradores e da política de indicação e sucessão interna e, opinar, de modo a auxiliar os acionistas na indicação de administradores, de membros dos comitês de assessoramento ao CA e de conselheiros fiscais, o Comitê também passou a assessorar o Conselho no estabelecimento da Política de Gestão de Pessoas.
- Revisão do Estatuto Social, para:
 - Evidenciar os procedimentos a serem adotados quando identificada a existência de conflitos de interesse nas reuniões do Conselho de Administração, Conselho Diretor, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal;
 - Prever que a administração de recursos de terceiros possa ser realizada diretamente pelo Banco ou mediante contratação de empresa coligada;
 - Explicitar que os membros de órgãos de administração do Banco devem ser residentes no País;
- Atualizar o capital social em virtude de capitalização de parte da reserva operacional do Banco e da incorporação da BESC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., mediante versão do seu patrimônio líquido para o BB;
- Prever a possibilidade de contratação de extensões de cobertura para o seguro D&O e de celebração de Contrato de Indenidade;
- Incluir, em disposição transitória, a previsão de que Diretores em exercício, que solicitem aposentadoria pelo Plano de Previdência dos Funcionários do Banco Brasil (Previ), a partir de 09.12.2020, possam ser eleitos para o cargo de Diretor;

Convém destacar que o Banco do Brasil permanece como o único banco brasileiro listado no Novo Mercado, segmento da B3 – Brasil Bolsa Balcão destinado



1

2

3

4

5



à negociação de ações de empresas que adotam, voluntariamente, práticas de governança corporativa adicionais às que são exigidas pela legislação brasileira.

O BB possui os seguintes reconhecimentos, associados às suas práticas de governança corporativa:

- a. Entre 2017 e 2019, o BB obteve nota máxima (10) nos quatro ciclos de avaliação do Indicador de Governança (IG-SEST) da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério da Economia. A avaliação verifica a adequação contínua das empresas à Lei 13.303/16 (Lei das Estatais) e ao Decreto 8.945/16;
- b. Em 2020, o Banco do Brasil atingiu os 60 pontos (pontuação máxima) nos quesitos exigidos pelo Programa Destaque em Governança de Estatais (PDGE),

desenvolvido pela B3 – Brasil Bolsa Balcão para incentivar as empresas estatais a aprimorar suas práticas e estruturas de governança corporativa, baseado em quatro linhas de ação: transparência, controles internos, composição da administração e compromisso do controlador público.

Em dezembro/2020, a B3 informou ao BB acerca da decisão de descontinuar o Programa. Segundo a B3, “tal decisão reflete a evolução do cenário legal e regulatório brasileiro e as contribuições trazidas pelo PGDE nas práticas e estruturas de governança corporativa das companhias estatais”;

- c. O Banco do Brasil também foi reconhecido no ALAS20 (Agenda de Líderes Sustentáveis 2020), na categoria “Empresa líder em governança corporativa”. O ALAS20 é uma iniciativa organizada

pela GovernArt que busca promover o desenvolvimento sustentável na América Latina a partir da liderança na gestão de negócios e nas decisões de investimento;

- c. Ainda em 2020, o Tribunal de Contas da União conferiu ao BB nível de excelência após conclusão de trabalho relacionado à adequação das empresas estatais federais ao marco regulatório aplicável às estatais, a Lei 13.303/2016 (processo TC 036.817/2018-0).
- d. Ao adotarmos boas práticas de governança corporativa, demonstramos nosso compromisso com os princípios básicos de transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade corporativa e fomentamos a confiança nas relações com todos os públicos de interesse.

**Promovemos
aprimoramentos
em nossas
estrutura e
práticas de
governança**





O Índice de Governança e Gestão das Contratações (IGovContrat) avalia a existência de atividades coordenadas para implementar diretrizes de governança nessa área, de modo a direcionar o macroprocesso de contratação (agrupamento dos processos de trabalho de planejamento, seleção de fornecedores e gestão de contratos) em prol do atingimento dos objetivos organizacionais. Esse índice é gerado pela combinação dos resultados obtidos em “Governança das Contratações” (GovContrat) com o “Índice de Gestão das Contratações” (IGestContrat).

O índice iGestContrat foi construído pela avaliação:

- i. da colaboração entre os gestores de recursos humanos e os gestores de contratações;
- ii. da existência de processos de trabalho estruturados para definição de planos de contratações, planejamentos, seleção de fornecedores e gestão de contratos;
- iii. da existência de gestão de riscos, incluindo a análise dos riscos das contratações relevantes;
- iv. da elaboração de contratos com base em desempenhos e gestões sobre o desempenho dos contratados.

O Banco do Brasil adota, como medida relativa à contratação, a utilização da especialização das áreas técnicas, de forma segregada, para que

possam tratar o processo de contratação de forma sincronizada. Abaixo, compilamos o modelo utilizado pelo BB:

Área Demandante de compras/contratações, gestora de bens materiais ou serviços: responsável por justificar a necessidade da contratação, planejar, definir o objeto a ser contratado, formular a demanda, autorizar sua execução, inclusive autorizando a despesa ou encaminhando para decisão da instância competente quando o dispêndio estimado exceder sua alçada;

Área de compras e contratações: não possui alçada para autorizar despesa; responsável por realizar licitações, dispensas e inexigibilidades de licitação, visando obter o objeto (bem ou serviço) especificado e solicitado pela área demandante, mediante a formalização de contrato específico para a finalidade;

Área de administração de contratos: responsável pelo acompanhamento do fiel cumprimento das disposições contratuais, inclusive consultando a área demandante/gestora de bens ou serviços/fiscalização de serviço, quanto ao cumprimento/execução das condições pactuadas;

Área de pagamentos: responsável por realizar os pagamentos desde que comprovada a entrega e aceite do bem, material ou serviço definido pela área demandante ou usuária.

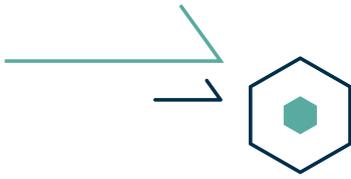
Desse modo, verificada a necessidade dos serviços, a área demandante,

observando as responsabilidades que lhe são peculiares, enviou a área de compras a solicitação para realização de contratação. Assim, obedecendo aos tramites necessários, a contratação é realizada, sob a égide da Lei 13.303/2016, bem como do Regulamento de Licitações e Contratos do Banco do Brasil – RLBB.

A Gestão de Contratações é subdividida em processos tais como a Gestão de Compras e Contratações (pré formalização do contrato) e Gestão de Contratos (pós formalização do contrato).

No processo de Gestão de Contratos, da mesma forma, existe uma área gestora que acompanha, de forma estratégica, a gestão de contratos (administração/fiscalização de contratos) a partir da sua formalização. No centro especializado de Gestão de Fornecedores é feito o acompanhamento individualizado de cada contrato, por meio de atuação do Gestor de Contrato e do Fiscal de Contrato. Esse acompanhamento é realizado por meio de ferramenta departamental chamada Plataforma Digital de Suprimentos (PDS), na qual, por meio de painéis específicos, é realizado todo o monitoramento/acompanhamento individualizado por contrato. Nestes painéis é feito o monitoramento dos vencimentos contratuais (com alertas de vencimento a partir de 180 dias) consumo dos contratos, saldo dos contratos, registro de irregularidades de execução, controle de vencimento de certidões,





Em 2020, realizamos 150 *due diligences* em nossos fornecedores.

processos sancionatórios etc. Além dos citados controles, a área gestora monitora as atividades do Centro especializado por meio de indicadores onde são acompanhados o andamento e prazos de execução de encerramento de contratos, processos sancionatórios no prazo, pagamentos efetuados no prazo, etc, além de verificações de conformidade mensais onde por amostragem, aos processos de administração de contratos e processos sancionatórios são aplicadas verificações de conformidade/compliance, para apurar a efetividade e qualidade dos procedimentos realizados pelo Centro especializado (por meio dos fiscais e gestores de contrato).

Em ambos os processos, as informações são armazenadas em bancos de dados específicos de cada ferramenta utilizada, os quais podem ser disponibilizados consulta dos gestores ou de órgãos de auditoria/fiscalização.

O BB conta com "[Política Específica de Relacionamento com Fornecedores](#)", que compõe a relação de políticas associadas ao gerenciamento do risco operacional do BB.

O monitoramento do desempenho de fornecedores é realizado por meio de indicadores, pesquisas de satisfação e cumprimento de Acordo de Nível de Serviços – ANS, quando for o caso.

A Área Gestora de Fornecedores conta com um "Plano de Relacionamento", onde são adotadas as melhores práticas de mercado, dando importância estratégica à gestão eficiente do relacionamento com fornecedores. Estabeleceu-se, ainda, a sua segmentação estratégica, na seguinte forma:

Fornecedores Estratégicos – a abordagem é personalizada, buscando dirimir o risco e vulnerabilidade àqueles de importante relevância;

Fornecedores Críticos – recebem uma abordagem de forma preventiva, buscando evitar interrupções no funcionamento de produtos/serviços;

Fornecedores de Alavancagem – a ênfase resta na abordagem convencional, voltada a manutenção dos negócios;

Fornecedores Táticos – a atuação é reativa, focada na estratégia de suprimento e no atendimento simplificado;

Os contratos contêm "Matriz de Riscos", onde há, por disposição contratual, a definição de riscos e responsabilidades entre as partes, caracterizadora do equilíbrio econômico-financeiro inicial do contrato, em termos de ônus financeiro, decorrente de eventos supervenientes à contratação. É vedada a celebração de aditivos decorrentes de eventos supervenientes alocados, na matriz de riscos, como responsabilidade da contratada.

Nas licitações que possuem lotes com valor estimado superior a R\$ 10 milhões, bem como em todas as compras/contratações de TI, é feito procedimento específico, que envolve a obrigatoriedade de resposta ao "Questionário de Due Diligence de Fornecedores do BB". Para esses casos, também, existe uma "Métrica de Avaliação".

No ano de 2020 foram realizadas 150 avaliações de due diligence para os fornecedores do BB, contemplando as dimensões Ambiental, Direitos Humanos e Integridade.

Índice de Governança e Gestão de TI (iGovTI)

Desde 2017, a avaliação da governança de TI deixou de ser levantamento específico, passando a fazer parte do questionário integrado de avaliação da governança. Para comparar a evolução do iGovTI, utilizou-se como base o índice obtido em 2017, já calculado com base no questionário integrado.

O propósito principal dessa avaliação é criar condições para as organizações entenderem a razão de existir da TI e definirem estratégias com foco na entrega de valor ao negócio. É processo lento, tendo em vista que as transformações necessárias decorrem da mudança de cultura, influenciada fortemente ao longo do tempo por um modelo patrimonialista, em que a coisa pública não é devidamente compreendida. Ou seja, partiu-se de um cenário de governança, em geral, extremamente desfavorável.

A principal deficiência revelada pela pesquisa de 2017 diz respeito ao monitoramento e avaliação da gestão. Dois terços das organizações avaliadas

ainda não dispõem de estrutura adequada para realizar as funções básicas de governança. Assim, dificilmente conseguem detectar fragilidades ou desvios na execução das políticas e planos de TI, bem como promoverem as mudanças necessárias.

A capacidade em governança de TI é avaliada com base nas questões que abordaram os componentes “modelo de gestão de TI”, “monitoramento e avaliação da gestão de TI”, e “resultados de TI”. Em alinhamento com o Modelo de Referência de Processo do Cobit 5 e diferentemente das avaliações de governança de TI anteriores, incluíram-se nessa dimensão, para fins de cálculo do índice, os resultados de TI, haja vista o componente estar diretamente relacionado com o processo “Assegurar a Entrega de Benefício”, um dos cinco processos de governança de TI estabelecidos pelo Cobit 5.

A capacidade em gestão de TI é avaliada a partir das questões que abordaram os componentes planejamento,

peças e processos de TI. Esse último componente, em específico, contempla as práticas que constituem a essência das atividades da área de TI: serviços de TI e seus níveis, riscos de TI, segurança da informação, processo de software, projetos de TI e de contratações de TI.

Tecnologia de Informação

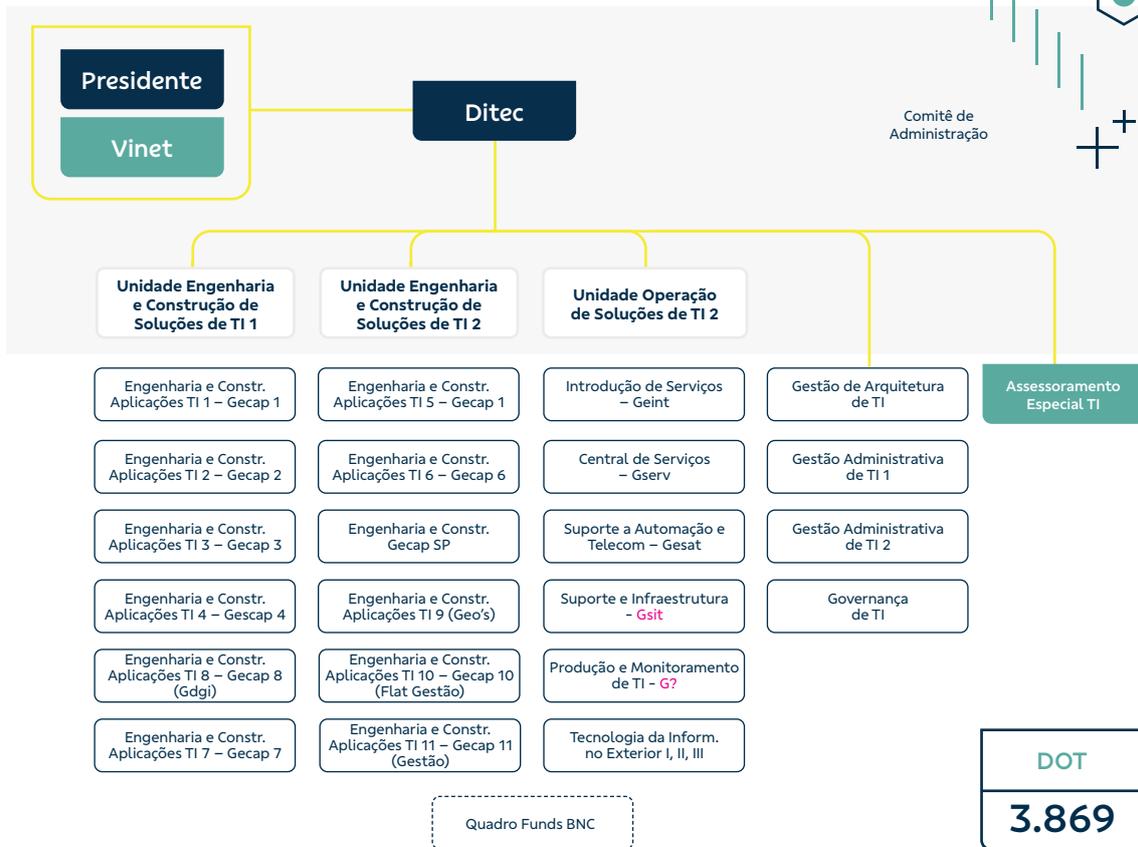
A Diretoria de Tecnologia (Ditec) encontra-se vinculada a Vice-Presidência de Desenvolvimento de Negócios e Tecnologia (Vinet) do Banco do Brasil.

Para desempenho das funções de tecnologia, a Diretoria é dividida em: a) 02 Unidades de Engenharia e Construção de Soluções responsáveis, principalmente, pelo desenvolvimento de soluções; b) 01 Unidade de Operação de Soluções; e c) 04 Gerências Executivas responsáveis pela Governança de TI, Gestão de TI 1, Gestão de TI 2 e Arquitetura de TI.

Dentro dessa estrutura estão distribuídos 3866 funcionários conforme figura:



Diretoria Tecnológica – Ditec



O Plano Estratégico de TI – PETI é o documento que direciona a atuação da TI do BB e, juntamente com o Plano de Negócios dos Mercados – PNM, contribui para a execução da Estratégia Corporativa – ECBB.

Plano Estratégico de TI

PETI 2020-2024

O plano Estratégico de TI – PETI é o documento que direciona a atuação da TI do BB e, juntamente como Plano de Negócios dos Mercados – PNM, contribui para a execução da Estratégia Corporativa – ECBB

Estratégia Corporativa e Plano Diretor

Plano de Negócios dos Mercados

Plano Estratégico de TI

Planejamento das Unidades Estratégicas

Iniciativas Estratégicas

Acordo de Trabalho (ATB) e Conexão

O Plano Estratégico de TI PETI é o documento que direciona a atuação da TI do BB e, juntamente com o Plano de Negócios dos Mercados – PNM, contribui para a execução da Estratégia Corporativa – ECBB.

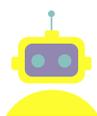


Princípios



**Parcerias,
sempre que
pertinente**

Ampliar a capilaridade no ecossistema e melhorar a experiência de valor para os clientes.



**Decisões
baseadas
em dados**

Extrair mais valor de nossa base de dados e de dados externos.



**Processos
digitais de
Ponta e Ponta**

Digitalizar os processos manuais e incentivar que as novas soluções sejam digitais do início ao fim.



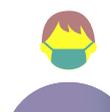
**Se serve para
o mundo, serve
para o BB**

Seguir padrões de mercado no momento em que haja decisão de *make or buy*, sempre que pertinentes.



**Segurança
na medida
certa**

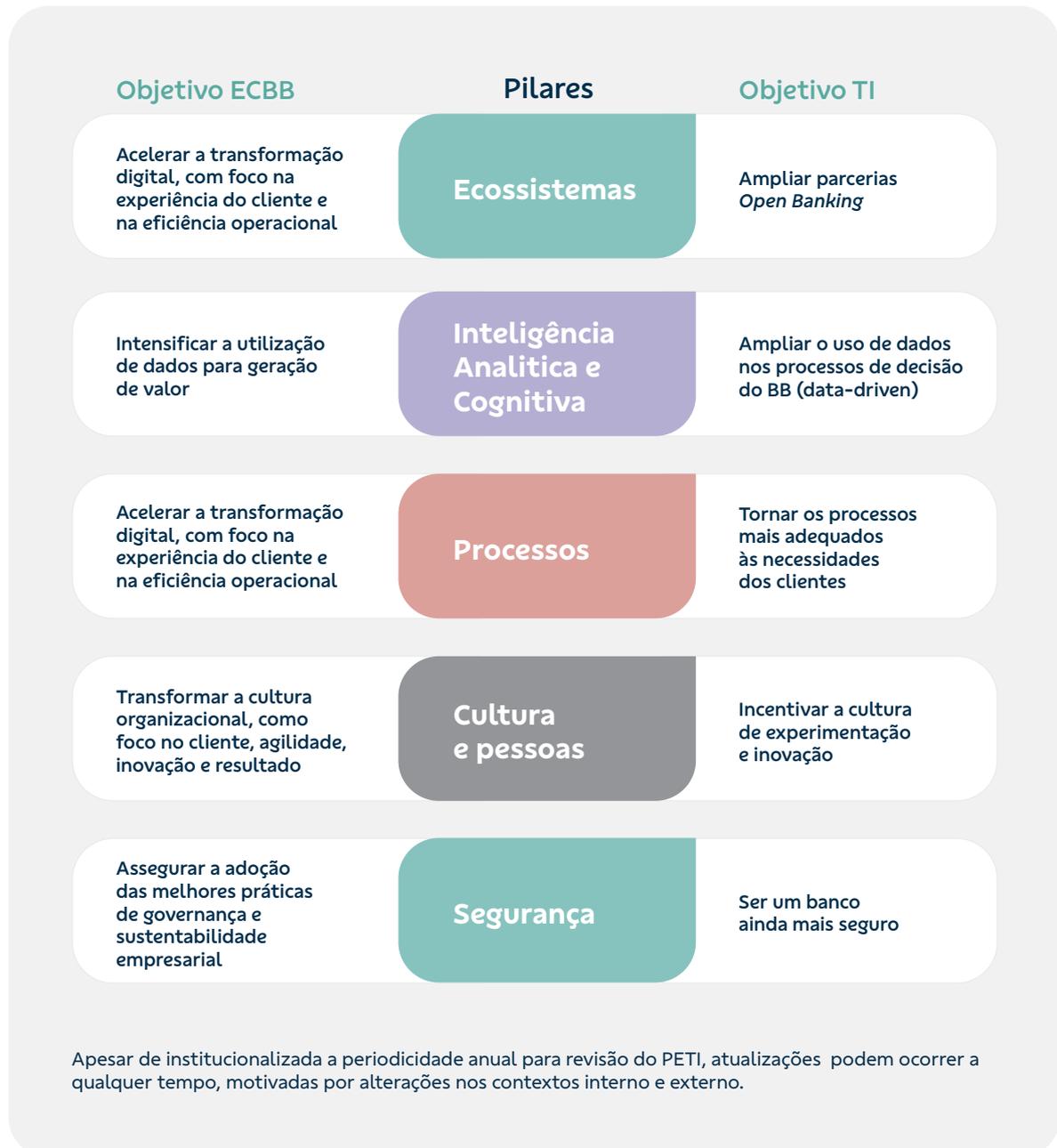
Garantir a proteção ao negócio e ao cliente com o menor atrito possível.



**Consumidor
no centro**

Criar soluções que você usaria e que agreguem valor para os clientes atuais e potenciais.

Objetivos e metas do PETI 2020-2024



PETI 2020-2024: Objetivos e metas

Pilares	Objetivos ECBB	Objetivos Estratégico TI	Indicador
Ecosistemas	Acelerar a transformação digital, com foco na experiência do cliente e na eficiência operacional	Ampliar parcerias <i>Open Booking</i>	Atingir 50% das parcerias vigentes como o uso semanal de API BB
Inteligência Analítica e Cognitiva	Intensificar a utilização de dados para geração de valor	Ampliar o uso de dados nos processos de decisão do BB (<i>data-driven</i>)	Elevar o nível de maturidade <i>data-driven</i> de 18 Unidades Estratégicas Danos no Processo Decisório
Processos	Propiciar a melhor experiência para o cliente	Tornar os processos adequados às necessidades dos clientes	Diminuir 20% de interações humanas nos episódios priorizados
Cultura e pessoas	Transformar a cultura organizacional, como foco no cliente, agilidade, inovação e resultado	Incentivar a cultura de experimentação e inovação	Aumentar em 50% a quantidade de funcionários envolvidos em experimentações
Segurança	Assegurar a adoção das melhores práticas de governança e sustentabilidade empresarial	Ser um banco ainda mais seguro	Atingir 15% de redução de perdas por fraudes eletrônicas com relação ao ano anterior



O Plano Diretor de TI (PDTI) do Banco do Brasil é o instrumento que define as Ações Estratégicas de TI. Para o ano de 2020, apresentou-se conforme quadro resumo abaixo:

<p>100% do provisionamento de infraestrutura automatizada</p> <p>Aumentar de 160 para 1.000 aplicações rodando em cloud</p> <p>Atingir 100% do ramais da agência BB Frankfurt migrado para o modelo "as a service"</p> <p>Manter 99,9% de disponibilidade mensal Plataforma Cloud (PaaS)</p> <p>Migração de 730 tabelas Adabas</p>	<p>Atingir 100 funcionários com 100% da trilha DSA completada</p> <p>Atingir 40 funcionários com 90% da trilha DSA completada</p> <p>65% de efetividade dos atendimentos realizados por BOTs via WhatsApp</p> <p>Implementar 10 novos processos de negócio com uso de IA para geração de eficiência operacional ou melhoria na experiência do cliente</p> <p>20% dos atendimentos realizados via chat bot</p>	<p>Implementação Wallet BB (PF)</p> <p>Aumentar de 15,4 para 25 o NPS do canal APJ MPE</p> <p>Desenvolvimento do Auto Atendimento Internacional - AAI Japão – Getin Tóquio</p> <p>Migração de 50% das atualizações de cadastro dos clientes do BB Japão das agências para plataforma Mobile – Getin Tóquio</p> <p>Reformulação do APJ Web</p> <p>20 iniciativas com a participação do cliente em todo o ciclo de desenvolvimento do produto/serviço</p>
<p>> Oferecer uma arquitetura cada vez mais flexível</p>	<p>> Ser reconhecido pela simplicidade no uso de dados</p>	<p>> Aumentar a satisfação dos clientes com os canais digitais</p>



Pilares

Transformação Tecnológica

Pessoas

Segurança

> Ter as soluções mais seguras, sem impactar a experiência do cliente

Piloto do uso de credenciais biométricas no mobile com clientes

Uso de credencial biométrica na automação bancária

Piloto da rede para registro de permissões (cadeia de poderes), utilizando a tecnologia Blockchain (SBP – Sistema Brasileiro de Poderes)

Endereçar 100% das vulnerabilidades do PenTest 2019 – Getin Nova Iorque

> Ter uma carreira atrativa na tecnologia do BB

80% das vagas de ascensão disponibilizadas por meio de programas seletivos internos.

Atingir 30 horas de treinamentos por funcionário da Ditec em habilidades tecnológicas

1200 funcionários em modalidades de trabalho remoto.

Atingir analistas em ascensão para especialista no piloto da Carreira Y

Consolidar papeis e responsabilidades dos especialistas da carreira Y





As principais entregas da Ditec, em 2020, podem ser divididas sob dois pilares:

Pilar Transformação Cultural

A transformação cultural é importante porque, dentre os elementos essenciais para o alcance dos resultados estão as pessoas. Por isso, é necessária a transformação da cultura organizacional, com foco no cliente, agilidade, inovação e resultados. Assim, este pilar materializou iniciativas tanto relacionadas ao home office quanto ao acultramento da organização na metodologia OKR – Objective Key Results que preconiza o foco em resultados e é utilizado por grandes players do mercado.

OKR

A partir dos OKR (Objectives and Key Results) é possível direcionar o negócio com clareza, garantindo o alinhamento estratégico e o foco em resultados. A metodologia OKR vem sendo utilizada cada vez mais em empresas no mundo inteiro por possibilitar de forma simples, ágil e bastante dinâmica o estabelecimento e acompanhamento de metas, bem como a gestão por resultados. Neste contexto, o movimento de acultramento foi iniciado na Ditec e, posteriormente, na companhia como um todo.

Agilidade, maior autonomia funcional, alinhamento entre

equipes e, principalmente, o foco em resultados são benefícios preconizados pela metodologia. Em outras palavras, incorporando a metodologia OKR à nossa cultura, engajamos e inspiramos a organização no alcance dos seus objetivos institucionais com foco em resultados e a tomada de decisão baseada em dados; a metodologia tem nos auxiliado a responder tempestivamente às prioridades internas e às ameaças/oportunidades do contexto externo à organização.

A Arquitetura Estratégica corporativa para o ciclo 2021-2026 foi formulada utilizando-se o framework OKR.

Trabalho Remoto

A Diretoria de Tecnologia (Ditec) conseguiu viabilizar em tempo recorde (cerca de 2 semanas), aproximadamente 40.000 funcionários trabalhando de casa em ambiente seguro, via VPN, de forma a manter as atividades em andamento sem impacto aos clientes e protegendo a saúde dos funcionários.

Pilar Transformação Tecnológica e Digital

É a nossa essência que se materializa tanto em iniciativas estruturantes, como Arquitetura 3.0 quanto em iniciativas viabilizadoras de negócios como Open Banking, LGPD, PIX.

Open Banking

Um dos assuntos relevantes da atualidade é Open Banking – OpB e a Diretoria de Tecnologia, em parceria

com as demais Diretorias intervenientes, vem trabalhando muito para que esse assunto seja difundido, desenvolvido e adotado no BB.

No que diz respeito ao Open Banking, realizamos ações para atendimento regulatório quanto iniciativas próprias. O Open Banking Regulatório é definido pelo Banco Central e será implementado no Brasil durante o ano de 2021. O Open Banking não regulado corresponde às integrações externas, por meio das quais estabelecemos parcerias com clientes para realização de transações por meio de APIs.

As ações desenvolvidas durante o ano de 2020 levaram em consideração tanto o Open Banking Regulatório, com prazos e datas específicas para entregas, como também a evolução dos negócios com clientes nas integrações externas.

Lançamos o [Novo Portal do Desenvolvedor](#)), plataforma para criação e gerenciamento de APIs, com acesso totalmente gratuito disponíveis aos clientes e não clientes do Banco, podendo ser acessado após um simples cadastro.

No Portal pode-se acessar as API's que foram desenvolvidas para o Sistema de Pagamentos Instantâneos – PIX, como também as API's desenvolvidas para atender a Fase 1 do Open Banking – Open Data.

Durante o ano de 2020 realizamos a primeira parceria BB de BAAP



(Bank as a Platform) com a empresa Blackhawk Network .

Em 2020, foram firmadas mais de 350 novas integrações com parceiros e consolidamos nossas relações com clientes, como: a Secretaria de Governo Digital – Gov.br, Magazine Luiza, DOTZ, Centauro, dentre muitos outros.

Dentre as API's já disponíveis para uso, destacamos:

- BB Crediário
- Capital de Giro
- Cartões
- Clientes
- Contas Públicas
- Consultas Financeiras
- PIX
- Open Data

Se 2020, que foi um ano atípico para todos no

mundo, conseguimos realizar tanto, 2021 promete ser tão promissor ou ainda melhor. Há muito trabalho pela frente e muita gente dedicada para que o Banco esteja sempre entre os melhores.

LGPD

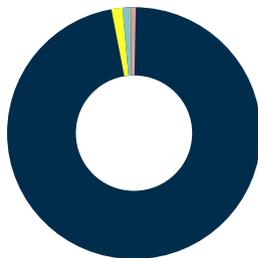
A Lei Geral de Proteção de Dados estabeleceu um novo marco legal a ser observado nas operações de tratamento de dados pessoais e trouxe mudanças significativas nas regras aplicáveis ao processamento desses dados, com um conjunto de regulamentações e controles a serem cumpridos.

No Banco do Brasil o tratamento de dados pessoais observa a boa-fé e os princípios da finalidade, adequação, transparência, segurança, dentre outros dispostos na LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, de modo a assegurar ao cliente/usuário o respeito à sua privacidade, intimidade e liberdade de informação, bem como o exercício de direitos relacionados.

Dentre as principais ações tomadas para atendimento à LGPD, destacamos:

1. reformulação da Política de Privacidade, incluindo mapeamento, inventário e análise de risco de privacidade nos processos que tratam dados pessoais;
2. adequações em diversos sistemas de informações, inclusive criando um sistema dedicado a proteção dos dados pessoais;
3. adequação nos diversos contratos, termos e outros instrumentos, com inclusão de cláusulas de proteção de dados;
4. exigência de adequação dos fornecedores e parceiros BB, quanto a proteção de dados;
5. capacitação e treinamento dos colaboradores;
6. disponibilização de canais, digitais e físicos para atendimento aos clientes e titulares de dados.

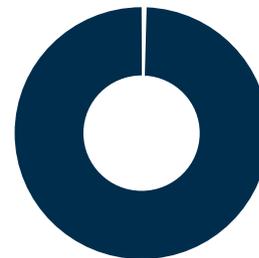
Tipos de atendimento



1.322.658	Pedidos de informação básica
26.288	Utilização dos meus dados pessoais
18.489	Portabilidade dos meus dados pessoais
7.240	Exclusão dos meus dados pessoais

Total: 1.374.675

Canais de atendimento

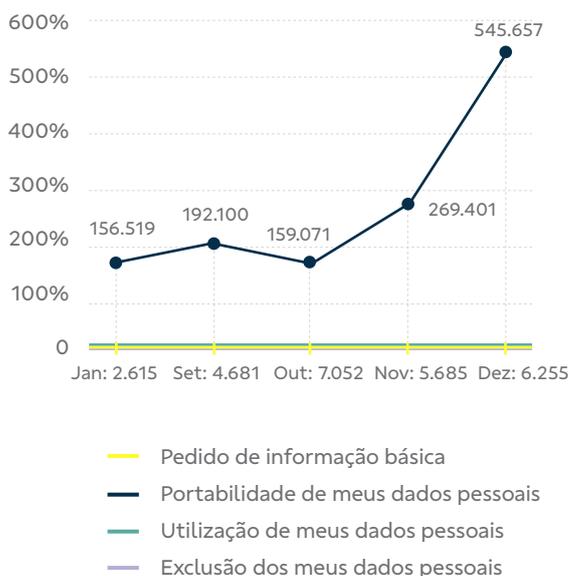


5.353	Internet – Apf
1.369.294	Mobile- Apf
30	Plataforma BB

Total: 1.374.677



Evolução das solicitações de tratamento de dados



Localização dos solicitantes	
Solicitantes	UF
17.300	RO
10.650	AC
14.961	AM
7.381	RR
41.942	PA
10.126	AP
17.504	TO
55.800	MA
30.252	PI
57.288	CE

7. Vale ressaltar os inúmeros atendimentos realizados nos canais do BB para os direitos ao titular de dados, a saber:

PIX

O PIX, plataforma de pagamentos do Bacen, foi liberado em novembro de 2020 com as devidas regulamentações pelo Banco Central. A Ditec implementou a estrutura necessária para disponibilizar o novo meio de pagamento, mantendo o padrão BB de um nível elevado de compliance da solução.

Como responsável pelo desenvolvimento da solução, atendemos os requisitos definidos pelo regulador mantendo um nível elevado

de compliance. A solução PIX do BB, integrada, a todos os aplicativos negociais do banco, atende de forma ágil as transferências dos clientes (pagador e receptor).

Já a facilidade de cadastramento das chaves PIX, bem como, a simplicidade e presteza na realização das transferências, apoia a nossa rede na tarefa de fidelizar os clientes através do cadastramento das chaves PIX que pode ser feita de forma inteiramente digital, via nosso APP, sem nenhuma necessidade de ida à agência.

Clientes BB podem fazer transferências PIX através

do nosso aplicativo, do Whatsapp e até por comando de voz usando o Google Assistente.

Destacamos o alto volume realizado pelo BB em dezembro/2020:

Em termos de tecnologia, podemos destacar três grandes processos:

- Comunicação com o Banco Central desenvolvido em plataforma Cloud e Mainframe, ambas disponíveis para operação buscando assim garantir maior disponibilidade do produto aos clientes.
- Nova solução de segurança, em cloud, que analisa a transação em tempo de execução mitigando o risco de fraude.
- Plataforma de observabilidade de todo o ecossistema

PIX	Quantidade	Volume Financeiro (R\$)
Enviadas	15.762.827	R\$ 19.985.819.296,34
Recebidas	14.355.976	R\$ 17.133.318.153,90

Fonte: https://bam.bb.com.br/spotfire/wp/analysis?file=/%5BRestrita%5D/UOP/PIX/SPI&waid=3V1qS6ocf0-snn_TA_FyT-121428d615599K&wavid=0





Pix, que permite acompanhamento em tempo real de todas as transações, possibilitando rápida atuação dos times para evitar indisponibilidade do produto.

Arquitetura 3.0

Temos o histórico de possuir uma arquitetura de TI robusta que eficientemente vem atendendo às necessidades do negócio. Para atender ao novo perfil do cliente essa arquitetura está sendo cada dia mais modernizada priorizando o uso da nuvem na construção de soluções mais ágeis e disponíveis.

Pelo lado da infraestrutura, está contida na estratégia de inovação tecnológica a oferta de cloud híbrida e multicloud, conjugando recursos próprios da nuvem privada com recursos de soluções em nuvens públicas de diversos fornecedores. Pelo lado do desenvolvimento de

software, os times estão trabalhando cada vez mais próximos dos gestores de negócio, muitas vezes de forma matricial. Trazem assim um foco maior no produto e seus impactos na vida do cliente. Essas estratégias visam acelerar o tempo em que uma hipótese ou ideia de negócio possa entrar em produção para ser disponibilizada ao cliente final.

Buscamos uma maior eficiência com a simplificação e digitização de processos permitindo o uso de robotização e construção de soluções em plataforma de automação de fluxo – low code. Estamos cada vez mais contratando parceiros e fornecedores de SaaS ou de APIs de serviços especializados. Essas estratégias permitem a liberação de engenheiros de software para atuar na modernização do core e dos sistemas legados do BB.

Estamos criando uma cultura de desenvolvimento de software muito centrada

em DevSecOps em que o compartilhamento do conhecimento é o principal agente transformador. Plataformas de desenvolvimento estão sendo criadas visando a automação completa de todo o ciclo da construção dos sistemas. Utilização de Guildas e encontros técnicos para disseminar conhecimentos variados. E a criação do COE – Centro de Excelência da Ditec – com uma equipe multifuncional e multidisciplinar responsável pelo desenvolvimento e gerenciamento da estratégia, governança e boas práticas no uso da arquitetura em nuvem.

ISO/IEC 20000

Obtivemos em setembro, a recertificação da ISO/IEC 20000. Com isso, a marca BB mantém o reconhecimento oficial de padrão internacional de qualidade no Gerenciamento de Serviços de Tecnologia da Informação. A ISO/IEC 20000 tem validade de três anos.

Buscamos uma maior eficiência com a simplificação e digitização de processos



Prevenção e combate à corrupção e à lavagem de dinheiro

Desafio 9

Aprimorar e dar transparência às políticas e processos relacionados ao combate à corrupção, aos atos ilícitos, à lavagem de dinheiro e à evasão fiscal.

Para lidar com esse tema, contamos com a [Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e à Corrupção](#).

A Auditoria Interna avalia regularmente a efetividade do processo relacionado à prevenção e ao combate à corrupção e à lavagem de dinheiro, apontando a necessidade de adotar ações para o aprimoramento dos

controles e a mitigação dos riscos envolvidos. O processo também é avaliado periodicamente pelas entidades de fiscalização e controle e pela Auditoria Independente, que contempla normas, procedimentos, sistemas de monitoramento, programa de treinamento e cumprimento de leis e regulamentação aplicável. Os negócios com Pessoas Politicamente Expostas (PPE)

são previamente autorizados pela alta administração.

Especificamente nas Entidades Ligadas ao Banco (ELBB), as políticas e os procedimentos definidos são avaliados periodicamente para ver se estão alinhados às nossas determinações; a revisão e a estruturação de processos são apoiadas e orientadas por área específica. Adicionalmente, técnicos e/ou Executivos das ELBB são convidados para eventos de capacitação. Em 2020, foi realizada avaliação do gerenciamento de riscos de 44 das principais ELBB com foco na prevenção e no combate à corrupção e, no âmbito da prevenção à lavagem de dinheiro, foram avaliadas 46.

Os treinamentos “Prevenção e Combate à Corrupção” e “Empresas e a Prevenção à Corrupção” estão disponíveis no Portal UniBB e são acessíveis a todos os funcionários. O curso “Prevenção e Combate





Todos os membros do CA e CD detêm conhecimento da Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e à Corrupção.

à Corrupção” tem por objetivo possibilitar que eles identifiquem situações ou negócios que configurem indícios de corrupção, utilizando a definição dos atos lesivos praticados contra a Administração Pública, em conformidade com as exigências legais. O curso “Empresas e a Prevenção à Corrupção” tem por objetivo que os treinandos identifiquem elementos que compõe os diversos aspectos de integridade nas empresas e mecanismos para fortalecê-los dentro da cultura corporativa.

Todos os membros do CA e CD detêm conhecimento da [Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e à Corrupção](#). Mantemos também treinamento no tema no Portal UniBB.

A Trilha Alta Administração, direcionada para nossa liderança, contempla cursos como Prevenção

e Combate à Corrupção; Vivenciando o Código de Ética; O Banco do Brasil Cuida de Valores; Sinapse Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo. O principal curso da Trilha, Alta Administração em Foco, aborda temas como: Lei Anticorrupção, Controles Internos, Mercado de Capitais, Legislação Societária e Sigilo e Divulgação da Informação. Até o fim de 2020, 44 dos 51 conselheiros, dirigentes estatutários e membros dos comitês de assessoramento do CA participaram da trilha.

A Trilha Segurança nos Negócios e Prevenção de Ilícitos é direcionada a todos os funcionários e disponibiliza 23 soluções educacionais no Portal da UniBB, nove delas relacionadas diretamente à prevenção e ao combate à corrupção e à lavagem de dinheiro. Ao final de 2020, registramos mais de 94 mil participações em treinamentos da trilha.

Apuração

Estamos expostos a riscos de que funcionários, terceiros ou intermediários de qualquer natureza, agindo em seu benefício ou interesse, pratiquem atos lesivos qualificáveis como corrupção contra a Administração Pública, nacional ou estrangeira, previstos na Lei Anticorrupção, ou em qualquer legislação da modalidade, de abrangência transnacional e naquelas que incidam sob as jurisdições atuadas.

Os principais riscos apurados quanto à possibilidade de sermos enquadrados como autores de ato de corrupção estão presentes nos negócios que envolvem entes públicos como contraparte, por meio da ação de agentes diretos ou de terceiros atuando em nosso nome. Também foram apurados como riscos relevantes os presentes na negociação



com pessoas jurídicas em decorrência de processos licitatórios, gestão de contratos e acesso a crédito em linhas com taxas abaixo das oferecidas pelo mercado.

Não estamos envolvidos em nenhum caso de corrupção confirmado, estabelecido na Lei Anticorrupção ou Lei da Empresa Limpa, de modo que nenhum contrato foi rescindido e nem deixou de ser renovado em decorrência de violações.

Em 2020, oito novos processos administrativos de responsabilização foram instaurados para apurar a prática de ato de corrupção por parte de pessoas jurídicas contra nós, somados aos 14 processos em andamento em 2019. No fim do exercício de 2020, 11 processos foram julgados, em cinco aplicaram-se sanção de multa e publicação extraordinária

e em seis decidiu-se pelo arquivamento. Os demais processos continuam em apuração.

Não foram identificados, durante o ano, processos judiciais públicos relacionados à corrupção movidos contra a organização ou seus funcionários.

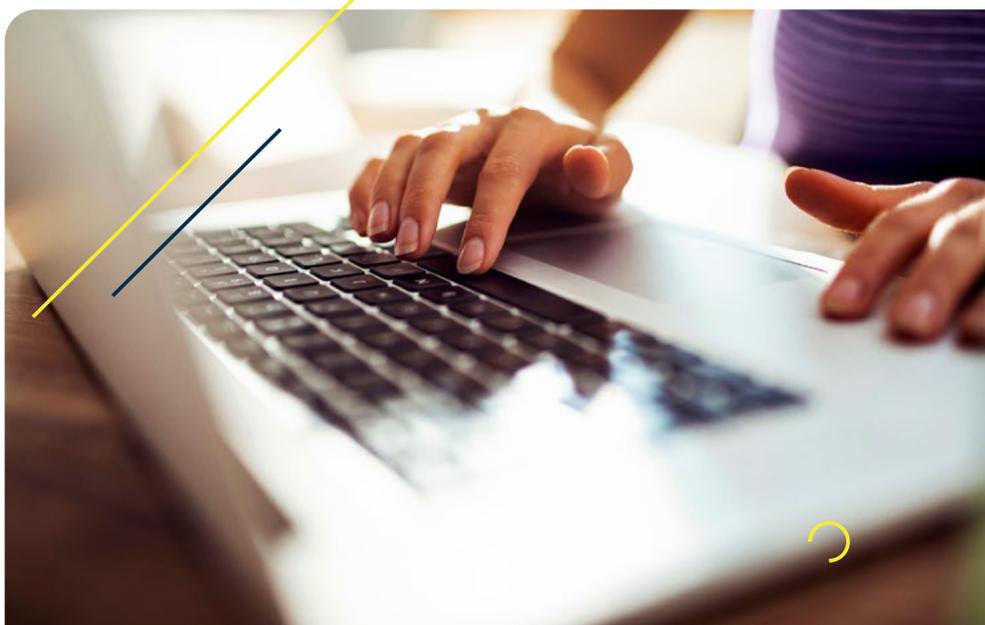
No ano de 2020 não houve procedimentos administrativos com apuração de responsabilidades em ocorrências que envolveram a cobrança ou o recebimento de comissão indevida por serviço prestado por funcionário.

Esforços e Resultados

Em 2020, foram tomadas medidas para mitigar a ocorrência de atos lesivos qualificáveis como corrupção. Entre elas, destacam-se:

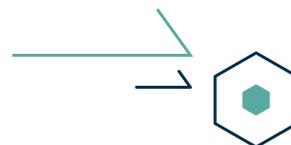
- **Integração do Programa de Integridade ao Programa de Compliance**, aprovada pelo Conselho de Administração (CA), contemplando as medidas de integridade e de *compliance* adotadas por nós;
- **Prospecção de ferramenta de gestão eletrônica do Processo Administrativo de Responsabilização - PAR**, em fase de aprovação;
- **Atingimento de mais de 64 mil funcionários capacitados no curso "Prevenção e Combate à Corrupção"**, habilitando-os à identificação de situações ou negócios que configurem indícios de corrupção, em conformidade com as exigências legais, e orientando-os a usar o devido canal de

Em 2020, o Programa de Integridade foi integrado ao Programa de Compliance.



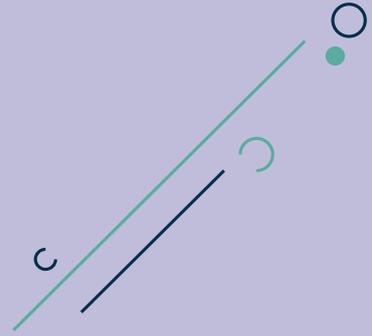
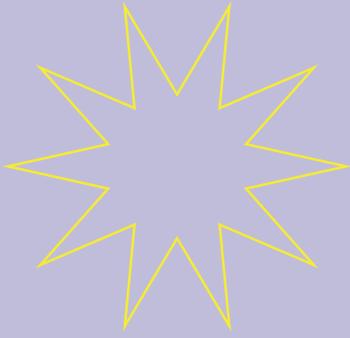


Atingimos mais de 64 mil funcionários capacitados no curso “Prevenção e Combate à Corrupção”.



- comunicação para o reporte de situações suspeitas ou que caracterizem ilícitos;
- Capacitação de mais de 15 mil funcionários no curso “Empresas e a Prevenção à Corrupção”, elaborado em parceria com a Alliance for Integrity, contemplando situações do cotidiano em que se apresentam riscos de integridade, visando habilitar o funcionário a atuar como agente que aplica as medidas de integridade em seu cotidiano;
 - Capacitação de membros da Comissão de Investigação Preliminar ao PAR – Coinp e Comissão para Condução do PAR no “Curso online de Compliance Anticorrupção” e no “Curso online de Investigações Internas Corporativas” ministrados pela LEC (Legal Ethics Compliance), com a obtenção de certificação profissional CPIIC – Certificação Profissional
- em Investigações Internas Corporativas, pela FGV-Projetos, por funcionária da equipe; no treinamento “Trabalhando a Cultura Organizacional e Integridade em Negócios”, pelo Instituto Ethos; e participação no Fórum “O Controle no Combate à Corrupção”, promovido pela Controladoria-Geral da União (CGU);
- Monitoramento de sites de notícias com o objetivo de verificar pessoas jurídicas envolvidas em crimes relacionados à corrupção e/ou à lavagem de dinheiro, com registro de anotação cadastral, para que as situações sejam ponderadas pela área competente, previamente à realização de negócios;
 - Monitoramento periódico do Cadastro Nacional de Empresas Punidas - CNEP e do Foreign Corrupt Practices Act – FCPA, para subsidiar análise da
- manutenção da nossa relação comercial com as empresas punidas por corrupção;
- Monitoramento de processos que possibilitam a identificação de fatos passíveis de tratamento pela Lei 12.846/2013, a exemplo de processos disciplinares e processos administrativos relacionados à área de licitações e contratos;
 - Elaboração do Plano Anual de Comunicação em Integridade;
 - Emissão de orientações específicas para a condução do Processo de Prevenção e Combate à Corrupção nas ELBB.





4 Gestão < de Riscos

Governança da gestão de riscos

Nós contamos com um sistema de gerenciamento de riscos e de capital que atende aos aspectos e padrões previstos nas normas emitidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e busca o permanente alinhamento às boas práticas de gestão.

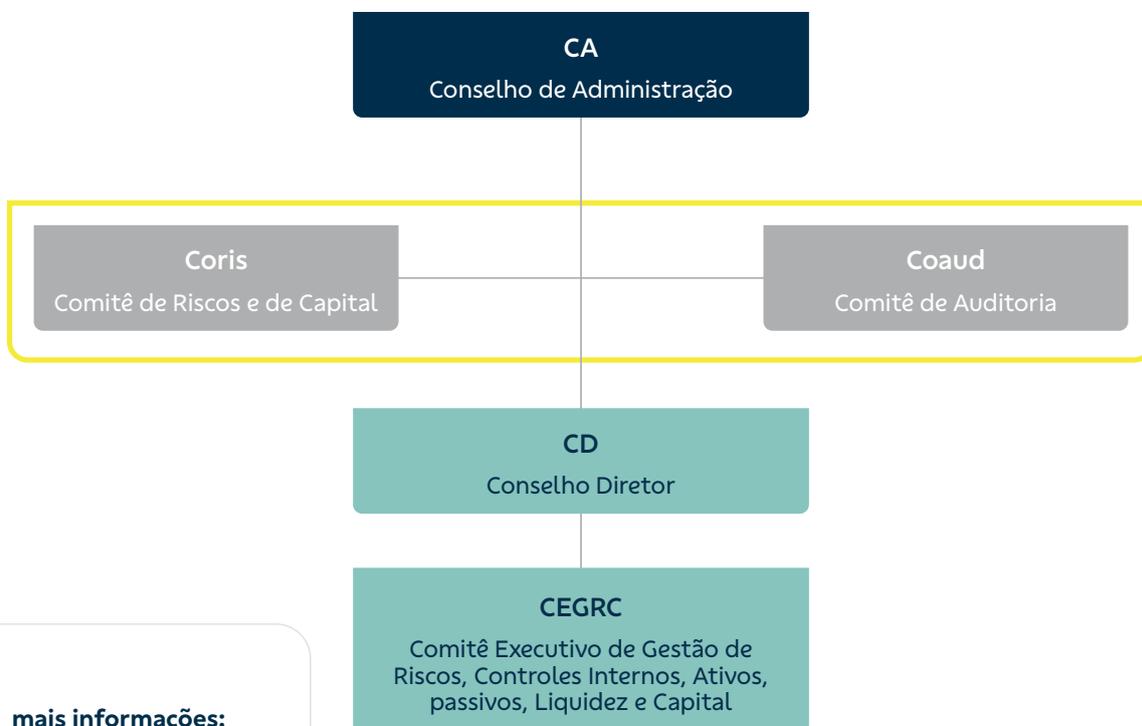
O modelo de governança definido para gerenciamento

integrado de riscos e de capital adotado por nós contempla os seguintes aspectos:

- segregação de funções: negócio x risco;
- estrutura específica de gestão de riscos;
- processo de gestão definido;

- decisões em diversos níveis hierárquicos;
- normas claras e estrutura de alçadas; e
- referência às melhores práticas de gestão.

A figura a seguir representa a estrutura de governança definida para a gestão de riscos e de capital.



mais informações:

 [Relatório de Gerenciamento de riscos](#)



Mapeamento e identificação de riscos

O processo contínuo de identificação de riscos tem elevada importância para nossa organização, conta com análise de insumos internos e externos e aborda de forma prospectiva os riscos incorridos. O Conjunto Corporativo de Riscos Relevantes tem papel importante na gestão de riscos e capital, bem como na gestão dos negócios.

A identificação dos riscos baseia-se em:

- a. Riscos que possam impactar o atingimento dos objetivos constantes na Estratégia Corporativa;
- b. Riscos inerentes às atividades das Entidades Ligadas ao Banco do Brasil;
- c. Fatores de risco constantes no [Formulário de Referência do BB](#), considerados mais relevantes e que possam impactar os negócios e os resultados das nossas operações;
- d. Riscos identificados pelos gestores de primeira linha de defesa em seus processos;
- e. Diretrizes regulatórias no Brasil e exterior;
- f. Preocupações da indústria bancária; e
- g. *Benchmark* de instituições financeiras do Brasil e exterior.

A avaliação da relevância dos riscos considera critérios quantitativos (perdas diretas) e qualitativos (perdas indiretas) que resultam na matriz de relevância dos riscos. Mais informações estão disponíveis no Relatório de Gerenciamento de Riscos.

Em 2020, implementamos a ferramenta corporativa Radar Regulatório, voltada para a captura automatizada das normas publicadas nos sites dos principais Reguladores, com mais de 200 fontes de pesquisa. Esse recurso colabora para mitigar riscos e assegurar a aderência regulatória e adequação contínua dos nossos processos, por meio da análise de impacto de relevância de normas e sua associação aos planos de internalização.

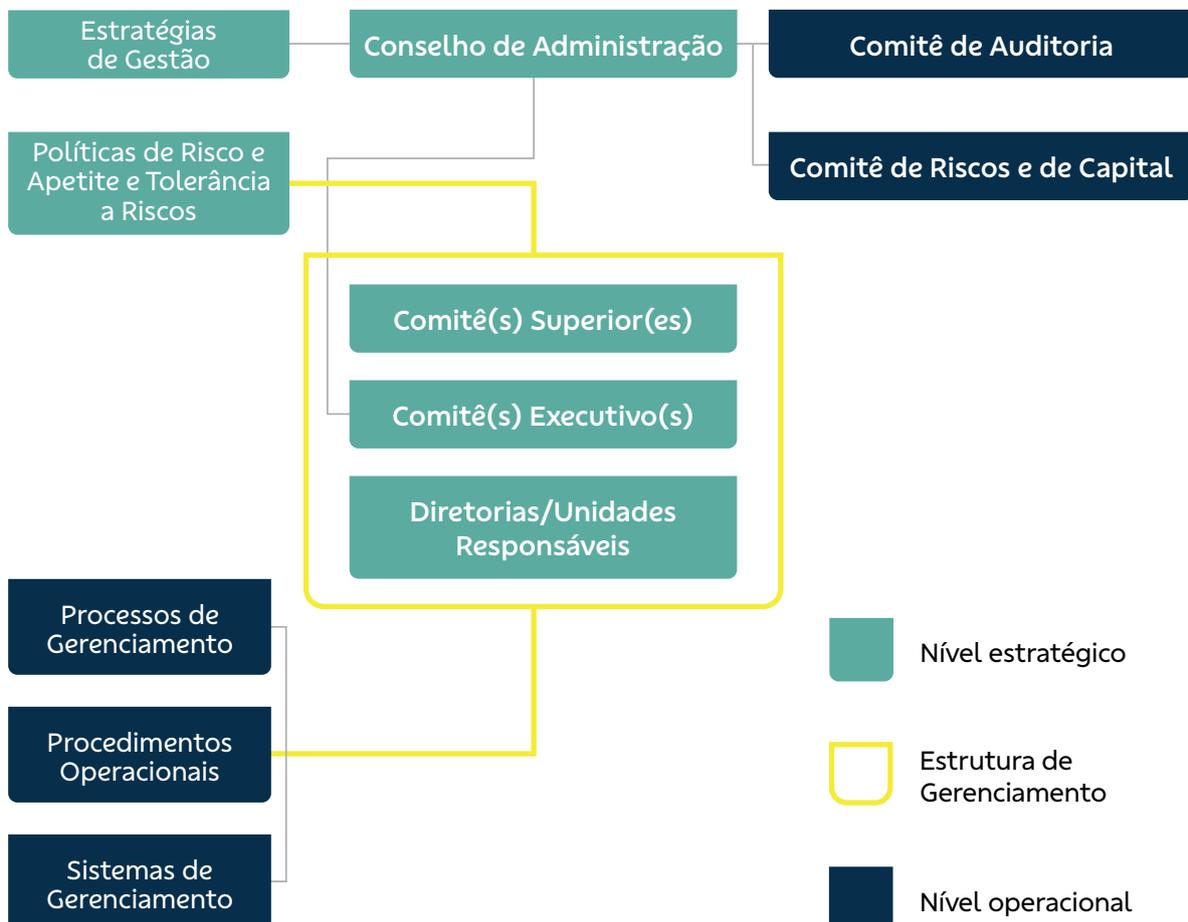


Processos e estratégias para o gerenciamento

No gerenciamento dos riscos, as políticas específicas, a Declaração de Appetite e Tolerância a Riscos (Risk Appetite

Statement – RAS), as estratégias, os processos, os procedimentos e as estruturas de gerenciamento são

contemplados, respeitando as especificidades de cada risco, conforme padrão detalhado na próxima página.



As revisões dos frameworks de gestão dos riscos relevantes realizadas ao longo de 2020 possibilitam

a manutenção do sistema de controles internos e gestão de riscos efetivo e integrado, contribuindo

para proporcionar mais segurança para que os objetivos estratégicos sejam alcançados.





Modelo Referencial de Linhas de Defesa – MRLD

O gerenciamento de riscos e controles orienta-se pelo Modelo Referencial de Linhas de Defesa – MRLD, revisto em 2020, com apoio de consultoria externa. Nele, a gestão dos riscos incorridos por nossos negócios e dos controles necessários à sua mitigação é realizada com base em três Linhas de Defesa.



(1) Áreas com responsabilidades e autonomia corporativa pelo Gerenciamento Específico de Riscos, em Primeira Linha de Defesa, tendo em vista a sua competência e/ou influência significativa na gestão de riscos relevantes em processos chave na Instituição,

(2) Áreas responsáveis por processos, produtos, serviços e assessoramento.

(3) São responsáveis pelas orientações corporativas, pelo assessoramento à 1ª Linha e pela supervisão da gestão de riscos e controles internos.

(4) Tem a função de avaliar a efetividade de todo o ciclo de gerenciamento de riscos e controles, atuando com autonomia e independência na avaliação do Sistema de Controles Internos.





O modelo permite a integração dos processos de gestão corporativa de riscos e controles, com papéis bem definidos, conferindo maior assertividade no gerenciamento de riscos e de capital.

Além da revisão do MLRD, foram aprovados frameworks para Gestão dos Riscos de Conduta, Conformidade, Fornecedores, TI e Cibernético e revisados os de Riscos de Reputação, Contágio, Modelo, Legal, Mercado, Liquidez e Taxa de Juros da Carteira Bancária – IRRBB. Adicionalmente, para adequação às melhores práticas de mercado,

aprovamos a Taxonomia Única de Controles Internos, que estabelece nomenclatura comum aos controles para uso em nível corporativo nas nossas diversas unidades. Para a identificação e avaliação de riscos e controles, adotamos metodologia que contempla quatro etapas: identificação, avaliação de controles, avaliação de riscos e parecer conclusivo. A mensuração da criticidade dos riscos é realizada por meio de metodologia mapa de calor, composto pelos eixos impacto (estimativa de exposição) e vulnerabilidade (resultado da efetividade dos controles).



“
Diante do cenário emergencial de enfrentamento dos impactos econômicos da covid-19, nos posicionamos rapidamente, implementando soluções e melhorias no processo de crédito, gestão de riscos e oportunidades, visando mitigar os efeitos da crise provocada pela pandemia, de maneira a garantir o equilíbrio financeiro dos clientes, a segurança dos funcionários e a continuidade dos negócios com o Banco.”

Renato Bonetti
VP Gestão de Riscos



Risco de crédito

A gestão do risco de crédito é uma das principais ferramentas para compatibilização da adequada relação risco x retorno. Ela é conduzida de maneira integrada aos objetivos dos negócios, estabelece limites e consolida a nossa visão. Para tanto, baseia-se nas seguintes premissas:

- Alcance de índice mínimo de capital principal, suportado por um conjunto de exposições a risco de crédito mais favorável em termos de rentabilidade e aproveitamento máximo dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), dadas as exposições projetadas;

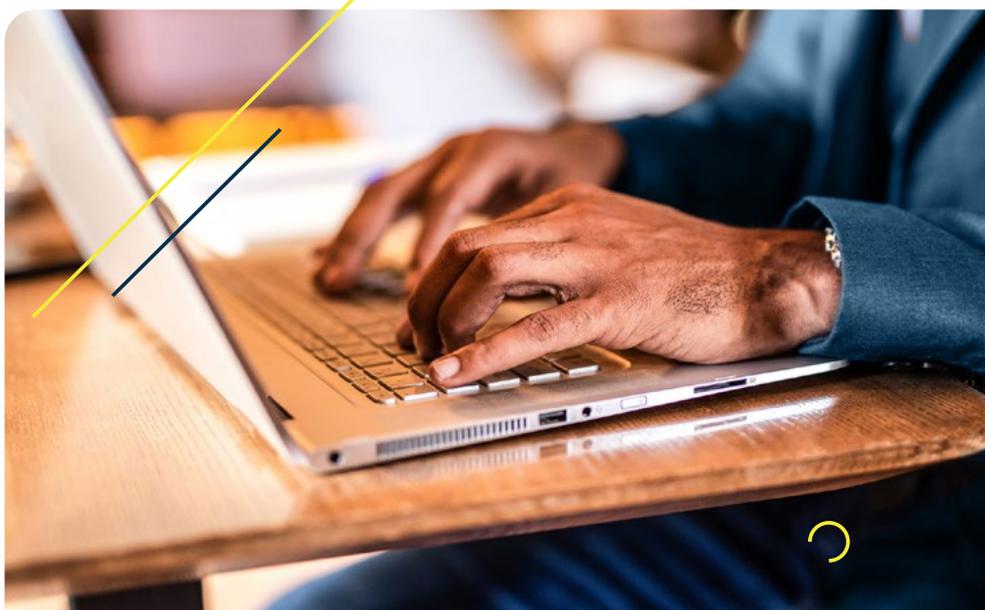
- Manutenção do Valor em Risco (VaR) como métrica para o estabelecimento dos limites, em razão de sua maior capacidade de representar o total de perdas (esperadas e inesperadas) associadas ao portfólio exposto a risco de crédito; e
- Limites associados ao cenário de risco (sob a perspectiva de perdas esperadas) projetado.

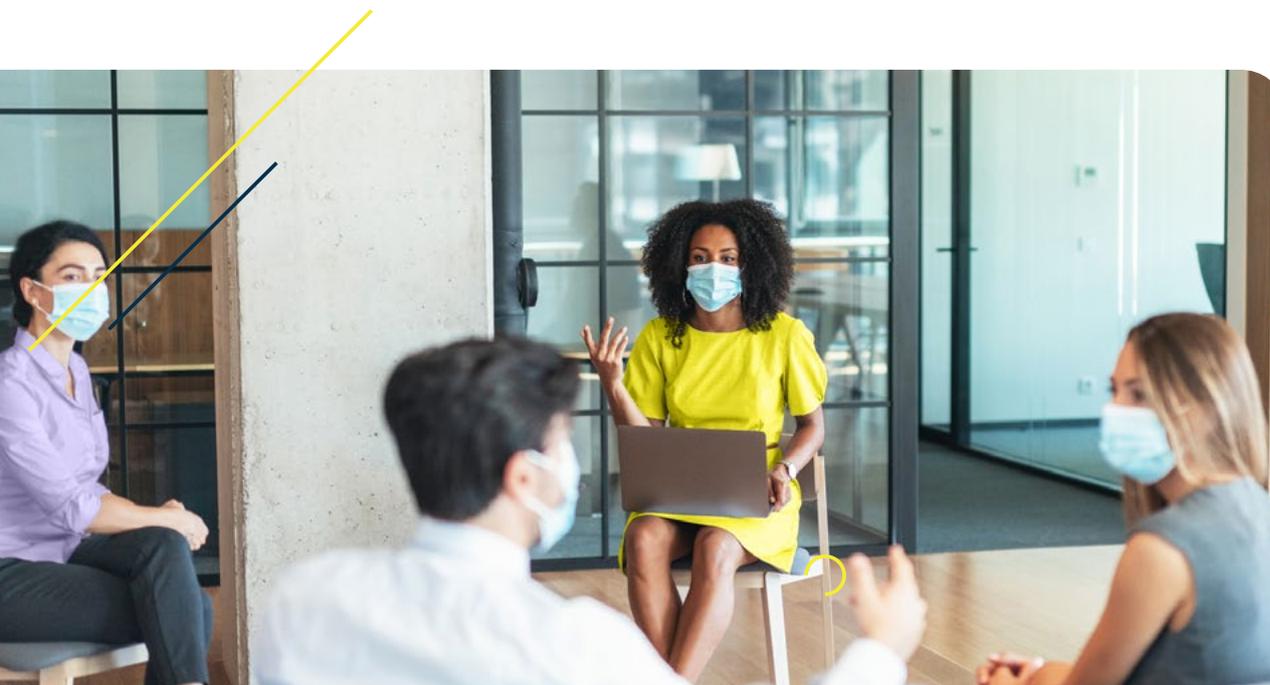
Nossa Política Específica de Crédito orienta o gerenciamento contínuo, integrado e prospectivo do risco de crédito, compreendendo todas as etapas do processo de crédito, a gestão dos

ativos sujeitos a esse risco, assim como o processo de cobrança e recuperação de créditos, inclusive daqueles realizados por conta de terceiros.

O processo de crédito é estruturado a partir de metodologias de cálculo de risco x limite e desenvolvido em linha com as melhores práticas de gestão. Ele contempla as fases de cadastro, análise de risco e estabelecimento do limite de crédito, contratação e condução de operações e gestão do risco, com o suporte de normativos e estrutura organizacional especializada. No estabelecimento do limite de crédito é definida a exposição máxima ao risco de crédito

A gestão do risco de crédito é conduzida de maneira integrada aos objetivos dos negócios.





que se admite assumir com o cliente, independentemente do prazo e da finalidade, assim como as condições para sua utilização.

A gestão do risco de crédito inclui o risco de crédito de contraparte (RCC), o risco país, o risco soberano, o risco de transferência, o risco de concentração de

crédito e a efetividade de instrumentos mitigadores ou de transferência de riscos utilizados nas exposições que geram os riscos designados. Sua estrutura tem por objetivo identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco, além de garantir o aprimoramento contínuo da gestão.

Avanços em 2020

- Aprimoramento do processo de monitoramento da apuração do capital econômico, permitindo a maior compreensão dos resultados e compreensão dos resultados e construção de históricos consistentes;
- Reformulação da Política Específica de Crédito;
- Desenvolvimento de nova metodologia atrelada ao risco de concentração de crédito; e
- Consolidação da participação dos gestores na estrutura da gestão do portfólio de crédito (CPM) na construção da nova RAS.

Índices de mensuração do risco de crédito (R\$ bilhões)

	2018	2019	2020
INAD+90D ⁽¹⁾ (%)	2,5	3,3	1,9
Concentração ⁽²⁾ (%)	24,0	19,2	18,7
Baixas para prejuízo	22,2	17,1	20,4

(1) Relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada.

(2) Concentração dos 100 maiores devedores em relação ao total da carteira de crédito.



Risco de mercado e risco de taxa de juros na carteira bancária (IRRBB)

A gestão do risco de mercado possibilita a avaliação da exposição ao risco proveniente das variações de preços de ativos, taxas de juros ou outros fatores econômicos em comparação ao capital disponível. Para mensurá-lo, utilizam-se métodos estatísticos e de simulação, que incluem a métrica de valor em risco (VaR) e ativos ponderados pelo risco (RWA), além de testes de estresse e análise de sensibilidade.

A gestão do IRRBB refere-se ao risco do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária. A identificação, mensuração e controle do IRRBB estão fundamentados

nas abordagens de valor econômico (ΔEVE) e de resultado de intermediação financeira (ΔNII). Para ambos os riscos se estabelecem políticas e estratégias e utilizam-se sistemas que garantem a administração das posições registradas nas carteiras de negociação e de não negociação.

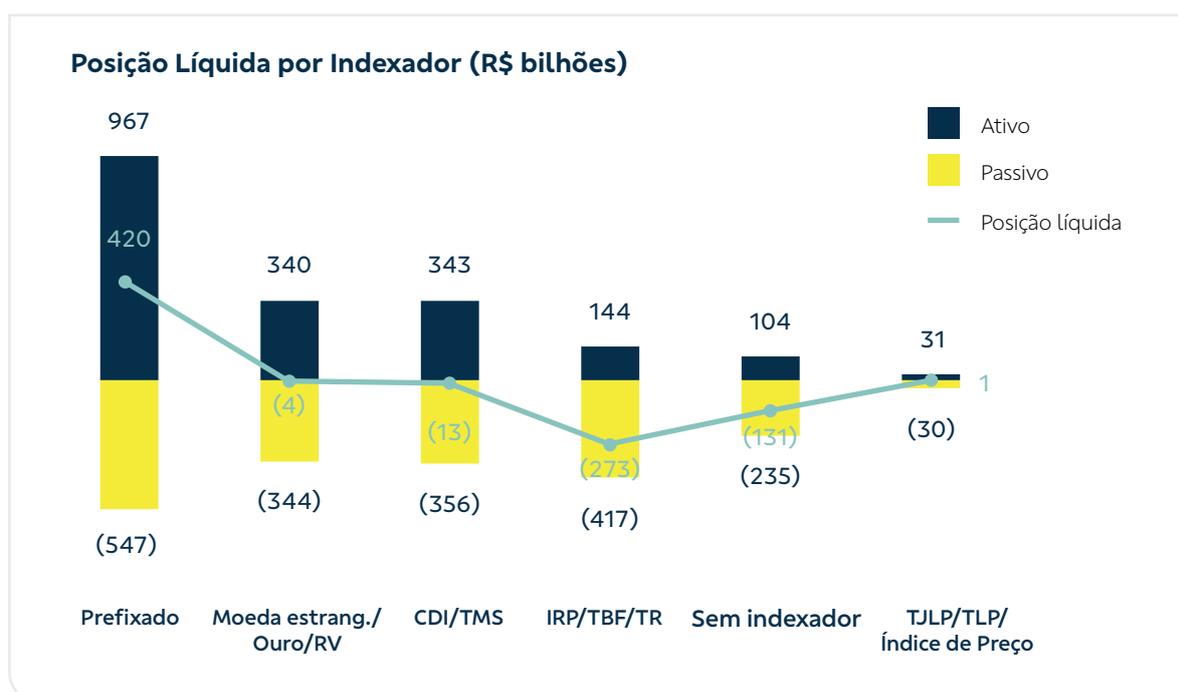
De forma a reduzir a incidência dos riscos de mercado e IRRBB, utilizamos conjunto de limites referenciados na disponibilidade de capital contidos em sua Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos (RAS), com processo de monitoramento diário.

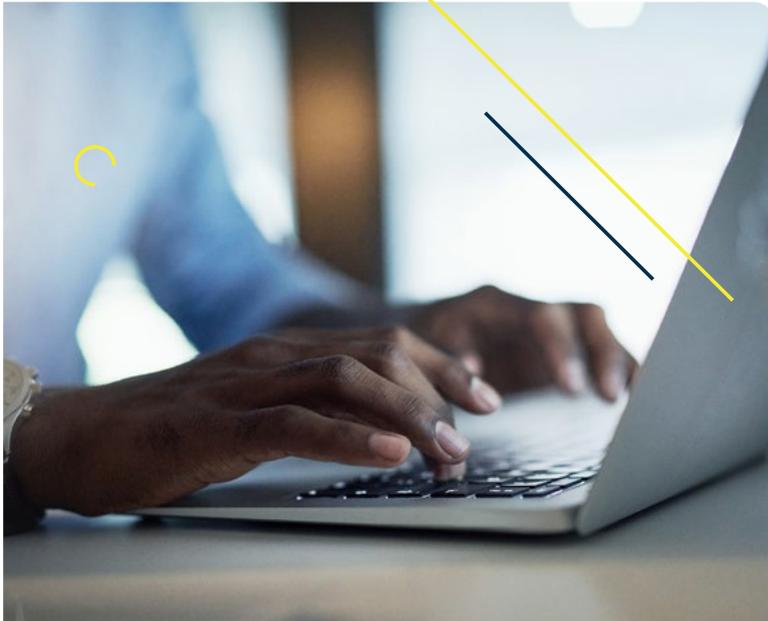
Avanços em 2020

- Capacitação das diretorias para realização de simulações de impacto de novas

operações, por meio de workshops;

- Realização do cálculo da exigência de capital para risco de mercado, nos moldes dos novos preceitos do Comitê de Basileia, mediante ferramenta tecnológica;
- Aprimoramento da dinâmica de acompanhamento diário dos limites de risco de mercado e IRRBB;
- Desenvolvimento da modelagem de pré-pagamento de empréstimos para a mensuração do IRRBB; e
- Desenvolvimento de estratégia de hedge de posições prefixadas para redução de exposição ao indicador Teste de Outlier do IRRBB.





Aprovamos os modelos de projeção dos indicadores de liquidez de curto prazo (LCR) e de longo prazo (NSFR).

Risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a instituição não ter a capacidade de honrar seus compromissos financeiros no vencimento, sem incorrer em perdas inaceitáveis. A gestão do risco de liquidez contribui para manutenção da solidez e solvência, além do aproveitamento de oportunidades de crescimento.

Conservam-se níveis de liquidez adequados aos compromissos, à ampla e diversificada base de depositantes, à qualidade dos ativos, à capilaridade da rede e ao nível de acesso ao mercado de capitais.

Utilizam-se e monitoram-se instrumentos reportados aos comitês estratégicos e à alta administração, que incluem indicadores e projeções de liquidez, com avaliação prospectiva do efeito do descasamento entre captações e aplicações;

teste de estresse; limites de risco de liquidez; e plano de contingência de liquidez.

Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)

	%
4T18	242,5
4T19	337,1
4T20	314,5

Avanços em 2020

- Aprovação dos modelos de projeção dos indicadores de liquidez de curto prazo (LCR) e de longo prazo (NSFR);
- Implementação do processo de avaliação da efetividade do Plano de Recomposição do NSFR (PRN);
- Implementação de ferramentas de controle

do processamento de dados no sistema corporativo de grande porte GRL (Gestão de Risco de Liquidez), abrangendo extração, classificação e reporte de informações;

- Aprovação do processo de integração entre os riscos de taxas de juros da carteira bancária (IRRBB), de mercado e de liquidez, contemplando avaliação dos efeitos combinados, integração dos fóruns técnicos, identificação de eventos de exposição, entre outros, e
- Instituição do processo de avaliação dos impactos, sob a perspectiva de análise de sensibilidade, dos potenciais das Medidas de Contingência de Liquidez (MCL), ampliando o escopo do Teste de Eficácia das MCL.

Risco operacional

O risco operacional é a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Sua gestão contempla identificação de fragilidades ou inadequações nas atividades, de forma a possibilitar a correta e tempestiva atuação para a mitigação.

A Política de Risco Operacional, revisada anualmente, contém orientações para assegurar a efetividade do modelo de gestão do risco operacional. Assim, as ELBB são orientadas a definir seus direcionamentos a partir do documento, considerando as necessidades específicas e os aspectos legais e regulamentares a que estão sujeitas.

O monitoramento das perdas operacionais ocorre por intermédio da ferramenta Painel de Risco Operacional. A ferramenta possibilita que as Unidades Estratégicas acompanhem as perdas vinculadas aos seus processos, contribui para o enquadramento dessas ao limite global e aos limites específicos estabelecidos, bem como a adoção de ações de prevenção para mitigar os fatos geradores dessas perdas. Os resultados do painel são relatados mensalmente ao Comitê Executivo de Gestão de Riscos e Controles Internos (CEGRC) e ao Comitê de Riscos (Coris), e trimestralmente ao conhecimento do CA, com trânsito prévio pelo CD.

Para minimizarmos impactos de interrupções nos

processos estratégicos em cenários diversos, adotamos a metodologia de Gestão da Continuidade de Negócios e Crises (GCN). Investimos no aprimoramento das capacidades estratégica e tática para nos planejarmos e respondermos a incidentes e interrupções. Em 2020, contabilizamos:

- > 1.138 funcionários capacitados em GCN;
- > 767 processos avaliados quanto à criticidade em caso de interrupção; e
- > 555 testes de Plano de Continuidade do Negócio (PCN) promovidos com vistas a avaliar a eficácia das estratégias de continuidade de negócios e de TI adotadas.

Acompanhamento das Perdas Operacionais por Categoria de Eventos de Perda (%)

	2018	2019	2020
Práticas inadequadas relativas a negócios, produtos e clientes	67,9	74,3	50,9
Práticas trabalhistas e condições do ambiente de trabalho	19,8	20,5	34,3
Fraudes e roubos externos	9,6	2,2	13,2
Falhas de execução e gerenciamento de processos	2,2	2,7	1,1
Fraudes e roubos internos	0,3	0,2	0,2
Danos a ativos físicos e lesões a pessoas	0,2	0,1	0,2
Falhas de sistemas e tecnologia	0,0	0,0	0,1
Total	100,0	100,0	100,0

Risco cibernético

O risco cibernético provém de ataques contra a infraestrutura de TI ou sistemas corporativos, que possam afetar a integridade, confidencialidade e disponibilidade de dados.

Devido à natureza de nossas atividades, operamos em um ambiente sujeito a incidentes de segurança cibernética, como malwares, phishing e outros eventos, que podem incluir métodos sofisticados de ataques com o objetivo de acesso não autorizado às infraestruturas e sistemas de TI, divulgação não autorizada de dados confidenciais, manipulação ou destruição de dados e interrupção dos serviços.

Eventuais ataques cibernéticos que resultem em indisponibilidade de acesso aos sistemas, acesso não autorizados aos dados, perda ou divulgação não autorizada de dados podem resultar em litígios, multas regulatórias, perdas de clientes, danos à imagem e causar efeito adverso relevante.

Mitigamos o risco cibernético por meio do investimento de recursos na segurança da infraestrutura, nos sistemas de tecnologia da informação, no aprimoramento dos processos, bem como adotamos treinamentos contínuos das equipes para assegurar a proteção das operações, dos negócios e das informações dos clientes. Além disso, realizamos a Gestão de Incidentes de Segurança

em TI, que consiste na resposta, monitoramento e avaliação de incidentes, para assegurar a conformidade com as exigências legais e minimizar o tempo de reação e os riscos decorrentes das tentativas de ataque e ameaças à rede e aos sistemas corporativos.

Adotamos também governança e gestão corporativa da segurança de TI e segurança cibernética, gestão de identidade e controle de acessos, gestão da infraestrutura de segurança de TI e gestão dos processos de resposta a Incidentes de Segurança em TI; execução (operacionalização) dos processos de Tratamento

de Incidentes de Segurança em TI e Processos de Manutenção de Ferramentas Geridas pelo CSIRT (Computer Security Incident Response Team).

Avanços 2020

- Aprovação do framework de gestão do risco;
- Criação de cenário de estresse para o risco;
- Aprovação de Política Específica de Risco Cibernético;
- Programa de Conscientização do Risco Cibernético; e
- Criação de painel com os instrumentos de gestão do risco.

Programa de Conscientização em Risco Cibernético



Criado em 2020 com o objetivo de aprimorar a cultura de risco cibernético e a resiliência cibernética pela conscientização do corpo funcional, o programa prevê a disseminação de informações sobre os principais vetores de ataque, por meio de eventos on-line de curta duração, que usam humor como ferramenta de persuasão, além da conscientização sobre ações e práticas do dia a dia para mitigar o risco cibernético. Um dos eventos de 2020 foi transmitido pela TVBB, com divulgação na Agência de Notícias e aberto a todos os funcionários. O programa terá continuidade em 2021.

Segurança da informação e ataques cibernéticos

A Política Específica de Segurança da Informação aborda metodologia própria de classificação das informações corporativas a fim de garantir o correto tratamento e a proteção adequada dos dados. Os fornecedores e terceiros também devem conhecer e disseminar o documento.

O Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI) tem como objetivo proteger a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade da informação corporativa, além de conscientizar os envolvidos quanto às suas responsabilidades.

Para garantir a segurança das informações e prevenir ataques cibernéticos, destacam-se as seguintes iniciativas:

- Estruturas de gestão e governança de segurança;
- Equipes dedicadas à identificação e ágil resposta a incidentes;
- Planos de continuidade de serviços, testados e auditados periodicamente;

- Testes de vulnerabilidades;
- Uso de criptografia no ciclo de vida das informações sensíveis;
- Infraestrutura de segurança para proteção das redes de comunicação, sistemas e aplicações;
- Controle de acesso em sistemas e recursos de TI; e
- Auditorias periódicas (internas e externas) relacionadas ao tema.

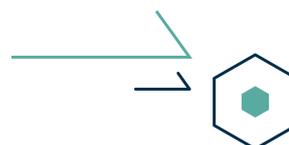
LGPD

A Lei Geral de Proteção de Dados estabeleceu um novo marco legal a ser observado nas operações de tratamento de dados pessoais e trouxe mudanças significativas nas regras aplicáveis ao processamento desses dados, com um conjunto de regulamentações e controles a serem cumpridos.

Sempre priorizamos o sigilo e a proteção dos dados e tem atuado para

a adequação à LGPD. Entre as principais ações tomadas para atendimento à LGPD, destacam-se:

- Reformulação da Política de Privacidade, incluindo mapeamento, inventário e análise de risco de privacidade nos processos que tratam dados pessoais;
- Adequações em sistemas de informações, inclusive criando um sistema dedicado a proteção dos dados pessoais;
- Adequação em contratos, termos e outros instrumentos, com inclusão de cláusulas de proteção de dados;
- Exigência de adequação dos fornecedores e parceiros, quanto à proteção de dados;
- Capacitação e treinamento dos colaboradores;
- Disponibilização de canais, digitais e físicos para atendimento aos clientes e titulares de dados.





Contamos com um canal interno para registro e notificação de eventuais incidentes de segurança da informação.

Proteção dos clientes

O incentivo ao uso do BB Code, solução que utiliza a tecnologia QR Code para autorizar transações financeiras, resultou em crescimento de 15% no número de usuários Pessoas Físicas utilizando a solução e 14% na Pessoa Jurídica. Em 2020, ultrapassamos a marca de 41 milhões de clientes com biometria cadastrada.

Também foram aprimorados os sistemas de monitoramento de transações com o uso de Big Data, elevando a precisão das regras e otimizando o tempo de detecção de transações não compatíveis

com o comportamento do cliente, prevenindo padrões e transações suspeitas, em tempo real. Foram introduzidas 161 regras de canais digitais sendo 35 destas exclusivas para transações PIX, e aperfeiçoados os modelos de score de perfil comportamental de clientes Pessoa Física e Jurídica com técnicas de machine learning, que identifica os clientes com maiores probabilidades de serem fraudados.

Contamos com um canal interno para registro e notificação de eventuais incidentes de segurança da informação. Dentre todas as denúncias recebidas no ano de 2020, conexas a

violação ou perda de dados de pessoais naturais, apenas uma foi julgada procedente e foi aberto um processo interno para apuração. A investigação de incidentes visa identificar eventuais fragilidades, mitigar riscos e aprimorar os processos internos relacionados ao incidente.

Além da gestão de incidentes de segurança da informação, também gerenciamos incidentes de tecnologia da informação, cibernéticos e de segurança física.

No âmbito da Ouvidoria Externa, em 2020, não foram identificadas nem tratadas demandas relacionadas à violação de privacidade e à perda de dados de clientes.





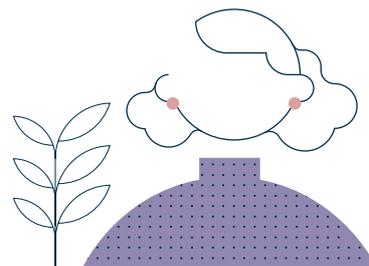
Risco socioambiental

Ao incorporar fatores socioambientais nas decisões de investimento e nas práticas de seleção de ativos, buscamos reduzir riscos, ampliar o retorno financeiro e atender às expectativas dos clientes. Acreditamos também que a responsabilidade socioambiental proporciona resultados positivos, recorrentes e sustentáveis ao longo do tempo. O uso mais eficiente de recursos pode reduzir custos; a melhor governança interfere positivamente na produtividade; regras ambientais, de segurança e de saúde reduzem externalidades negativas; e inovação nos produtos sustentáveis pode atrair novos clientes.

Com base nos preceitos estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional, mantemos estrutura específica de gestão de controle do risco socioambiental inerente às atividades e operações que desenvolvemos.

Desafio 7 ||| |||

Fortalecer a gestão do risco socioambiental nos negócios, processos e relações comerciais do Banco do Brasil.



Avaliação de risco nas ELBB

Realizamos, durante o ano, a avaliação da gestão do risco socioambiental no âmbito da avaliação anual de riscos em 45 das principais ELBB. Os representantes foram orientados a partilhar com os Conselhos de Administração das companhias investidas o relatório da avaliação, que pode conter orientações sobre práticas e processos.

A avaliação é parte do Ciclo de Supervisão Integrado da ELBB, que tem como objetivo conhecer e avaliar a aderência dos processos de gestão de riscos, controles internos e segurança institucional conduzidos pelas entidades ligadas em relação às nossas melhores referências e à nossa expectativa. Orientações de aprimoramento ajudam a corrigir práticas fora da conformidade.

Entre os principais avanços do ciclo de 2020, destacam-se a unificação de ferramentas e dos reportes entre as áreas avaliadoras, a pesquisa de percepção junto aos Conselheiros do BB nas ELBB e o aprofundamento em aspectos de Direitos Humanos no risco socioambiental com a inclusão de questões específicas sobre tema para o Ciclo de Supervisão Integrado.





Nossa [Política de Responsabilidade Socioambiental](#) (PRSA) orienta o comportamento em relação ao tema, considerando a atuação com empresas, governos e sociedade em iniciativas dedicadas à redução de riscos e ao aproveitamento de oportunidades relacionadas a questões socioambientais, incluindo mudanças climáticas, além de envolver aspectos relacionados à promoção dos Direitos Humanos e dos princípios fundamentais do trabalho, a universalização dos direitos sociais e o respeito à diversidade nas relações negociais.

Além da PRSA, a gestão do risco socioambiental também é balizada por

itens das políticas de Crédito, de Relacionamento com Fornecedores e pelas [Diretrizes de Sustentabilidade BB para o Crédito](#) e [Diretrizes Socioambientais BB](#) – Lista Restritiva e Lista de Exclusão.

No decorrer de 2020, aprimoramos a gestão do risco socioambiental e ampliamos o seu escopo de atuação. Desenvolvemos um Manual Corporativo de Gestão do Risco Socioambiental que reúne conceitos e apresenta as novas ferramentas utilizadas na gestão do nosso risco socioambiental. São exemplos: lista de embargos e monitoramento de mídia, bem como ferramentas aprimoradas, como o

questionário socioambiental, além dos insumos já utilizados, como a lista suja, lista de áreas contaminadas e monitoramento da legislação socioambiental. Isso possibilita que possamos identificar, classificar e avaliar o risco socioambiental de forma mais consistente.

Destacamos a revisão de metodologia do rating socioambiental, incluindo fatores sociais na sua classificação de potencial de risco por macrossetor e novos insumos para sua geração, bem como ampliando sua atribuição a todos os nossos clientes. Dessa forma, reforçamos nosso compromisso para tornar o processo de gestão do risco socioambiental mais abrangente e eficiente.

Alinhamento com iniciativas

O compromisso com a gestão do risco socioambiental também se manifesta em iniciativas e pactos dos quais somos signatários, como os Princípios do Equador, Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI) e os Princípios para o Investimento Responsável (PRI). Veja mais no [sítio de Sustentabilidade](#).

Para os Princípios do Equador, adotamos os padrões de Desempenho de Sustentabilidade Socioambiental da International Finance Corporation (IFC) e das Diretrizes de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Grupo Banco Mundial para produtos financeiros que englobem projetos industriais e de infraestrutura de grande porte. Eles são avaliados e enquadrados em uma matriz de risco socioambiental para a identificação dos impactos. [Veja mais no conteúdo FS10.](#)



Engajamento de clientes e fornecedores

A gestão eficiente do risco socioambiental envolve uma série de demandas para os clientes e fornecedores, como a exigência de informações e documentos que atestem as práticas. Em relação ao Questionário de Avaliação do Nível de Responsabilidade Socioambiental, em 2020, aplicamos 1.574 questionários na análise de crédito (908 para grupos empresariais e 666 para empresas individuais) e 40 na análise de projetos de investimento (26 de grupos empresariais e 14 de empresas individuais). |FS10|

Entre os recursos adotados para monitorar os clientes está o rating Socioambiental, ferramenta que nos permite classificá-los de acordo com o grau de risco socioambiental inerente às suas atividades e o nível de excelência de suas práticas relacionadas ao tema.

Aplicamos o Princípio da Precaução em análises realizadas no processo de concessão de crédito, observando a legislação aplicável, a autorregulação e os pactos e compromissos voluntários assumidos. As operações são orientadas pelas [Diretrizes de Sustentabilidade BB para o Crédito](#) para 10 setores da economia, englobando temas transversais, como florestas e biodiversidade, água e mudanças climáticas e nas [Diretrizes Socioambientais do BB – Lista Restritiva e Lista de Exclusão](#).

Nossa PRSA e a Política de Crédito preveem a observância de critérios socioambientais na análise e condução de empréstimos e financiamentos concedidos. Dessa forma, exige-se dos tomadores de crédito a apresentação de documentos que

comprovem a regularidade socioambiental (licenças, outorga d'água, CRF-FGTS, sempre que cabível). Não financiamos produtores que constem na lista de áreas embargadas por desmatamento ou queimadas irregulares divulgadas pelo Ibama. No caso de imóvel localizado nos Municípios do Bioma Amazônia, a concessão de crédito rural está vinculada ainda à comprovação da regularidade ambiental e fundiária dos imóveis, com análises centralizadas em equipes especialistas e não vinculadas às agências que originam as propostas, de modo a assegurar o cumprimento de todas as exigências legais.

Em linha com o compromisso socioambiental, também não financiamos clientes responsáveis por dano doloso ao meio ambiente, empregadores que constem de relações que demonstrem submissão de trabalhadores a formas degradantes ou em condições análogas ao trabalho escravo, bem como não assumimos risco de crédito com cliente que pratique exploração sexual de menores ou de mão de obra infantil. Nossos sistemas de concessão de crédito estão preparados para inibir novas operações para clientes com anotações impeditivas. |412-1|

Para todos os temas referidos, faz-se constar nas cláusulas contratuais das operações de crédito a prerrogativa de suspensão de repasse de recursos ou de vencimento antecipado do





1

2

3

4

5



contrato, com exigibilidade imediata da dívida e imediata sustação de desembolsos, em caso de ocorrência de infringências.

Em 2020, incluímos o risco de fornecedores como relevante, possibilitando alterações na estrutura e a concentração de esforços de gestores e da área de Suprimentos. O risco socioambiental tornou-se uma das dimensões avaliadas no Modelo de Gestão do Risco de Fornecedores (MGRF).

O modelo é resultado do amadurecimento do tema, que, desde 2019, tem na Due Diligence Integrada de Fornecedores (DDIF), sua principal ferramenta. O público-alvo da DDIF são os fornecedores críticos

e contratos com valor estimados superior a R\$ 10 milhões, bem como em todas as compras e contratações relacionadas à Tecnologia da Informação.

Com essas boas práticas, buscamos mitigar riscos ao meio ambiente e à sociedade e reduzir os impactos de seus financiamentos e investimentos, bem como identificar novas oportunidades de atuação na cadeia de valor dos negócios sustentáveis, a partir de questões socioambientais relevantes e de temas estratégicos para o desenvolvimento sustentável.

Avanços em 2020

- Revisão do conceito, categorias, dimensões, metodologia, papéis e

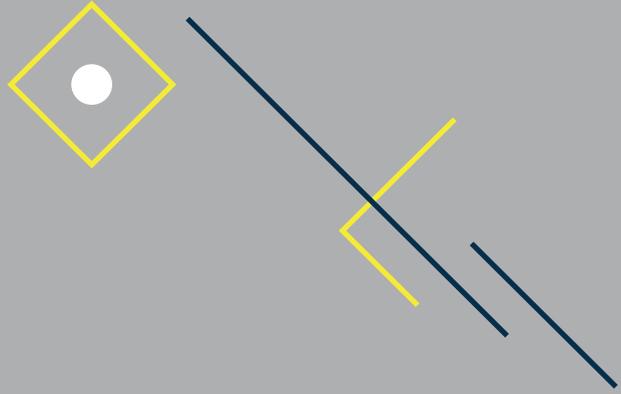
funções da gestão do risco socioambiental e a definição dos fatores de risco socioambientais;

- Revisão da metodologia de rating socioambiental;
- Aplicação do rating socioambiental no fluxo de negócios;
- Criação do Manual Corporativo de Gestão do Risco Socioambiental;
- Revisão da Base de Perdas Socioambiental;
- Revisão do Manual de Indicadores Corporativos de Risco Socioambiental; e
- Inclusão de Indicador socioambiental no Plano Diretor.

Financeiro

	2019	2020
Nº de questionários socioambientais na análise de crédito (Questionário de Avaliação do Nível de Responsabilidade Socioambiental)	2.091	1.574
Total dos questionários socioambientais para grupos empresariais	1.322	908
Total dos questionários socioambientais para empresas individuais	769	666
Nº de questionários socioambientais na análise de projeto (Questionário de Avaliação do Nível de Responsabilidade Socioambiental)	42	40
Total dos questionários socioambientais na análise de projetos de investimento de grupos empresariais	23	26
Total dos questionários socioambientais na análise de projetos de investimento de empresas individuais	19	14





Anexos <



Anexo

|102-6: Mercados em que a organização atua

Mais informações sobre a rede de agências podem ser obtidas na [Análise de Desempenho 4T20](#) (tabela 45) e nos [Dados Estruturais das Séries Históricas do 4T20](#). A carteira de crédito por setores de atividade econômica pode

ser encontrada na nota explicativa nº 12, item c (Operações de Crédito), das [Demonstrações Contábeis Consolidadas de 2020](#). Nossa base de clientes pode ser consultada nos Dados Estruturais das Séries Históricas do 4T20.

|102-8: Informações sobre empregados e outros trabalhadores

Empregados permanentes, por região (unidade)

	2018	2019	2020
Norte	4.259	4.043	3.981
Nordeste	16.116	15.387	15.106
Centro-Oeste	16.808	16.546	16.650
Sudeste	42.586	40.864	39.800
Sul	17.096	16.327	16.117
Exterior	24	23	19
Total	96.889	93.190	91.673

Empregados, por tipo de emprego e gênero (unidade)

	2018	2019	2020	% do total
Tempo integral – masculino	56.646	54.068	53.028	57,84%
Tempo integral – feminino	40.243	39.122	38.645	42,16%
Total	96.889	93.190	91.673	100%





As informações referem-se ao quantitativo de pessoal no último dia do ano, obtido das bases corporativas de sistemas de pessoal. Os números representam o total, denominado “Força real de trabalho” (ou “força de trabalho real”, ou, ainda, “força

laboral”). Esse conceito exclui as seguintes situações: cessão, afastamentos (licença-saúde, licença-interesse e outros afastamentos), contratados em regime especial, estatutários e ausentes da folha de pagamento.

|102-10: Mudanças significativas ocorridas na organização ou em sua cadeia de fornecedores

Não houve mudança na estrutura dos fornecedores significativos ou no contrato firmado com eles que pudessem trazer algum impacto nas nossas operações.

|102-12: Iniciativas desenvolvidas externamente

A seguir, são apresentados alguns compromissos públicos e iniciativas de sustentabilidade endossados por nós. Mais informações disponíveis no [sítio de Sustentabilidade](#).

- Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (Cebds)
- Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais Empresas pelo Clima
- Plataforma Empresa pelo Clima (EPC)
- Pacto Global
- Princípios do Equador
- Princípios para o Investimento Responsável (PRI)
- Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI)
- Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção
- Programa Brasileiro GHG Protocol.

Número total de postos de trabalho terceirizados, por região^{(1) a (5)}

	2018	2019	2020
Norte	1.629	1.576	1.561
Nordeste	6.524	5.704	5.518
Centro-Oeste	4.608	3.903	3.357
Sudeste	14.063	12.350	11.992
Sul	5.110	4.448	4.544
Total	31.934	27.981	26.972

(1) O número de postos de trabalho restringe-se aos contratos de prestação de serviços executados de forma contínua (a exemplo de contratos de brigada de incêndio, copa, vigilância, limpeza etc.) e não contemplam dados sobre os trabalhadores alocados em contratações eventuais ou contratos sem cessão de mão de obra.

(2) As contratações do Banco do Brasil, por meio dos seus editais de licitação, são baseadas nas propostas comerciais e/ou técnicas, contratando postos de trabalho sem especificação de gênero.

(3) Postos de trabalho, em regra, é a especificação do serviço terceirizado a ser executado. Não é vinculado a quantidade de pessoas visto que há posto que para a sua execução são necessários mais de um terceirizado, a exemplo, posto de vigilante tipo “c”.

Existem, ainda, contratos que o serviço é definido com outros parâmetros, como o serviço de limpeza. Por isso, o Banco estabelece um quantitativo referencial.

(4) Para contratos cujo objeto é vigilância, a quantidade de postos é feita por banda, ou seja, pode variar dentro do limite mínimo e máximo estabelecido no instrumento contratual, sem necessidade de aditivos para seu respectivo acionamento.

(5) Devido a excepcionalidade da pandemia, em razão de algumas situações de suspensão temporária de postos, pode ocorrer variação da quantidade do número de postos de trabalho da banda estabelecida no contrato. Nesse caso, é registrado inicialmente um acordo entre as partes por meio de correspondências de notificação para posterior alteração contratual via aditivo após o fim da pandemia. O controle da quantidade de postos de trabalho é apurado manualmente e os números apresentados não são absolutos; é sujeito a variações devido a eventos extraordinários (suspensão temporária de postos, fechamento de dependências) em que a apuração manual não consegue precisar.





|102-13: Participação em associações

A seguir, são apresentados os principais órgãos, entidades ou associações dos quais somos signatários ou representantes:

- Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip)
- Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (ACREFI)
- Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs)
- Associação Brasileira de Instituições Financeiras de Desenvolvimento (ABDE).
- Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN)
- Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima)
- Associação de Investidores no Mercado de Capitais (AMEC)
- Principles for Responsible Investment (PRI)
- Associação Brasileira de Administradores de Consórcios (Abac)
- Confederação Nacional das Instituições de Apoio e Assistência às Crianças e Adolescentes com Câncer (Coniacc)

|102-19: Delegação de autoridade

Nossa governança é regida pelo Estatuto Social, por seus Regimentos Internos e pela legislação aplicável. O Estatuto Social complementa a legislação, estabelecendo a forma de funcionamento, assim como as atribuições e alçadas de cada órgão de governança. Conforme a Lei das Sociedades por Ações, compete privativamente à Assembleia Geral de Acionistas reformar o Estatuto Social.

Já os regimentos internos disciplinam o funcionamento dos nossos órgãos de governança, incluídos os comitês de assessoramento ao Conselho de Administração (CA), a fim de garantir que sua atuação esteja em consonância com os preceitos definidos pelo Estatuto Social. Nesses regimentos estão declaradas, dentre outras disposições, a finalidade, a composição e as competências dos referidos órgãos de governança. Os regimentos internos são aprovados pelo CA, exceto para o Conselho Fiscal, que por tratar-se de órgão de fiscalização dos nossos atos de gestão administrativa, e para proteção dos nossos interesses e dos acionistas, delibera sobre seu próprio regimento interno.

Dessa forma, o processo de delegação de autoridade é realizado pela Assembleia Geral de Acionistas, materializada em nosso Estatuto Social, e pelo Conselho de Administração, por meio dos regimentos internos.

Estatuto Social: artigo 21, inciso X; artigo 29, inciso X

|102-25: Conflitos de interesse

O Banco do Brasil conta com um conjunto de procedimentos e medidas para identificar e administrar conflitos de interesse. Atuamos, na qualidade de agente financeiro, cumprindo as normas definidas pela União sujeito às mesmas condições aplicadas aos demais operadores. Desta maneira, não há flexibilidade para alteração nas condições que possam representar conflito de interesses com o Banco.

Em relação às regras, políticas e práticas referentes ao Conselho de Administração, aquelas direcionadas à identificação e administração de conflitos de interesses prevê, entre outros, no Estatuto Social do Banco do Brasil proibição de compra ou venda de bens de qualquer natureza a membros do Conselho de Administração e dos comitês a ele vinculados, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal. Em seu art. 18, o Estatuto Social prevê que o conselheiro representante dos empregados não participará das discussões e deliberações sobre assuntos que envolvam relações sindicais, remuneração, benefícios e vantagens, inclusive matérias de previdência complementar e assistenciais, bem como nas demais hipóteses em que ficar configurado o conflito de interesses. O art. 16 do Regimento Interno do CA indica que será realizada reunião específica, ao menos uma vez no ano, sem a presença do Conselheiro de Administração que exercer o cargo de Presidente





do Banco Brasil, para aprovação do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) e do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT).
Mais informações no FR 12.3 item c

Entre as políticas que integram esse conjunto de compromissos éticos, destaca-se a Política de Transações com Partes Relacionadas do BB, que estabelece os contratos celebrados com amparo na Lei 8.666/93, cujas regras têm por objetivo evitar conflitos de interesses. Desta maneira, não há flexibilidade para alteração nas condições que possam representar conflito de interesses com o Banco.
Mais informações no FR 16

No que se refere às auditorias, ainda como forma de evitar conflitos de interesses ou ameaças à independência ou objetividade do auditor externo, a eventual contratação da mesma empresa que presta serviços de auditoria contábil para o Conglomerado Banco do Brasil para a realização de outros serviços é previamente submetida ao Comitê de Auditoria (Coaud).

No âmbito corretivo, atua-se por meio da Ouvidoria Interna, via Comitês de Ética, ou do tratamento disciplinar aos envolvidos.

|102-38: Razão da remuneração total anual

	2019	2020
A relação da remuneração total anual do Presidente para a remuneração total anual mediana para todos os funcionários (excluindo o indivíduo mais bem pago) no Brasil	22,31	21,83
A relação da remuneração total anual do Presidente para a remuneração total anual média para todos os funcionários (excluindo o indivíduo mais bem-pago) (excluindo o indivíduo mais bem pago)	14,90	15,87

|102-21: Consulta aos *stakeholders* nos temas econômicos, ambientais e sociais | 102-29: Identificação e gerenciamento dos impactos econômicos, ambientais e sociais | 102-43: Abordagem adotada pela organização para envolver os *stakeholders* | 102-44: Principais tópicos e preocupações levantadas | 102-46: Definição do conteúdo do relatório e limites dos temas materiais | 102-47: Lista dos temas materiais | 102-49 Mudanças no relato

Estratégia Corporativa

Nossos públicos de interesse são envolvidos de forma periódica em diferentes momentos consultivos e decisórios, com destaque para a elaboração da Estratégia Corporativa e da Estratégia de Sustentabilidade.

No processo de Planejamento Estratégico 2021-2025, foram preservadas as premissas de participação ativa dos

públicos de relacionamento, de visão da holding e de ênfase na experiência do cliente. Buscou-se, também, assegurar o alinhamento da Estratégia Corporativa Banco do Brasil (ECBB) com os demais documentos de nossa arquitetura estratégica, de forma que os objetivos estratégicos foram desdobrados nos Planos de Negócios dos Mercados, no Planejamento das Unidades

Estratégicas e nas iniciativas e ações em todos os âmbitos de nossa organização.

O processo também levou em consideração a percepção e as expectativas de diferentes públicos de interesse. Os públicos de relacionamento interno (funcionários e dirigentes estatutários, conselheiros, bem como representantes das Entidades Ligadas ao Banco do Brasil) foram entrevistados, responderam as pesquisas institucionais que abordaram tendências, incertezas e cenários da indústria financeira, e participaram de workshops de planejamento, ocasião em que puderam colaborar ativamente em discussões, propostas e decisões estratégicas. Para captura da percepção e expectativa dos clientes, utilizamos pesquisas de satisfação com diversos segmentos. Foram ainda considerados estudos de mercado acerca das tendências do comportamento do consumidor bancário. Já para aprimorar as discussões estratégicas, analistas de mercado convidados ponderaram e discutiram com o corpo diretivo temas relacionados ao nosso desempenho e perspectivas futuras.

Estratégia de Sustentabilidade e Relatório Anual

Gerenciamos impactos, riscos e oportunidades socioambientais por meio das contribuições recebidas de nossos públicos de interesse no processo de construção coletiva do nosso Plano de Sustentabilidade – Agenda 30 BB, que passa por revisão a cada dois anos. Esses públicos participam ativamente de diversos eventos de engajamento para definição da materialidade e atualização do Plano, que resultam em desafios em sustentabilidade prioritários e ações para a nossa gestão. Em 2020, realizamos um amplo processo de consulta com a participação de 15.878 *stakeholders*, por meio de consulta on-line.

No que se refere ao processo de priorização de temas e desafios em sustentabilidade para atualizar o Plano de Sustentabilidade – Agenda 30 BB e nortear o conteúdo do Relatório Anual, em 2020 revisamos o nosso mapa de públicos de interesse considerando a relevância das categorias alta administração, acionistas/investidores,

clientes, entidades ligadas, governo, fornecedores, funcionários, imprensa/mídia, órgãos reguladores, representantes da sociedade civil, especialistas em sustentabilidade sob a ótica dos Objetivos Estratégicos (Mapa Estratégico 2021-2025) e dos resultados do processo realizado em 2016. O processo também atende às diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e do International Integrated Reporting Council (IIRC).

Para que se mantenha atualizado e alinhado às demandas dos públicos, esse processo é revisado a cada dois anos. Em 2020, todas as categorias de públicos de interesse foram convidadas, por meio de consulta virtual, a priorizar temas e desafios em sustentabilidade para orientar a gestão e o relato do tema do BB nos próximos anos. As contribuições de cada categoria foram consolidadas de acordo com o peso nos eixos influência e impacto; a relevância foi dada de acordo com a prioridade no mapa de públicos de interesse. Ainda, foram considerados pesos diferenciados para as referências utilizadas na elaboração da matriz de materialidade:

Influência

- Referências: estudos setoriais, tendências, índices
- Análise de mídia
- Consulta a *stakeholders* externos

Impacto:

- Consulta alta administração
- Concorrentes (*benchmark*)
- Consulta público interno
- Estratégia corporativa/ documentos internos

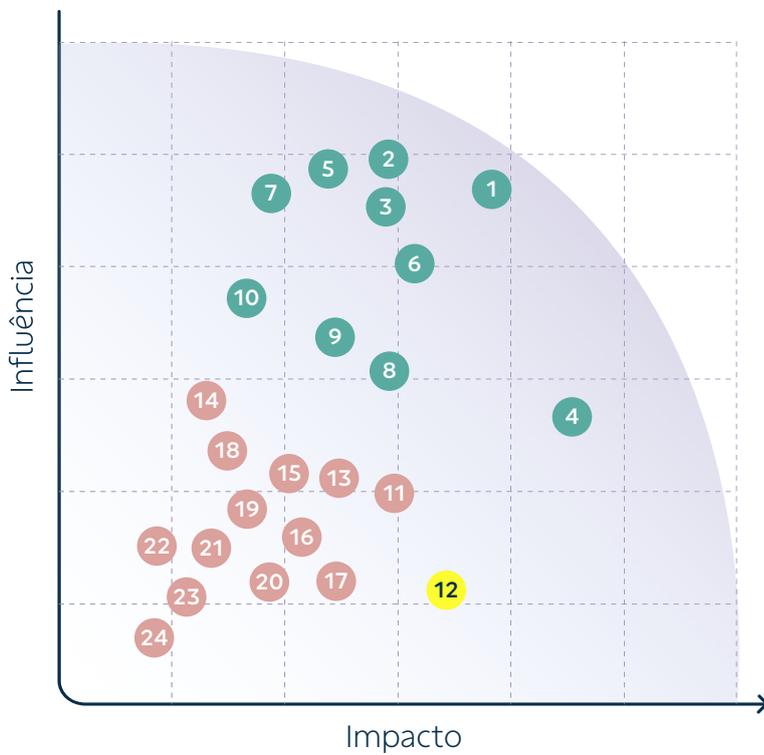


Os dez primeiros temas foram considerados prioritários na convergência dos resultados das análises dos concorrentes (*benchmarking*) e de outras referências em sustentabilidade, dos objetivos estratégicos, da análise de mídia e das consultas aos públicos de relacionamento. Durante o 43º Fórum de Sustentabilidade,

os executivos tiveram a oportunidade de debater e avaliar todos os temas e desafios em sustentabilidade mapeados e de elevar ao status de “material” até dois novos temas, conforme metodologia estabelecida. Na ocasião, o tema “Relacionamento e satisfação dos clientes” tornou-se material, portanto, prioritário,

em razão da relevância do tema na Estratégia Corporativa (Centralidade do Cliente) e da necessidade de tratar o tema sob os aspectos socioambientais. Após esta etapa, o resultado da materialidade foi validado pelo Comitê de Administração da Unidade de Relações com Investidores e Sustentabilidade.

Matriz de Materialidade



- Tema material
- Tema não material
- Tema promovido a material

- | | | |
|--|---|---|
| 1 Inovação e Tecnologia | 9 Combate a Corrupção, Suborno e Lavagem de Dinheiro | 17 Melhores Práticas de Governança Corporativa |
| 2 Diversidade | 10 Mudanças Climáticas | 18 Temas Emergentes |
| 3 Negócios Sustentáveis | 11 Geração de Valor Econômico | 19 Direitos Humanos |
| 4 Atração, Retenção, Satisfação e Desenvolvimento de Talentos | 12 Relacionamento e Satisfação de Clientes | 20 Gestão de Fornecedores |
| 5 Impactos Socioambientais das Operações/Atividades | 13 Gestão Ambiental e Ecoeficiência | 21 Inclusão Financeira |
| 6 Cultura da Sustentabilidade | 14 Cenário Macroeconômico | 22 Saúde e Segurança no Trabalho |
| 7 Risco Socioambiental | 15 Educação Financeira | 23 Transparência e Prestação de Conta |
| 8 Ética e Compliance | 16 Segurança da Informação e Proteção de Dados | 24 Investimento Social Privados |



A partir disso e da etapa de estruturação do Plano de Sustentabilidade, os gestores avaliaram as ações, os indicadores endereçados para cada desafio em sustentabilidade. Como resultado, em março de 2021 o Comitê Executivo de Sustentabilidade aprovou o Plano de Sustentabilidade – Agenda 30 BB 2021-2023. As 40 ações e os 110 indicadores aprovados foram incluídos no Acordo de Trabalho (ATB) das áreas responsáveis como um dos indicadores que mensura o desempenho da gestão de nossas unidades com relação às metas estabelecidas.

Esse modelo de avaliação impacta a remuneração variável dos funcionários, por meio do pagamento de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Por fim, esse ciclo se encerra aos prestarmos contas das ações desenvolvidas e relacionadas aos temas e desafios materiais aos públicos de interesse, por meio do Relatório Anual.

A prestação de contas sobre o andamento dessas ações e de nosso desempenho socioambiental ocorre semestralmente ao CD e CA. O CA tem como atribuição aprovar a Estratégia

Corporativa, que consolida as decisões sobre a atuação da empresa para os próximos cinco anos. Ao receber os assuntos para deliberação, o CA discute e toma decisões. Após a aprovação, os temas são encaminhados às áreas responsáveis pelo seu cumprimento. Em alguns casos, ao tomar a decisão, o CA determina que lhe sejam apresentados reportes periódicos dos assuntos deliberados, a fim de se manter informado sobre o andamento.

Abaixo a descrição completa das etapas do nosso processo de materialidade.

Definição e priorização de temas e desafios em sustentabilidade

Etapa 1: Identificação	Etapa 2: Consultas com os públicos	Etapa 3: Análise de cenários e resultados	Etapa 4: Validação e planejamento da Agenda 30 BB
<p>Mapa de temas – referências e acordos globais</p> <p>Foram analisados 40 diferentes documentos e referências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Benchmarking</i> de concorrentes e empresa referência no mercado • Mapeamento de temas do setor financeiro e marcos e índices (como DJSI e ISE) • Mapeamento de tendências – estudos nacionais e internacionais • Notícias sobre o BB na mídia e em redes sociais. • Revisão do Mapa de <i>Stakeholders</i> 	<p>Pesquisa online com 15.878 pessoas, entre públicos internos e externos.</p> <p>12 categorias de públicos consultadas de forma eletrônica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alta Administração • Funcionários • Acionistas/ Investidores • Clientes • Entidades Ligadas • Especialistas em Sustentabilidade • Concorrentes (fonte secundárias) • Fornecedores • Governo • Imprensa/Mídia • Órgãos Reguladores • Representantes da Sociedade Civil 	<p>Cada resultado apresentou um cenário diferente, com temas diferentes.</p> <p>Foi realizada a convergência dos temas e a análise de gaps da empresa para priorização dos 24 temas e desafios em sustentabilidade mapeados.</p> <p>Para os temas e desafios considerados prioritários foi decidido reforçar a gestão, apontando a necessidade de investimento de recursos.</p>	<p>Os resultados da materialidade foram avaliados pelos Gerentes Executivos no 43º Fórum de Sustentabilidade BB.</p> <p>Validação da matriz de materialidade pelo Comitê de Administração da Unidade de Relações com Investidores e Sustentabilidade</p> <p>A partir do resultado da materialidade, foi atualizada a Agenda 30 BB com definição de novas ações e indicadores.</p> <p>Foram estabelecidos ainda compromissos de longo prazo. Avaliação e validação das ações e indicadores propostos pelo Comitê de Administração das Unidades Estratégicas e pelo Conselho Diretor.</p>



Como resultado, tem-se a seguinte correlação entre os desafios materiais e os conteúdos GRI:

Desafio Material	Correlação GRI
Inovação e tecnologia	
Desafio 1: Antecipar-se às tendências do mercado e promover as inovações necessárias, a fim de garantir a perenidade do Banco do Brasil.	102-43 102-44 404-1 404-3 418-1
Diversidade	
Desafio 2: Promover a diversidade e combater qualquer forma de discriminação no ambiente de trabalho e na relação com os públicos de relacionamento.	102-8 202-1 405-1 405-2 406-1
Negócios Sustentáveis	
Desafio 3: Desenvolver e ofertar soluções financeiras e modelos de negócios que incorporem aspectos ASG (ambientais, sociais e de governança), a fim de fomentar a transição para uma economia inclusiva e de baixo carbono.	FS6 FS7 FS8 FS11
Atração e retenção de talentos	
Desafio 4: Promover programas e iniciativas relacionadas à atração e retenção de talentos e ao desenvolvimento do capital humano, de forma a aumentar a competitividade do negócio e a satisfação dos funcionários.	102-8 401-1 401-2 404-1 404-3
Impactos Socioambientais das Atividades e Operações	
Desafio 5: Avaliar e mensurar os impactos socioambientais e econômicos (externalidades) gerados pelos produtos, serviços e atividades do BB de forma a maximizar os positivos e reduzir os negativos para o meio ambiente e sociedade.	201-2 203-2 416-1 FS9
Cultura da Sustentabilidade	
Desafio 6: Transformar a cultura organizacional por meio da implementação de políticas, programas, compromissos e ações em sustentabilidade, fomentando a mudança de comportamento e fortalecendo a gestão do tema no Conglomerado Banco do Brasil.	102-12 102-19 102-21 102-28 102-29 412-2
Risco Socioambiental	
Desafio 7: Fortalecer a gestão do risco socioambiental nos negócios, processos e relações comerciais do Banco do Brasil.	102-11 102-15 201-2 308-1 308-2 408-1 409-1 414-1 414-2 FS9 FS10
Ética e Compliance	
Desafio 8: Fortalecer a atuação do Banco do Brasil em relação ao tema ética e <i>compliance</i> nos seus negócios e processos, com adoção de controles internos cada vez mais eficientes.	102-16 102-17 102-25 205-1
Combate a Corrupção, Suborno e Lavagem de Dinheiro	
Desafio 9: Aprimorar e dar transparência às políticas e processos relacionados ao combate à corrupção, aos atos ilícitos, à lavagem de dinheiro e à evasão fiscal.	102-16 102-17 205-1 205-2 205-3
Mudanças Climáticas	
Desafio 10: Aprimorar a governança e a gestão dos riscos e das oportunidades relacionadas às questões climáticas, dando transparência aos compromissos e as práticas do Banco do Brasil em relação ao tema.	201-2 305-1 305-2 305-3 305-4 305-5
Relacionamento e satisfação dos clientes	
Desafio 12: Aprimorar a gestão do relacionamento com o cliente e aumentar os índices de satisfação e retenção.	102-43 102-44 416-1 417-2 418-1 419-1

|201-1: Valor Econômico Direto Gerado e Distribuído*

	2019	2020
Valor econômico direto gerado (receita)	45,6	43,2
Valor econômico distribuído	31,9	33,1
Pessoal (salários e benefícios dos empregados)	23,1	21,5
Remuneração de Capitais de Terceiros	1,3	1,4
JCP e dividendos	7,0	4,2
Impostos, taxas e contribuições	0,5	6,1
Valor econômico retido	13,7	10,0
Lucro retido	11,2	8,4
Participação dos não controladores nos lucros retidos	2,5	1,6

* Valores em bilhões de reais.

|202-1 Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário-mínimo local

Informação	2019	2020
A proporção entre o salário mais baixo pago pelo BB em relação ao salário-mínimo local do ano	2,98	2,89 ⁽¹⁾

(1) Para efeito de cálculo, foi considerada a remuneração inicial de ingresso no BB de R\$3.022,37. Existem atualmente 236 funcionários, ocupantes de 18 cargos, que recebem menos de R\$ 3.022,37, entretanto ocupam cargos em extinção. Se fossem considerados esses cargos, o menor salário seria (R\$1.500,67) e a razão seria de 1,44. Esses cargos por serem considerados cargos em extinção não podem ser ocupados por novos funcionários e por isso foram desconsiderados. Os funcionários mencionados representam 0,26% do total do quadro funcional. Se excluirmos ainda todos os cargos em extinção atualmente, e considerarmos o menor salário pago (R\$3.459,65) para o cargo de atendente de CR a razão seria de 3,31, entretanto, não seria o menor salário, pois durante os primeiros 90 dias, o escriturário empossado recebe R\$3.022,37, considerada essa, portanto, a menor remuneração paga pelo BB, o que resulta na proporção 2,89 ($p=3.022,37 / 1.045,00$).

|205-1: Operações avaliadas quanto a riscos relacionados a corrupção

Conforme a metodologia vigente à época, o processo de avaliação do risco de corrupção era realizado a cada dois anos, ou seja, o último ciclo foi realizado em 2019, não tendo sido realizado trabalho em 2020. Em 2020, identificamos em processo específico, fora do ciclo bianual, fragilidades nos controles de integridade no Financiamento à Exportação com Recursos de Terceiros – Proex e emitimos quatro Recomendações Técnicas de Segurança – RTS para que o gestor (Unidade Comércio Exterior – UCE) sanasse estas fragilidades. Informamos ainda que, conforme consta no Programa de Compliance, aprovado pelo Conselho de Administração, em 04/11/2020, o risco de corrupção está contemplado em outros riscos declarados como relevantes, quais sejam: risco de conduta, risco de conformidade e risco de reputação, cujo monitoramento busca proporcionar um ambiente íntegro, ético e transparente nas nossas relações negociais.

|205-2: Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos sobre anticorrupção

Número total e percentual de funcionários que receberam ao menos um curso de combate à corrupção, discriminados por categoria funcional e região:

Região	Categoria funcional	2019		2020		Total acumulado	
		Treinados	% (quadro total)	Treinados	% (quadro total)	Treinados	% (quadro total)
Centro-Oeste	Alta direção	26	15,66	34	16,92	196	97,51
Centro-Oeste	Assessoramento	1.080	23,34	2.355	31,65	7.434	99,91
Centro-Oeste	Gerência	997	22,70	1.291	28,91	4.463	99,93
Centro-Oeste	Operacional	2.627	57,17	2.092	48,21	4.324	99,65
Centro-Oeste	Técnico	288	10,32	74	36,45	203	100
Exterior	Alta direção					4	100
Exterior	Gerência	2	11,76	5	33,33	15	100,00
Nordeste	Alta direção	1	16,67	3	13,64	22	100,00
Nordeste	Assessoramento	93	28,70	80	24,69	323	99,69
Nordeste	Gerência	1.400	25,77	1.404	26,03	5.390	99,93
Nordeste	Operacional	6.041	63,29	4.404	47,23	9.281	99,53
Nordeste	Técnico	14	22,95	8	19,51	40	97,56
Norte	Alta direção					7	100,00
Norte	Assessoramento	23	23,71	28	29,17	96	100,00
Norte	Gerência	451	28,05	495	30,50	1.623	100,00
Norte	Operacional	1.444	62,32	999	44,44	2.241	99,69
Norte	Técnico	5	29,41	2	28,57	7	100,00
Sudeste	Alta direção	5	10,64	19	21,11	89	98,89
Sudeste	Assessoramento	404	20,55	564	28,23	1.996	99,90
Sudeste	Gerência	3.454	23,50	3.733	25,66	14.546	100,00
Sudeste	Operacional	11.350	49,08	10.100	45,05	22.370	99,79
Sudeste	Técnico	233	22,51	227	30,35	748	100,00
Sul	Alta direção			3	11,54	26	100,00
Sul	Assessoramento	128	25,86	171	33,79	506	100,00
Sul	Gerência	1.438	25,35	1.485	26,32	5.641	99,98
Sul	Operacional	5.499	55,57	4.274	44,02	9.689	99,79
Sul	Técnico	70	28,11	81	34,62	233	99,57

A soma do público contido nas categorias Gerência e Alta Administração equivalem ao público considerado na categoria Gerencial do 405-1.



|301-1: Materiais Usados, discriminados por peso ou volume

|301-2: Materiais usados provenientes de reciclagem

Materiais não renováveis

Programa de Recondicionamento de Cartuchos e Toner ⁽¹⁾ (Prorec – em unidades)	2018	2019	2020
Total de cartuchos consumidos	103.582	86.406	12.565
Cartuchos recondicionados	102.359	85.818	12.565
Percentual de recondicionados	98,82%	99,32%	100%

(1) Os suprimentos de cartuchos de toner que utilizamos não são provenientes de reciclagem. Adquirimos cartuchos de toner recondicionados, originais dos fabricantes dos equipamentos e remanufaturados. Independentemente do material adquirido, nosso objetivo é o descarte sustentável, sendo priorizada a gestão de resíduos sólidos pelos nossos fornecedores e usuários. O aumento das transações por meio eletrônico e a racionalização da disponibilização das impressoras em nossas dependências possibilitaram redução no consumo de cartuchos de toner.

Materiais renováveis

Uso de papel	2018	2019	2020
Total de papel consumido (t)	5.195	4.035	1.868
Papel reciclado (t)	348	256	156
Percentual de papel reciclado	6,70	6,34	8,38

A redução ocorrida em 2020 no consumo de papel é resultado da campanha Papel Zero; de conscientização do público interno; do processo de transformação digital, na qual diversos setores

efetuaram a transformação de documentos e produtos em papel para o modo digital, além do aumento das transações por meios eletrônicos, como mobile e internet.



|302-1: Consumo de energia dentro da organização |302-3: Intensidade energética |302-4: Redução do consumo de energia

Intensidade energética ^{(1) (2) (3)}	2018	2019	2020
Intensidade de energia elétrica (Consumo total de eletricidade/ funcionário/ano) (MWh/funcionário/ano)	6,18	6,13	5,81
Consumo total de eletricidade (MWh)	598.393	571.000	532.839
Consumo total de eletricidade (GJ)	2.154.215	2.055.600	1.918.220
Número de funcionários ⁽³⁾	96.889	93.190	91.673

(1) A intensidade energética reduziu neste período por conta da economia no consumo de energia observada em 2020, mesmo com a redução da quantidade de funcionários.

(2) Consumimos energia do SIN – Sistema Integrado Nacional e adquire energia no ambiente de contratação livre (ACL), deste modo, em 2020, 88% da eletricidade consumida pelas unidades foi oriunda de fontes renováveis. (Fonte: Contrato BB/ EDP e ONS - Operador Nacional do Sistema Elétrico, disponível em: <http://www.ons.org.br/paginas/sobre-o-sin/o-sistema-em-numeros>)

(3) Considerada a força de trabalho real, conforme informação oficial.

Combustíveis (litros)	2018	2019	2020
Consumo total de óleo diesel grupo gerador	251.545	383.658	195.333
Consumo total de óleo diesel para veículos	78.189	70.568	47.088
Consumo total de gasolina	1.837.013	1.071.786	734.434
Consumo total de etanol	579.270	387.016	202.471

|306-3: Resíduos gerados

Peso de resíduos não perigosos, discriminados por tipo de destinação	2018	2019	2020
Reuso – doação (unidade)	0	7.654	1.475
Reuso – interno (unidade)	64.610	49.033	19.401
Reciclagem (t)	2.914	988	2.689,5
Armazenamento no local ⁽¹⁾	202,4	-	-
Coleta pública (resíduos misturados ou não recicláveis gerados pelas dependências participantes do programa coleta seletiva) (t) ²	443,2	333,9	318,9

(1) O processo de destinação de bens foi reestruturado. Desde 2019, o serviço é executado de forma contínua, sem realização de pesquisa prévia para dimensionar os bens inservíveis armazenados nas dependências. Desta forma, a existência de resíduos de bens é informada e eles são recolhidos por empresa contratada.

(2) Dados referentes às dependências que, sem periodicidade definida e de forma voluntária, registram as quantidades estimadas de resíduos destinados à reciclagem em sistema interno do Banco. Os registros efetuados são comparados às quantidades médias de resíduos gerados por funcionário lotado no Edifício BB Brasília, local onde o Sistema de Gestão Ambiental possui certificação ISO 14001. Os dados com grande discrepância são desconsiderados, uma vez que os registros são voluntários e se tratam de quantidades estimadas.

Peso de resíduos perigosos, discriminados por tipo de destinação (lâmpadas, baterias e Placas eletrônicas) ^{(1) (2) (3)}	2018	2019	2020
Outro (reação química e descontaminação) (t)	14,1	3,2	65,1

- (1) Os dados relativos às lâmpadas e às baterias se referem aos itens recolhidos e destinados por contrato de reciclagem de bens móveis.
- (2) O serviço de recolhimento e destinação sustentável, no qual está incluído o descarte de lâmpadas baterias e outros item perigos, foi reformulado em 2019 permitindo a intensificação do recolhimento em 2020.
- (3) Em 2020 passou-se a contabilizar as placas eletrônicas nessa categoria aumentando o peso para o tipo de resíduo, em comparação aos anos anteriores.

Resíduos não perigosos ^{(1) (t)}	2018	2019	2020
Plástico	208,3	92,9	67,9
Metal	28,3	38,4	14,2
Vidro	17,5	16,8	12,5
Papel	1.763,6	673,5	889,6

- (1) Dados referentes às dependências que, sem periodicidade definida e de forma voluntária, registram as quantidades estimadas de resíduos destinados à reciclagem em sistema interno do Banco. Os registros efetuados são comparados às quantidades médias de resíduos gerados por funcionário lotado no Edifício BB Brasília, local onde o Sistema de Gestão Ambiental possui certificação ISO 14001. Os dados com grande discrepância são desconsiderados, uma vez que os registros são voluntários e se tratam de quantidades estimadas.

Contratações e rotatividade de colaboradores

|401-1: Novas contratações e rotatividade de colaboradores

Rotatividade por gênero	2018	2019	2020
Número de Funcionários	96.889	93.190	91.673
Feminino	40.243	39.122	38.645
Masculino	56.646	54.068	53.028
Desligamentos no Período	2.156	4.117	2.121
Feminino	746	1.333	834
Masculino	1.410	2.784	1.287
Taxa de Rotatividade (%)	2,22	4,41	2,31
Feminino (%)	0,77	1,43	0,91
Masculino (%)	1,45	2,98	1,40

Rotatividade por faixa etária	2018	2019	2020
Desligamentos no Período	2.156	4.117	2.121
Até 30 Anos	188	146	66
De 30 a 50 Anos	1.130	1.476	1.256
Acima de 50 Anos	838	2.495	799
Taxa de Rotatividade (%)	2,22	4,42	2,31
Até 30 Anos	0,19	0,16	0,07
De 30 a 50 Anos (%)	1,17	1,58	1,37
Acima de 50 Anos (%)	0,86	2,68	0,87

O índice de rotatividade maior para as faixas etárias próximas ou superiores aos 50 anos resulta das disponibilidades do complemento de aposentadoria da Caixa de Previdência dos Funcionários do Branco do Brasil (Previ), a partir dos 50 anos de idade.

Rotatividade por região	2018	2019	2020
Desligamentos no Período	2.156	4.117	2.121
Sul	352	717	273
Sudeste	936	1.841	806
Centro-Oeste	360	653	732
Norte	113	145	58
Nordeste	395	761	250
Exterior	0	0	2
Taxa de Rotatividade (%)	2,22	4,43	2,31
Sul (%)	0,36	0,77	0,30
Sudeste (%)	0,96	1,98	0,88
Centro-Oeste (%)	0,37	0,70	0,80
Norte (%)	0,12	0,16	0,06
Nordeste (%)	0,41	0,82	0,27
Exterior (%)	0,00	0,00	0,00

O percentual regional da concentração da mão de obra reflete diretamente no índice de disponibilidade, uma vez que não foram realizadas ações específicas (contratações ou demissões). A maior parte dos desligamentos está atrelada ao alcance das condições para aposentadoria pelo INSS e/ou entidade de previdência complementar.



Contratações por gênero	2018	2019	2020
Contratações no Período	167	30	4
Feminino	72	14	2
Masculino	95	16	2
Taxa de Contratação (%)	0,17	0,03	0,00
Feminino (%)	0,07	0,01	0,00
Masculino (%)	0,10	0,02	0,00

Todas as nossas contratações são realizadas por meio de concurso público, sem qualquer distinção de gênero e de idade para o preenchimento de vagas.

Contratações por faixa etária	2018	2019	2020
Contratações no Período	167	30	4
Até 30 Anos	46	6	0
De 30 a 50 Anos	117	23	4
Acima de 50 Anos	4	1	0
Taxa de Contratação (%)	0,17	0,03	0,00
Até 30 Anos (%)	0,05	0,01	0,00
De 30 a 50 Anos (%)	0,12	0,02	0,00
Acima de 50 Anos (%)	0,00	0,00	0,00

Contratações por região	2018	2019	2020
Contratações no Período	167	30	4
Sul	5	3	0
Sudeste	9	3	1
Centro-Oeste	119	18	2
Norte	19	1	0
Nordeste	15	5	1
Taxa de Contratação (%)	0,17	0,03	0,00
Sul (%)	0,01	0,00	0,00
Sudeste (%)	0,01	0,00	0,00
Centro-Oeste (%)	0,12	0,02	0,00
Norte (%)	0,02	0,00	0,00
Nordeste (%)	0,01	0,01	0,00

As vagas disponibilizadas guardam consonância com a necessidade de pessoal em cada região, de acordo com a distribuição do quadro de funcionários.



|402-1: Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais

Na ocorrência de alguma mudança operacional, informamos os funcionários e as entidades sindicais representativas dos

funcionários. Em função da diversidade de situações e processos, não estabelecemos prazo mínimo de notificação sobre

mudanças operacionais em nossas políticas internas e em acordos de negociação coletiva.

|403-9: Acidentes de trabalho

Acidente típico: Conforme a legislação brasileira, os acidentes de trabalho podem ser caracterizados como típicos quando ocorrem pelo exercício do trabalho provocando lesão corporal.

Acidente de trajeto: Apesar da orientação do GRI de contabilização desses acidentes apenas quando a empresa fornece veículos para o deslocamento dos funcionários, contabilizamos esse tipo de acidente como Acidente de Trabalho uma vez que são de comunicação obrigatória por lei.

Número absoluto de óbitos

2018	3 ⁽¹⁾
2019	0
2020	1 ⁽²⁾

(1) dos três óbitos informados em 2018, dois foram decorrentes de acidente de trajeto entre a casa e o trabalho e um óbito por acidente típico.

(2) o óbito informado em 2020 foi decorrente de acidente típico.
(número de óbitos/número de funcionários = 1/92585=0,00)

Número total de acidentes de trabalho

2018	582
2019	422
2020	199 ⁽¹⁾

(1) 2020 (nº acidentes/qtde funcionários) = 199/92585=0,00

Todos os acidentes de trabalho são de comunicação obrigatória.

Os principais tipos de acidente de trabalho:

- 1 Típico
- 2 Trajeto

Taxas de lesões ⁽¹⁾

2018	0,00
2019	0,00
2020	0,00 ⁽²⁾

(1) N° de lesões / n° de funcionários

(2) 2020 = 199/92.585 = 0,00*

Taxa de lesões: considera lesões oriundas de acidentes que englobam acidentes durante a realização do trabalho e de trajeto (deslocamento casa-trabalho-casa), independentemente da gravidade, afastamento ou óbito.

Dias perdidos – números absolutos

2018	735.187
2019	733.223
2020	764.390

Os dias perdidos computam afastamentos por motivo de saúde com causas ocupacionais e não ocupacionais.

Taxa de dias perdidos (%) ⁽¹⁾

2018	0,2
2019	0,2
2020	0,2 ⁽²⁾

(1) Dias agendados de trabalho perdidos / dias agendados de trabalho.

A Taxa de dias perdidos leva em conta o total de dias agendados perdidos por lesão e doença ocupacional em relação aos dias agendados totais.

(2) 2020 = $(3.391+40.225) * 100/23.146.250 = 0,2^*$

|403-10: Doenças profissionais - funcionários (empregados próprios)

Taxa de doenças ocupacionais ⁽¹⁾

2018	0,00
2019	0,00
2020	0,00 ⁽²⁾

(1) Frequência da doença/nº de funcionários

(2) 2020 = $17/92.585 = 0,00^*$

Taxa de doenças ocupacionais: computados todos os casos de doença do trabalho que foram investigados e reconhecidos como de origem laboral. A estatística inclui todos os casos de adoecimento ocupacional, independentemente da gravidade ou necessidade de afastamento das atividades.

|404-1: Média de horas de capacitação por ano, por empregado

Treinamentos - funcionários (empregados próprios)

Informação	2018	2019	2020
Nº total de funcionários	96.889	93.190	91.673
Nº de funcionários treinados	96.730	92.701	91.387
Nº total de treinamentos	4.942.310	3.176.498	3.315.423
Nº total de horas	11.258.757	5.989.004	6.059.020
% funcionários de treinados	99,8	99,5	99,69
Nº de treinamentos por funcionário	51,0	34,1	36,17
Nº de horas por funcionário	116,2	64,3	66,09

Treinamentos por gênero e função - funcionários (empregados próprios)

2018				
	Homens		Mulheres	
	Gerencial	Não Gerencial	Gerencial	Não Gerencial
Funcionários	21.065	35.581	11.574	28.669
Treinados	21.056	35.510	11.564	28.600
Treinamentos	820.134	1.871.009	493.326	1.757.841
Horas	2.659.443	3.847.342	1.251.381	3.500.591
Percentual de treinados	100,0	99,8	99,9	99,8
Treinamentos por funcionário	38,9	52,6	42,6	61,3
Horas por funcionário	126,2	108,1	108,1	122,1
2019				
	Homens		Mulheres	
	Gerencial	Não Gerencial	Gerencial	Não Gerencial
Funcionários	20.483	33.585	11.565	27.557
Treinados	20.440	33.390	11.534	27.337
Treinamentos	621.705	1.133.864	399.294	1.021.635
Horas	1.233.673	2.121.594	756.175	1.877.562
Percentual de treinados	99,8	99,4	99,7	99,2
Treinamentos por funcionário	30,4	33,8	34,5	37,1
Horas por funcionário	60,2	63,2	65,4	68,1
2020				
	Homens		Mulheres	
	Gerencial	Não Gerencial	Gerencial	Não Gerencial
Funcionários	20.407	32.621	11.629	27.016
Treinados	20.360	32.481	11.618	26.928
Treinamentos	545.969	1.294.382	330.618	1.144.454
Horas	1.089.483	2.298.670	630.071	2.040.796
Percentual de treinados	99,8	99,6	99,9	99,7
Treinamentos por funcionário	26,75	39,68	28,43	42,36
Horas por funcionário	53,39	70,47	54,18	75,54

Treinamento por cargo - funcionários (empregados próprios)

Informação	2018	2019	2020
Alta Direção			
Funcionários	202	230	350
Treinados	201	212	331
Treinamentos	2.623	2.386	5.747
Horas	14.202	6.527	12.531
Percentual de treinados	99,5	92,2	94,6
Treinamentos por funcionário	13,0	10,4	16,42
Horas por funcionário	70,3	28,4	35,80
Gerência			
Funcionários	32.437	31.818	31.686
Treinados	32.419	31.762	31.647
Treinamentos	1.310.837	1.018.613	870.840
Horas	3.896.622	1.983.321	1.707.023
Percentual de treinados	99,9	99,8	99,9
Treinamentos por funcionário	40,4	32,0	27,48
Horas por funcionário	120,1	62,3	53,87
Assessoramento			
Funcionários	7.717	7.510	10.365
Treinados	7.706	7.492	10.347
Treinamentos	238.838	179.121	254.719
Horas	494.358	401.526	466.828
Percentual de treinados	99,9	99,9	99,8
Treinamentos por funcionário	31,0	23,9	24,57
Horas por funcionário	64,1	53,5	45,04
Operacional			
Funcionários	52.278	49.479	48.039
Treinados	52.153	49.086	47.833
Treinamentos	3.280.702	1.890.310	2.144.973
Horas	6.647.357	3.434.065	3.803.640
Percentual de treinados	99,8	99,2	99,6
Treinamentos por funcionário	62,8	38,2	44,65
Horas por funcionário	127,2	69,4	79,18
Técnico			
Funcionários	4.255	4.153	1.233
Treinados	4.251	4.149	1.229
Treinamentos	109.310	86.068	39.144
Horas	206.218	163.565	68.998
Percentual de treinados	99,9	99,9	99,7
Treinamentos por funcionário	25,7	20,7	31,75
Horas por funcionário	48,5	39,4	55,96

|404-3: Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira

Nível funcional	Feminino	%	Masculino	%
2018				
Gerencial	11.189	11,8	20.909	22
Técnico	1.200	1,3	2.877	3
Operacional	8.432	8,9	7.533	7,9
Assessoramento	3.024	3,2	4.494	4,7
Outros	14.953	15,7	20.389	21,5
Total	38.798	40,8	56.202	59,2
2019				
Gerencial	11.392	12,4	20.431	22,2
Técnico	1.189	1,3	2.831	3,1
Operacional	8.923	9,7	7.749	8,4
Assessoramento	3.068	3,3	4.377	4,7
Outros	13.696	14,9	18.561	20,1
Total	38.268	41,5	53.949	58,5
2020				
Gerencial	11.618	35,94	20.712	64,06
Técnico	658	50,97	633	49,03
Operacional	21.270	47,28	23.717	52,72
Assessoramento	3.688	35,92	6.578	64,08
Outros	-	-	-	-
Total	37.234	41,90	51.640	58,10

* Veja mais a respeito das informações acima na seção Avaliação de Desempenho.



Plano de Desenvolvimento	1º sem	2º sem
2018		
Funcionários que elaboraram o Plano de Desenvolvimento de Competências	97.320	96.088
Percentual de Funcionários que elaboraram o Plano de Desenvolvimento de Competências ⁽¹⁾	93,2	93,2
2019		
Funcionários que elaboraram o Plano de Desenvolvimento de Competências	82.120	77.615
Percentual de Funcionários que elaboraram o Plano de Desenvolvimento de Competências ⁽¹⁾	85,59	80,99
2020⁽²⁾		
Funcionários que elaboraram o Plano de Desenvolvimento de Competências	26.618	24.091
Percentual de Funcionários que elaboraram o Plano de Desenvolvimento de Competências ⁽¹⁾	29,03	26,28

(1) Os percentuais foram calculados com base na quantidade de funcionários aptos à elaboração do Plano de Desenvolvimento de Competências.

(2) Em 2020 a elaboração do PDC passou a ter foco no desenvolvimento das lacunas observadas na avaliação de desempenho. Já as oportunidades de construção de planos de desenvolvimento de competências com foco nos objetivos de carreira passam a ser centralizadas no Mapa de Carreira e não estão contabilizados no quadro acima.

|405-1: Diversidade dos grupos responsáveis pela governança e entre os colaboradores

Diversidade na governança (%) ^{(1) (2) (3) (4)}			
	2018	2019	2020
Por gênero			
Feminino	8,6	10,0	17,6
Masculino	91,4	90,0	82,4
Por faixa etária			
Até 30 Anos	0,0	0,0	0,0
De 30 a 50 Anos	60,3	56,0	54,9
Acima de 50 Anos	39,7	44,0	45,1
Por grupos minoritários			
Indígenas	0,0	0	0
Pretos	3,5	4,0	3,9
Pardos	5,2	8,0	3,9

(1) Considerados integrantes do CA, da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal (apenas titulares) e dos Comitês de Auditoria; de Pessoas, Remuneração e Elegibilidade; de Riscos e de Capital; e de Tecnologia e Estratégia e Inovação.

(2) Os integrantes do Comitê de Riscos e de Capital também compuseram as informações dos anos de 2018 e 2019.

(3) O Comitê de Tecnologia, Estratégia e Inovação foi criado em dezembro de 2019, porém seus integrantes foram indicados somente no ano de 2020.

(4) A partir de 2020 são considerados apenas os membros titulares do Conselho Fiscal para efeitos de apuração deste índice.



Indicadores gerais de diversidade no quadro funcional (%)

	2018	2019	2020
Por gênero			
Feminino	41,5	42,0	42,16
Masculino	58,5	58,0	57,84
Por faixa etária			
Até 30 Anos	6,1	6,2	2,61
De 30 a 50 Anos	76,3	75,2	76,73
Acima de 50 Anos	17,6	18,6	20,66
Por grupos minoritários			
Indígenas	0,2	0,2	0,18
Pretos	2,9	3,0	2,98
Pardos	20,0	20,2	20,30

Por faixa etária (% em relação à força de trabalho total de cada categoria funcional)

	2018	2019	2020	
Gerencial	Até 30 Anos	3,0	3,9	1,53
	De 30 a 50 Anos	82,7	81,8	82,29
	Acima de 50 Anos	14,3	14,3	16,18
Técnico	Até 30 Anos	4,4	4,8	1,14
	De 30 a 50 Anos	78,6	78,3	75,43
	Acima de 50 Anos	17,0	16,9	23,44
Operacional	Até 30 Anos	8,8	8,2	3,54
	De 30 a 50 Anos	70,7	69,4	71,54
	Acima de 50 Anos	20,5	22,4	24,92
Assessoramento	Até 30 Anos	2,4	3,5	1,79
	De 30 a 50 Anos	85,3	84,1	83,72
	Acima de 50 Anos	12,3	12,4	14,48
Estagiários	Até 30 Anos			97,46
	De 30 a 50 Anos			2,54
	Acima de 50 Anos			0



Por grupos minoritários (% em relação à força de trabalho total de cada categoria funcional)

		2018	2019	2020
Gerencial	Indígena	0,1	0,1	0,12
	Preto	2,6	2,7	2,78
	Parda	18,8	19,2	19,41
Técnico	Indígena	0,1	0,1	0,16
	Preto	2,9	3	2,76
	Parda	21,5	21,5	14,11
Operacional	Indígena	0,2	0,2	0,22
	Preto	3,1	3,2	3,16
	Parda	21	21,1	21,12
Assessoramento	Indígena	0,2	0,2	0,17
	Preto	2,5	2,6	2,81
	Parda	17,7	18	19,94
Estagiários	Indígena			0
	Preto			7,75
	Parda			35,11

Por gênero (% em relação à força de trabalho total de cada categoria funcional)

	2018	2019	2020
Gerencial			
Feminino	35,5	36,1	36,30
Masculino	64,5	63,9	63,70
Técnico			
Feminino	29,9	29,6	51,26
Masculino	70,1	70,4	48,74
Operacional			
Feminino	46,3	46,9	47,07
Masculino	53,7	53,1	52,93
Assessoramento			
Feminino	41	41,8	36,41
Masculino	59	58,2	63,59
Estagiários			
Feminino			59,32
Masculino			40,68





|405-2: Razão matemática do salário-mínimo e remuneração entre mulheres e homens

Com relação ao salário-base ou valor de referência não há diferença na remuneração entre homens e mulheres com uma mesma função e código de pagamento,

sendo a razão entre homens e mulheres de 1 para 1. As informações de remuneração por gênero e nível funcional cobrem somente nossas operações no Brasil.

Proporção salário base mulher/homem

	2018	2019	2020
Executivo	1	1	1
Gerencial	1	1	1
Técnico	1	1	1
Operacional	1	1	1
Assessoramento	1	1	1
Outros	1	1	1

|406-1: Incidentes de discriminação e medidas corretivas tomadas

Não foram identificados, durante o ano de 2020, processos judiciais ou administrativos cuja origem

seja discriminação por motivo de raça, cor, gênero, religião, opinião política, ascendência nacional ou origem social.

Incidentes de discriminação conhecidos pelo BB

	2018	2019	2020
Incidentes em investigação	0	0	0
Incidentes investigados	23	12	17
Incidentes ainda não investigados	0	0	0
Incidentes julgados procedentes	0	0	0
Incidentes julgados não procedentes (não sujeitos a ação)	23	12	17
Total	23	12	17





1

2

3

4

5



|408-1: Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil | 409-1: Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo

|412-1: Operações que foram sujeitas a revisões ou avaliações de impacto em direitos humanos

Operação Própria: Não há risco de ocorrência de trabalho infantil ou análogo ao escravo em nossas operações próprias.

Clientes: Nossa Política de Crédito define vedações quanto à assunção de risco. Dessa forma, todas as propostas de crédito são submetidas à análise quanto ao tema Direitos Humanos, sendo negado o crédito para cliente que comprovadamente:

a) Submeta trabalhadores a formas degradantes de trabalho ou os mantenha em condições análogas à de trabalho escravo;

b) Pratique a exploração sexual de menores;

c) Pratique a exploração de mão de obra infantil.

Além da verificação realizada previamente à concessão do crédito, monitoramos a regularidade do cliente em relação ao tema Direitos

Humanos durante toda a vigência da operação.

Na tabela a seguir, apresentamos a quantidade de operações/clientes com anotação cadastral relacionada à ocorrência de trabalho escravo. A anotação bloqueia o estudo do limite de crédito (análise e/ou renovação) e o acolhimento de operações em nossos sistemas operacionais, o que materializa a vedação constante em nossa Política.

Operações/clientes do BB

	2018 ⁽¹⁾	2019 ⁽¹⁾	2020
Número de clientes com anotação cadastral relacionada à ocorrência de trabalho escravo	63	49	25

(1) Séries revisadas

|410-1: Pessoas que trabalham com segurança que receberam treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos

Exigimos, em contrato, que 100% dos empregados das empresas contratadas na área de segurança tenham curso de formação em vigilância

com material homologado pelo Departamento de Polícia Federal, que inclui aspectos de direitos e relações humanas.

|412-2: Treinamento dos colaboradores em políticas e procedimentos relacionados a direitos humanos

Os direitos humanos são os princípios norteadores do desenvolvimento de soluções educacionais da UniBB e, recorrentemente, aparecem, de forma transversal, entre os cursos que oferecemos

aos funcionários. Os treinamentos relacionados diretamente ao tema direitos humanos abordam diversas perspectivas, como acessibilidade, diversidade, equidade de gênero e

pessoas com deficiência, nos contextos de relacionamento com clientes, relacionamento com os colegas de trabalho, sustentabilidade e educação corporativa.





	2018	2019	2020
Total de horas de treinamento dedicadas à formação em políticas/procedimentos de direitos humanos relevantes para as operações	185.360	66.367	149.190
Percentual de funcionários treinados no período em políticas/procedimentos de direitos humanos relevantes para as operações	51	27	32
Percentual total de funcionários	98,2	98,0	99,3

|416-1: Avaliação dos impactos de saúde e segurança do produto e categorias de serviço nos clientes

Em todas as intervenções de arquitetura e engenharia nos pautamos em normativos internos e nas legislações

vigentes, inclusive do Corpo de Bombeiros, de Órgãos Ambientais e do Patrimônio Histórico.

|417-2: Casos de não conformidade relativo à informação e à rotulagem de produtos e serviços

Não identificamos, durante o ano de 2020, casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos

a incidentes de não conformidade com informação e rotulagem de produtos e serviços.

|419-1: Não conformidade com leis e regulamentos nas áreas econômicas e sociais

Em 2020, registramos R\$ 3,5 milhões em punições por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e ao uso de produtos e serviços e de cobranças relativas ao tempo na fila, 50% abaixo dos R\$ 7,1 milhões registrados em 2019,

como resultado do aumento do uso de canais digitais e o distanciamento social causado pela pandemia.

Demais multas e sanções por não conformidades com leis e regulamentos podem ser consultadas nas Seções 4.3, 4.4 e 4.7 do Formulário de Referência.



|FS6: Porcentagem da carteira para linhas de negócios por região específica, tamanho (e.g., micro, médio, grande) e por setor

Carteira Agro

O apoio à agropecuária sustentável visa à obtenção de retornos sustentáveis no longo prazo, para além das análises financeira e de risco tradicionais. As tecnologias sustentáveis também estão associadas à redução de custos e aos ganhos de eficiência, contribuindo para a sustentabilidade dos modelos de produção no longo prazo. O incentivo a essas iniciativas não só

contribui para diminuir os riscos dos clientes, como para identificar oportunidades que o novo ambiente de negócios e de regulação da atividade agropecuária proporciona.

Atuando desde o pequeno produtor às grandes empresas agroindustriais, financiamos o custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários, os investimentos rurais – como

construção e ampliação de armazéns, aquisição e modernização de máquinas e implementos, além do beneficiamento e industrialização de produtos agropecuários e adequação de propriedades rurais à legislação ambiental. Em 2020, o agronegócio brasileiro, em todas as etapas da cadeia produtiva, foi apoiado com 41,8% de participação na contratação de operações destinadas ao setor.

Norte	R\$
Crédito Rural	14,82 bilhões
Agroindustrial	0,10 bilhão
Total	14,92 bilhões
PF	14,73 bilhões
PJ	0,19 bilhão
Total	14,92 bilhões

Nordeste	R\$
Crédito Rural	16,09 bilhões
Agroindustrial	0,19 bilhão
Total	16,28 bilhões
PF	15,77 bilhões
PJ	0,51 bilhão
Total	16,28 bilhões

Centro-Oeste	R\$
Crédito Rural	59,46 bilhões
Agroindustrial	0,51 bilhão
Total	59,97 bilhões
PF	57,32 bilhões
PJ	2,65 bilhões
Total	59,97 bilhões

Sudeste	R\$
Crédito Rural	42,48 bilhões
Agroindustrial	6,65 bilhões
Total	49,13 bilhões
PF	40,73 bilhões
PJ	8,40 bilhões
Total	49,13 bilhões

Sul	R\$
Crédito Rural	44,69 bilhões
Agroindustrial	1,20 bilhões
Total	45,89 bilhões
PF	41,33 bilhões
PJ	4,56 bilhões
Total	45,89 bilhões

Médio e Grande Produtor	118,88 bilhões
Mini e Pequeno Produtor	51,02 bilhões
Empresas	10,54 bilhões
Cooperativas Agropecuárias	5,77 bilhões
Total	186,21 bilhões

Agronegócio por Tipo de Item Financiado (R\$ milhões)	dez 2018	dez 2019	dez 2020
Carteira de Crédito Classificada	187.193	179.423	186.208
Algodão	1.101	1.120	1.259
Armazenagem	6.752	7.320	7.276
Arroz	2.271	1.861	1.787
Avicultura	3.392	3.002	2.931
Bovinocultura	42.513	42.426	46.948
Café	4.830	5.021	4.881
Caminhões/Veículos	3.185	2.880	2.540
Cana-de-açúcar	4.619	3.088	2.720
Carne	28.210	29.463	33.353
Crédito Agroindustrial	19.289	13.222	8.653
Demais	29.507	28.912	29.764
Eucalipto/Pinus/Florestas	1.986	1.759	1.233
Leite	14.303	12.963	13.595
Máquinas e Implementos	25.637	27.787	32.094
Melhoramento do Solo	5.553	6.135	7.142
Milho	9.095	7.754	8.248
Pastagem	4.159	4.429	5.141
Soja	20.392	19.905	20.488
Suinocultura	1.869	1.850	2.059
Trigo	1.045	864	1.045

Nossa abordagem para determinar as linhas de crédito que apresentam alto potencial socioambiental na Carteira de Crédito é realizada por meio de nossa carteira de negócios sustentáveis, que compreende o montante das operações/linhas

de crédito destinadas a financiar atividades e/ou segmentos com impactos socioambientais positivos. Nos baseamos na metodologia desenvolvida pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), que trata da mensuração e identificação de recursos

alocados em setores da economia verde, e no nosso framework de finanças sustentáveis.

Vide mais informações no Capítulo Carteira de Negócios Sustentáveis e em nosso site de Sustentabilidade.

|FS7: Valor monetário de produtos e serviços desenvolvidos para entregar um benefício social específico para cada linha de negócio, discriminada por propósito

|FS8: Valor monetário de produtos e serviços desenvolvidos para entregar um benefício ambiental específico para cada linha de negócio, discriminada por propósito

Recursos administrados

Produto	Tipo de atributos	Descrição propósito, descrição do produto e, quando relevante, o grupo social alvo	Saldo em 2019 R\$ milhões	Saldo em 2020 R\$ milhões
Fundo BB Renda Fixa Referenciado DI Social 50 ⁽¹⁾	<input checked="" type="checkbox"/> Ambiental <input checked="" type="checkbox"/> Social <input type="checkbox"/> Governança	Destina 50% de sua taxa de administração à Fundação BB, que investe em projetos de educação e meio ambiente.	404,6	232,5
Fundo BB Ações Sustentabilidade	<input checked="" type="checkbox"/> Ambiental <input type="checkbox"/> Social <input type="checkbox"/> Governança	Repasse 20% da taxa de administração para o programa Água Brasil, de preservação de bacias hidrográficas. O Fundo é composto por uma carteira de ativos cuja rentabilidade bruta reflete o comportamento da carteira teórica do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE).	16,6	28,0
Fundo BB Ações Equidade Private	<input type="checkbox"/> Ambiental <input checked="" type="checkbox"/> Social <input type="checkbox"/> Governança	Destina-se aos segmentos Private e Varejo e tem por característica alocar recursos em empresas de capital aberto que sejam signatárias dos Princípios de Empoderamento das Mulheres.	232,5	215,5
Fundo BB Ações Equidade	<input type="checkbox"/> Ambiental <input checked="" type="checkbox"/> Social <input type="checkbox"/> Governança	Destina-se aos segmentos Private e Varejo e tem por característica alocar recursos em empresas de capital aberto que sejam signatárias dos Princípios de Empoderamento das Mulheres.	61,6	51,9

Produto	Tipo de atributos	Descrição propósito, descrição do produto e, quando relevante, o grupo social alvo	Saldo em 2019 R\$ milhões	Saldo em 2020 R\$ milhões
Fundo BB Asset Ações Equidade	() Ambiental (X) Social () Governança	Destina-se aos segmentos Private e Varejo e tem por característica alocar recursos em empresas de capital aberto que sejam signatárias dos Princípios de Empoderamento das Mulheres.	2,3	2,1
Fundo BB Multimercado LP Global Green Private	(X) Ambiental (X) Social () Governança	Aplica 60% de seus recursos no Brasil e 40% em um ou mais fundos sediados no exterior. As alocações priorizam empresas que incluem e considerem o impacto de seus negócios e/ou promovam diretamente a responsabilidade socioambiental no meio ambiente e na comunidade.	135,6	344,4
Fundo BB Multimercado LP Global Vita Private	(X) Ambiental () Social () Governança	Traz para a estratégia de gestão da carteira as temáticas de longevidade e qualidade de vida. O fundo tem por objetivo compor uma carteira de ativos financeiros direcionada a ações de emissão de empresas dos setores de saúde, biotecnologia, nutrição e meio ambiente, entre outros relacionados à expectativa de vida saudável.	118,7	494,2
Fundo BB Ações Governança	() Ambiental () Social (X) Governança	Busca acompanhar a carteira teórica do IGC-T, índice composto por ações de empresas reconhecidas por boas práticas de governança corporativa. Elas devem negociar no novo Mercado ou estar classificadas nos Níveis 1 ou 2 da B3	745,5	1.245,4



Produto	Tipo de atributos	Descrição propósito, descrição do produto e, quando relevante, o grupo social alvo	Saldo em 2019 R\$ milhões	Saldo em 2020 R\$ milhões
Fundo BB Ações Carbono Sustentabilidade (1)	(X) Ambiental () Social () Governança	Acompanha o Índice Carbono Eficiente (ICO2), composto por ações das companhias participantes do IBrX-50 que adotam práticas transparentes com relação às suas emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE).	4,6	3,7
Fundo BB Ações ESG Globais BDR I(2)	(X) Ambiental (X) Social (X) Governança	O fundo tem como objetivo oferecer aos cotistas, a médio e longo prazos, performance consistente e competitiva em relação ao mercado acionário global, dentro das oscilações e riscos inerentes a este mercado, por meio do investimento de seus recursos primordialmente em recibos de ações de empresas estrangeiras que atendam os critérios da temática ASG (ambiental, social e governança corporativa – ESG em inglês) negociados no Brasil (BDR).	- (2)	528,5

O saldo total em 2020 (R\$ 3,1 bilhões) representa 0,27% do total de Recursos Administrados (R\$ 1,2 trilhão).

(1) Fundos fechados para aplicação.

(2) Fundo reformulado em 2020 a fim de incluir em sua nomenclatura e objetivo, os critérios ASG.



Fundos de Investimentos em Participações (FIP)

Produto	Tipo de atributos	Descrição propósito, descrição do produto e, quando relevante, o grupo social alvo	Patrimônio líquido em 2019 R\$ milhões	Patrimônio líquido em 2020 R\$ milhões
Brasil Sustentabilidade FIP – Multiestratégia	(X) Ambiental (X) Social (X) Governança	Dedicado à compra de participação em empresas cujas atividades se associem a projetos com potencial de geração de créditos de carbono, com a incorporação dos princípios de sustentabilidade às decisões de investimento.	265,2	268,5
Brasil Agronegócios FIP – Multiestratégia	(X) Ambiental (X) Social (X) Governança	Dedicado à compra de participações em empresas brasileiras com sólidos fundamentos em valor e que possam se beneficiar de aportes de capital, com o objetivo de levá-las ao mercado de ações. O foco de investimentos do fundo abrangerá toda a cadeia produtiva do agronegócio.	474,1	381,7
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresas FIP – Multiestratégia	(X) Ambiental (X) Social (X) Governança	Destinado à compra de participações em empresas brasileiras de médio porte, já atuantes no comércio exterior ou que tenham potencial de internacionalização (setores de alto valor agregado, empresas líderes de setores nacionais e setores nos quais o Brasil é competitivo, por exemplo). As companhias investidas deverão obrigatoriamente adotar padrões de responsabilidade socioambiental (buscando minimizar os efeitos nocivos ao meio ambiente decorrentes de suas atividades) e adotar boas práticas de governança corporativa.	359,7	396,9



1

2

3

4

5



Produto	Tipo de atributos	Descrição propósito, descrição do produto e, quando relevante, o grupo social alvo	Patrimônio líquido em 2019 R\$ milhões	Patrimônio líquido em 2020 R\$ milhões
Brasil Portos e Ativos Logísticos FIP	(X) Ambiental (X) Social (X) Governança	Dedicado à compra de empresas nos diversos setores de logística, incluindo ativos portuários, retroportuários, de armazenagem, centros de distribuição e ativos para movimentação e transporte de cargas. As companhias investidas deverão obrigatoriamente adotar padrões de responsabilidade socioambiental (buscando minimizar os eventuais efeitos nocivos ao meio ambiente decorrentes de suas atividades) e adotar boas práticas de governança corporativa.	166,4	135,9
FIP Brasil Internacionalização de Empresas II	(X) Ambiental (X) Social (X) Governança	Destinado à compra de participação em empresas brasileiras de médio porte, já atuantes no comércio exterior ou que tenham potencial de internacionalização (setores de alto valor agregado, empresas líderes de setores nacionais e setores nos quais o Brasil é competitivo, por exemplo). As companhias investidas deverão obrigatoriamente adotar padrões de responsabilidade socioambiental (buscando minimizar os eventuais efeitos nocivos ao meio ambiente decorrentes de suas atividades) e adotar boas práticas de governança corporativa.	551,4	1.097,0

Observação: o FIP Brasil de Governança Corporativa Multiestratégia foi liquidado em 30/10/2020, por este motivo não foi incluído nas informações acima.



Crédito de agronegócio

Produto	Tipo de atributos	Descrição propósito, descrição do produto e, quando relevante, o grupo social alvo	Total em carteira em 2019 R\$ milhões ⁽²⁾	Total em carteira em 2020 R\$ milhões	Quantidade de operações realizadas em 2020
Programa ABC	(X) Ambiental () Social	Tem como objetivos principais reduzir as emissões de GEE oriundas das atividades agropecuárias e o desmatamento e estimular a recuperação de áreas degradadas.	8.449	8.055	18.173
ABC Recuperação	(X) Ambiental () Social	Recuperação de pastagens degradadas	3.443	3.404	10.328
ABC Orgânico	(X) Ambiental () Social	Implantação e melhoramento de sistemas orgânicos de produção agropecuária	3	7	18
ABC Plantio Direto	(X) Ambiental () Social	Implantação e melhoramento de sistemas de plantio direto "na palha"	2.108	2.156	3.576
ABC Integração	(X) Ambiental () Social	Implantação e melhoramento de sistemas de integração lavoura-pecuária, lavoura-floresta, pecuária-floresta ou lavoura-pecuária-floresta e de sistemas agroflorestais	283	286	545
ABC Florestas	(X) Ambiental () Social	Implantação, manutenção e melhoramento do manejo de florestas comerciais, inclusive aquelas destinadas ao uso industrial ou à produção de carvão vegetal	762	852	1.801



Produto	Tipo de atributos	Descrição propósito, descrição do produto e, quando relevante, o grupo social alvo	Total em carteira em 2019 R\$ milhões ⁽²⁾	Total em carteira em 2020 R\$ milhões	Quantidade de operações realizadas em 2020
ABC Ambiental	(X) Ambiental () Social	Adequação ou regularização das propriedades rurais frente à legislação ambiental, inclusive recuperação da reserva legal, de áreas de preservação permanente, recuperação de áreas degradadas e implantação e melhoramento de planos de manejo florestal sustentável	112	103	358
ABC Tratamento de Dejetos	(X) Ambiental () Social	Implantação, melhoramento e manutenção de sistemas de tratamento de dejetos e resíduos oriundos da produção animal para geração de energia e compostagem	28	36	74
ABC Dendê	(X) Ambiental () Social	Implantação, melhoramento e manutenção de florestas de dendezeiro, prioritariamente em áreas produtivas degradadas	0	0	0
ABC Fixação	(X) Ambiental () Social	Estímulo ao uso da fixação biológica do nitrogênio	0	6	7
ABC Cultivos Permanentes	(X) Ambiental () Social	Implantação, melhoramento e manutenção de plantações de açaí, cacau, oliveira e noqueira	5	12	35
ABC Demais ⁽²⁾	(X) Ambiental () Social	Outras operações de ABC sem identificação de subprograma	1.705	1.194	1.431





Produto	Tipo de atributos	Descrição propósito, descrição do produto e, quando relevante, o grupo social alvo	Total em carteira em 2019 R\$ milhões ⁽²⁾	Total em carteira em 2020 R\$ milhões	Quantidade de operações realizadas em 2020
Custeio Plantio Direto	(X) Ambiental () Social		20.530	25.308	117.421
Custeio Agrícola Tradicional – Plantio Direto	(X) Ambiental () Social		14.495	19.208	33.728
Pronamp Custeio – Plantio Direto	(X) Ambiental () Social	Financiamentos com uso do Sistema de Plantio Direto na Palha (SPDP)	4.295	3.732	22.545
Pronaf Custeio - Plantio Direto	(X) Ambiental (X) Social		1.740	2.368	61.148
Pronaf Mais Alimentos	() Ambiental (X) Social	Financiamento a agricultores e produtores rurais familiares para investimento em sua estrutura de produção e de serviços	35.614	36.336	909.085
Pronaf Investimento	(X) Ambiental (X) Social	Linhas de crédito destinadas aos agricultores elegíveis ao Pronaf para investimentos	1.644	1.772	66.500
Pronaf Florestal	(X) Ambiental (X) Social	Visa apoiar investimentos em projetos que preencham os requisitos definidos pela Secretaria da Agricultura Familiar/Ministério do Desenvolvimento Agrário para sistemas agroflorestais; exploração extrativista ecologicamente sustentável; plano de manejo e manejo florestal, incluindo os custos relativos à implantação e à manutenção do empreendimento; e enriquecimento de áreas que já apresentam cobertura florestal diversificada, com o plantio de uma ou mais espécies florestais nativas do bioma.	134	128	5.054





Produto	Tipo de atributos	Descrição propósito, descrição do produto e, quando relevante, o grupo social alvo	Total em carteira em 2019 R\$ milhões ⁽²⁾	Total em carteira em 2020 R\$ milhões	Quantidade de operações realizadas em 2020
Pronaf Agroecologia	(X) Ambiental (X) Social	Linha de crédito destinada aos agricultores elegíveis ao Pronaf para investimentos relacionados a projetos específicos de sistemas de produção agroecológica ou orgânica, incluindo-se os custos relativos à implantação e à manutenção do empreendimento.	14	14	325
Pronaf Bioeconomia – Dendê/Seringueira*	(X) Ambiental (X) Social	Linha de crédito direcionada aos agricultores elegíveis ao Pronaf para investimentos na implantação das culturas do dendê ou da seringueira, com custeio associado para a manutenção da cultura.	13	11	169
Pronaf Bioeconomia*	(X) Ambiental (X) Social	Linha dedicada aos agricultores elegíveis ao Pronaf que desejem implantar, utilizar, recuperar ou adotar tecnologias de energia renovável e/ou ambientais, armazenamento hídrico, pequenos aproveitamentos hidroenergéticos, silvicultura ou práticas conservacionistas e de correção da acidez e fertilidade do solo.	250	318	5.661
Pronaf Mulher	() Ambiental (X) Social	Financiamento destinado a mulheres agricultoras independentemente de sua condição civil.	12	63	1.904





Produto	Tipo de atributos	Descrição propósito, descrição do produto e, quando relevante, o grupo social alvo	Total em carteira em 2019 R\$ milhões ⁽²⁾	Total em carteira em 2020 R\$ milhões	Quantidade de operações realizadas em 2020
Pronaf Agroindústria	() Ambiental (X) Social	Financiamento a agricultores e produtores rurais familiares (Pessoa Física e Jurídica) e a cooperativas, para investimento em beneficiamento, armazenagem, processamento e comercialização agrícola, extrativista, artesanal e de produtos florestais; e para apoio à exploração de turismo rural	436	495	2.001
Pronaf Cotas – Parte	() Ambiental (X) Social	Financiamento para integralização de cotas-partes por beneficiários do Pronaf associados a cooperativas de produção rural; e aplicação pela cooperativa em capital de giro, custeio, investimento ou saneamento financeiro	0	20	1
Pronaf Programas Especiais – Semiárido	(X) Ambiental (X) Social	Investimentos em projetos de convivência com o semiárido, focados na sustentabilidade dos agroecossistemas, e destinados à implantação, ampliação, recuperação ou modernização da infraestrutura produtiva, inclusive aquelas relacionadas com projetos de produção e serviços agropecuários e não agropecuários, de acordo com a realidade das famílias da região	0	0	2
Pronaf Programas Especiais – Jovem	() Ambiental (X) Social	Financiamento a agricultores e produtores rurais familiares (pessoas físicas), para investimento nas atividades de produção, desde que os beneficiários sejam maiores de 16 anos e menores de 29 anos, entre outros requisitos	2	2	223



1

2

3

4

5



Produto	Tipo de atributos	Descrição propósito, descrição do produto e, quando relevante, o grupo social alvo	Total em carteira em 2019 R\$ milhões ⁽²⁾	Total em carteira em 2020 R\$ milhões	Quantidade de operações realizadas em 2020
Pronaf Grupo B	() Ambiental (X) Social	Financiamento a agricultores e produtores rurais familiares (pessoas físicas) que tenham obtido renda bruta familiar de até R\$ 23 mil, nos 12 meses de produção normal que antecederam a solicitação da Declaração de Aptidão ao PRONAF (DAP)	22	19	3.728
Pronaf Reforma Agrária – Planta Brasil – Grupo A	() Ambiental (X) Social	Financiamento de investimentos destinados à implantação, ampliação e modernização de infraestrutura de produção e de serviços agropecuários e não agropecuários no estabelecimento rural ou em áreas comunitárias rurais próximas, explorados por famílias beneficiárias do Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA) e do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF)	761	702	47.432
Investimentos	(X) Ambiental (X) Social	Linhas de crédito destinadas a investimentos agropecuários com atributos ambientais e sociais	19.682	20.954	82.094
Pronamp Investimento	(X) Ambiental (X) Social	Programa destinado ao investimento, visando promover o desenvolvimento das atividades rurais dos médios produtores e proporcionar o aumento da renda e a geração de emprego no campo.	7.719	7.084	56.833





Produto	Tipo de atributos	Descrição propósito, descrição do produto e, quando relevante, o grupo social alvo	Total em carteira em 2019 R\$ milhões ⁽²⁾	Total em carteira em 2020 R\$ milhões	Quantidade de operações realizadas em 2020
Moderagro	(X) Ambiental (X) Social	Linha de crédito fixo destinada a investimentos agropecuários com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Fomenta ações relacionadas à defesa animal e à implementação de sistemas de rastreabilidade animal para alimentação humana. O programa apoia a recuperação dos solos, além de fomentar os setores de produção, beneficiamento, industrialização e armazenamento de produtos da apicultura, aquicultura, avicultura, chinchicultura, cunicultura, floricultura, fruticultura, horticultura, pesca, ovinocaprinocultura, pecuária leiteira, ranicultura, sericultura e suinocultura.	3.337	3.282	10.586
Programa de Construção e Ampliação de Armazéns (PCA)	() Ambiental (X) Social	Visa apoiar investimentos necessários à ampliação e à construção de novos armazéns. Dessa forma, contribui para a melhoria da renda dos produtores rurais e da distribuição e armazenagem dos alimentos produzidos no país, e apoia a segurança alimentar.	4.681	5.820	2.343
Inovagro	(X) Ambiental () Social	O Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica na Produção Agropecuária apoia investimentos necessários à incorporação de inovação tecnológica nas propriedades rurais e visa ao aumento da produtividade, à adoção de boas práticas agropecuárias e de gestão da propriedade rural e à inserção competitiva dos produtores rurais nos diferentes mercados consumidores,	3.301	4.090	10.756
Moderinfra	(X) Ambiental () Social	Financiamento para o desenvolvimento da agropecuária irrigada sustentável, bem como para o incentivo à utilização de estruturas de produção em ambiente protegido e para a proteção da fruticultura em climas temperados contra a incidência de granizo	644	678	1.576
Pronaf Custeio – Exceto Plantio Direto	() Ambiental (X) Social	Aquisição de sementes, fertilizantes, defensivos, vacinas, ração e outros itens necessários para a produção agrícola ou pecuária por produtores familiares com Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), exceto do grupo A e A/C.	6.861	6.296	213.412



Produto	Tipo de atributos	Descrição propósito, descrição do produto e, quando relevante, o grupo social alvo	Total em carteira em 2019 R\$ milhões ⁽²⁾	Total em carteira em 2020 R\$ milhões	Quantidade de operações realizadas em 2020
Sudene ⁽¹⁾⁽²⁾	(X) Ambiental () Social	Financiamentos para a região da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), cuja principal característica são as frequentes secas, com ausência, escassez e alta variabilidade espacial e temporal das chuvas. Não é rara a sucessão de anos seguidos de seca. A Sudene tem como missão articular e fomentar a cooperação das forças sociais representativas para promover o desenvolvimento incluyente e sustentável do Nordeste, a preservação cultural e a integração competitiva da base econômica da região nos mercados nacional e internacional.	20.557	21.781	280.931

O saldo total em 2020 (R\$ 106,8 bilhões) representa 57,37 % da Carteira Classificada do Agronegócio (R\$ 186,2 bilhões).

(1) Até o Relatório Anual de 2017, foram reportados somente os produtos com encargo financeiro reduzido no âmbito do Semiárido. A partir de 2018 contemplamos todas as operações realizadas para os municípios abrangidos pela região da Sudene.

Os valores acima refletem o saldo total em carteira para financiamentos para a região Sudene, que podem englobar valores já relatados anteriormente (Pronamp, Programa ABC etc), pois referem-se a todas as linhas de crédito oferecidas nesta região. O saldo em carteira desconsiderando os valores já mencionados no Relatório é de R\$ 8.114 milhões.

(2) Linhas de crédito não foram incluídas em nossa Carteira de Negócios Sustentáveis e suas inclusões serão avaliadas oportunamente.

*Pronaf Eco passou a se denominar Pronaf Bioeconomia

Crédito PF

Produto	Tipo de atributos	Descrição (propósito, descrição do produto e, quando relevante, o grupo social alvo)	Saldo em 2019 R\$ milhões	Saldo em 2020 R\$ milhões	Quantidade de operações realizadas em 2019	Quantidade de operações realizadas em 2020
Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) Taxi	() Ambiental (X) Social	Linha de financiamento de veículos novos, de fabricação nacional, destinado à renovação da frota de táxi em circulação no País, beneficia também os novos permissionários, favorecendo a geração e manutenção de emprego e renda.	204,7	100,3	1351	366

O saldo total em 2020 (R\$ 100,3 milhões) representa 0,04% da Carteira Classificada Pessoa Física (R\$ 228,2 bilhões).

Crédito PJ

Produto	Tipo de atributos	Descrição propósito, descrição do produto e, quando relevante, o grupo social alvo	Total em carteira em 2019 R\$ milhões ⁽²⁾	Total em carteira em 2020 R\$ milhões	Quantidade de operações realizadas em 2020
Programa de geração de renda (Proger)*	(X) Ambiental (X) Social	Linha de financiamento destinada à microempresa ou empresa de pequeno porte para projetos de investimento, com ou sem capital de giro associado, que proporcionem a geração ou a manutenção do emprego e renda na área urbana, a fim de viabilizar o desenvolvimento sustentável das microempresas e das empresas de pequeno porte, alinhados ao Proger Urbano.	1.279	867	0 (Linha não teve novas contratações*)
PESE Fopag	() Ambiental (X) Social	Linha de crédito emergencial para financiar, por até quatro meses, a folha de pagamento de pequenas e médias empresas, conforme Programa Emergencial de Suporte a Empregos normatizado pela Lei 14.043, de 19.08.2020, tendo como público-alvo Pessoas Jurídicas, com faturamento bruto anual superior a R\$ 360 mil (exclusive) e igual ou inferior a R\$ 50 milhões (inclusive), apurado com base no exercício encerrado em 2019.		1.040	27.071
Pronampe	() Ambiental (X) Social	Linha de capital de giro vinculada ao Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), normatizado pela Lei 13.999, de 18.05.2020, tendo como público-alvo clientes dos segmentos micro e pequenas empresas com Receita Bruta Anual registrada na Receita Federal do Brasil de até R\$ 4,8 milhões (inclusive) no ano de 2019.		7.093	112.300

O saldo total em 2020 (R\$9,0 bilhões) representa 3,81% da Carteira Classificada Pessoa Jurídica (R\$ 236,4 bilhões).

* A linha de crédito esteve suspensa durante o ano de 2020, com previsão de retorno para o ano de 2021 e esta linha de crédito não foi incluída em nossa Carteira de Negócios Sustentáveis e sua inclusão será avaliada oportunamente.



1

2

3

4

5

**Crédito Governo**

Produto	Tipo de atributos	Descrição propósito, descrição do produto e, quando relevante, o grupo social alvo	Total em carteira em 2019 R\$ milhões ⁽²⁾	Total em carteira em 2020 R\$ milhões	Quantidade de operações realizadas em 2020
Programa Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos (PMAT)*	() Ambiental (X) Social	Apoia projetos de investimentos da administração pública municipal dedicados à modernização da administração tributária e à melhoria da qualidade do gasto público, visando proporcionar uma gestão pública eficiente que gere aumento nas receitas e/ou redução do custo unitário dos serviços prestados à coletividade.	54,7	46,1	0
BB Financiamento Setor Público (operações com estados)	() Ambiental (X) Social	Financiamento, com repasse de recursos externos ou próprios, de programas e ações previstos nos planejamentos estratégicos dos Estados. Provoca impactos sociais pela melhoria da qualidade de vida da população.	37.483	47.934	20
Programa Eficiência Municipal	() Ambiental (X) Social	Apoia projetos de investimentos ou aquisição de bens e serviços de forma isolada para a administração pública municipal destinados à melhoria da infraestrutura e da eficiência na gestão pública e à qualidade dos serviços públicos e contribui com o desenvolvimento econômico dos municípios e a qualidade de vida das comunidades.	627,5	1518	164

O saldo total em 2020 (R\$ 47,9 bilhões) representa 86,13% da Carteira Classificada Governo (R\$ 55,7 bilhões).

* Linha de crédito não foi incluída em nossa Carteira de Negócios Sustentáveis e sua inclusão será avaliada oportunamente.



Seguros e Capitalização

Produto	Tipo de atributos	Descrição propósito, descrição do produto e, quando relevante, o grupo social alvo	Saldo em 2019 R\$ milhões	Saldo em 2020 R\$ milhões
Ourocap Estilo Flex ⁽¹⁾	(X) Ambiental () Social	Meio Ambiente - transfere à Fundação BB o percentual de 0,25% do total dos recursos arrecadados no pagamento, pelos subscritores, das 48 mensalidades dos títulos de capitalização PP 93 e no valor de R\$ 250,00 a R\$ 500,00 por meio de débito em conta.	4,5	2,4

(1) O faturamento 2020 dos produtos Ourocap Estilo Flex foi de R\$ 2.407.614,89, o que representa 0,0057% do total faturado pelo Balcão BB (produto Ourocap). Foi transferido à Fundação BB o valor de R\$ 5.975,51 referente às vendas de 2020.

Meios de pagamento

Produto	Tipo de atributos	Descrição (propósito, descrição do produto e, quando relevante, o grupo social alvo)
Ourocard Origens Reciclado	(X) Ambiental () Social	Nosso primeiro cartão produzido com plástico reciclado. A cada unidade solicitada, o cliente doa R\$ 5,00 ao Instituto Terra, que promove a recuperação e o manejo sustentável de florestas da Mata Atlântica; adere automaticamente ao serviço de arredondamento de fatura e contribui com o plantio de uma das 400 árvores necessárias para se promover a recuperação de uma nascente.
Cartão de Pagamento da Defesa Civil (CPDC)	() Ambiental (X) Social	Cartão destinado ao pagamento de despesas com ações de socorro, assistência às vítimas e restabelecimento de serviços essenciais usados exclusivamente em situações de emergência ou estado de calamidade pública e reconhecidos pela Secretaria Nacional de Defesa Civil.
Arrendamento da fatura	(X) Ambiental () Social	O cliente portador de Ourocard que adere a esse serviço tem o valor de sua fatura arredondado para o próximo valor inteiro, acima. Os centavos correspondentes a essa diferença são doados a uma instituição parceira sem fins lucrativos. Atualmente, as doações são destinadas exclusivamente ao Instituto Terra, que promove o reflorestamento de áreas desmatadas da Floresta Atlântica e é responsável pela recuperação de mais de 40 milhões de m ² .



	Valor arrecadado para doação em 2019 (R\$ mil)	Valor arrecadado para doação em 2020 (R\$ mil)	Faturamento dos cartões em 2019 (R\$ mil)	Faturamento dos cartões em 2020 (R\$ mil)	Faturamento em relação ao faturamento total de cartões 2019 (%)	Faturamento em relação ao faturamento total de cartões 2020 (%)
	6,2	1,9	19.615	13.061	0,01	0,004
	-	-	25.349	118.696	0,01	0,04
	176,9	175,7	48.900	44.755	0,01	0,01



Negócios Sociais

Produto	Tipo de atributos	Descrição (propósito, descrição do produto e, quando relevante, o grupo social alvo)	Total em carteira em 2019 (milhões de R\$)	Total em carteira em 2020 (milhões de R\$)	Quantidade de operações realizadas em 2020
BB Crédito Acessibilidade	() Ambiental (X) Social	Linha de crédito destinada a financiar bens e serviços de tecnologia assistiva, direcionada a promover a inclusão social e permitir a igualdade de oportunidades para as pessoas com deficiência.	184,0	182,7	8.025
FIES – Fundo de Financiamento Estudantil*	() Ambiental (X) Social	Programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação na Educação Superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas.	45.179	46.867	
Programa Minha Casa Minha Vida(PMCMV)	() Ambiental (X) Social	Contempla o financiamento de empreendimentos e moradias que preencham requisitos como inclusão de idosos e portadores de necessidades especiais; normas e atitudes de preservação ambiental, como utilização de equipamentos e soluções; atendimento de recomendações na execução das obras; e promoção de discussões e difusão entre seus membros de conhecimentos sobre reaproveitamento de materiais, uso racional dos recursos naturais, medidas alternativas de baixo custo de aquecimento de água/ materiais degradáveis para construção ou outros usos, riscos decorrentes da não preservação ambiental e demais questões pertinentes.	22.392 MCMV: 21.976 MCMV Convênios 416	21.572 MCMV: 21.183 MCMV Convênios ⁽¹⁾ 389	Pessoa Física: foram realizadas 4.751 operações. Pessoa Jurídica: uma operação.



Produto	Tipo de atributos	Descrição (propósito, descrição do produto e, quando relevante, o grupo social alvo)	Total em carteira em 2019 (milhões de R\$)	Total em carteira em 2020 (milhões de R\$)	Quantidade de operações realizadas em 2020
BB Microcrédito Empreendedor	() Ambiental (X) Social	Linha de crédito destinada a clientes PF e PJ alinhada ao Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (MPO), destinado a capital de giro ou investimento, dedicada ao atendimento das necessidades financeiras de empreendedores de atividades produtivas de pequeno porte. Utiliza metodologia baseada no relacionamento direto com os empreendedores, visando orientação e acompanhamento do negócio.	164,5	108,4	62.816

O saldo total em 2020 (R\$ 68,7 bilhões) representa 10,08% da Carteira de Crédito Classificada (R\$ 681,7 bilhões).

(1) Estes valores não foram incluídos em nossa Carteira de Negócios Sustentáveis e sua inclusão será avaliada oportunamente.

*Desde o 2º semestre de 2017 não foram realizadas novas contratações.





|FS9: Cobertura e frequência das auditorias para avaliar a implantação de políticas socioambientais e procedimentos de avaliação de risco

Nossa Auditoria Interna avalia as ações de gerenciamento de riscos e a adequação dos controles internos com a verificação de qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade. Para tanto, elabora anualmente planejamentos Estratégico e Anual de suas atividades, em conformidade com as exigências da Controladoria Geral da União (CGU). Tais planejamentos contemplam a realização de auditorias em ciclos conclusivos, no mínimo a cada ano e no máximo a cada três, nas quais são avaliadas as aderências às políticas socioambientais e aos compromissos socioambientais empresariais que assumimos, a exemplo dos Princípios do Equador.

A [Política de Responsabilidade Socioambiental](#) (PRSA) faz parte do conjunto de documentos que compõem nossa arquitetura de governança e que são

avaliados pela Auditoria Interna, no âmbito do processo de Governança e Gestão Empresarial.

Em 2020, foram avaliadas as ações adotadas para o alinhamento dos propósitos de sustentabilidade da Empresa aos seus objetivos estratégicos e às melhores práticas de mercado

As ações empreendidas na gestão do risco socioambiental foram objeto de acompanhamento pela Auditoria Interna em 2020 observando os aspectos relacionados a:

- Resolução CMN nº 4327/14: Diretrizes a serem observadas no estabelecimento e na implementação da PRSA pelas instituições financeiras;
- Resolução Conama nº 237/97: Dispõe sobre a revisão e complementação dos procedimentos e critérios utilizados para o licenciamento ambiental;

- Resolução CMN nº 4557/17 – Gestão Integrada de Riscos: Aborda requisitos da estrutura de gerenciamento de risco socioambiental; e

- Normas internas.

As necessidades de aprimoramentos identificadas pela Auditoria Interna nos processos avaliados são encaminhadas para tratamento por meio de recomendações, com indicação do gestor responsável e prazo para implementação compatível com o nível de risco associado.

As recomendações emitidas são acompanhadas pela Auditoria Interna até que sejam implementadas. A partir de então, as ações corretivas adotadas pelos gestores são avaliadas e, se forem suficientes, a recomendação é certificada pela Auditoria.



|FS10: Porcentagem e número de empresas mantidas no portfólio da organização com as quais a organização interage sobre questões ambientais ou sociais

Contratamos, em 2020, três operações sob a ótica dos Princípios do Equador, referente a três Project Finance (projetos cujo custo total de capital seja igual ou superior a US\$ 10 milhões). Interagimos com oito clientes, solicitando a 100% dos casos o licenciamento ambiental, caso aplicável e não foram negados projetos no ano.

Exigimos dos empreendimentos enquadrados nas categorias A ou B a avaliação dos riscos e impactos socioambientais relevantes, além de constituição de Sistema de Gestão Ambiental e Social que contemple, entre outras questões, o respeito aos direitos humanos e às questões trabalhistas, com previsão de ações preventivas e mitigadoras. As categorias incluem:

Categoria A: projetos com exigência de elaboração de Estudo de Impacto Ambiental (EIA), que tenham potencial de riscos ou impactos socioambientais adversos significativos e que sejam múltiplos, irreversíveis ou sem precedentes, com destaque para os relacionados a, pelo menos, um dos seguintes temas:

povos indígenas, habitats críticos, patrimônio cultural ou reassentamento em grande escala.

Categoria B: projetos para os quais o processo de licenciamento ambiental contempla a elaboração do EIA ou documento equivalente e que apresentam potencial de riscos e/ou impactos socioambientais adversos limitados, em número reduzido, geralmente locais, amplamente reversíveis e prontamente controláveis por meio de medidas mitigatórias e não enquadrados na categoria A.

Os valores citados acima caracterizam os empreendimentos como de grande porte que, por definição, ensejam combinação de condições favoráveis relacionadas a aspectos econômicos e estratégicos para estudo, planejamento, viabilização e implantação.

Além dos Princípios do Equador, adotamos critérios socioambientais na avaliação do estudo de limite de crédito de empresas e de projetos de investimento. Atualmente,

tais procedimentos são aplicados de acordo com critérios que levam em conta porte e potencial de impacto da atividade desempenhada e a projetos de investimento com valor por nós financiado igual ou superior a R\$ 2,5 milhões.

Quando aplicável, solicitamos licenciamento ambiental a todos os clientes, em conformidade com a legislação vigente.

No âmbito de Project Finance Advisory, em 100% dos casos, comunicamos aos clientes, por meio da inclusão de cláusula na proposta de prestação de serviços de assessoria financeira e estruturação (mandato), sobre a necessidade de observância aos Princípios do Equador caso o projeto venha a ser financiado pelo Banco do Brasil. Em 2020, celebramos 19 mandatos, com 14 clientes.

Em 2020, houve ainda a contratação de um Empréstimo-Ponte, no qual comunicamos ao cliente que seriam aplicados os Princípios do Equador caso o projeto viesse a ser financiado pelo Banco do Brasil.





Project Finance contratados sob a ótica dos Princípios do Equador em 2020

Setor	Categoria A	Categoria B	Categoria C
Mineração	-	-	-
Infraestrutura	-	-	-
Óleo e Gás	-	-	-
Energia	-	3	-
Outros (indústria)	-	-	-
Subtotal	-	3	-
Região	Categoria A	Categoria B	Categoria C
Américas	-	3	-
Europa, Médio Oriente e África	-	-	-
Ásia	-	-	-
Subtotal	-	3	-
Designação do país	Categoria A	Categoria B	Categoria C
País designado	-	3	-
País não designado	-	-	-
Subtotal	-	3	-
Consultoria independente	Categoria A	Categoria B	Categoria C
Sim	-	3	-
Não	-	-	-
Subtotal	-	-	-
Total	3		

Princípios do Equador

	Quantidade
2018	3
2019	3
2020	3





	2019	2020
Número de operações contratadas sob a ótica dos Princípios do Equador	4	3
Número de projetos em Project Finance	3	3
Número de clientes com interação (Princípios do Equador)	11	8
Operações / Projetos negados	0	0
Além dos Princípios do Equador, adotamos critérios socioambientais na avaliação do estudo de limite de crédito de empresas e de projetos de investimento	R\$ 2,5 milhões	R\$ 2,5 milhões

|FS13: Pontos de acesso em áreas com baixa densidade populacional ou economicamente desfavorecidas, discriminados por tipo

Encerramos 2020 com 49,2 mil pontos de atendimentos entre rede própria, compartilhada e correspondentes, com presença em 94,8% dos municípios brasileiros.

A Rede de Correspondentes Mais BB exerce papel relevante no acesso a produtos e serviços bancários com atuação complementar à rede BB e presença em praças desassistidas, propiciando aumento da capilaridade

e capacidade de distribuição do BB.

A despeito da redução de capilaridade observada, está em curso a estratégia de substituição dos pontos do Banco Postal e das Lotéricas, que tiveram as parcerias encerradas ao longo de 2020. Assim, estamos impulsionando a estratégia de ampliação de nossos Correspondentes Bancários.

Os Correspondentes transacionais, por exemplo,

chegaram à marca de 13 mil pontos. Além da redução de despesas advindas do encerramento dos contratos do Banco Postal e Lotéricas, no valor de aproximadamente R\$ 257 milhões ao ano, a ampliação dos Correspondentes também impacta positivamente no impulsionamento da bancarização, inclusão financeira, social e melhoria da experiência dos clientes.





	Número de pontos de atendimento rede própria + postos de terceiros	Densidade populacional hab/km ²	(Número de pontos de atendimento/ habitante) x 10.000	Varição no número de pontos de atendimento
Acre	186	4,47	2,536	-24
Santa Catarina	1.577	65,29	2,524	-614
Espírito Santo	862	76,25	2,452	-226
Roraima	196	2,01	4,351	-41
Amazonas	841	2,23	2,414	-8
Mato Grosso	732	3,36	2,412	-214
Tocantins	465	4,98	3,361	-101
Amapá	207	4,69	3,092	-46
Pará	1.245	6,07	1,642	-11
Mato Grosso do Sul	848	6,86	3,463	-132
Rondônia	316	6,58	2,023	-111
Piauí	1.084	12,4	3,476	-189
Goiás	1.758	17,65	2,928	-311
Maranhão	1.337	19,81	2,034	-270
Bahia	3.836	24,82	2,737	-315
Minas Gerais	4.613	33,41	2,354	-1.197
Rio Grande do Sul	2.190	39,79	2,048	-976
Paraná	2.353	52,4	2,253	-699
Ceará	2.400	56,76	2,839	-248
Rio Grande do Norte	1.147	59,99	3,510	-115
Paraíba	999	66,7	2,652	-312
Pernambuco	1.905	89,63	2,166	-271
Sergipe	451	94,35	2,181	-102
Alagoas	802	112,33	2,570	-132
São Paulo	11.330	166,25	2,746	-406
Rio de Janeiro	4.087	365,23	2,556	-180
Distrito Federal	1.481	444,07	5,762	-376





Além disso, os correspondentes transacionais, grande parte formada por micro e pequenas empresas, têm a oportunidade de fomentar a sua atividade principal com o aumento de fluxo de pessoas em suas lojas.

Considerando apenas agências ou postos de atendimento (posição BACEN), somos presença exclusiva em 132 municípios, conforme distribuição por UF ao lado:

FS14: Iniciativas para melhorar o acesso dos serviços financeiros para pessoas desfavorecidas/portadoras de deficiências

Em 2019, foi encerrado o processo de adaptação de dependências (pavimento principal) e 558 dependências foram beneficiadas com a aquisição de novos mobiliários para atendimento de pessoas obesas, pessoas com deficiências visuais e pessoas com deficiências físicas. Entre os itens adquiridos estão balcões, guichês de caixa e mesas de atendimento acessível, cadeiras de rodas, suportes

para mapa tátil e mobiliário adaptado para obesos. A aquisição beneficiou dependências de todas as regiões do Brasil, localizadas em 22 Estados e no Distrito Federal. Apenas as dependências localizadas nos Estados do Amazonas, Amapá e Roraima não receberam novos mobiliários acessíveis durante o ano citado. Em 2020, assinamos um novo acordo com o MPF para buscar a acessibilidade plena.

UF	Qtd. Municípios
AC	1
AL	4
BA	20
CE	3
GO	7
MA	3
MG	14
MS	3
MT	3
PA	1
PB	7
PE	2
PI	11
PR	3
RJ	1
RN	8
RR	1
SC	4
SE	5
SP	25
TO	6

Coordenação:

Banco do Brasil S.A.

Gerência Sustentabilidade Empresarial
sustentabilidade@bb.com.br

**Consultoria GRI,
conteúdo e design:**

Approach Comunicação

Fotos:

Executivos: i61 Filmes

Agências: Acervo BB

Demais: Getty Images

